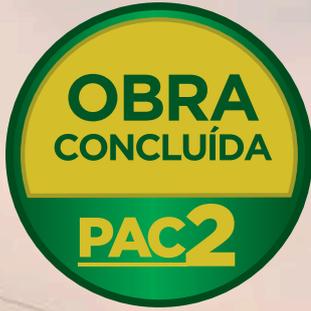


PAC2

A GENTE FAZ UM BRASIL
DE OPORTUNIDADES

8º BALANÇO
MAIO | AGOSTO • 2013





APRESENTAÇÃO

O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2) chega ao 8º balanço com a sua execução equivalente ao seu tempo de implantação, 67%. Isso significa que o conjunto de empreendimentos do PAC caminha ajustado ao seu cronograma, com projetos e obras sendo realizados e concluídos em todos os estados.

Com os investimentos, o Brasil se tornou um dos países com o maior volume de grandes obras em andamento, o que gera oportunidades em diversas áreas para a população e se verifica pela baixa taxa de desemprego, 5,3%.

O alto nível de empregabilidade está diretamente relacionado aos investimentos do PAC – que atingiu R\$ 665 bilhões até agosto de 2013 – e dos seus efeitos nos diversos setores da economia direta e indiretamente impactados pelo programa.

O número de empregos com carteira assinada aumentou 75% na construção civil, de 2007, quando o programa se iniciou, até 2012. O crescimento é o maior entre todos os setores medidos pela Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Ministério do Trabalho e Emprego. Na área de exploração de Petróleo e Gás Natural hoje, por exemplo, são 750 mil postos de trabalho, 150 mil empregos diretos e 650 mil indiretos.

Após décadas sem investimentos em setores estratégicos, a retomada do

planejamento no Brasil é um caminho sem volta. Os resultados do PAC refletem sua consolidação como programa estruturante do desenvolvimento do País, juntamente com o amplo programa de concessões em andamento.

Com isso, o PAC 2 aumentou a capacidade do parque gerador brasileiro iniciando, neste quadrimestre, a operação da primeira unidade geradora da hidrelétrica de Jirau, em Rondônia; e de 30 usinas eólicas, como as de Pedra do Reino I e III, na Bahia. A hidrelétrica de Garibaldi, em Santa Catarina, também foi concluída.

Na área de exploração de Petróleo e Gás Natural, as plataformas PMXL-1, P-56, FPSO Itajaí, FPSO Anchieta, FPSO São Paulo e FPSO Paraty – as três últimas no Pré-sal – iniciaram a produção. E as plataformas de perfuração P-59 e P-60, que irão perfurar poços em águas rasas, foram concluídas neste ano.

O PAC 2 já finalizou mais de 2.600 km de rodovias em todo o Brasil. Nesse último quadrimestre, o Contorno de Vitória na BR-101; a duplicação da BR-050, em Minas Gerais, entre Uberlândia e Araguari; a duplicação da BR-101, Pernambuco, entre a divisa do estado com a Paraíba e Igarassu; e ainda a construção da BR-158, no Mato Grosso, entre Alô Brasil e Ribeirão Cascalheira.

Em setembro, entraram em operação 84 km da extensão da Ferronorte, entre

Rondonópolis e Alto Araguaia, também no Mato Grosso, e o Pátio Intermodal de Rondonópolis, o que facilita o escoamento da produção de grãos do estado até o Porto de Santos. O Porto também teve obra concluída, neste quadrimestre, a primeira fase da Avenida Perimetral, Margem Esquerda, que elimina a interferência entre o transporte rodoviário e o ferroviário, melhora a circulação de veículos e o conforto dos usuários.

No Porto de Vitória, foi finalizada em junho a ampliação do Cais Comercial, que aumentou sua capacidade e competitividade. E o Terminal de Passageiros de Recife, obra para a Copa do Mundo de 2014, foi concluída em agosto.

Nos aeroportos, o PAC 2 finalizou as obras de ampliação do pátio de aeronaves em Salvador e Macapá no último quadrimestre. Em quatro aeroportos – Porto Alegre (RS), Confins (BH), Goiânia (GO), e São Luis (MA) – foram iniciadas obras, totalizando 15 com empreendimentos em andamento.

A área de Mobilidade Urbana é prioridade do PAC 2. Por isso, em agosto de 2013, foi lançado o Pacto da Mobilidade, que colocou R\$ 50 bilhões em novos recursos para seleção de obras. Já foram anunciados R\$ 13,5 bilhões para Rio de Janeiro, São Gonçalo, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, São Paulo, cidades do Grande ABC Paulista, Campinas, Porto Alegre e Salvador .

O Programa Minha Casa, Minha Vida alcançou 1,32 milhão de moradias entregues até agosto de 2013, beneficiando mais de 4,6 milhões de brasileiros, o que

equivale a uma cidade com população maior que a região metropolitana de Recife (PE). Em Campinas (SP), foram finalizadas, no último quadrimestre, 2.380 unidades habitacionais no Bairro Campinas e, em Piripiri (PI), 800 unidades habitacionais do Residencial Parque Recreio.

O PAC concluiu 892 Unidades Básicas de Saúde (UBS) e 14 Unidades de Pronto Atendimento (UPA). Outras 2.857 UBSs e 81 UPAs estão em obras. Mais de 720 empreendimentos em saneamento também foram concluídos, como Sistema de Esgotamento Sanitário em Londrina e Cambé (PR), beneficiando mais de 80 mil pessoas.

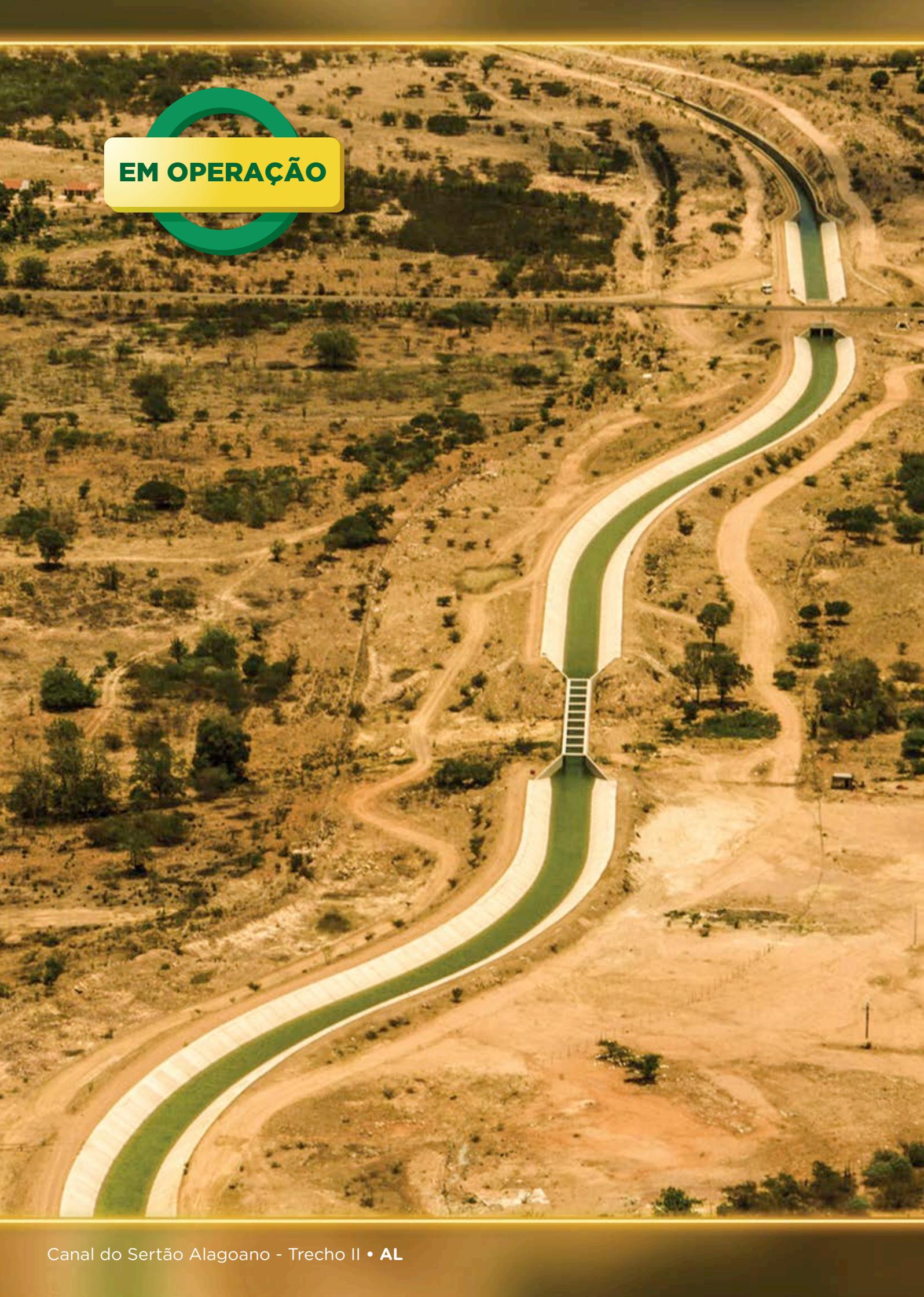
O Programa Luz para Todos realizou quase 414 mil ligações, apenas no PAC 2, levando energia elétrica para 1,6 milhão de pessoas. Desse total, cerca de 155 mil pessoas são beneficiárias do Programa Brasil Sem Miséria.

As obras do Eixo Norte do Projeto de Integração do Rio São Francisco já voltaram a apresentar bom ritmo de andamento e no Eixo Leste, foram contratadas todas as obras remanescentes.

Mais de seis milhões de pessoas já são beneficiadas com melhores condições de abastecimento de água e produção devido à conclusão de barragens e adutoras em seis estados da região Nordeste.

É o PAC criando um Brasil de oportunidades.

**Comitê Gestor do PAC.
17 de outubro de 2013**

An aerial photograph of a long, winding canal in a dry, hilly landscape. The canal is filled with green water and has concrete-lined banks. A central bridge structure with a staircase-like design crosses the canal. The surrounding terrain is arid with sparse vegetation and dirt roads.

EM OPERAÇÃO

SUMÁRIO

QUADRO MACROECONÔMICO capítulo 01	06
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA capítulo 02	18
EVOLUÇÃO DO MONITORAMENTO capítulo 03	26
EIXO TRANSPORTES capítulo 04	34
Rodovias	38
Ferrovias	49
Portos	55
Hidrovias	59
Aeroportos	61
Equipamentos para Estradas Vicinais	66
EIXO ENERGIA capítulo 05	68
Geração de Energia Elétrica	73
Transmissão de Energia Elétrica	83
Petróleo e Gás Natural	87
Refino e Petroquímica	93
Fertilizantes e Gás Natural	97
Revitalização da Indústria Naval	100
Combustíveis Renováveis	105
EIXO CIDADE MELHOR capítulo 06	106
Saneamento	110
Prevenção em Áreas de Risco	123
Mobilidade Urbana	130
Pavimentação	136
Cidades Históricas	138
EIXO COMUNIDADE CIDADÃ capítulo 07	140
UBS - Unidade Básica de Saúde	143
UPA - Unidade de Pronto Atendimento	145
Creches e Pré-escolas	146
Quadras Esportivas nas Escolas	148
Centros de Artes e Esportes Unificados	149
EIXO MINHA CASA, MINHA VIDA capítulo 08	150
Minha Casa, Minha Vida	153
Urbanização de Assentamentos Precários	154
Financiamento Habitacional - SBPE	157
EIXO ÁGUA E LUZ PARA TODOS capítulo 09	168
Luz para Todos	171
Água em Áreas Urbanas	172
Recursos Hídricos	180





Plataforma P-55, Rio Grande • RS



QUADRO MACROECONÔMICO

QUADRO MACROECONÔMICO

A economia brasileira tem-se recuperado gradualmente, e com qualidade, puxada por investimentos. O PIB cresceu 1,5% no segundo trimestre de 2013, na comparação com o primeiro trimestre (ajustado sazonalmente), representando um aumento de 6,0% em termos anualizados. As taxas de crescimento do PIB têm-se acelerado. Na comparação com o mesmo período de 2012, o crescimento passou de 1,9% no primeiro trimestre para 3,3% no segundo trimestre. O resultado ultrapassou as expectativas dos analistas, os quais têm revisto positivamente a previsão de crescimento para 2013.

Do ponto de vista da oferta agregada, os três setores apresentaram significativo crescimento. Agropecuária continuou mostrando sua pujança, aumentando 3,9% na comparação com o trimestre anterior, refletindo a safra recorde deste ano. A Indústria se recuperou em relação ao trimestre anterior, mostrando aumento de 2,0%. Todos os quatro segmentos industriais mostraram variação positiva: extrativa mineral, transformação, construção civil e serviços de utilidade pública. O setor Serviços cresceu 0,8%, com variação positiva em seus sete segmentos. Mais precisamente, todos os doze segmentos do PIB apresentaram crescimento no segundo trimestre.

Sob a perspectiva da demanda agregada, também todos os componentes apresentaram variação positiva. O consumo das famílias mostrou variação moderada (0,3% na comparação com o trimestre anterior). As exportações se recuperaram da queda do trimestre anterior, aumentando 6,9%, e as importações subiram de forma moderada (0,6%). O principal destaque, entretanto, ficou por conta da continuidade do forte crescimento da formação bruta de capital fixo (FBCF), que aumentou 3,6%. Esse comportamento está em linha com o foco da política econômica, refletindo a política econômica do período, cujo objetivo central tem sido estimular a expansão dos investimentos. O aumento vem ocorrendo desde o último trimestre de 2012, quando esse indicador aumentou 1,5% na comparação com o trimestre anterior (com ajuste sazonal), seguido por aumentos de 4,7% e 3,6% nos dois trimestres seguintes.

No acumulado do primeiro semestre, a FBCF aumentou 6,0%.

Essa melhora na atividade econômica brasileira ocorre, apesar do crescimento moderado da economia mundial. A expectativa é de que a economia mundial em 2013, tanto no caso das economias avançadas, quanto no das emergentes, termine com crescimento inferior ao verificado em 2012, o qual, por sua vez, foi inferior ao de 2011. Segundo o FMI, o crescimento econômico mundial foi de 3,9% em 2011, 3,2% em 2012 e deve ficar em torno de 2,9% em 2013. No início do ano, o FMI previa crescimento de 3,5% para 2013, mas foi sucessivamente revisando para baixo as previsões para a maioria das economias. Para 2014, a projeção do FMI é de maior crescimento econômico, de 3,6%. Em termos de comércio mundial, as projeções também se reduziram ao longo do ano, chegando atualmente a crescimento de 2,9% em 2013 e 4,9% em 2014, diante de aumento de 2,7% em 2012.

Ainda sobre as projeções do FMI, a previsão de crescimento de 2013 para o Brasil, de 2,5%, é superior à maioria dos principais países. As principais exceções são China e Índia, que têm projeções de 7,6% e 6,3%, respectivamente. Por outro lado, México tem crescimento esperado de 1,2%, África do Sul, 2,0% e Rússia, 1,5%. No caso dos países avançados, a média esperada de crescimento é de 1,2%. Em relação ao início do ano, entre as poucas revisões positivas de crescimento, destacam-se as do Reino Unido e Japão. Neste último, a mudança refletiu o início do maior estímulo monetário da história do país, que dobrará sua base monetária em menos de dois anos, além de política fiscal também contracíclica.

Nos Estados Unidos, o setor privado se consolida lentamente diante de estímulos financeiros, restrições fiscais e incertezas políticas. A taxa de desemprego tem caído de forma bastante lenta, e esse declínio tem sido resultado principalmente de redução da força de trabalho na economia. Em meados de maio, o *Federal Reserve* deu sinais de que poderia reduzir logo sua política de estímulos financeiros, mas recentemente, com as dificuldades ainda persistentes

da economia, resolveu adiar essa redução, mantendo, por enquanto, no mesmo ritmo as compras mensais de títulos do Tesouro e hipotecários. O impasse político envolvendo o limite de endividamento público adiciona incertezas ao panorama econômico.

A Europa apresenta sinais de melhora na atividade econômica, embora ainda com dificuldades significativas e diferenças importantes entre seus países. Depois de uma sequência de seis trimestres de queda, o PIB da zona do euro cresceu 0,3% no segundo trimestre, na comparação com o trimestre anterior. Entretanto, as taxas de desemprego continuam muito acima do aceitável em países como Grécia (27,6%), Espanha (26,2%) e Portugal (16,5%), especialmente entre os jovens. O FMI espera que, para 2013, o PIB permaneça apresentando recuo, de 0,4%, com variações positivas na França e Alemanha e novas quedas na Itália e Espanha. Entretanto, o crescimento previsto na Alemanha ainda é baixo, em torno de 0,5%, menor do que o resultado do ano passado, de 0,9%.

A China enfrenta desafios importantes na área do crédito bancário e no perfil do crescimento econômico. Já se consolida a visão entre analistas de um cenário com crescimento inferior ao verificado nas últimas décadas, com projeções na casa de 7% para 2013 e 2014.

As expectativas para 2014 são de expansão da economia mundial, especialmente devido às melhores perspectivas para as economias avançadas, com a manutenção de alguns estímulos financeiros em países como Estados Unidos e Japão e fortalecimento da economia europeia.

O comércio mundial deve assim mostrar melhor desempenho em 2014. Em 2013, os números ainda apresentam relativa estagnação. Segundo o CPB *Netherlands Bureau for Economic Policy Analysis*, órgão que estima de forma mais tempestiva o comércio mundial, o volume de comércio em julho havia crescido apenas 1,7% no acumulado em doze meses, bem abaixo da média histórica ao redor de 6%.

Desde maio de 2013, a perspectiva de redução de estímulos monetários, desencadeada com a mudança no discurso do Fed, levou a transformações importantes de preços rela-

tivos de ativos e gerou estresse nos mercados. As taxas de juros mais longas dos títulos do tesouro americano se elevaram e as moedas das economias emergentes se depreciaram, impulsionadas ainda pelo crescimento dos prêmios de risco das dívidas soberanas. Com a não efetivação da redução dos estímulos em setembro e a perspectiva de que seu início se alongou no tempo, parte dessa mudança nos preços relativos se reverteu.

No caso do Brasil, foram tomadas medidas de política econômica que contribuíram de forma decisiva para reduzir a volatilidade excessiva da taxa de câmbio e mitigar as incertezas geradas nesse novo contexto. No início de junho, a alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre investimento estrangeiro em renda fixa foi reduzida de 6% para 0%. O IOF sobre a ampliação das posições líquidas vendidas no mercado futuro de dólar também foi zerado. O Banco Central implementou, em agosto, programa de leilões diários de swap cambial e venda semanal de dólares com compromisso de recompra, vigente até pelo menos 31 de dezembro. Com esse programa, o Banco Central provê proteção cambial aos agentes econômicos e liquidez no mercado de câmbio.

O sucesso dessas medidas foi inequívoco. Entre junho e agosto, os ingressos líquidos de investimento estrangeiro na renda fixa atingiram valor superior ao ingressado nos 36 meses anteriores à eliminação do IOF. A taxa de câmbio, por sua vez, reverteu parcialmente a trajetória anterior. Mais importante, reduziram-se as incertezas que haviam aumentado com o novo contexto internacional. Um dos sinais foi a reversão dos *Credit Default Swaps* (CDS) dos títulos brasileiros. Depois de atingir 215 pontos base, o CDS recuou recentemente para abaixo de 150 pontos base. Indicadores de confiança dos agentes econômicos também têm apresentado reversão importante, contribuindo assim para uma perspectiva econômica positiva.

Na verdade, a turbulência externa recente mostra, mais uma vez, a solidez dos fundamentos macroeconômicos do País, pois foi enfrentada sem maiores sobressaltos. O tripé da política econômica – com base em metas para a inflação, câmbio flutuante e responsabilidade fiscal –, o elevado nível de

reservas internacionais, a dívida pública líquida cadente, o sistema financeiro doméstico sólido e o mercado de trabalho robusto compõem o quadro de solidez econômica.

O mercado de trabalho continua vigoroso, com a continuidade da trajetória de geração de empregos formais e crescimento da renda real. A taxa de desocupação permanece em níveis mínimos históricos, alcançando 5,3% em agosto, mesmo valor de agosto de 2012, o qual representa o menor percentual da série para esse mês. O rendimento real habitual cresceu 2,4% em agosto, considerando a média dos últimos doze meses, e a população ocupada, 1,8%. Como resultado, a massa salarial continua mostrando desempenho robusto, aumentando 4,3%. Mais uma vez, o papel do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) se mostra essencial para esse resultado, pois o emprego formal no setor de obras de infraestrutura, impulsionado pelo Programa, aumentou em média 6,9% ao ano, no período de 2011, 2012 e set/2013 – o dobro do crescimento do emprego formal total no Brasil, que nesse mesmo período cresceu em média 3,5% ao ano.

A inflação, por sua vez, está em trajetória de declínio. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) havia sido afetado pelo forte crescimento dos preços de alimentos. A seca histórica verificada nos Estados Unidos, no ano passado, levou a aumentos substanciais nos preços de importantes grãos, afetando a inflação doméstica no segundo semestre de 2012. Ainda no final do ano passado e primeiros meses de 2013, a inflação foi afetada por choques domésticos de oferta, destacando-se o substancial aumento no preço dos produtos *in natura* em função do regime atípico das chuvas. No acumulado em doze meses, os preços dos produtos *in natura* atingiram pico de 45,9%, em abril, com impacto de 0,82p.p. na inflação. No caso de alimentação no domicílio, o aumento de preços atingiu 15,71% em abril, com impacto de 2,37p.p. na inflação. Esse movimento, entretanto, mostrou importante reversão nos últimos meses. Os preços de alimentação no domicílio apresentaram deflação em julho, agosto e setembro. Como resultado, a inflação acumulada em doze meses recuou de 6,7% em junho para 5,86% em setembro. Buscando contribuir para o declínio da inflação e assegurar que essa tendência persista no próximo ano, o Banco Central vem empreendendo ciclo de aperto monetário. A taxa de juros Selic aumentou de 7,25% a.a.

em abril para 9,50% a.a. em outubro. Esse movimento é consistente com o fato de que a economia brasileira convive com patamares menores de juros real, sustentado pela solidez macroeconômica.

O crédito doméstico tem tido um crescimento apoiado na expansão do crédito habitacional. Como proporção do PIB, o estoque total de crédito passou de 53,8% no final de 2012 para 55,5% em agosto. O crédito imobiliário total cresceu 33,7% em agosto no acumulado em doze meses, atingindo 7,8% do PIB. Como porcentagem do crédito total, o crédito imobiliário passou de 5,6% em 2008 para 12,6% em 2012 e 14,2% em agosto de 2013. Nesse mês, o estoque total de crédito aumentou 16,1% no acumulado em doze meses, percentual semelhante ao verificado no fechamento de 2012, de 16,4%.

Os *spreads* bancários continuam em patamares historicamente reduzidos, atingindo 11,3% em agosto, ante uma média de 13,5% em 2012. As taxas de juros médias de crédito apresentaram pequena elevação, refletindo o ciclo de aperto monetário, mas ainda se encontram em patamares historicamente reduzidos. As taxas de inadimplência continuam movimento de queda, atingindo 3,3% em agosto, menor nível da série histórica iniciada em março de 2011.

A economia brasileira passou a conviver com menores custos financeiros dos investimentos, com efeitos positivos para o desenvolvimento dos mercados de capitais de longo prazo, como debêntures, ações e outros ativos ligados ao investimento produtivo. Até o momento, houve dezoito emissões de debêntures incentivadas (conforme a Lei 12.431/2011), sendo dez de infraestrutura e oito de investimento, consolidando maior participação da iniciativa privada como fonte complementar de *funding* aos projetos de investimento, em especial aos projetos de infraestrutura. Ao longo de 2013, houve grande procura de pessoas físicas residentes para investir nas debêntures de infraestrutura, demonstrando maior disposição dos brasileiros para o investimento de longo prazo e evolução do nível de educação financeira.

Esses desenvolvimentos financeiros têm caráter permanente e guardam relação com importantes mudanças estruturais na economia brasileira, que se refletem, por exemplo, em níveis consistentemente baixos do

prêmio de risco país, em que pesem todas as turbulências da economia mundial.

No setor externo, o saldo da balança comercial no ano tem sido afetado por fatores temporários, como a manutenção programada de plataformas de exploração de petróleo, pelo baixo dinamismo do comércio mundial e pela queda dos preços de *commodities*. Na média de doze meses, os preços das exportações caíram 5,1% em agosto.

Por outro lado, o crescimento das importações, entre outros fatores, reflete o aumento dos investimentos, pois, no acumulado do ano até agosto, o *quantum* de importações de bens de capital aumentou 3,7% quando comparado com o mesmo período de 2012. Do lado da conta de capital, o ingresso líquido de investimento estrangeiro direto continua robusto, alcançando US\$ 61,1 bilhões nos doze meses encerrados em agosto, equivalendo a 2,72% do PIB. Por sua vez, as reservas internacionais continuam em valores elevados, em torno de US\$ 375 bilhões, constituindo-se pilar fundamental na capacidade de a economia brasileira enfrentar choques externos.

Em outra frente, a política fiscal cumpre um duplo papel: ao mesmo tempo em que os resultados primários positivos têm possibilitado a redução da dívida pública líquida para patamares mínimos históricos, o espaço fiscal aberto em decorrência disso tem sido canalizado prioritariamente para as desonerações tributárias, voltadas para o investimento e a produção, e para a ampliação dos investimentos públicos econômicos e sociais. Já o gasto com pessoal e custeio administrativo, juros e o déficit da previdência têm sido mantidos sob controle, propiciando uma melhoria na qualidade dos resultados fiscais. A Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) atingiu 33,8% do PIB em agosto, o menor valor da série.

De forma consistente com a estratégia de priorizar o investimento, vários incentivos têm sido concedidos para a ampliação da capacidade produtiva na economia, como o menor IPI em material de construção, bens de capital e caminhões. O Governo também tem atuado na melhoria das condições de financiamento do investimento privado por meio de vários programas do BNDES, onde se oferecem condições bastante favoráveis de financiamento para aquisição de bens de capital.

Com a ampliação dos investimentos públicos e privados, as políticas fiscal e tributária permitem não somente dinamizar a demanda agregada, como fundamentalmente melhorar as condições de crescimento equilibrado de longo prazo, ao ampliar a capacidade de oferta da economia.

É nesse contexto que o PAC, por sua vez, se constitui em um instrumento essencial para garantir que o investimento se mantenha como uma das principais forças impulsionadoras do desenvolvimento. O Programa de Investimentos em Logística (PIL), com amplas concessões em aeroportos, rodovias, ferrovias, portos e energia, se alinha à estratégia do PAC como peça fundamental para a superação de gargalos, aumento da produtividade e competitividade da economia. Dado seu efeito multiplicador, os investimentos em infraestrutura acabam por promover, ainda mais, os investimentos privados em setores estratégicos e dinâmicos.

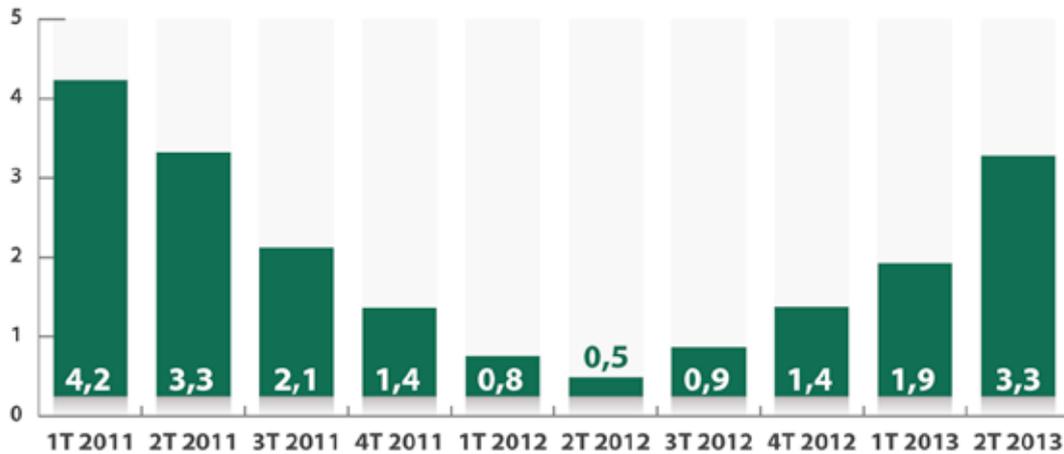
Todas essas oportunidades existentes na economia brasileira tendem a aumentar a participação do investimento no PIB ao longo dos próximos anos. Com isso, ampliarão ainda mais o produto potencial; ou seja, maiores taxas de crescimento do PIB sem pressões inflacionárias.

Na verdade, esse conjunto de medidas não só atua para contrarrestar os efeitos do baixo dinamismo da economia mundial, como forma uma nova e promissora matriz macroeconômica, onde se sobressaem taxas de juros reais mais compatíveis com níveis internacionais, menores custos fiscais, financeiros e de energia para as empresas e taxas de câmbio mais competitivas. A economia brasileira tem passado por importantes mudanças estruturais, fortalecendo as bases para o crescimento sustentável de longo prazo.

Como resultado dessas ações de política fiscal, monetária e creditícia, a economia brasileira tem mostrado recuperação desde o segundo semestre do ano passado, com forte crescimento do investimento, no primeiro semestre de 2013. Esse crescimento está em linha com o conjunto de incentivos que o governo tem proporcionado, dentre os quais o PAC é um componente central para seguirmos essa trajetória de crescimento econômico sustentável e, principalmente, visando melhores condições tanto de competitividade da economia quanto de vida para população brasileira.

ECONOMIA RETOMA TRAJETÓRIA DE CRESCIMENTO

Variação do PIB (crescimento percentual em relação ao mesmo trimestre do ano anterior)

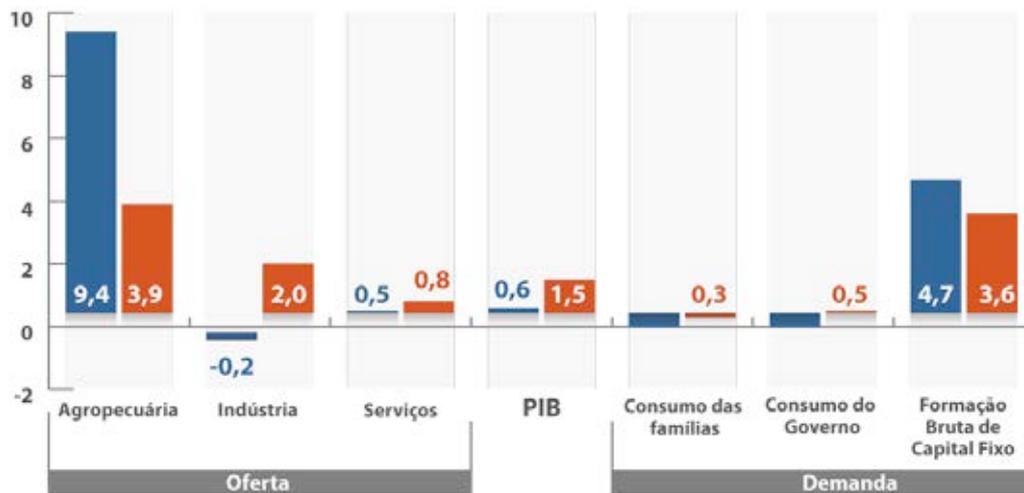


Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

CRESCIMENTO É IMPULSIONADO POR INVESTIMENTOS, NA ÓTICA DA DEMANDA, E POR AGROPECUÁRIA E INDÚSTRIA, NA ÓTICA DA OFERTA

Composição da Oferta e da Demanda (crescimento percentual em relação ao trimestre anterior)

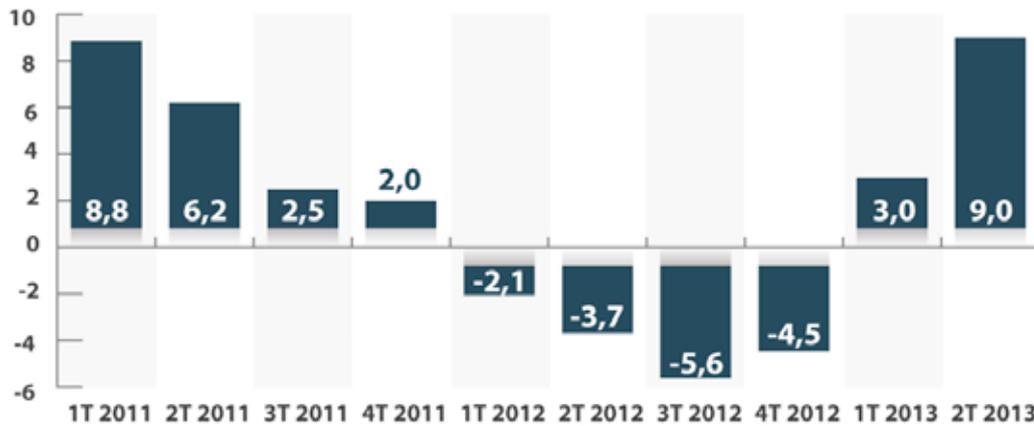


Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO RECUPERA-SE DE FORMA ACENTUADA

Varição da Formação Bruta de Capital Fixo (crescimento percentual em relação ao mesmo trimestre do ano anterior)

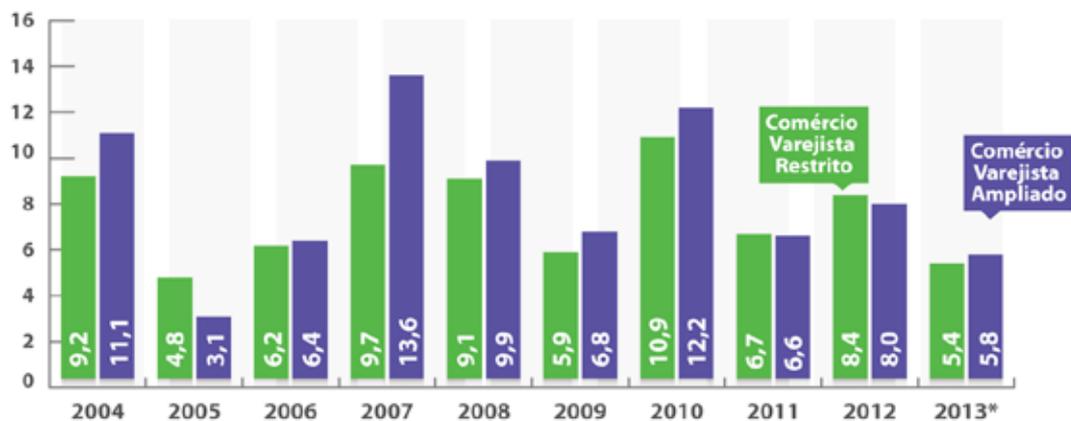


Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

FORTE DINAMISMO DO MERCADO INTERNO: VENDAS DO COMÉRCIO PERMANECEM EXPRESSIVAS

Pesquisa Mensal do Comércio (em % anual)



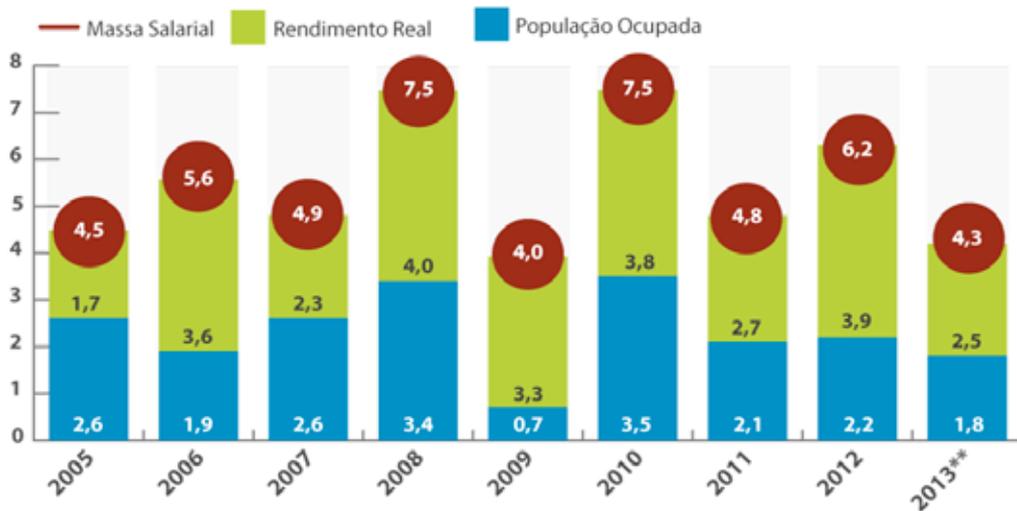
* Variação do acumulado em 12 meses até julho de 2013.

Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

MERCADO DE TRABALHO E MASSA SALARIAL EM EXPANSÃO COLABORAM COM O DINAMISMO DO MERCADO INTERNO

Massa salarial*, rendimentos reais e população ocupada (em % anual)



* Massa salarial real habitual de todos os trabalhos a preços de agosto de 2013

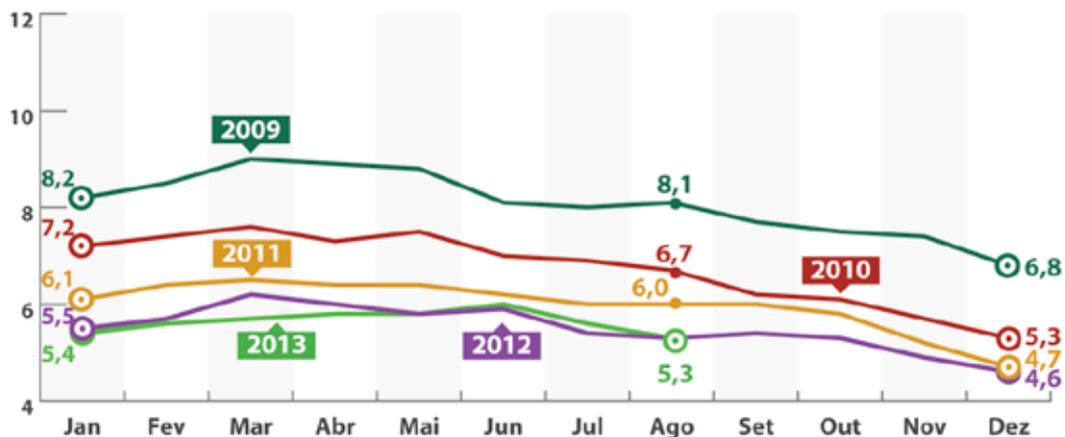
** Taxa acumulada em 12 meses até agosto de 2013

Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

DESEMPREGO CONTINUA BAIXO

Taxa de desocupação (em % da população economicamente ativa)

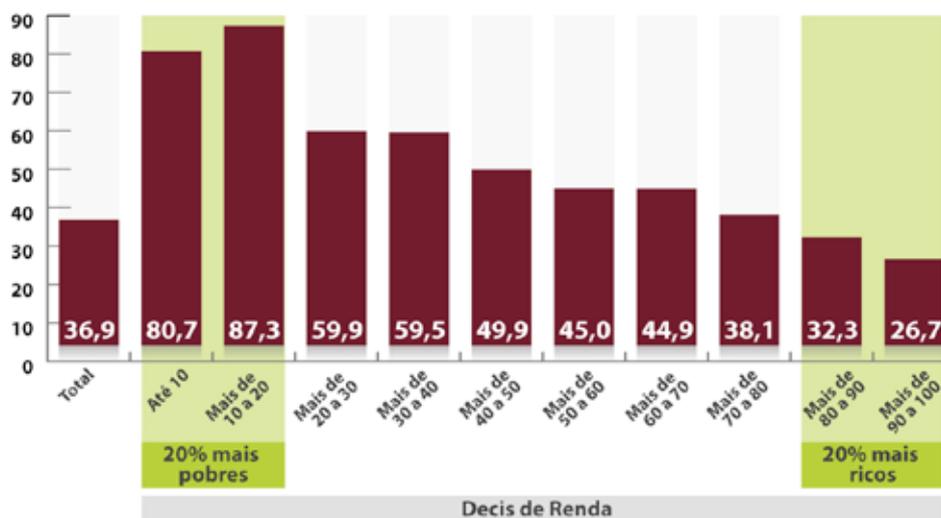


Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

CRESCIMENTO SUBSTANCIAL DA RENDA, COM REDUÇÃO DA DESIGUALDADE

Crescimento do rendimento médio mensal real, por decis de renda*
(em % no período de 2004 a 2012)



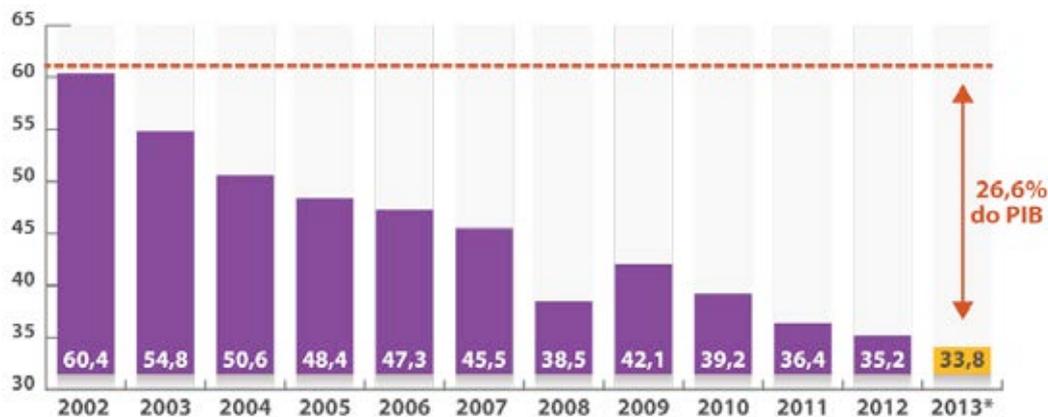
* Todos os trabalhos. Exclui as informações das pessoas sem declaração de rendimentos de todos os trabalhos. Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2012.

Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

DÍVIDA LÍQUIDA DO SETOR PÚBLICO EM DECLÍNIO

Dívida Líquida do Setor Público Consolidado(em % do PIB)



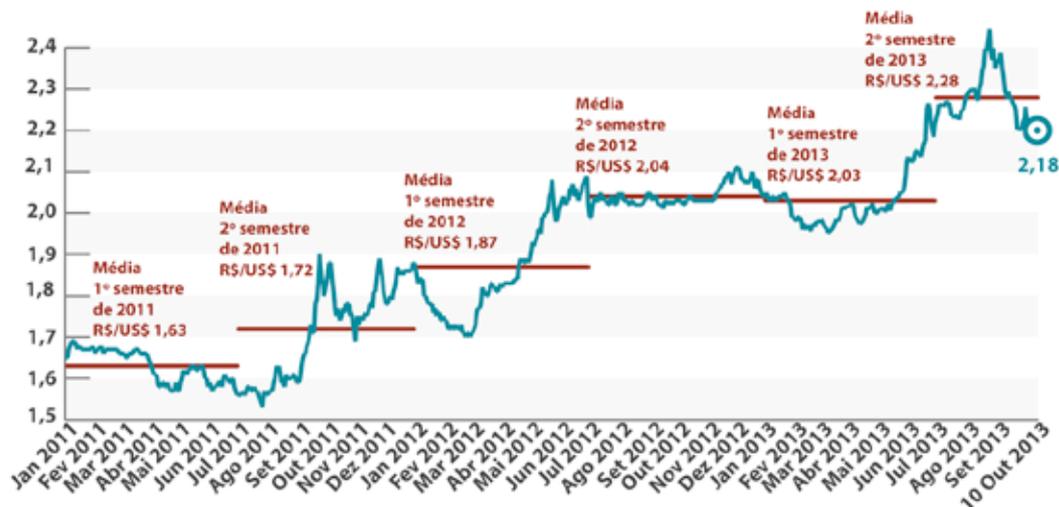
* Posição em agosto de 2013.

Fonte: Banco Central do Brasil

Elaboração: Ministério da Fazenda

MOEDA BRASILEIRA MAIS COMPETITIVA

Cotação do dólar comercial (em R\$/US\$)

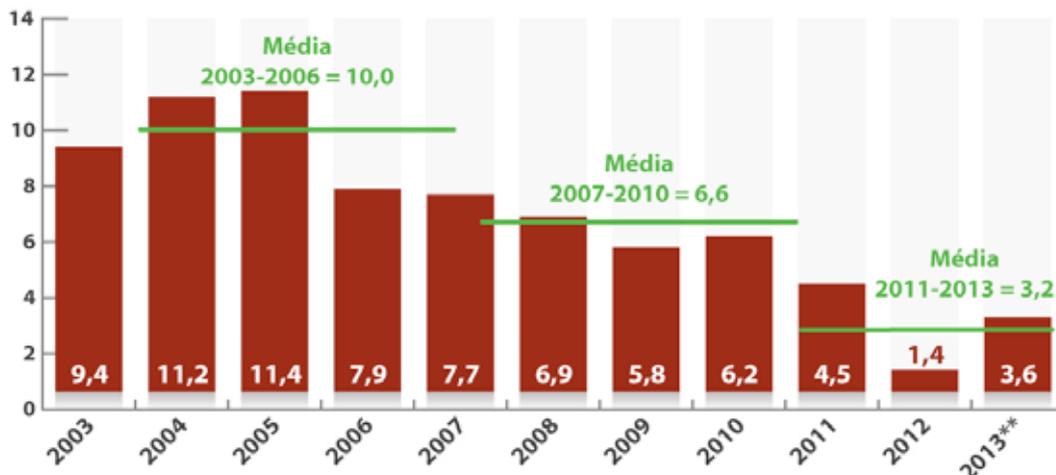


Fonte: Banco Central do Brasil

Elaboração: Ministério da Fazenda

SOLIDEZ MACROECONÔMICA SUSTENTA PATAMARES MENORES DE JURO REAL

Taxa de juros real ex-ante* (em % anual)



* Refere-se à razão das taxas dos contratos de swap-DI 360 dias pela mediana das expectativas de inflação acumulada para os próximos 12 meses.

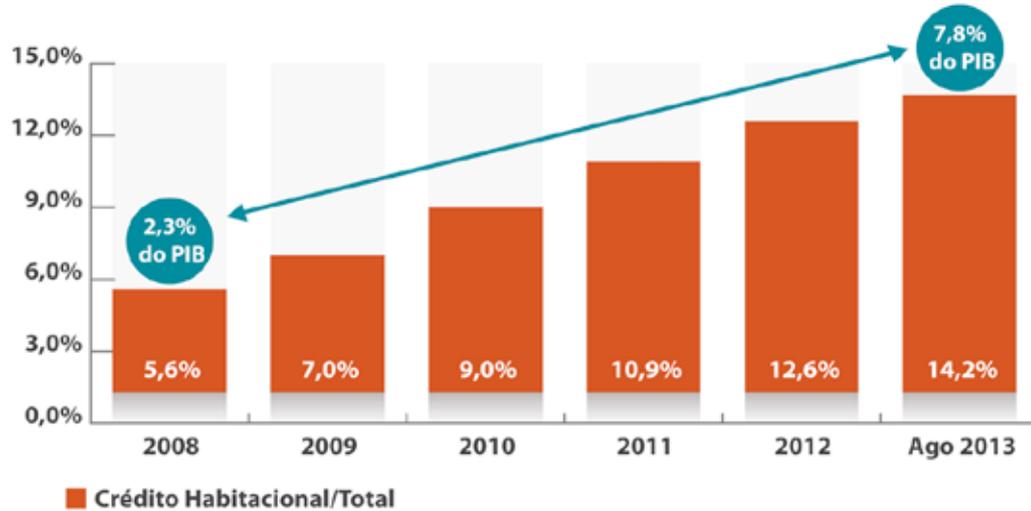
** Em 4 de outubro de 2013. Demais anos em 31 de dezembro.

Fonte: Banco Central do Brasil

Elaboração: Ministério da Fazenda

CRÉDITO HABITACIONAL ACOMPANHA DINAMIZAÇÃO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Operações de Crédito Habitacional (em % PIB e % carteira total de crédito)

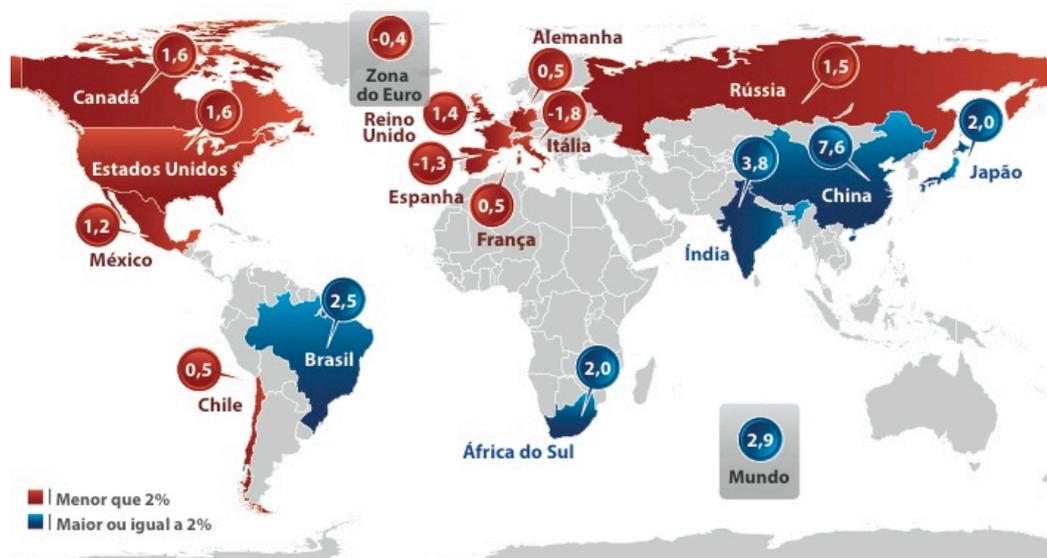


Fonte: Banco Central do Brasil

Elaboração: Ministério da Fazenda

ECONOMIA MUNDIAL AINDA COM BAIXO CRESCIMENTO

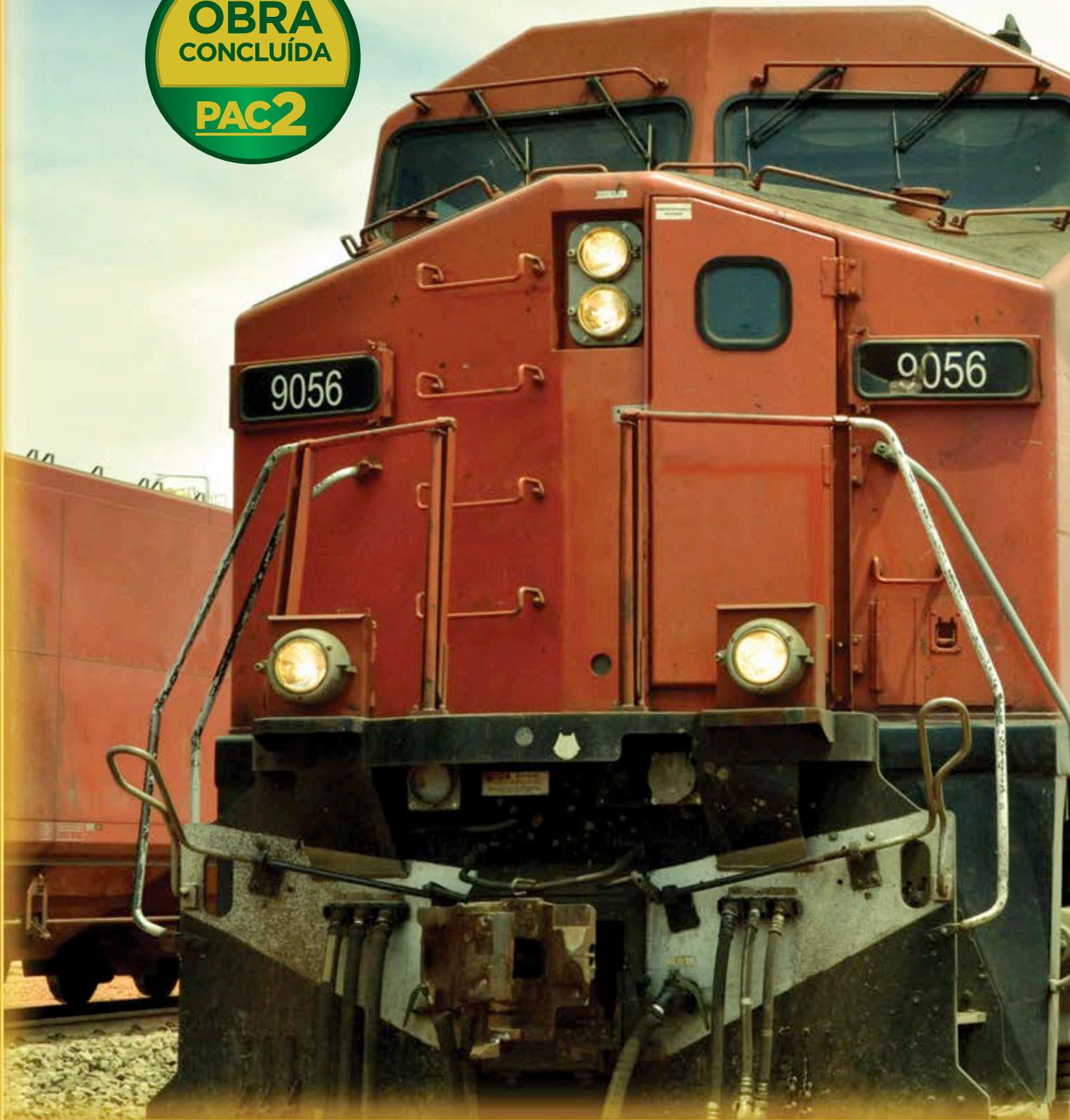
Crescimento mundial (em % anual)



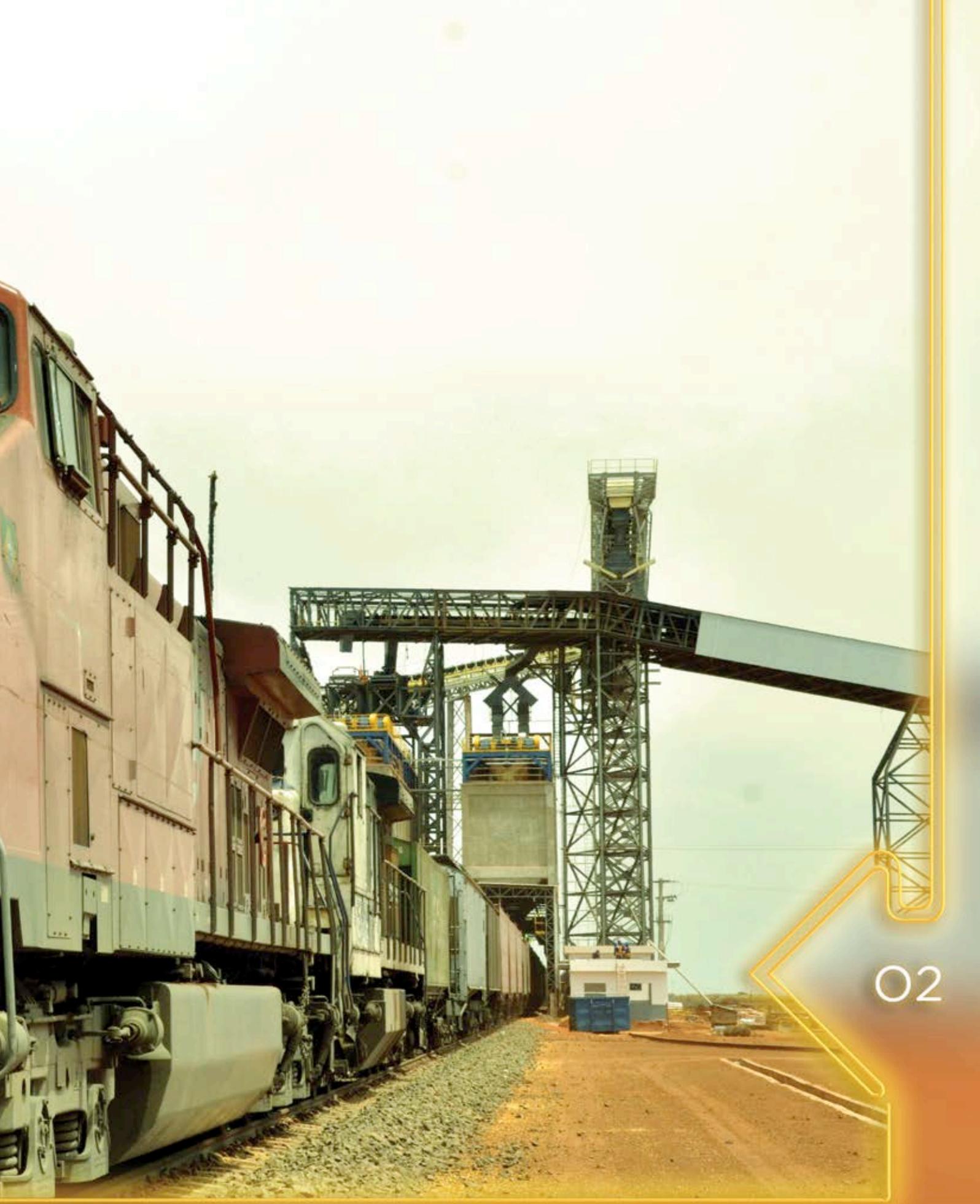
* Projeções do Relatório WEO/FMI (outubro de 2013)

Fonte: FMI

Elaboração: Ministério da Fazenda



Ferronorte - Trecho Rondonópolis - Alto Araguaia • MT



02

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
E FINANCEIRA

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A execução global do PAC 2, até 31 de agosto de 2013, atingiu R\$ 665 bilhões, o que representa 67,2 % do previsto para 2011-2014, transcorridos 66,7% do tempo estimado para finalização da segunda fase do Programa.

Dos R\$ 665 bilhões realizados até agosto de 2013, R\$ 217,4 bilhões correspondem ao financiamento habitacional; R\$ 178,3 bilhões foram executados pelas empresas estatais; R\$ 129,9 bilhões pelo setor privado, R\$ 60,3 bilhões pelo Programa Minha Casa, Minha Vida.

Os valores de pagamento e empenho dos recursos do OGU também são vigorosos. Do início de 2013 até 14 de outubro, foram pagos R\$ 34,9 bilhões, um aumento de 17,5 % em relação ao mesmo período de 2012.

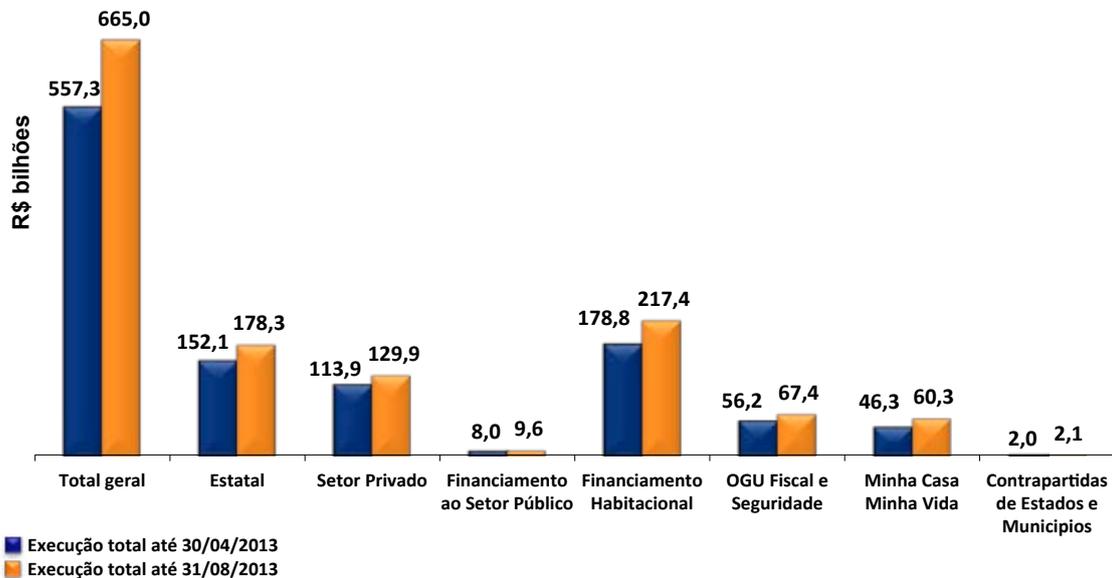
Os recursos empenhados também aumentaram de R\$ 33,9 bilhões em 2012 para R\$ 38,1 bilhões em 2013, uma elevação de 12,4%.

O investimento das estatais e do setor privado nas áreas de geração, transmissão, petróleo e gás, e combustíveis renováveis foi de R\$ 70,7 bilhões. Houve aumento de 13% no valor realizado por esses setores, em relação ao valor executado no mesmo período de 2012, de R\$ 62,6 bilhões.

Todos esses indicadores demonstram que os empreendimentos estão com bom desempenho e que o volume de obras e ações do PAC 2 são fundamentais para o desenvolvimento do País.

EXECUÇÃO GLOBAL DO PAC 2
 OGU Fiscal e Seguridade, Estatal e Privado

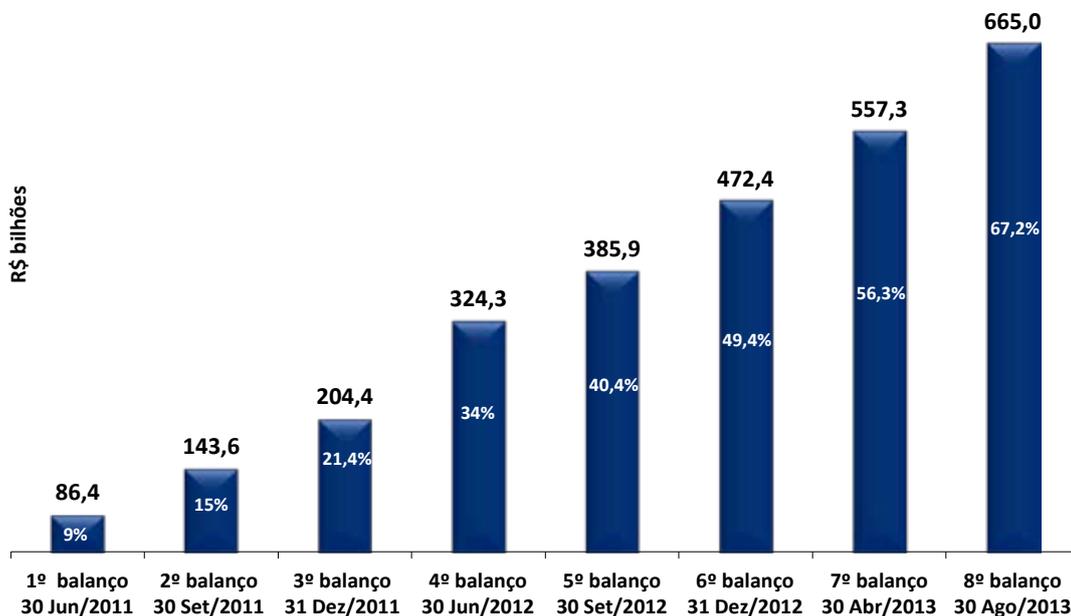
R\$ 665 bilhões realizados
67,2% do previsto 2011-2014



Valores do Fundo de Marinha Mercante, de concessões aeroportuárias, de financiamento habitacional/SBPE e de Minha Casa, Minha Vida correspondem aos montantes contratados

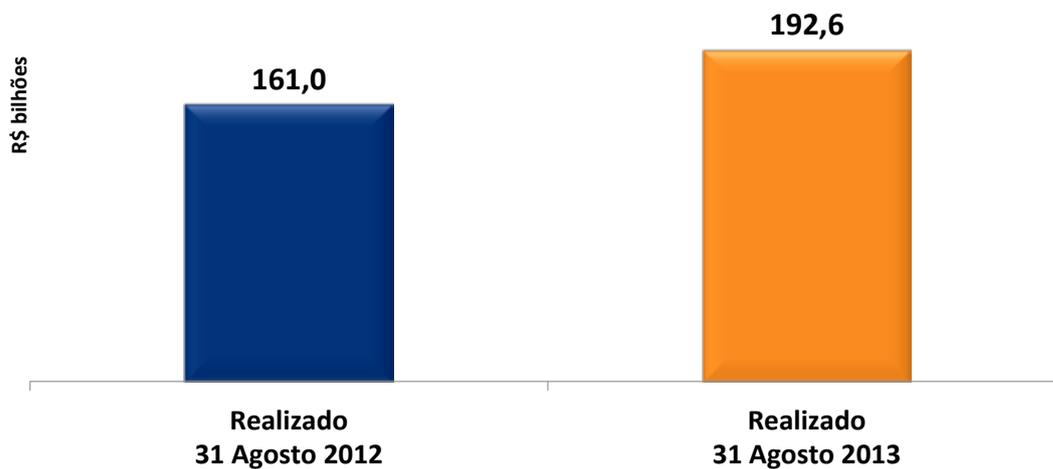
EXECUÇÃO GLOBAL DO PAC 2
 OGU Fiscal e Seguridade, Estatal e Privado

Execução aumentou 19% entre abril e agosto de 2013
R\$ 107,7 bilhões



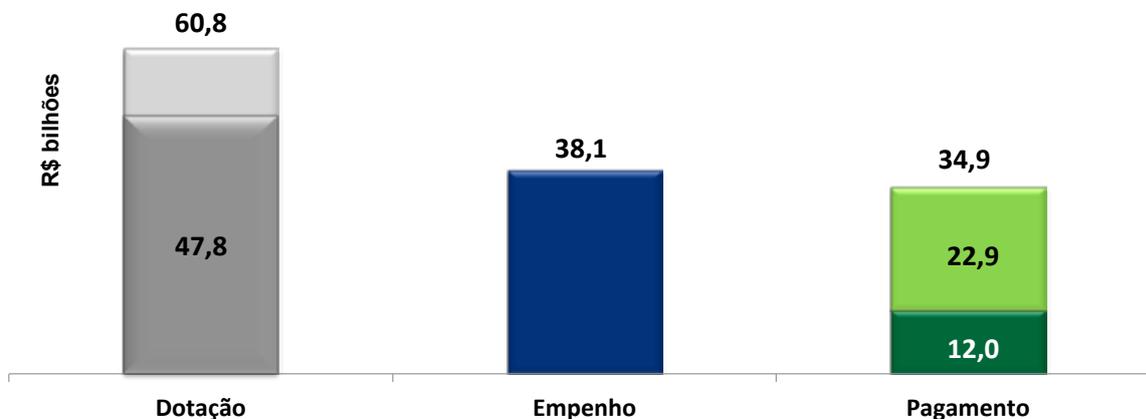
EXECUÇÃO GLOBAL DO PAC 2
 OGU Fiscal e Seguridade, Estatal e Privado

Aumento de 20% entre a execução de janeiro-agosto/2013 e o mesmo período do ano anterior



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PAC 2
 OGU Fiscal e Seguridade

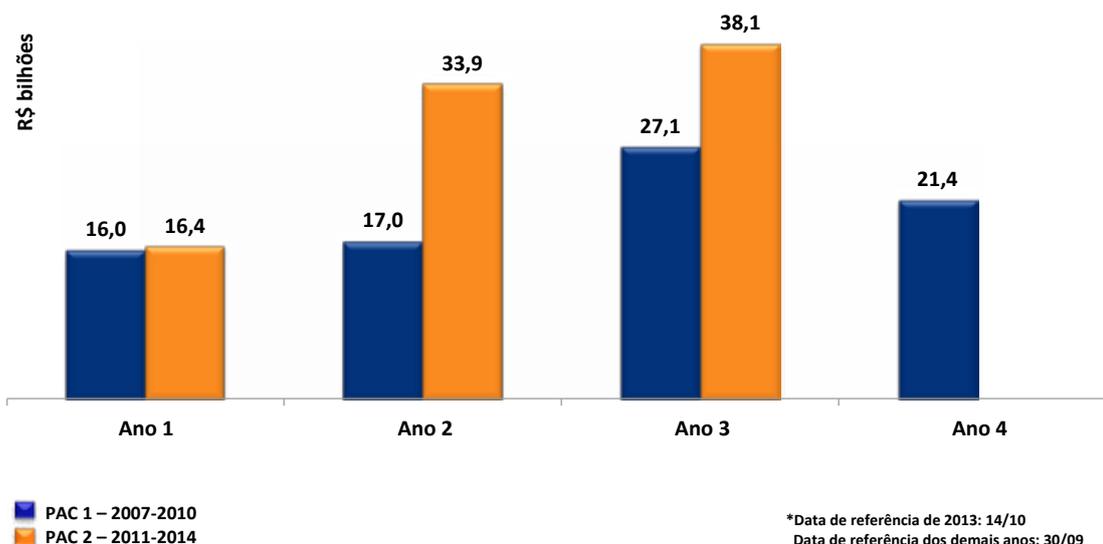
Execução Orçamentária até 14 de outubro de 2013



- Dotação para 2013
- Dotação equivalente a 9 meses e 14 dias
- Empenho
- Pagamento LOA
- Pagamento RAP

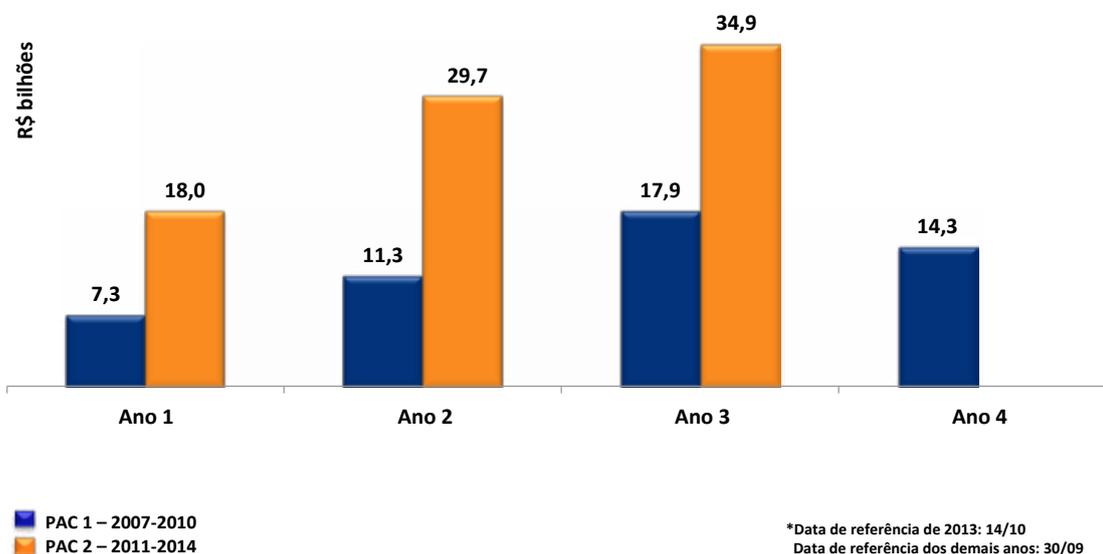
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PAC 2
 OGU Fiscal e Seguridade

Comparativo do valor empenhado*
12,4% maior do que mesmo período de 2012



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PAC 2
 OGU Fiscal e Seguridade

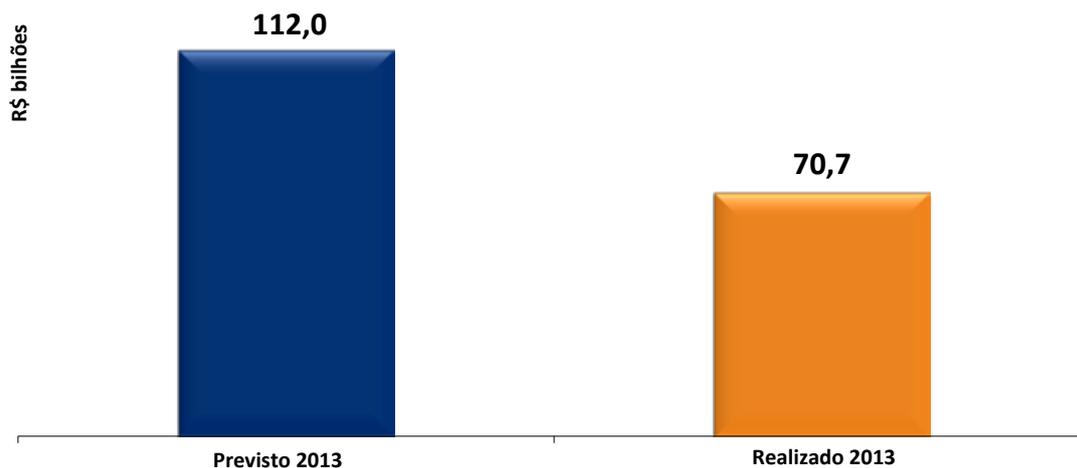
Comparativo do valor pago*
17,5% maior do que mesmo período de 2012



EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PAC 2

Geração, Transmissão, Petróleo, Gás e Combustíveis Renováveis

Estatual e Setor Privado Realizados 63% do total previsto

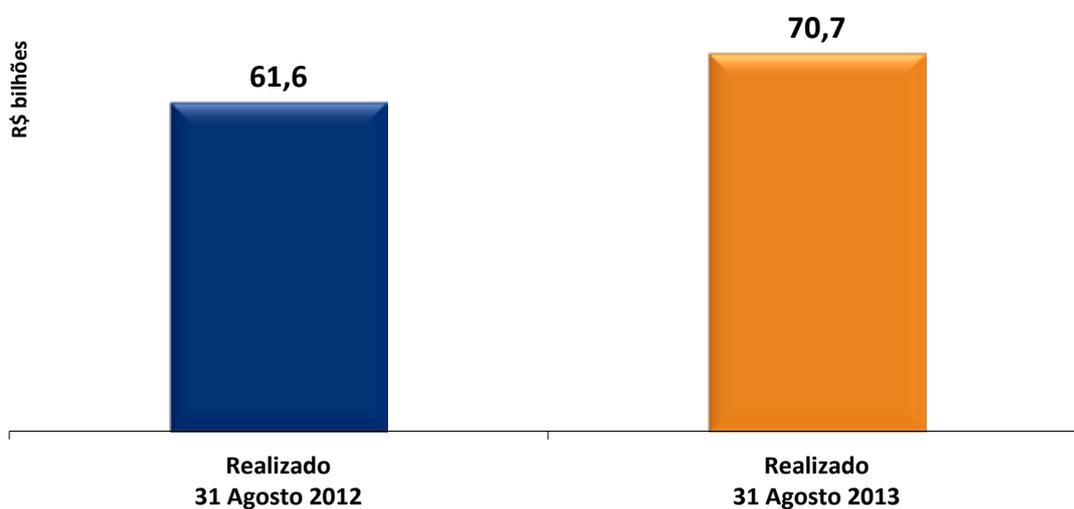


Data de referência: 31/08/2013

EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PAC 2

Geração, Transmissão, Petróleo, Gás e Combustíveis Renováveis

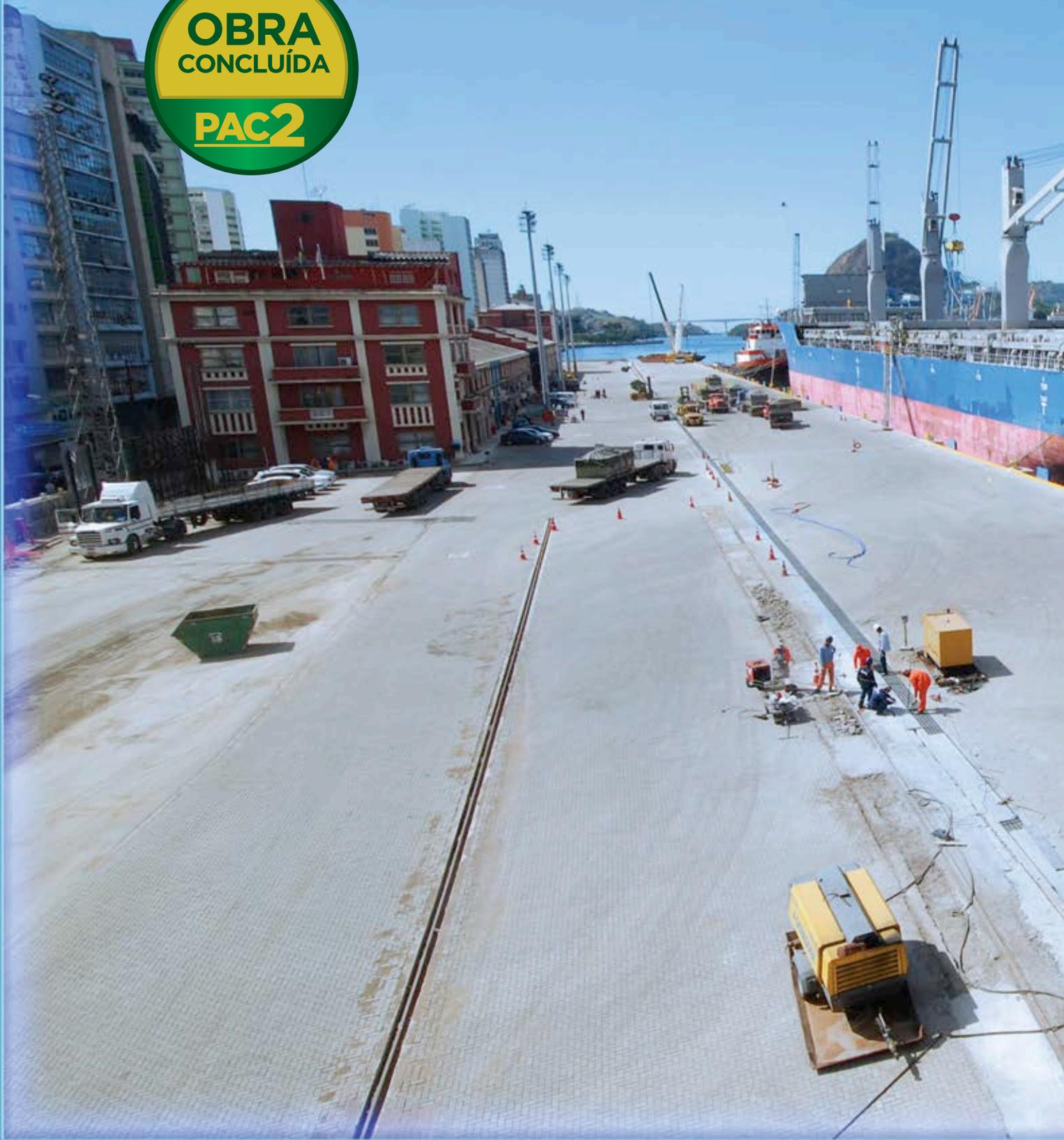
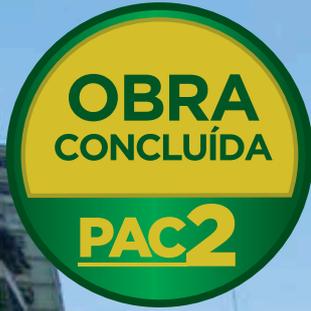
Estatual e Setor Privado Aumento de 15% entre a execução de janeiro-agosto/2013 e o mesmo período do ano anterior



EM OPERAÇÃO



TERMINAL DE GÁS DE ILHA
COMPRIDA, RIO DE JANEIRO • RJ





03

EVOLUÇÃO DO MONITORAMENTO

EVOLUÇÃO DO MONITORAMENTO

Até agosto de 2013, o PAC 2 concluiu R\$ 488,1 bilhões em ações, o que corresponde a 69% das ações previstas para o período 2011-2014. Esse resultado é 25,6% superior em relação ao último balanço, quando o volume de ações concluídas era de R\$ 388,7 bilhões.

O eixo Minha Casa, Minha Vida concluiu empreendimentos no valor de R\$ 278 bilhões. O programa MCMV, desde o início, contratou 2,9 milhões de unidades em mais de 94% das cidades brasileiras e entregou 1,3 milhão de moradias, beneficiando quase 4,6 milhões de brasileiros. Caso estivessem reunidas, essas moradias formariam uma cidade com população maior que as regiões metropolitanas de Porto Alegre (RS) ou do Recife (PE). Somente no MCMV 2 foi contratado 1,9 milhão de moradias. Ainda nesse eixo, 1.279 empreendimentos de urbanização em assentamentos precários foram concluídos, e o Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo realizou mais de 1,2 milhão de contratos para construção, aquisição ou reforma de moradias.

Com R\$ 161,1 bilhões em ações concluídas, o eixo Energia promoveu a entrada de 9.231 MW no parque gerador brasileiro. Destaca-se neste quadrimestre a entrada em operação da primeira unidade geradora (75 MW) da hidrelétrica de Jirau em Rondônia, que tem potência de 3.750 MW. Além disso, foi concluída a hidrelétrica de Garibaldi (189 MW) em Santa Catarina.

Para levar toda essa energia aos mercados consumidores, fortalecendo e expandindo o Sistema Interligado Nacional, foram concluídas 26 linhas de transmissão, totalizando 8.270 km

de extensão e 29 subestações. O Circuito 1 da Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara, com extensão de 2.375 km, entrou em operação e está em fase de execução dos testes.

No PAC 2, na área de exploração e produção de petróleo foram concluídos 23 empreendimentos; em refino e petroquímica, 14; em fertilizantes e gás natural, sete. Foi concluído também o primeiro trecho do Sistema Logístico de Etanol, construído entre as cidades paulistas de Ribeirão Preto e Paulínia.

No eixo Transportes foram concluídos empreendimentos no valor de R\$ 37,6 bilhões em obras por todo o País. São 2.634 km em rodovias e, entre as obras finalizadas neste ano, destacam-se a construção do Contorno de Vitória na BR-101 (ES), a duplicação da BR-050 (MG), entre Uberlândia e Araguari, a pavimentação da BR-487 (PR), entre Cruzeiro do Oeste e Tuneiras do Oeste, a duplicação da BR-101 (PE), entre a divisa de Pernambuco com a Paraíba e Igarassu, e a construção da BR-158 (MT), entre Alô Brasil e Ribeirão Cascalheira.

Foram concluídos 639 km de ferrovias, dentre os quais, a extensão da Ferronorte, entre Rondonópolis e Alto Araguaia (MT), e o Pátio Intermodal de Rondonópolis, facilitando o escoamento da produção de grãos do Mato Grosso até o Porto de Santos.

O PAC 2 concluiu 20 empreendimentos em 12 portos do País. Destacam-se neste período as obras no porto de Vitória, com a ampliação do Cais Comercial, a primeira fase da margem esquerda da Avenida Perimetral do Porto de Santos e o Terminal de Passageiros de Recife.

A capacidade dos aeroportos brasileiros aumentou em 14 milhões de passageiros por ano, com a conclusão de 21 obras, entre elas, a ampliação do pátio de aeronaves dos aeroportos de Salvador e de Macapá.

Em Hidrovias, são 11 empreendimentos concluídos, incluindo seis terminais hidroviários no estado do Amazonas e dois no Pará.

Em Água e Luz Para Todos foram concluídas ações no valor de R\$ 6,3 bilhões. O PAC 2 realizou mais de 413 mil novas ligações do Luz para Todos, beneficiando 1,6 milhão de pessoas. Nas bacias do São Francisco e Parnaíba, mais de 202 localidades tiveram sistemas de abastecimento de água implantados e 49 obras de sistemas de esgotamento sanitário foram construídas. Contribuindo para melhorar o abastecimento de água, foram concluídos 606 empreendimentos em áreas urbanas e 24 empreendimentos de recursos hídricos.

O eixo Cidade Melhor concluiu, com investimentos de R\$ 1,9 bilhão, 753 empreendimentos de saneamento, 46 de drenagem e oito de contenção de encostas.

O PAC 2 também concluiu o Aeromóvel em Porto Alegre (RS), a modernização da Linha Oeste do metrô de Fortaleza (CE), o trem de subúrbio Calçada Paripe, em Salvador (BA), e a Via Urbana Boulevard Arrudas, em Belo Horizonte (MG).

No monitoramento do PAC, o critério de valores investidos é considerado o mais adequado porque não iguala obras e ações de grande complexidade com obras de menor amplitude.

A partir desse critério, tendo em vista apenas os eixos Transportes, Energia,

Mobilidade Urbana, Luz para Todos e Recursos Hídricos, até agosto de 2013, considerando o valor dos empreendimentos, 33% das ações monitoradas foram concluídas e 63% estavam em ritmo adequado. Os 3% de empreendimentos em estado de atenção e o 1% em ritmo preocupante sinalizam a necessidade de atuação mais forte para superar os entraves. Esses dados demonstram que o PAC 2 está em andamento adequado.

O critério de quantidade de ações monitoradas, considerando as mesmas áreas citadas, é um indicador de evolução do PAC 2, que para ser avaliado adequadamente necessita considerar a complexidade das obras e ações. Segundo o critério de quantidade, 39% dos empreendimentos estão concluídos e 48% em ritmo adequado.

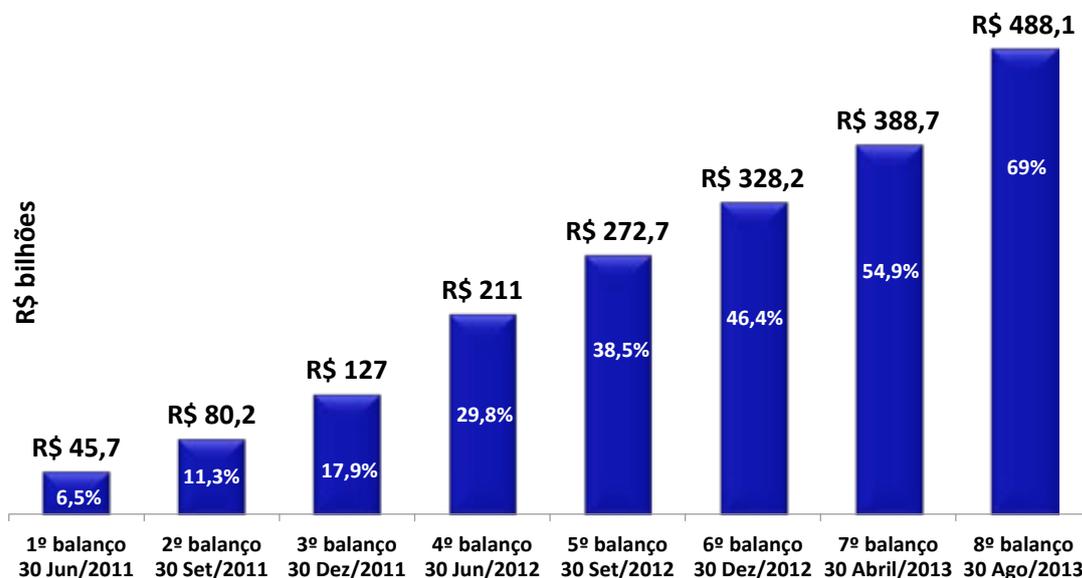
As obras e ações do PAC percorrem diversos estágios até que sejam executadas fisicamente, tais como: elaboração e aprovação de projeto, aprovação de licenciamento ambiental, licitação, contratação e, finalmente, execução do empreendimento ou ação. Desse modo, a evolução dos estágios é um importante indicador que evidencia problemas a serem atacados para que as obras e ações mantenham seus cronogramas.

O indicador de estágios das ações monitoradas dos eixos Transportes, Energia, Mobilidade Urbana, Luz para Todos e Recursos Hídricos, considerando seus valores, demonstra que, até agosto de 2013, 33% foram concluídas, 54% estão em obras, 6% em fase de licitação e 7% em projeto ou licenciamento.

Em quantidade, que também deve considerar a complexidade das ações, o monitoramento das áreas já soma 39% concluídos e 34% em obras.

PAC 2 - EVOLUÇÃO DAS AÇÕES CONCLUÍDAS

Valor previsto concluir até 2014 – R\$ 708 bilhões
69% das ações concluídas – R\$ 488,1 bilhões



69% DE AÇÕES CONCLUÍDAS

Valor total das ações concluídas – R\$ 561,3 bilhões
R\$ 488,1 bilhões realizados desde 2011

TRANSPORTES – R\$ 37,6 bilhões

- Rodovias – 2.634 km
- Ferrovias – 639 km
- Aeroportos – 21 empreendimentos
- Portos – 20 empreendimentos
- Hidrovias – 11 empreendimentos
- Equipamentos para Estradas Vicinais – 4.475 retroescavadeiras, 1.882 motoniveladoras e 424 caminhões caçamba

ENERGIA – R\$ 161,1 bilhões

- Geração de Energia – 9.231 MW
- Transmissão de Energia – 8.270 km e 29 subestações
- Exploração e Produção de Petróleo e Gás – 23 empreendimentos
- Refino e Petroquímica – 14 empreendimentos
- Fertilizantes e Gás Natural – 7 empreendimentos
- Indústria Naval – construção de 2 sondas de perfuração e financiamentos contratados de 380 embarcações e 13 estaleiros
- Combustíveis Renováveis – 1 empreendimento

CIDADE MELHOR – R\$ 1,9 bilhão

- Saneamento – 753 empreendimentos
- Prevenção em Áreas de Risco – drenagem – 46 empreendimentos e contenção de encostas – 8 empreendimentos
- Mobilidade Urbana – 4 empreendimentos
- Pavimentação – 9 empreendimentos

COMUNIDADE CIDADÃ – R\$ 3,2 bilhões

- 892 Unidades Básicas de Saúde – UBS
- 14 Unidades de Pronto Atendimento – UPA
- 120 Creches e pré-escolas
- 309 Quadras esportivas nas escolas
- 11 Centros de Artes e Esportes Unificados – CEU

MINHA CASA, MINHA VIDA – R\$ 278 bilhões

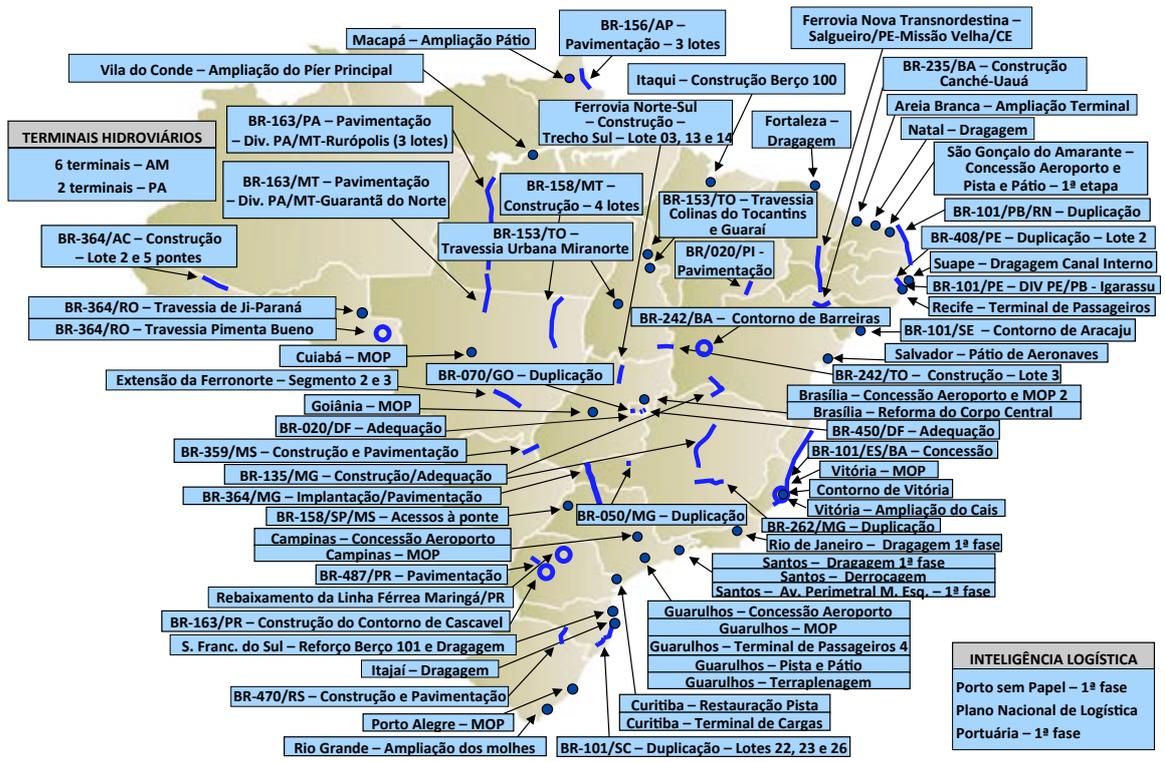
- Programa MCMV II – 1.897.736 unidades habitacionais contratadas
- Financiamento Habitacional – 1.220.214 contratos
- Urbanização de Assentamentos Precários – 1.279 empreendimentos

ÁGUA E LUZ PARA TODOS – R\$ 6,3 bilhões

- Recursos Hídricos – 24 empreendimentos, 49 sistemas de esgotamento sanitário e 202 localidades com sistemas de abastecimento
- Água em Áreas Urbanas – 606 empreendimentos
- Luz para Todos – 413.979 ligações realizadas

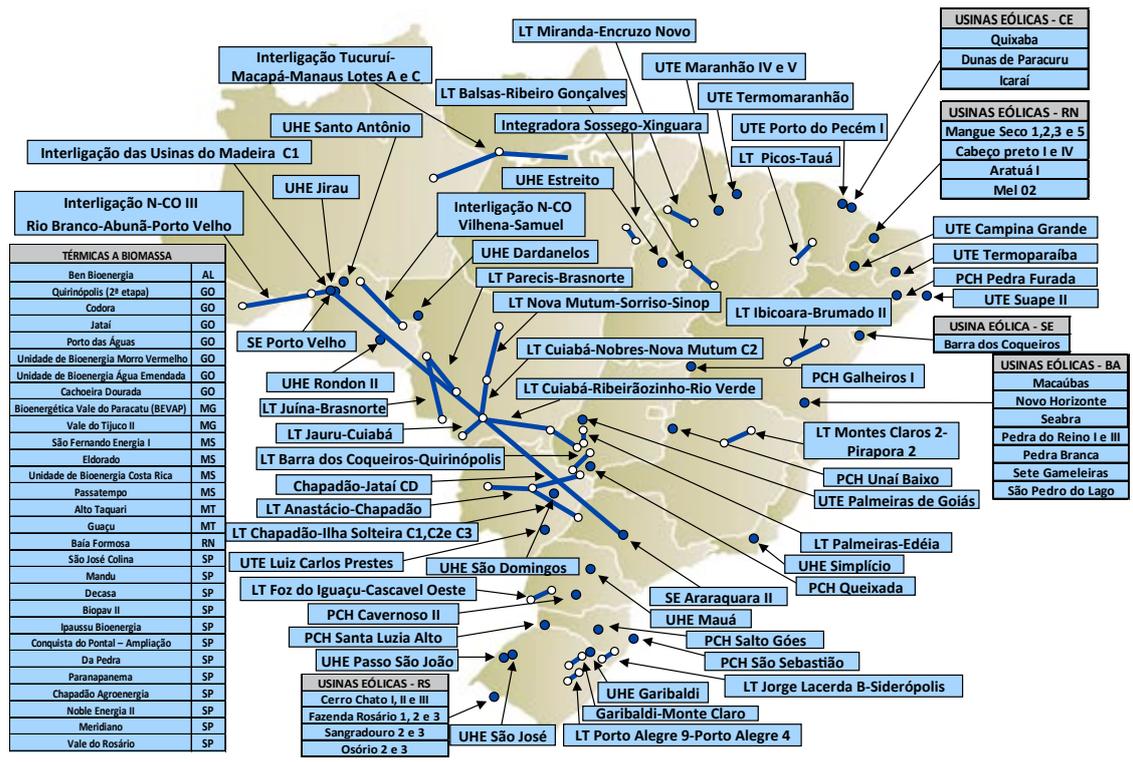
AÇÕES CONCLUÍDAS

Transportes



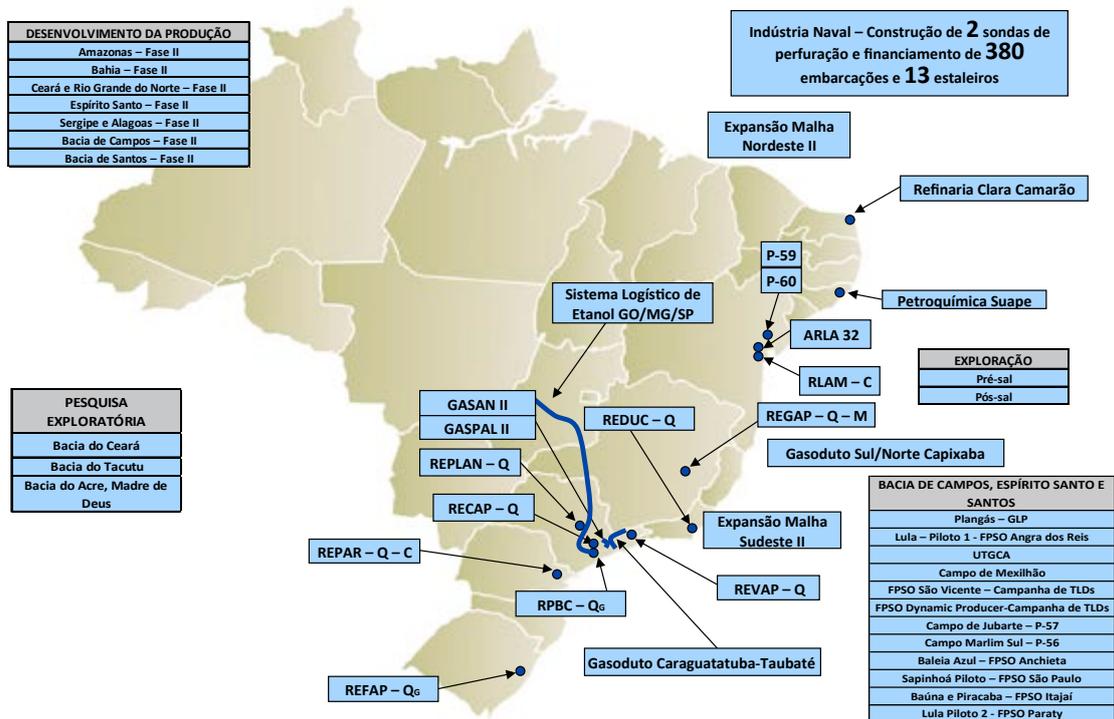
AÇÕES CONCLUÍDAS

Geração e Transmissão de Energia



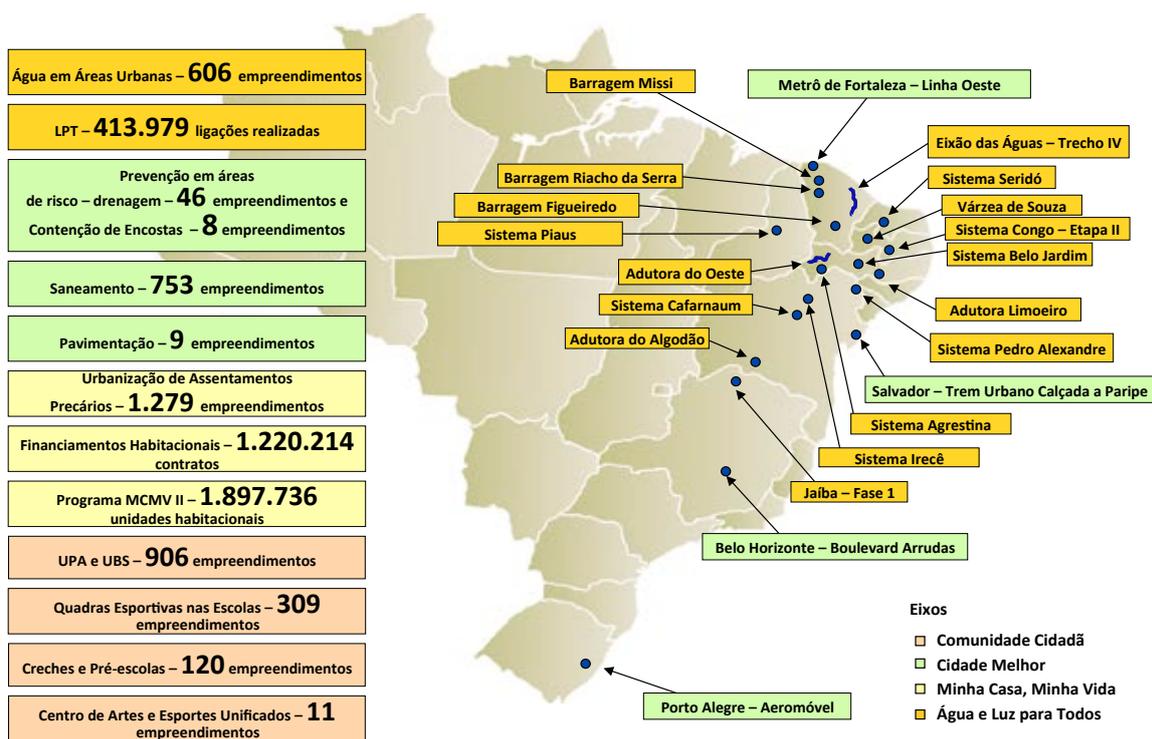
AÇÕES CONCLUÍDAS

Petróleo e Gás, Combustíveis Renováveis e Indústria Naval



AÇÕES CONCLUÍDAS

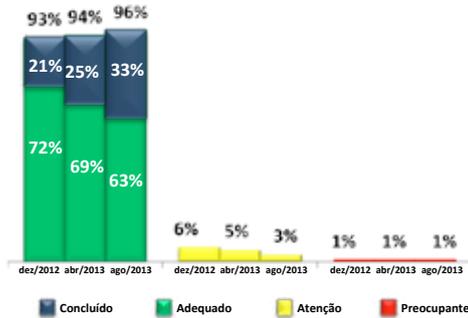
Cidade Melhor, Comunidade Cidadã, Minha Casa, Minha Vida e Água e Luz para Todos



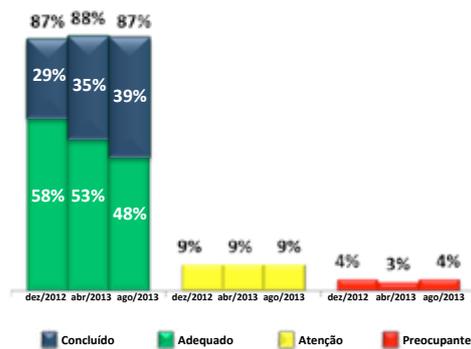
SITUAÇÃO DAS AÇÕES MONITORADAS

Inclui Eixo Transportes, Eixo Energia, Mobilidade Urbana, Luz para Todos e Recursos Hídricos

EM VALOR (%)



EM QUANTIDADE DE AÇÕES (%)

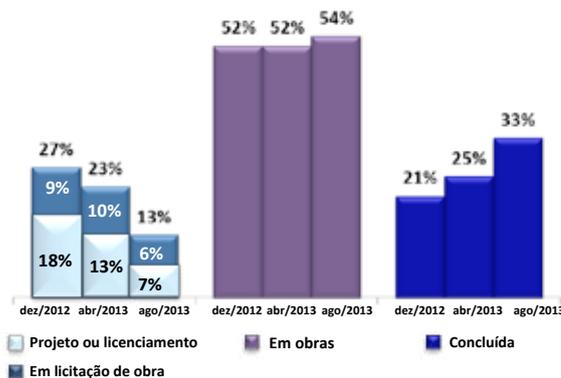


Posição em 30 de agosto de 2013

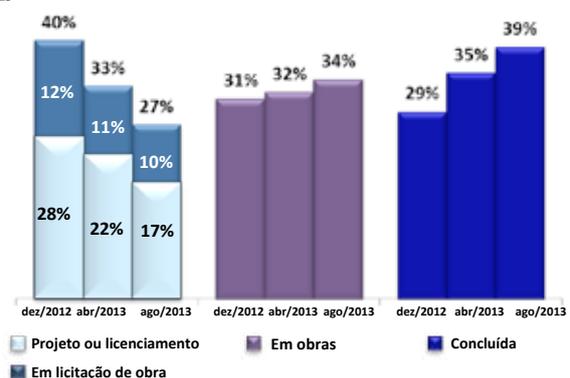
ESTÁGIO DAS AÇÕES MONITORADAS

Inclui Eixo Transportes, Eixo Energia, Mobilidade Urbana, Luz para Todos e Recursos Hídricos

EM VALOR (%)



EM QUANTIDADE DE AÇÕES (%)



Posição em 30 de agosto de 2013

**OBRA
CONCLUÍDA**
PAC2



BR 487 - Trecho Tuneiras do Oeste - Cruzeiro do Oeste • PR



O4

EIXO TRANSPORTES

EIXO TRANSPORTES

O PAC 2 investe na integração das diferentes regiões do País eliminando gargalos logísticos e investindo na ampliação e construção da malha de transportes. Os investimentos em rodovias, ferrovias, hidrovias, portos e aeroportos permitem que a produção nacional alcance menores custos para os mercados interno e externo.

Já foram concluídos, no PAC 2, 2.634 km de **Rodovias** em todo o Brasil. Entre as obras finalizadas neste ano destacam-se: construção do Contorno de Vitória na BR-101 (ES); duplicação da BR-050 (MG), entre Uberlândia e Araguari; pavimentação da BR-487 (PR), entre Cruzeiro do Oeste e Tuneiras do Oeste; duplicação da BR-101 (PE), entre a divisa de Pernambuco com a Paraíba e Igarassu; e construção da BR-158 (MT), entre Alô Brasil e Ribeirão Cascalheira.

Ainda há obras em andamento em 7.150 km, sendo 2.643 km de duplicação e adequação e 4.507 km de construção e pavimentação, com destaques para a duplicação da BR-101 (SC), entre Palhoça e a divisa com Rio Grande do Sul, com 98% realizados, e a duplicação da BR-060 (GO), entre Goiânia e Jataí, com 77% executados.

Os Contratos de Restauração e Manutenção Rodoviária (Crema), um tipo de manutenção mais ampla e de longo prazo, que garante mais qualidade para as rodovias, representam 66% dos contratos de manutenção que estão em execução em 51.790 km de rodovias.

Em **Ferrovias**, foram concluídos e entraram em operação em setembro mais 84 km da extensão da Ferronorte entre Rondonópolis e Alto Araguaia (MT) e o Pátio Intermodal de Rondonópolis, facilitando o escoamento da produção de grãos do Mato Grosso até o Porto de Santos. Estão em andamento 2.497 km, incluindo a Ferrovia Norte Sul e a Ferrovia de Integração Oeste Leste, entre Ilhéus e Caetité, na Bahia.

Neste quadrimestre, na área de **Portos**, foram concluídas obras em três portos, além de dois estudos de Inteligência Logística. As obras no porto de Vitória, com a ampliação do Cais Comercial, aumentaram a capacidade do porto e, conseqüentemente, sua competitividade no mercado. Foi concluída também a primeira fase da Avenida Perimetral, Margem Esquerda, do Porto de Santos, que elimina a interferência entre o transporte rodoviário e ferroviário, além de melhorar a circulação de veículos na

região e o conforto dos usuários da via e moradores. O Terminal de Passageiros de Recife, obra para a Copa do Mundo de 2014, também foi concluído.

Obras e projetos de recuperação, alargamento, dragagem de aprofundamento e de terminal de passageiros estão em andamento em dez portos, como a dragagem de aprofundamento do acesso aquaviário ao Porto de Vitória, o reforço do píer de acostagem do Alamoia em Santos, além dos terminais de passageiros para a Copa 2014 em Salvador, Fortaleza e Natal.

O Porto sem Papel está em operação em todos os portos marítimos organizados e a integração com os sistemas dos demais órgãos, em fase final de aperfeiçoamento. A integração com a Receita Federal, Polícia Federal e Marinha está concluída e finalizando com Vigiagro e Anvisa.

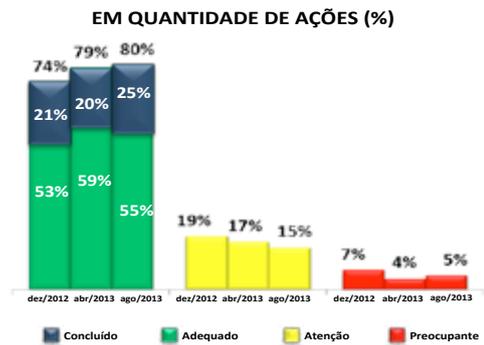
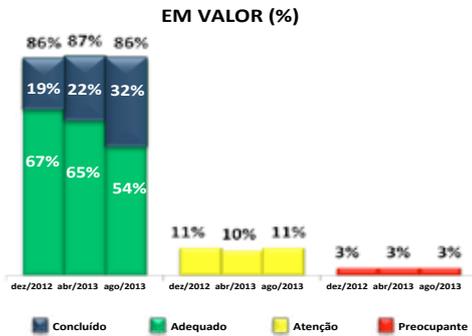
Em **Hidrovias**, estão concluídos oito terminais hidroviários e em execução obras em outros 13, como o Terminal de Iranduba no Rio Solimões (AM). Destaca-se também, neste semestre, o avanço na execução da ampliação do vão da ponte da SP-425 e a proteção de pilares da ponte da SP-333 na Hidrovia do Tietê, em São Paulo.

No quadrimestre, foram concluídas em **Aeroportos** as obras de ampliação do pátio de aeronaves dos aeroportos de Salvador e de Macapá. Foram iniciadas obras em quatro aeroportos, totalizando 25 ações em andamento em 15 aeroportos. Destacam-se as intervenções no Terminal de Passageiros 1 de Porto Alegre, no Terminal de Passageiros 3 do Aeroporto de Confins e a retomada das obras do Terminal de Passageiros de Goiânia. Outras quatro obras foram iniciadas em aeroportos regionais: instalação do Módulo Operacional Provisório - MOP em São José dos Campos, Juazeiro do Norte e Ilhéus, além da construção de vias de acesso ao aeroporto de Petrolina.

O PAC 2 também entregou 6.781 equipamentos para manutenção e construção de **Estradas vicinais**. São 4.475 retroescavadeiras, 1.882 motoniveladoras e 424 caminhões caçamba distribuídos para municípios com menos de 50 mil habitantes. O PAC 2 entregará motoniveladoras, retroescavadeiras e caminhões-caçamba para 5.061 municípios brasileiros. Todas as retroescavadeiras e motoniveladoras já foram entregues aos 1.440 municípios do semiárido.

TRANSPORTES

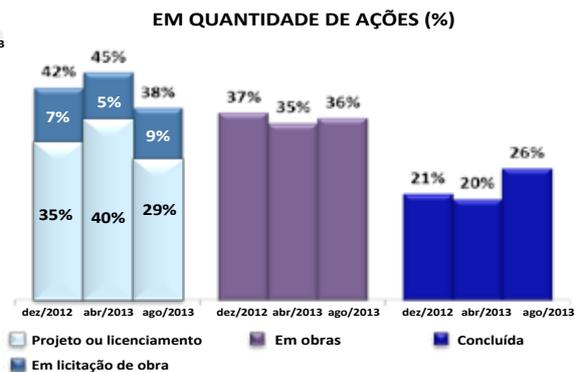
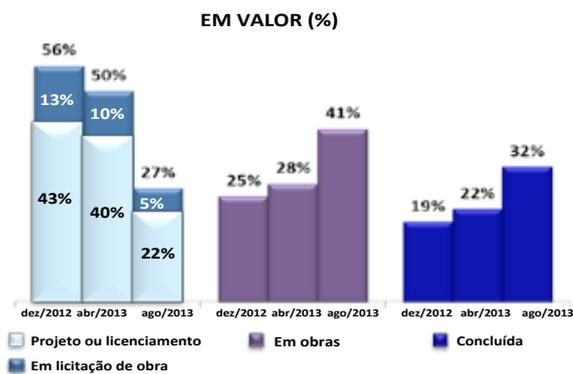
Situação das Ações Monitoradas



Posição em 30 de agosto de 2013

TRANSPORTES

Estágio das Ações Monitoradas



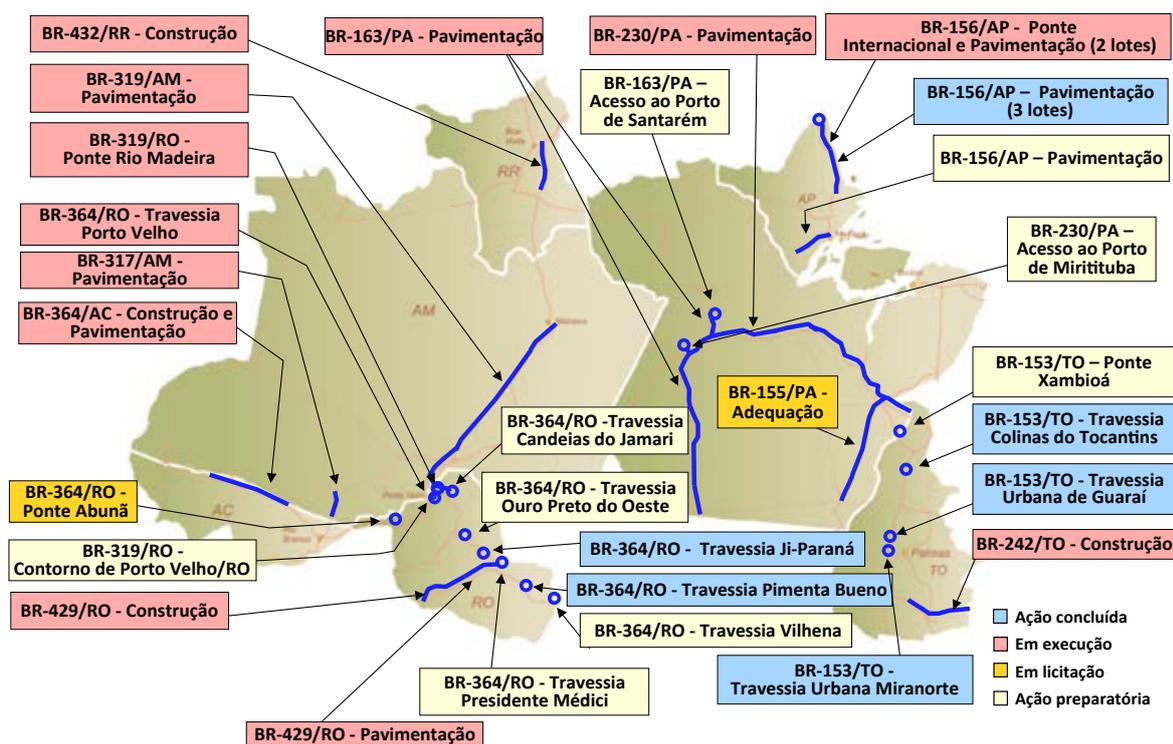
Posição em 30 de agosto de 2013

RODOVIAS

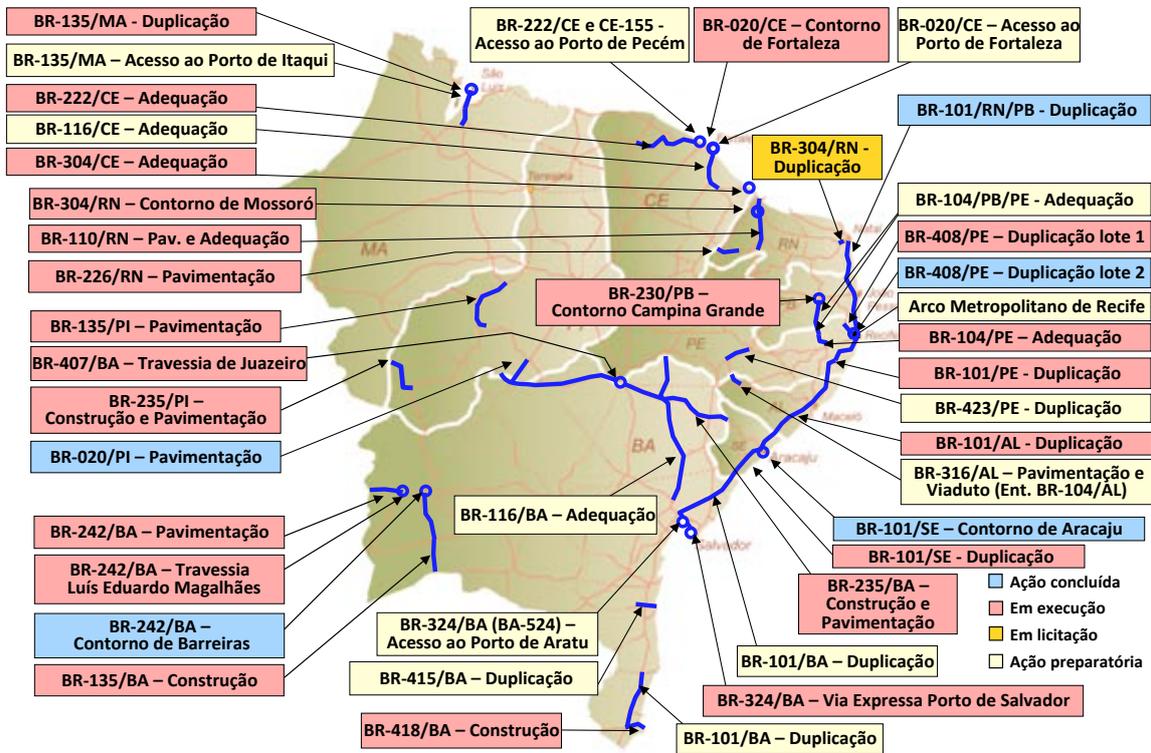


RESULTADOS DO 8º BALANÇO

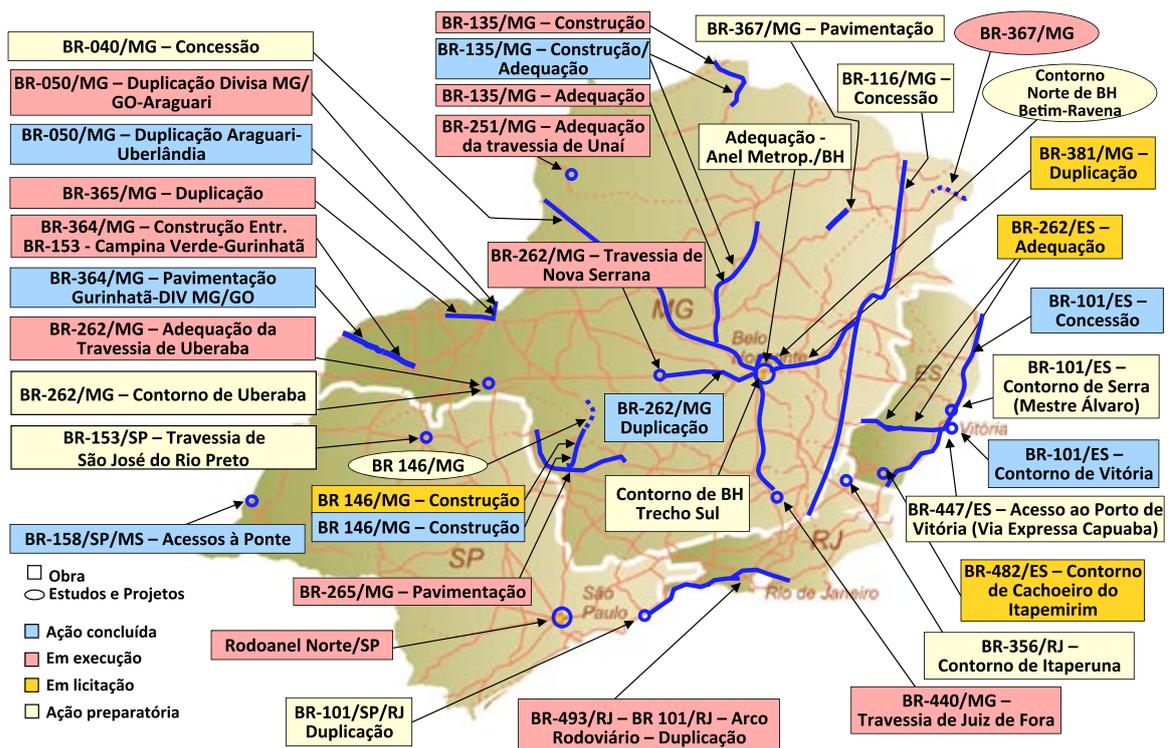
RODOVIAS - REGIÃO NORTE



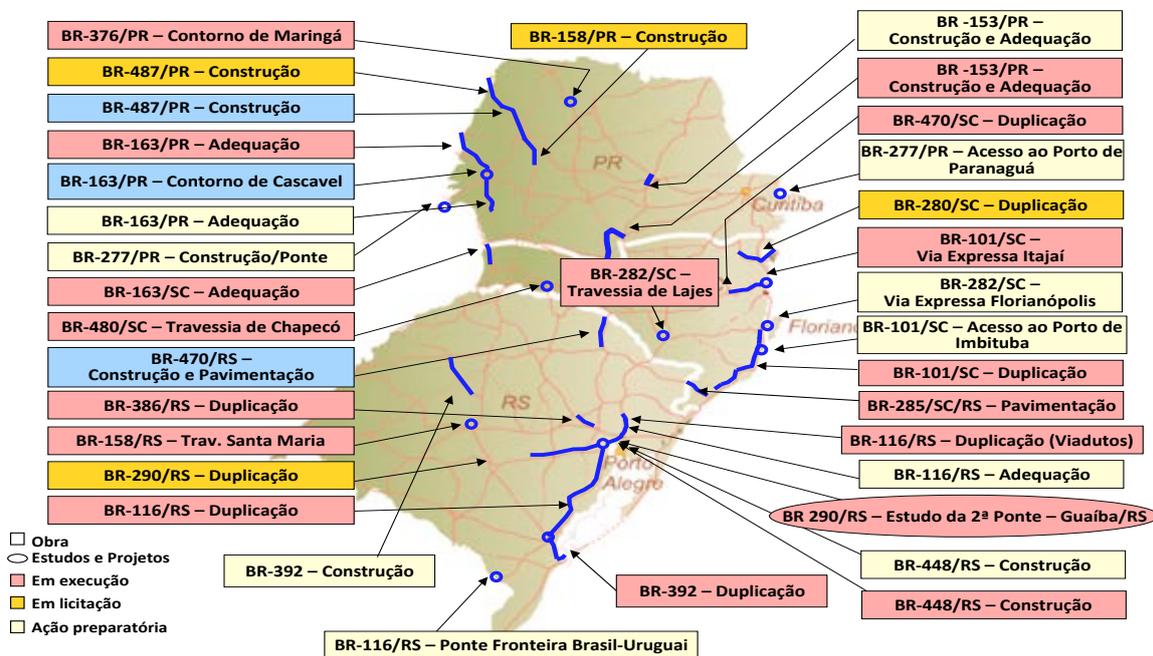
RODOVIAS - REGIÃO NORDESTE



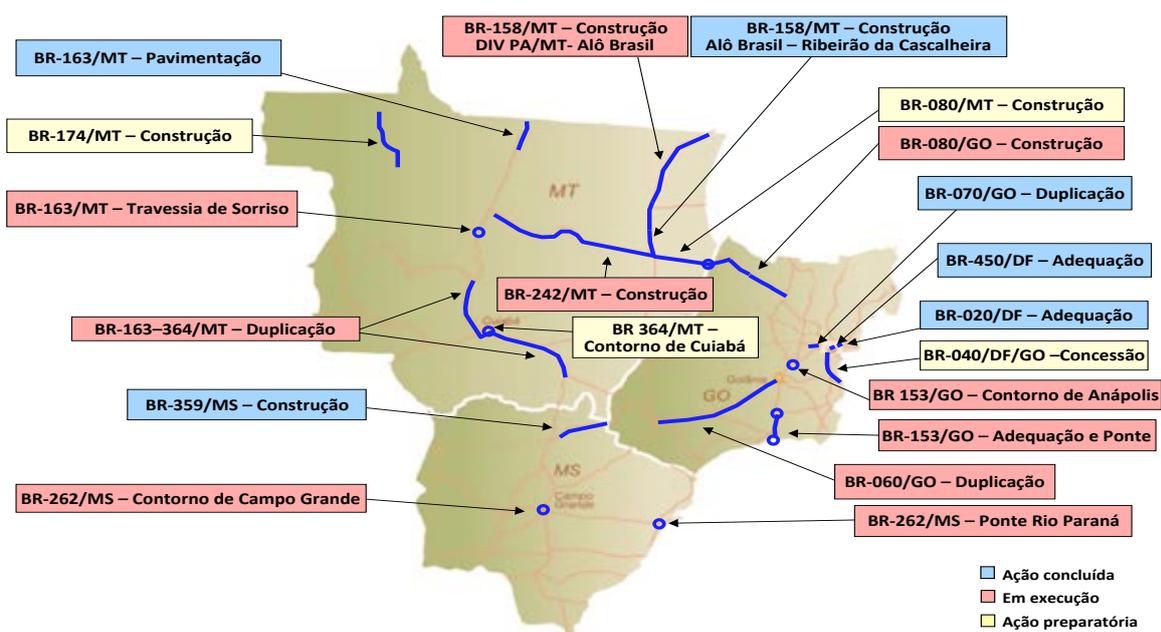
RODOVIAS - REGIÃO SUDESTE



RODOVIAS - REGIÃO SUL



RODOVIAS - REGIÃO CENTRO-OESTE



RODOVIAS

Principais Resultados

Obras concluídas – 2.634 km – Destaques

- BR-101/ES – Contorno de Vitória – 6,2 km – set/2013
- BR-050/MG – Duplicação Uberlândia-Araguari – 33 km – set/2013
- BR-487/PR – Pavimentação Cruzeiro do Oeste-Tuneiras do Oeste – 18,7 km – set/2013
- BR-020/PI – Pavimentação – Div. BA/PI-São Raimundo Nonato/PI – 54,3 km – ago/2013
- BR-101/PE – Duplicação – Subtrecho divisa PE/PB-Igarassu – 41 km – ago/2013
- BR-242/BA – Construção – Contorno de Barreiras – 4 km – ago/2013
- BR-158/MT – Construção Alô Brasil-Ribeirão Cascalheira – 35,1 km – ago/2013
- BR-364/MG – Implantação e Pavimentação-Gurinhata-Divisa MG/GO - 75,6 km - jul/2013
- BR-235/BA – Construção – Canché-Uauá –74,1 km – fev/2013
- BR-101/PB/RN – Duplicação – 136 km – fev/2013
- BR-135/MG – Adequação e Pavimentação – 260,6 km – jan/2013
- BR-359/MS – Construção e Pavimentação – Ent. BR-163-Alcinópolis-Divisa MS/GO – 223,9 km – dez/2012

Obras iniciadas – 419 km – Destaques

- BR-230/PA – Pavimentação – Lotes Único, 1 e 3 – 271 km – set/2013
- BR-163/364/MT – Duplicação – Rondonópolis-km 190 – 60 km – ago/2013
- BR-158/RS – Adequação – Travessia de Santa Maria – 14,3 km – ago/2013
- BR-470/SC – Duplicação – Navegantes – Blumenau – 74 km – jul/2013

Obras de duplicação e adequação em andamento – 2.643 km – Destaques

- BR-101/SC – Palhoça-Div SC/RS – 146 km – 98% realizados
- BR-365/MG – Trevão-Uberlândia – 79 km – 96% realizados
- BR-060/GO – Goiânia-Jataí – 316 km – 77% realizados
- BR-222/CE – Entr. Acesso Porto Pecém-Sobral – 194 km – 71% realizados
- BR-392/RS – Pelotas-Rio Grande – 85 km – 70% realizados
- BR-101/SE – Divisa AL/SE-Divisa SE/BA – 189 km – 58% realizados
- BR-493/RJ – (Arco Rodoviário RJ) Entr. BR-040-Entr. BR-101 – 71 km – 58% realizados

RODOVIAS

Principais Resultados

Obras de construção e pavimentação em andamento – 4.507 km – Destaques

- BR-324/BA – Construção Via Expressa ao Porto de Salvador – 4,3 km – 98% realizados
- BR-319/RO – Construção de Ponte sobre o Rio Madeira/RO – 1 km – 96% realizados
- BR-448/RS – Sapucaia-Porto Alegre – 22 km – 80% realizados
- BR-163/PA/MT – Santarém/PA-Guarantã do Norte/MT – 999 km – 68% realizados
- BR-235/PI – Construção Gilbués-Div. PI/MA – 130 km – 60% realizados
- BR-242/MT – Construção Querência-Sorriso – 481 km – 27% realizados

Sinalização

- Executados 27.101 km
- BR-Legal – novo modelo de sinalização por resultados, contratos de 5 anos
 - Contratados 12.534 km
 - Em licitação 39.637 km

Manutenção – Extensão da Malha Contratada – 51.790 km

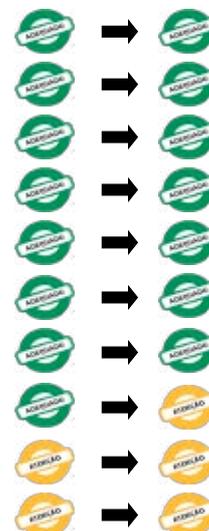
Estudos e Projetos de Restauração e Manutenção – CREMA

- Realizados – 44.974 km
- Em elaboração – 7.683 km

RODOVIAS

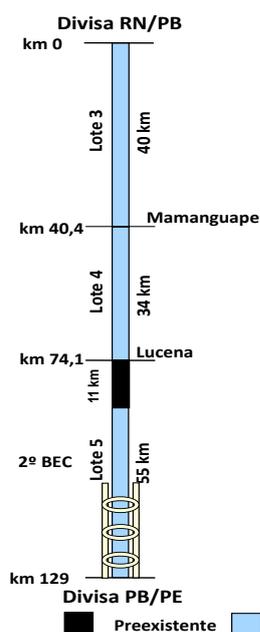
Ações Significativas

- BR-101/PB
- BR-101/RN
- BR-101/SC – Duplicação
- BR-101/SC – Túneis e Travessia Lagoa Imaruí
- Manutenção de rodovias
- BR-101/PE
- BR-163/PA/MT – Trecho 2
- BR-163/PA/MT – Trecho 1
- BR-365/MG
- Arco Rodoviário – BR-493/RJ



BR-101/NE - TRECHO PB

Duplicação e Modernização Divisa RN/PB-Divisa PB/PE



EXECUTORES: DNIT e Exército
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 587,4 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 92,1 milhões
DATA DE CONCLUSÃO: Obras Complementares – 31/12/2014

META: 129 km

RESULTADOS

- Lotes 3 e 4 concluídos antes de 2011
- Lucena-Divisa PB/PE
 - Pista nova – 43,9 km – pavimentação concluída e liberada ao tráfego
 - Pista existente – 65,9 km – concluída restauração

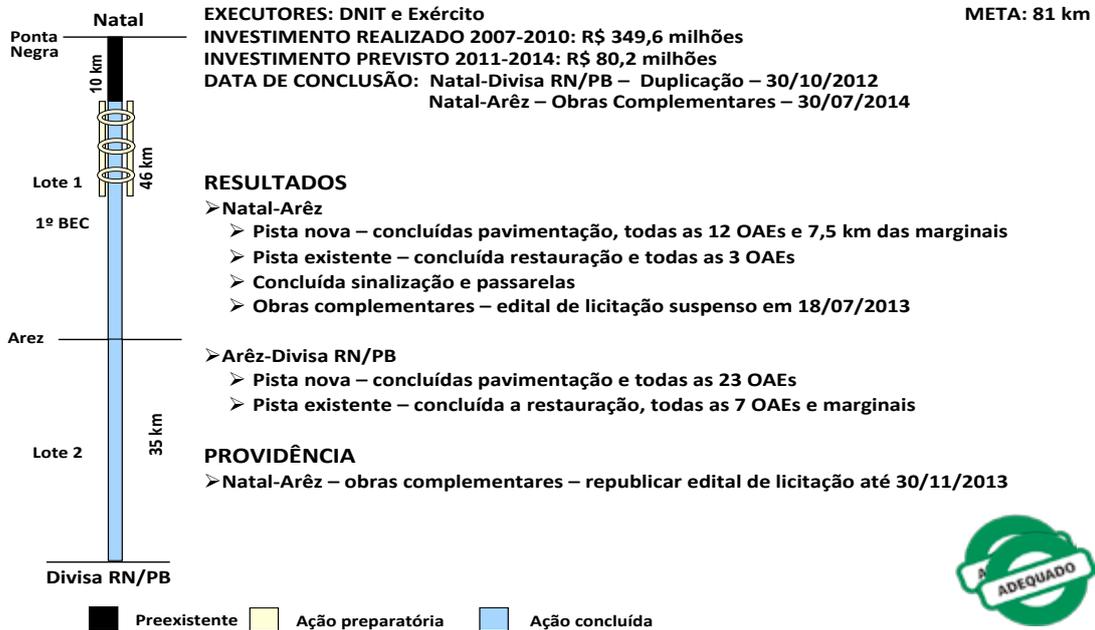
PROVIDÊNCIA

- Lucena-Divisa PB/PE – obras complementares – publicar edital de licitação de projeto e obras até 30/11/2013



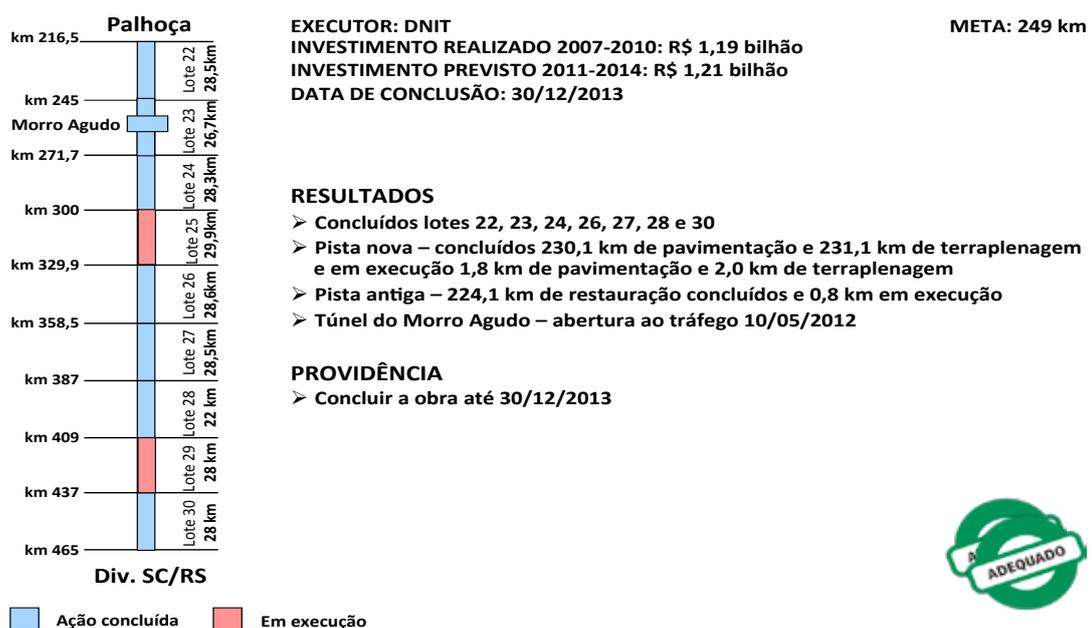
BR-101/NE - TRECHO RN

Duplicação e Modernização Natal-Divisa RN/PB



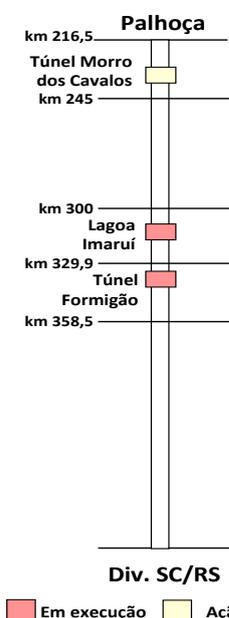
BR-101/SC

Duplicação Palhoça-Divisa SC/RS



BR-101/SC

Túneis e Travessia Lagoa Imaruí



EXECUTOR: DNIT
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 460 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 673,5 milhões
DATA DE CONCLUSÃO: Túnel Morro do Formigão – 30/12/2015
 Travessia Lagoa do Imaruí – 30/12/2015
 Túnel Morro dos Cavalos – 30/12/2017

META: 15 km

RESULTADOS

- Túnel do Morro dos Cavalos – LP emitida em agosto/2013
- Lagoa do Imaruí
 - Lote 1 (Travessia de Laguna) – 15% realizados
 - Lote 02 (ponte estaiada) – 33% realizados
- Túnel do Morro do Formigão – 20% realizados

PROVIDÊNCIAS

- Túnel Morro dos Cavalos
 - Previsão de publicação da licitação até dezembro/2013
- Travessia da Lagoa do Imaruí – ponte estaiada com 2.800 m
 - Lote 1 (Travessia de Laguna) – executar 27% até 31/12/2013
 - Lote 2 (ponte estaiada) – executar 58% até 31/12/2013
- Túnel do Morro do Formigão – executar 47% até 31/12/2013



MANUTENÇÃO DE RODOVIAS

Restauração e Conservação

UF: Nacional
DATA DE CONCLUSÃO: dez/2014
EXECUTOR: DNIT
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 21,6 bilhões

META: 55 mil km de rodovias pavimentadas

EXTENSÃO CONTRATADA DE OBRA – 51.790 KM

Tipo de Intervenção	set/13
Restauração	2.230
Conserva	15.625
CREMA 1ª Etapa	20.898
CREMA 2ª Etapa	13.037
TOTAL	51.790



RESULTADO

- Publicados 41,4 mil km de editais de licitação de CREMA e contratados 34,7 mil km

PROVIDÊNCIA

- CREMA – publicar mais 4,5 mil km de editais e contratar mais 5 mil km até dez/2013

BR-101/NE - TRECHO PE

Duplicação e Modernização Divisa PB/PE-Palmares-Divisa PE/AL



EXECUTORES: DNIT, Exército e Estado-DER/PE

META: 199 km

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 911,2 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 371,4 milhões

DATA DE CONCLUSÃO: Divisa PB/PE-Igarassu – 30/04/2013

Contorno de Recife – 30/12/2014

Ribeirão-Palmares – 31/05/2012

Palmares-Divisa PE/AL – 30/03/2016

RESULTADOS

- Divisa PE/PB-Igarassu
 - Pista nova – concluídas pista e 13 OAEs
 - Pista existente – concluída restauração e 6 OAEs
- Contorno de Recife – propostas abertas pelo Governo do Estado em 24/09/2013
- Acesso ao Cabo – concluído em 01/02/2008
- Cabo-Ribeirão – concluído em 30/06/2010. Concluída recuperação das placas de concreto.
- Ribeirão-Palmares – concluído em 01/03/2011
- Palmares-Divisa PE/AL – pista nova – executados 8 km de terraplenagem e 2 km de pavimentação concluídos. Ordem de serviço para remanescente em 02/09/2013. Projeto de obras remanescentes em elaboração.

PROVIDÊNCIAS

- Divisa PE/PB-Igarassu – pista existente – publicar edital de licitação de obras complementares de vias laterais e passarelas até 30/11/2013
- Contorno de Recife – Governo de PE contratar obra até 15/12/2013
- Palmares-Divisa PE/AL – pista nova – concluir projeto até 30/12/2013



BR-163/PA/MT

Restauração e Pavimentação Santarém/PA-Guarantã do Norte/MT



Pavimentação Guarantã do Norte/MT-Santarém/PA, incluindo o acesso a Miritituba – BR-230/PA
UF: PA **META:** 999 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2015

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:

R\$ 752,8 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:

R\$ 1,5 bilhão

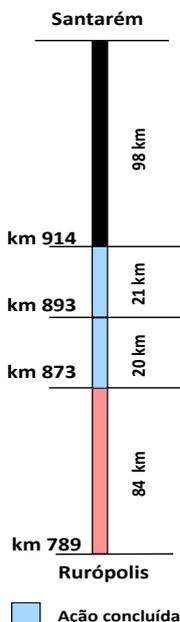
EXECUTORES: DNIT, Exército e Prefeitura de Guarantã

- TRECHO 1 – Santarém-Rurópolis
- TRECHO 2 – Rurópolis-Divisa MT/PA, incluindo o acesso a Miritituba
- TRECHO 3 – Divisa MT/PA-Guarantã do Norte



BR-163/PA/MT - TRECHO 1

Pavimentação Santarém-Rurópolis



EXECUTOR: Exército
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 39,5 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 40,5 milhões
DATA DE CONCLUSÃO: Km 893-Km 789 – 31/12/2014

META: 125 km

RESULTADOS

- Km 914-Km 893 – Tapajós 1 – concluído em 30/12/2008
- Km 893-Km 873 – Tapajós 2 – obra concluída
- Km 873-Km 789 – Tapajós 3
 - Concluídos 42,5 km de pavimentação e 52,5 km de terraplenagem
 - Concluídas 5 pontes sobre os rios Mojú, Onça, Enxurrada, Lux e Tinga

RESTRIÇÃO

- Km 873-Km 789 – Tapajós 3 – ritmo lento de obras

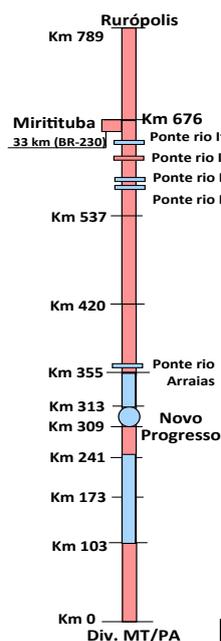
PROVIDÊNCIAS

- Km 873-Km 789 – 40 km em fase de levantamento de remanescentes para licitação – publicar licitação até 30/11/2013
- Pontes do Igarapé Preto, Água Preta, Samurai, Itabacurazinho e XV de Novembro – publicar licitação até 30/11/2013



BR-163/PA/MT - TRECHO 2

Pavimentação Rurópolis-Acesso a Miritituba (BR-230/PA - 33 km)-Divisa MT/PA



EXECUTORES: DNIT e Exército
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 624,6 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,43 bilhão
DATA DE CONCLUSÃO: Rurópolis, Km 789-Entr. BR-230, Km 676 – 20/12/2015

META: 822 km

RESULTADOS

- Km 789-Km 676 – concluídos 65 km de terraplenagem e 18 km de sub-base. Obras remanescentes em 07/03/2013.
- Acesso a Miritituba – concluídos 31,2 km de terraplenagem e 28 km de pavimentação
- Km 676-Km 355 – executados 251 km de terraplenagem, 144,7 km de pavimentação e concluídas 27 pontes
- Km 355-Km 103 – executados 242,7 km de terraplenagem, 227 km de pavimentação e concluída a travessia de Novo Progresso
- Km 103-Divisa MT/PA – OAs concluídas, executados 92,5 km de terraplenagem, 85,8 km de pavimentação

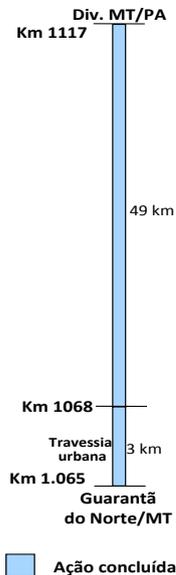
PROVIDÊNCIAS

- Km 789-Km 676 – empresa apresentar projeto executivo até 30/10/2013
- Km 676 – Divisa MT/PA – executar mais 32 km de pavimentação até 31/12/2013



BR-163/PA/MT - TRECHO 3

Pavimentação Div. MT/PA-Guarantã do Norte/MT e Trav. Urb. de Guarantã



EXECUTORES: Prefeitura de Guarantã e Exército
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 88,7 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 34,5 milhões
DATA DE CONCLUSÃO: Div. MT/PA-Guarantã do Norte – 20/12/2011
 Travessia Urbana – 30/05/2012

META: 52 km

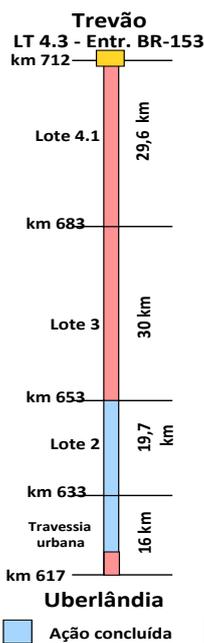
RESULTADOS

- Guarantã do Norte-Divisa MT/PA – obra concluída
- Travessia urbana de Guarantã – obra concluída



BR-365/MG

Duplicação Trevão-Uberlândia



EXECUTOR: DNIT
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 184,3 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 286,9 milhões
DATA DE CONCLUSÃO: 30/07/2014

META: 95 km

RESULTADOS

- Travessia urbana de Uberlândia – concluída antes de 2011. Obras remanescentes iniciadas em julho/2013
- Lote 2 – concluídas pavimentação e restauração
- Lote 3 – concluídas restauração e sinalização e 29,7 km de pavimentação
- Lote 4.1 – concluída restauração e 26,8 km de pavimentação. Restam 2,8 km em Monte Alegre
- Lote 4.2 – OAEs – concluídas ponte do rio das Pedras e superestrutura do Viaduto Xapetuba
- Lote 4.3 – Viaduto do Trevão (Entr. BR-153/BR-365) – licitação homologada e contratada em 06/09/2013

RESTRICÇÕES

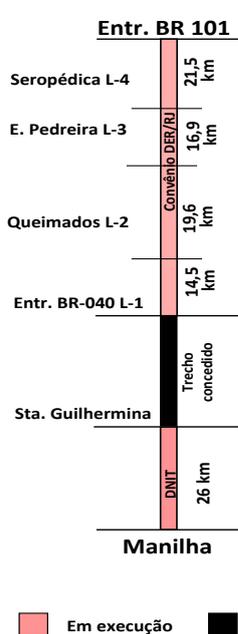
- Lote 4.1 – OAEs paralisadas impedem conclusão do trecho
- Lote 4.2 – necessidade de contratação de remanescentes

PROVIDÊNCIAS

- Travessia Urbana de Uberlândia – remanescentes – executar 5% até 31/12/2013
- Lote 3 – concluir as obras após finalização do Viaduto Xapetuba
- Lote 4.1 – retomar obras após reinício das OAEs
- Lote 4.2 – OAEs – republicar edital de licitação até 15/12/2013
- Lote 4.3 – emitir ordem de início da obra até 30/10/2013



ARCO RODOVIÁRIO RJ - TRECHO BR-493



EXECUTORES: DNIT E DER/RJ

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 340,6 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 742,2 milhões

DATA DE CONCLUSÃO: Entr. BR-101-Entr. BR-040 – 30/12/2014

Santa Guilhermina-Manilha – 31/12/2016

META: 97 km



RESULTADOS

➤ Entr. BR-101-Entr. BR-040

- Lote 1 – 14,21 km de terraplenagem concluídos, 8,7 km de pavimentação concluídos, 26 OAEs concluídas e 7 OAEs em execução
- Lote 2 – 17,24 km de terraplenagem concluídos, 4,7 km de pavimentação concluídos, 12 OAEs concluídas e 23 OAEs em execução
- Lote 3 – 15,88 km de terraplenagem concluídos, 6,76 km de pavimentação concluídos, 9 OAEs concluídas e 2 OAEs em execução
- Lote 4 – 18,27 km de terraplenagem concluídos, 0,32 km de pavimentação concluídos, 16 OAEs concluídas e 8 OAEs em execução

➤ Santa Guilhermina-Manilha – republicado edital de remanescentes em 20/05/2013

RESTRICÇÃO

➤ Santa Guilhermina-Manilha – necessidade de contratação de remanescentes

PROVIDÊNCIAS

➤ Entr. BR-101-Entr. BR-040 – 70,9 km

- Lote 1 – concluir mais 0,29 km de terraplenagem, 5,8 km de pavimentação e iniciar mais 3 OAEs até 30/12/2013
- Lote 2 – concluir mais 2,36 km de terraplenagem, 14,9 km de pavimentação e concluir mais 9 OAEs até 30/12/2013
- Lote 3 – concluir mais 1,02 km de terraplenagem, 10,14 km de pavimentação e iniciar mais 2 OAEs até 30/12/2013
- Lote 4 – concluir mais 3,23 km de terraplenagem, 21,18 km de pavimentação e iniciar mais 8 OAEs até 30/12/2013

➤ Santa Guilhermina-Manilha – abrir propostas em 29/10/2013

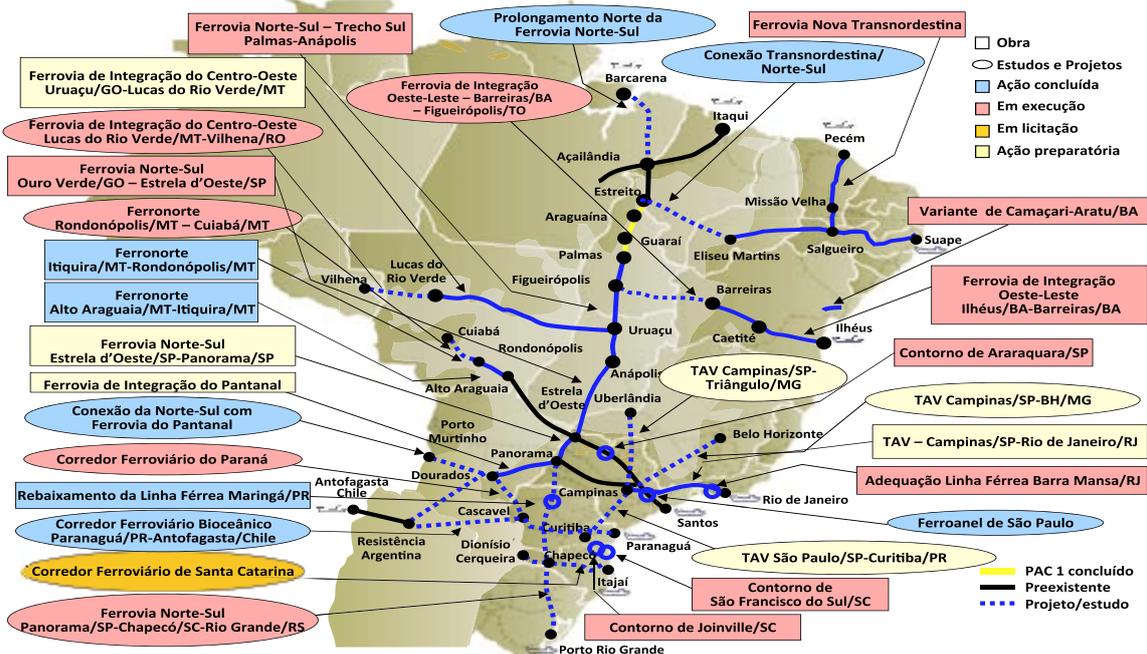


FERROVIAS



RESULTADOS DO 8º BALANÇO

FERROVIAS - EXPANSÃO DA MALHA



FERROVIAS

Principais Resultados

Ações concluídas – 639 km

- Extensão da Ferronorte – Rondonópolis/MT – Alto Araguaia/MT – Segmento 3 – 84 km – 10/09/2013
- Ferrovia Transnordestina – Missão Velha/PE – Salgueiro/PE – 96 km – 28/02/2013
- Estudo do Ferroanel de São Paulo – 28/12/2012
- Rebaixamento da Linha Férrea de Maringá – 13,2 km – 30/08/2012
- Ferrovia Norte-Sul – Trecho Sul – Palmas/TO-Uruaçu/GO – Lotes 3, 13 e 14 – 283 km – 30/08/2012
- Extensão da Ferronorte – Rondonópolis/MT – Alto Araguaia/MT – Segmento 2 – 163 km – 30/08/2012
- Conexão da Ferrovia Norte-Sul com a Ferrovia do Pantanal – Estudo de Viabilidade – 25/05/2012
- Conexão da Ferrovia Transnordestina com a Ferrovia Norte-Sul – Estudo de Viabilidade – 23/05/2012
- Ferrovia Norte-Sul – Prolongamento – Barcarena/PA-Açailândia/MA – Estudo de Viabilidade – 23/05/2012

Obras em andamento – 2.497 km – Destaques

- Ferrovia Norte-Sul – Trecho Sul – 1.092 km
 - Palmas/TO-Anápolis/GO – 410 km – 90% realizados
 - Ouro Verde/GO-Estrela d’Oeste/SP – 682 km – 45% realizados
- Ferrovia de Integração Oeste Leste – Trecho Ilhéus/BA-Caetité/BA – 537 km – 25% realizados
- Ferrovia Nova Transnordestina – 778 km em obras
 - Salgueiro/PE-Trindade/PE – 163 km – 99% da infraestrutura, 98% das OAEs e 70% da superestrutura
 - Eliseu Martins/PI-Trindade/PE – 420 km (259 km em obras) – 42% da infraestrutura e 35% das OAEs
 - Salgueiro/PE-Suape/PE – 522 km (306 km em obras) – 55% da infraestrutura, 53% das OAEs e 35% da superestrutura
 - Pecém/CE-Missão Velha/CE – 527 km (50 km em obras) – 4% da infraestrutura e 3% das OAEs
- Contorno Ferroviário de Araraquara/SP – 35 km – 92% realizados

FERROVIAS

Ações Significativas

Extensão da Ferronorte



Trem de Alta Velocidade



Ferrovia Norte-Sul – Tr. Sul II – Ouro Verde/GO-Estrela d’Oeste/SP



Ferrovia Norte-Sul – Trecho Sul I – Palmas/TO-Anápolis/GO



Ferrovia Nova Transnordestina



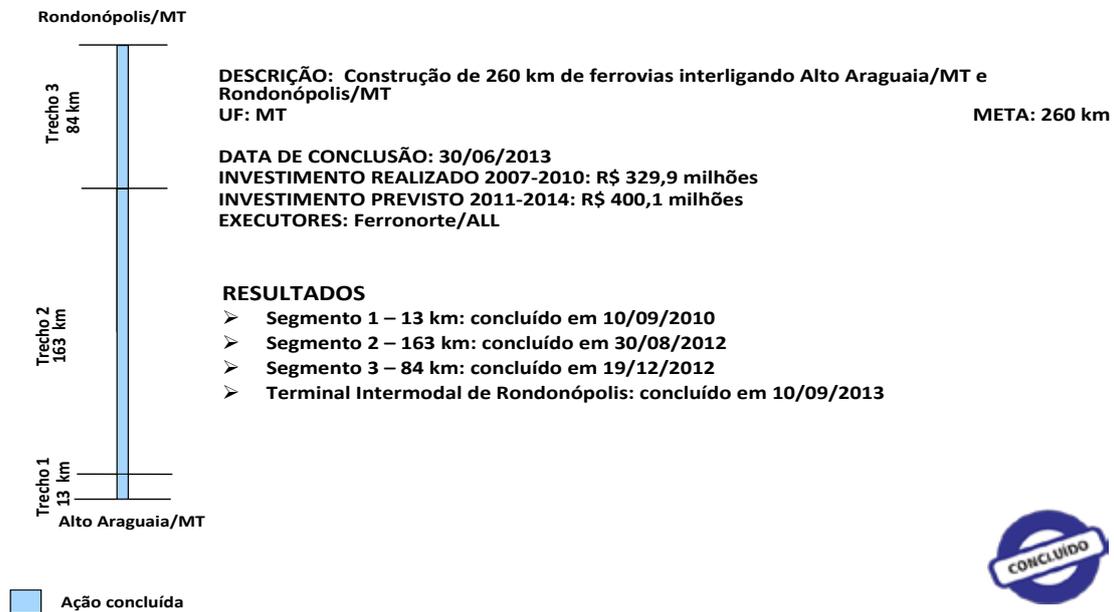
Ferrovia de Integração Oeste-Leste – Ilhéus-Caetité



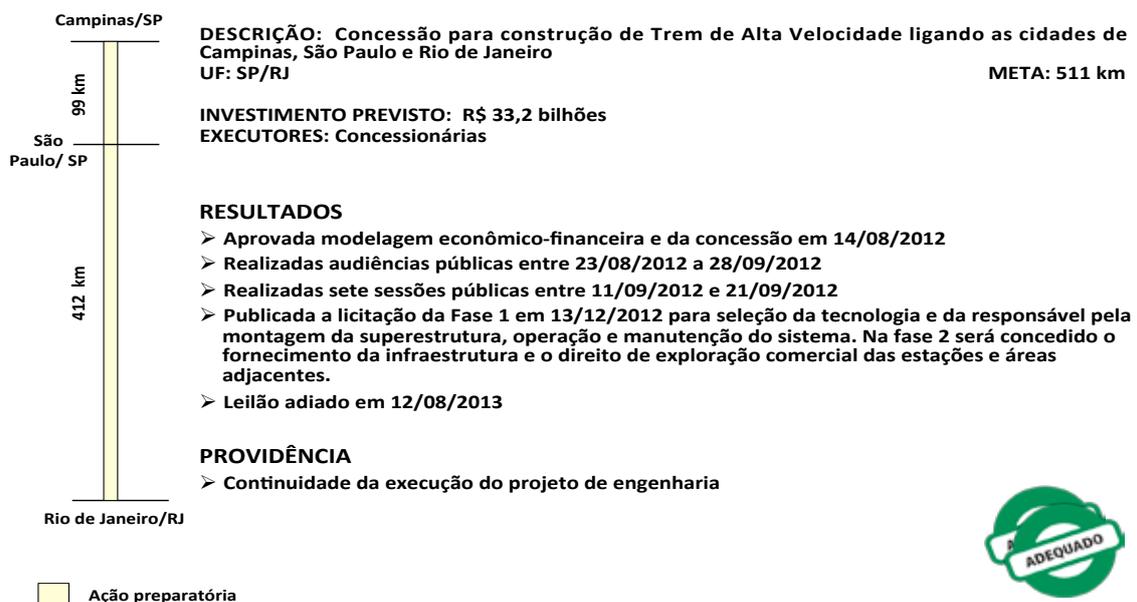
Ferrovia de Integração Oeste-Leste – Caetité-Barreiras



EXTENSÃO DA FERRONORTE Rondonópolis/MT-Alto Araguaia/MT



TREM DE ALTA VELOCIDADE Rio de Janeiro-São Paulo-Campinas



FERROVIA NORTE-SUL



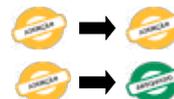
DESCRIÇÃO: Construção de 1.536 km de ferrovia, interligando as cidades de Palmas/TO e Estrela d'Oeste/SP
UF: TO/GO/MG/SP **META:** 1.536 km

DATA DE CONCLUSÃO: Palmas/TO-Anápolis/GO – 31/12/2013
 Ouro Verde/GO-Estrela d'Oeste/SP - 30/06/2014
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 3,41 bilhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,57 bilhões
EXECUTOR: VALEC

Trecho Sul – Palmas/TO-Estrela d'Oeste/SP
 > Palmas-Anápolis – 855 km – em obras, conclusão em 31/12/2013
 > Ouro Verde/GO-Estrela d'Oeste/SP – 682 km – obras em execução

> Trecho Sul I – Palmas/TO-Anápolis/GO

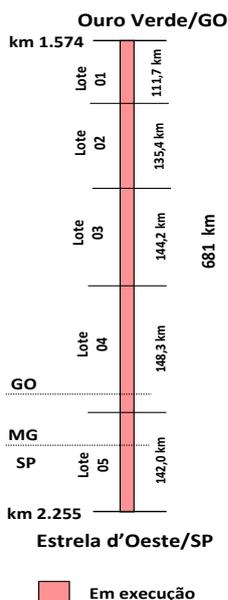
> Trecho Sul II – Ouro Verde/GO-Estrela d'Oeste/SP



■ PAC 1 concluído
 ■ Em execução
 ■ Preexistente

FERROVIA NORTE-SUL - TRECHO SUL II

Ouro Verde/GO-Estrela d'Oeste/SP



DESCRIÇÃO: Construção de 681 km de ferrovia, interligando Ouro Verde/GO e Estrela d'Oeste/SP
UF: GO/MG/SP **META:** 681 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2014
INVESTIMENTO EXECUTADO 2007-2010: R\$ 222 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 2,48 bilhões
EXECUTOR: VALEC

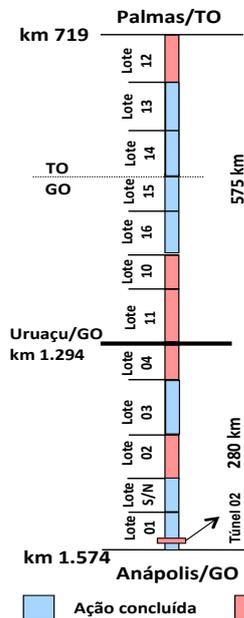
RESULTADOS
 > 45% realizados
 > Realizadas 100% das sondagens complementares

PROVIDÊNCIAS
 > Contratar trilhos até 30/10/2013
 > Realizar 57% de avanço físico até 31/12/2013



FERROVIA NORTE-SUL - TRECHO SUL I

Palmas/TO-Anápolis/GO



DESCRIÇÃO: Construção de 855 km de ferrovia, interligando Palmas/TO a Anápolis/GO
UF: TO/GO **META:** 855 km

DATA DE CONCLUSÃO: Palmas/TO-Uruaçu/GO – 31/12/2013
 Uruaçu/GO-Anápolis/GO – 31/12/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 3,19 bilhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,09 bilhão

EXECUTOR: VALEC

RESULTADOS

- Palmas/TO-Uruaçu/GO – 93% realizados
- Uruaçu/GO-Anápolis/GO – 87% realizados
- Lote 1 – Túnel 2 – obras concluídas em 31/07/2012 sem superestrutura
- Palmas/TO-Uruaçu/GO – obras remanescentes
 - Lote 12 – 98% realizados
 - Lotes 10, 11, 15 e 16 – 88% realizados
- Uruaçu/GO-Anápolis/GO – obras remanescentes
- Pátio de Anápolis – 14% realizados
- Lotes s/n, 1, 2, 3 e 4 – 87% realizados

RESTRIÇÃO

- Necessidade de execução das obras remanescentes

PROVIDÊNCIAS

- Palmas/TO-Uruaçu/GO – obras remanescentes
 - Lote 12 – executar 100% até 31/12/2013
 - Lotes 10, 11, 15 e 16 – executar 100% até 31/12/2013
- Uruaçu/GO-Anápolis/GO – obras remanescentes
 - Pátio de Anápolis – executar 100% até 31/12/2013
 - Lotes s/n, 1, 2, 3 e 4 – executar 100% até 31/12/2013



FERROVIA NOVA TRANSNORDESTINA



DESCRIÇÃO: Construção de 1.728 km de ferrovias, interligando os estados do Piauí, Ceará e de Pernambuco aos portos de Pecém/CE e Suape/PE
UF: CE/PE/PI **META:** 1.728 km

DATA DE CONCLUSÃO: setembro/2016
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 2,1 bilhões
INVESTIMENTO TOTAL PREVISTO: R\$ 7,5 bilhões
EXECUTOR: Concessionária TLISA

RESULTADOS

- 383 km de grade lançada
- Missão Velha/CE-Salgueiro/PE – 96 km – concluído em 28/02/2013
- Salgueiro/PE-Trindade/PE – 163 km – execução de 99% da infraestrutura, 98% das OAEs e 70% da superestrutura
- Trindade/PE-Eliseu Martins/PI – 420 km – 2 lotes – execução de 42% da infraestrutura e 35% das OAEs
- Salgueiro/PE-Suape/PE – obras em 306 km – 5 lotes – 55% da infraestrutura, 53% das OAEs e 35% da superestrutura
- Pecém/CE-Missão Velha/CE – 527 km – execução de 4% da infraestrutura e 3% das OAEs
- Assinados acordos de investimentos e de acionista e termo de ajustamento de conduta com a concessionária em 20/09/2013

RESTRIÇÃO

- Rescisão de contrato entre concessionária e construtora responsável pela obra

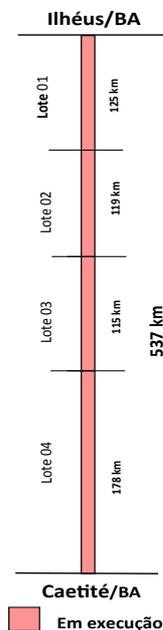
PROVIDÊNCIAS

- Retomada de ritmo normal de obras até novembro/2013
- Salgueiro/PE-Trindade/PE 163km – 100% até 30/09/2014
- Trindade/PE-Eliseu Martins/PI 420km – 100% até 30/06/2016
- Salgueiro/PE-Suape/PE 522km – 100% até 30/06/2016
- Pecém/CE-Missão Velha/CE 527km – 100% até 30/09/2016



FERROVIA DE INTEGRAÇÃO OESTE-LESTE

Ilhéus/BA-Caetité/BA



DESCRIÇÃO: Construção de 1.022 km de ferrovia, ligando o porto de Ilhéus/BA a Barreiras/BA
 UF: BA META: 537 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2014
 INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 725,9 milhões
 INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,1 bilhões
 INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 409,9 milhões
 EXECUTOR: VALEC



RESULTADOS

- 25% realizados
- Realizadas 90% das sondagens

RESTRICÇÕES

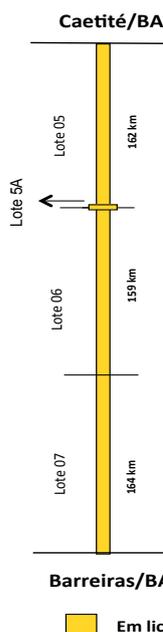
- TCU apontou irregularidades com recomendação de continuidade e determinou revisão dos quantitativos de terraplenagem e dos projetos executivos de OAEs
- Necessidade de aquisição dos trilhos para aceleração do ritmo de obras

PROVIDÊNCIAS

- Finalizar sondagens complementares e atender à determinação do TCU até 31/10/2013
- Contratar trilhos até 18/11/2013
- Realizar 36% até 31/12/2013

FERROVIA DE INTEGRAÇÃO OESTE-LESTE

Ilhéus/BA-Barreiras/BA



DESCRIÇÃO: Construção de 1.022 km de ferrovia, ligando o porto de Ilhéus/BA a Barreiras/BA
 UF: BA META: 485 km

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2015
 INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 725,9 milhões
 INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,1 bilhões
 INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 409,9 milhões
 EXECUTOR: VALEC

RESULTADOS

- Emitida Licença de Instalação - LI dos lotes 5 e 5A em 10/07/2013
- Emitida Licença de Instalação - LI dos lotes 6 e 7 em 12/08/2013
- Apresentada ao TCU solicitação de liberação dos lotes 5, 5A, 6 e 7 em 31/05/2013
- Obras do lote 5 liberadas pelo TCU em 02/10/2013

RESTRICÇÃO

- Suspensão cautelar do TCU em 05/09/2011 da execução dos contratos dos Lotes 5A, 6 e 7

PROVIDÊNCIAS

- Contratar trilhos até 18/11/2013
- Iniciar obras do lote 5 até 31/12/2013
- Iniciar obras dos lotes 5A, 6 e 7 após liberação do TCU

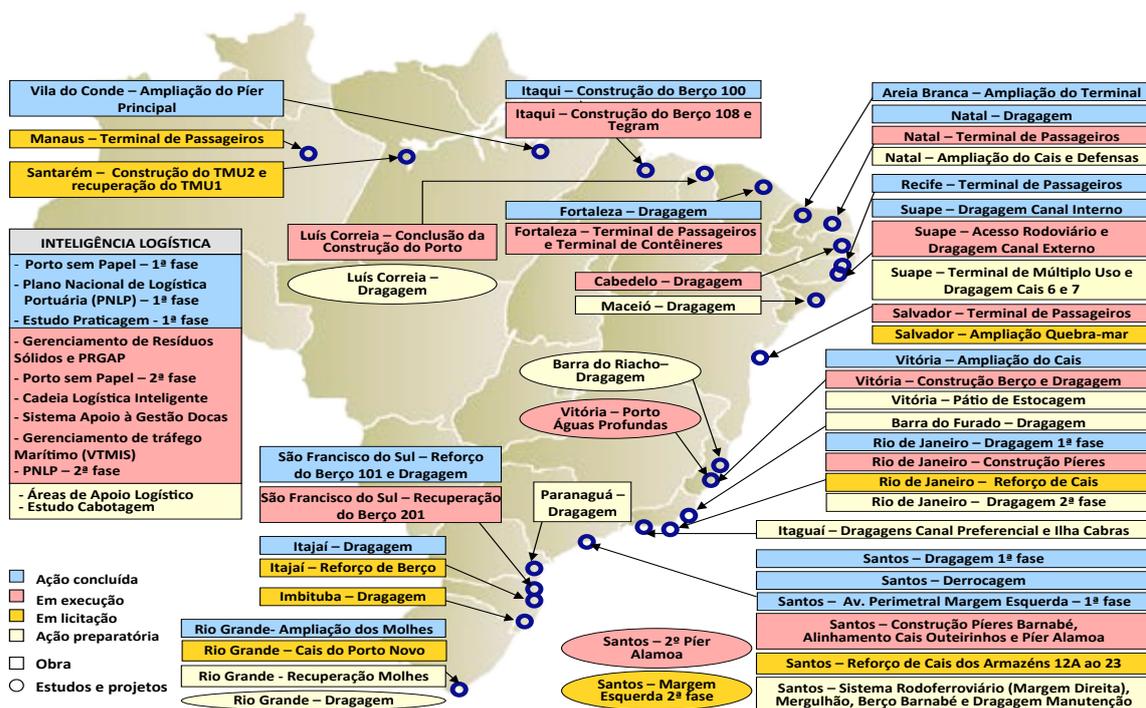


PORTOS



RESULTADOS DO 8º BALANÇO

PORTOS



PORTOS

Principais Resultados

Obras e projetos concluídos – Destaques

- Santos/SP – Avenida Perimetral – Margem Esquerda – 1ª Fase – 12/10/2013
- Recife/PE – Terminal de Passageiros – 30/08/2013
- Vitória/ES – Recuperação, alargamento e ampliação do Cais Comercial – 30/06/2013
- Santos/SP – Derrocagem das pedras de Teffé e Itapema – 28/11/2012
- Itaqui/MA – Construção do Berço 100, alargamento do Cais Sul e ampliação do Porto – 31/10/2012
- Vila do Conde/PA – Ampliação do Píer Principal – 17/08/2012
- Dragagem de aprofundamento de 7 Portos – Santos/SP, Natal/RN, Fortaleza/CE, São Francisco do Sul/SC, Itajaí/SC, Rio de Janeiro/RJ e Suape/PE até 29/06/2012
- Areia Branca/RN – Ampliação e adequação terminal salineiro – 24/01/2012
- São Francisco do Sul/SC – Recuperação do Berço 101 – 13/10/2011
- Rio Grande/RS – Ampliação dos molhes – 14/03/2011

Obras iniciadas

- Vitória/ES – Construção de Berços nos Dolphins do Atalaia – 01/09/2013
- Santos/SP – Reforço do Píer de Acostagem na Alamoá – 06/08/2013

Obras em andamento – Destaques

- Fortaleza/CE – Terminal de Passageiros – 72% realizados
- Natal/RN – Terminal de Passageiros – 59% realizados
- Salvador/BA – Terminal de Passageiros – 46% realizados
- Santos – Alinhamento do Cais de Outeirinhos – 41% realizados

PORTOS

Ações Significativas

Rio Grande/RS – Ampliação dos molhes

Porto sem Papel – Fase 1

Areia Branca/RN – Ampliação e adequação do Terminal Salineiro

Santos/SP – Dragagem de aprofundamento – 1ª fase

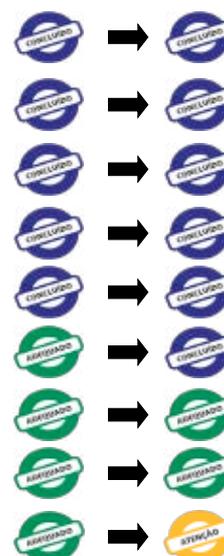
Vila do Conde/PA – Ampliação do Píer Principal

Santos/SP – Av. Perimetral Portuária Margem Esquerda – 1ª fase

Porto sem Papel – 2ª Fase

Itaguaí/RJ – Dragagem de aprofundamento

Rio de Janeiro/RJ – Reforço estrutural do Cais da Gamboa



SANTOS/SP**Avenida Perimetral Portuária Margem Esquerda – 1ª Fase**

Vista da obra

DESCRIÇÃO: Implantação da Avenida Perimetral no município de Guarujá, contemplando a implantação da Av. Perimetral Portuária (2,54 km) e a reconstrução da Av. Santos Dumont (1,94 km)
UF: SP

META: 5 km

DATA DE CONCLUSÃO: 12/10/2013
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 55 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 15,9 milhões
EXECUTOR: Companhia Docas do Estado de São Paulo (CODESP)

RESULTADOS

- Novos viadutos da Avenida Perimetral liberados para o tráfego em 05/05/2013
- Obra concluída em 12/10/2013

**PORTO SEM PAPEL – 2ª FASE**

DESCRIÇÃO: Desenvolvimento dos sistemas Concentrador de Dados Portuários e Portal de Informações Portuárias – Janela Única, com o objetivo de reduzir a burocracia na atracação, liberação e desatracação de navios nos portos brasileiros
UF: AL/AM/BA/CE/ES/SP/MA/PA/PB/ PE/PR/SC/RJ/RN/RS

META: 100% implantados em 32 portos

DATA DE CONCLUSÃO: 28/11/2013
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 92 milhões
EXECUTORES: Secretaria de Portos e SERPRO

RESULTADOS

- Operação Plena em todos os Portos Marítimos vinculados à SEP desde 14/05/2013
- Concluído o 1º nível de integração com o sistema Siscomex Mercante (RFB) em 27/08/2013
- Realizado o 1º nível de integração com o sistema de Emissão de Documentos da Marinha em 13/05/2013
- Concluída a integração com o sistema SINPI, da Polícia Federal, em 16/11/2012

PROVIDÊNCIA

- Aperfeiçoar a integração com sistemas dos demais anuentes dos portos (ANVISA e VIGIAGRO) até 31/10/2013.



ITAGUAÍ/RJ

Dragagem de Aprofundamento Ilha das Cabras



DESCRIÇÃO: Dragagem e derrocamento para retificação, alargamento e aprofundamento do primeiro trecho do canal secundário de acesso ao Porto de Itaguaí, entre o canal principal e a bacia de evolução da Ilha das Cabras, da cota de 14 m para 20 m

UF: RJ

META: -20 m

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2014

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 120 milhões

EXECUTOR: Privado

RESULTADO

- Publicada a autorização para execução da obra pelo Terminal de Uso Privado em 07/10/2013

PROVIDÊNCIA

- Iniciar a obra até 04/11/2013



RIO DE JANEIRO/RJ

Reforço Estrutural do Cais da Gamboa



Vista aérea Porto do Rio

DESCRIÇÃO: Reforço estrutural com colocação de estacas pranchas, confecção de novo paramento, colocação de defensas e cabeços nos berços do Cais da Gamboa, em um trecho de 1.100 m de extensão

UF: RJ

META: 1.100 m

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2015

INVESTIMENTO 2011-2014: R\$ 190 milhões

EXECUTOR: Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ)

RESULTADOS

- Companhia de Docas do Rio de Janeiro recorreu da decisão em 23/09/2013
- Decisão para processo retornar à Justiça Estadual, suspendendo novamente a licitação, em 18/09/2013
- Processo judicial migrou para a Justiça Federal, liberando a obra, em 07/02/2013
- Abertos os envelopes da proposta técnica da licitação para fiscalização da obra em 27/06/2012

RESTRICÇÃO

- Pendência de decisão judicial para a continuidade da licitação da obra

PROVIDÊNCIA

- Retomar processo licitatório após decisão judicial

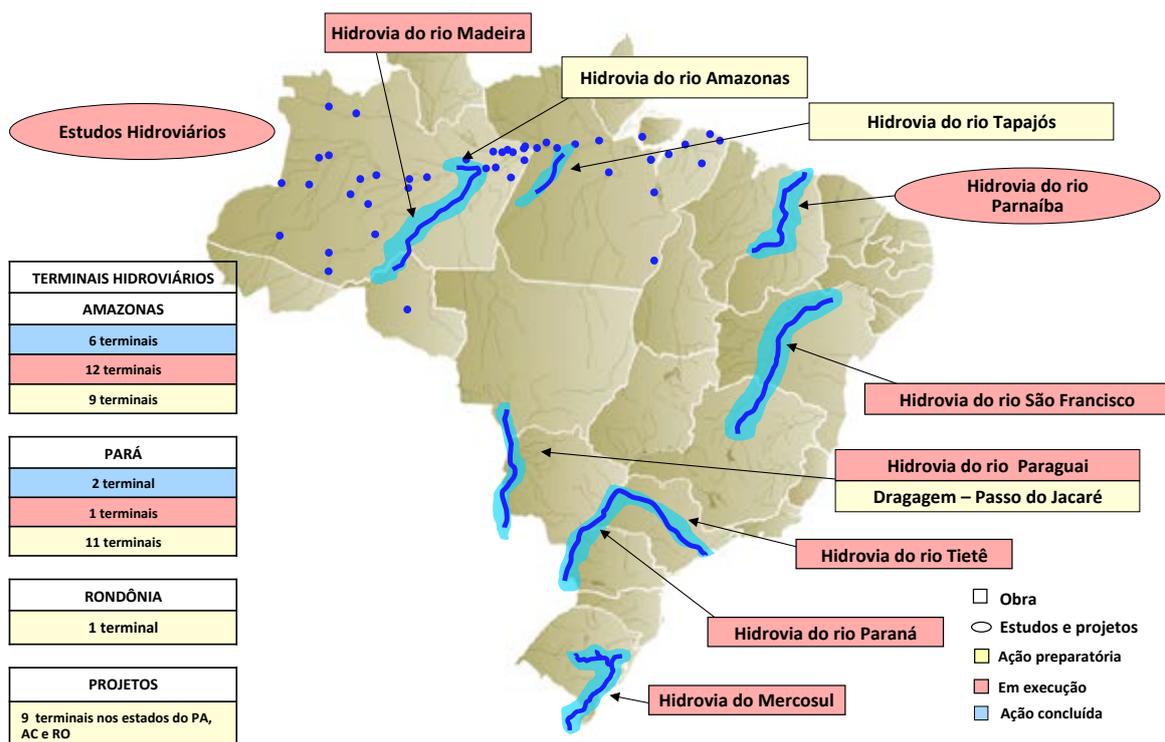


HIDROVIAS



RESULTADOS DO 8º BALANÇO

HIDROVIAS



HIDROVIAS

Principais Resultados

Obras em andamento – Destaques

- **Hidrovia do rio Tietê – 6,3% realizados**
 - Ampliação do vão da SP-333 – concluída
 - Proteção dos pilares da ponte SP-255 – concluída
 - Dragagem do canal do Igarauçu – concluída
 - Ampliação do vão da SP-425 – 83% realizados
 - Proteção dos pilares da ponte da SP-425 – 47% realizados
 - Reforço das proteções dos pilares das pontes da BR-153 e Igarauçu do Tietê – 47% realizados
 - Proteção dos pilares da ponte SP-333 – 35% realizados

- **8 terminais hidroviários concluídos**

- **13 terminais hidroviários em obras – 71% realizados**

HIDROVIA DO RIO TIETÊ

Canal de Igarauçu – Detonação para remoção de pontos altos no canal

META: 37 intervenções
 DATA DE CONCLUSÃO: 05/08/2017
 INVESTIMENTO TOTAL R\$ 1.570,6 milhões
 INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 773,7 milhões
 INVESTIMENTO PREVISTO PÓS-2014: R\$ 796,9 milhões
 TOTAL UNIÃO: R\$ 897,4 milhões
 TOTAL ESTADO: R\$ 673,2 milhões
 EXECUTOR: Governo do Estado de São Paulo



Bloco	Valor (R\$ milhões)*	Início	Conclusão	Execução física
Adequação de pontes - 14 intervenções em 12 pontes	330,2	10/01/2011	29/10/2015	25,5%
Adequação de canais - 7 canais	185,2	01/08/2011	26/11/2015	2,2%
Melhorias em eclusas - 13 intervenções em 7 eclusas	256,0	13/06/2011	25/01/2016	1,4%
Implantação de barragens e eclusas - Santa Maria da Serra e Anhembi	639,1	08/07/2014	05/08/2017	-
Implantação de terminais - Araçatuba e Artemis	68,1	23/10/2014	12/01/2016	-

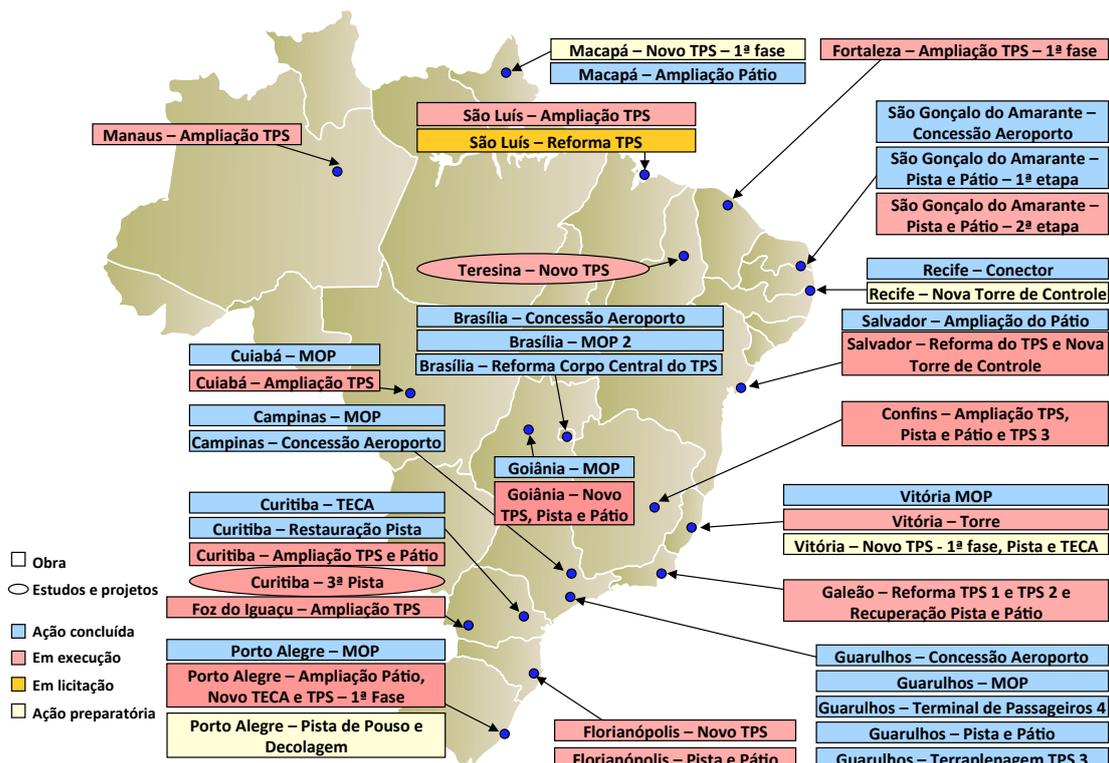
*Os R\$ 92 milhões restantes referem-se ao centro de controle operacional, gerenciamento e supervisão das obras

AEROPORTOS



RESULTADOS DO 8º BALANÇO

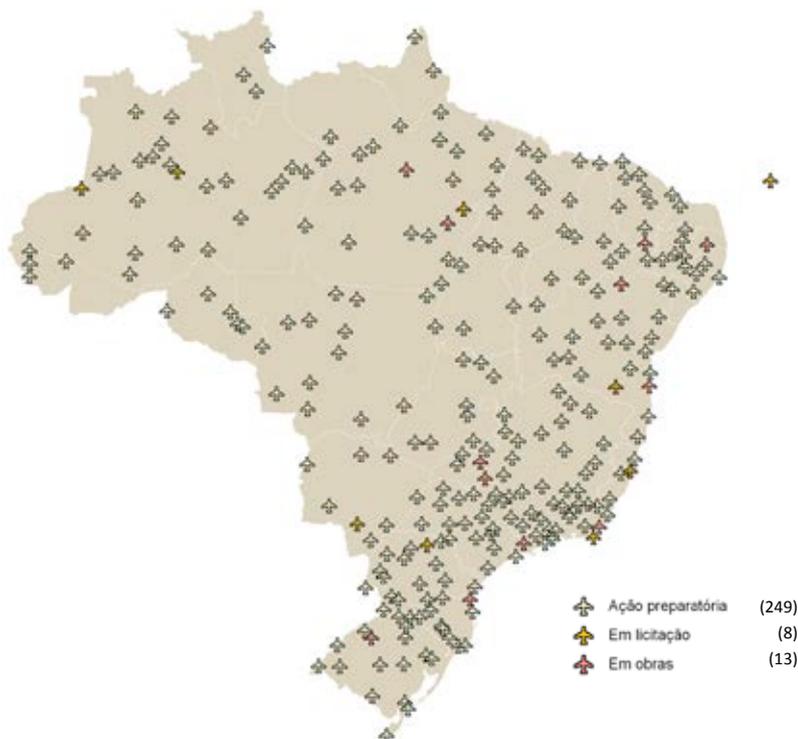
AEROPORTOS



AVIAÇÃO REGIONAL

Região	Nº de aeródromos
Norte	67
Nordeste	64
Centro-Oeste	31
Sudeste	65
Sul	43
Total	270

186 caminhões contra incêndio – entrega a partir de janeiro/14



AEROPORTOS

Principais Resultados

Obras concluídas – Destaques

- Aviação Regional – 8 ações concluídas em 7 cidades – incluindo:
 - Ilhéus/BA – Construção do Grupamento de Navegação Aérea – 28/06/2013
 - Altamira/PA – Recapeamento do Sistema de Pista – 21/01/2013
- Salvador/BA – Pátio de Aeronaves – 15/09/2013
- Macapá/AP – Pátio de Aeronaves – 25/07/2013
- Curitiba/PR – Ampliação do Terminal de Cargas – 23/01/2013
- 7 Módulos Operacionais – Brasília/DF, Porto Alegre/RS, Cuiabá/MT, Goiânia/GO, Vitória/ES, Guarulhos/SP e Campinas/SP entre 22/08/2011 e 29/06/2012
- Curitiba/PR – Restauração das pistas de pouso e decolagem e de táxi – 17/06/2012
- Guarulhos/SP – Construção do Terminal de Passageiros 4 – Fase 1 – 21/01/2012
- São Gonçalo do Amarante/RN – 1ª etapa dos Sistemas de Pistas e Pátios – 17/04/2011

Obras iniciadas

- Porto Alegre/RS – Terminal de Passageiros 1 – 1ª Fase – 30/09/2013
- Goiânia/GO – Terminal de Passageiros – 18/09/2013
- Confins/MG – Terminal de Passageiros 3 – 12/08/2013

Obras em andamento – Destaques

- Foz do Iguaçu/PR – Reforma e ampliação do Terminal de Passageiros – 84% realizados
- Galeão/RJ – Recuperação dos Sistemas de Pistas e Pátios – 80% realizados
- São Gonçalo do Amarante/RN – 2ª etapa do Sistema de Pistas e Pátios – 68% realizados
- Manaus/AM – Reforma e ampliação do TPS – 67% realizados
- Belo Horizonte/MG – Reforma e ampliação do Terminal de Passageiros – 31% realizados

AEROPORTOS

Ações Significativas

Guarulhos/SP – Terminal de Passageiros 4



Concessão de aeroportos – Fase 1



Módulos operacionais em 7 aeroportos



Confins/MG – Reforma e modernização do TPS



Galeão/RJ – Sistemas de Pistas e Pátio



Manaus/AM – Terminal de Passageiros



Porto Alegre/RS – Terminal de Cargas



CONFINS - BELO HORIZONTE/MG

Reforma e Modernização do TPS



Reforma e modernização do TPS

DESCRIÇÃO: Reforma, modernização e ampliação do Terminal de Passageiros, com substituição das pontes de embarque existentes, atualização tecnológica dos sistemas eletroeletrônicos e eletromecânicos, ampliação da área de todos os processadores – *check-in*, embarque e desembarque, adequação do sistema viário de acesso e incremento das áreas comerciais. Aumento da capacidade anual em 1,4 milhão de passageiros

UF: MG

META: 7.370 m²

DATA DE CONCLUSÃO: 27/04/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 3 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 260,04 milhões

EXECUTOR: INFRAERO

RESULTADO

➤ Obra com 31% realizados até 31/08/2013

PROVIDÊNCIA

➤ Realizar 59% da obra até 31/12/2013



GALEÃO - RIO DE JANEIRO/RJ

Sistemas de Pistas e Pátio



Recuperação e revitalização dos Sistemas de Pistas e Pátio

DESCRIÇÃO: Alargamento do Sistema de Pistas e recuperação da pavimentação dos Sistemas de Pistas e Pátio, permitindo a operação de aeronaves F-A380

UF: RJ

META: 4.000 m²

DATA DE CONCLUSÃO: 16/12/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 54 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 85,1 milhões

EXECUTOR: INFRAERO

RESULTADO

- Obra com 80% realizados até 31/08/2013

PROVIDÊNCIA

- Concluir a obra até 16/12/2013



MANAUS/AM

Terminal de Passageiros



Reforma e ampliação do TPS

DESCRIÇÃO: Reforma, modernização e ampliação do Terminal de Passageiros, edificações complementares e estacionamento, atualização tecnológica dos sistemas eletroeletrônicos e eletromecânicos, instalação de mais duas pontes de embarque, ampliação da área de todos os processadores – *check-in*, embarque e desembarque, adequação do sistema viário de acesso e incremento das áreas comerciais. Aumento da capacidade anual em 7,1 milhões de passageiros

UF: AM

META: 58.258 m²

DATA DE CONCLUSÃO: 15/03/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 610 mil

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 444,5 milhões

EXECUTOR: INFRAERO

RESULTADO

- Obra com 67% realizados até 31/08/2013

PROVIDÊNCIAS

- Iniciar operação de 80 % do empreendimento (saguão, sala de embarque e desembarque e estacionamento) até 20/12/2013
- Concluir a obra até 15/03/2014



PORTO ALEGRE/RS

Terminal de Cargas



Construção do novo Terminal de Cargas

DESCRIÇÃO: Construção de novo complexo de logística de cargas, com pátio de aeronaves, edifício de administração e órgãos públicos, estacionamentos de caminhões e veículos
UF: RS **META:** 29.682 m²

DATA DE CONCLUSÃO: 23/02/2015
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 6,2 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 137,2 milhões
EXECUTOR: INFRAERO

RESULTADOS

- Obra com 27% realizados até 30/08/2013
- Concluída a revisão dos projetos de infraestrutura, telemática e elétrica em 20/09/2013
- Publicado edital de licitação para retomada das obras de infraestrutura em 15/10/2013

RESTRICÇÃO

- Obra paralisada por problemas com solução de geotecnia para fundação do pátio

PROVIDÊNCIAS

- Publicar edital de licitação para retomada das obras de edificações em 04/11/2013
- Contratar a obra de infraestrutura até 26/12/2013



EQUIPAMENTOS PARA ESTRADAS VICINAIS



RESULTADOS DO 8º BALANÇO

EQUIPAMENTOS PARA ESTRADAS VICINAIS

Retroescavadeiras, motoniveladoras e caminhões-caçamba para 5.061 municípios

RESULTADOS

- Entregues 4.475 retroescavadeiras, sendo 1.440 para municípios do semiárido e da SUDENE em estado de emergência até 30/09/2013
- Entregues 1.882 motoniveladoras, sendo 1.440 para municípios do semiárido e da SUDENE em estado de emergência até 30/09/2013
- Entregues 424 caminhão caçamba, sendo 421 para municípios do semiárido e da SUDENE em estado de emergência até 30/09/2013

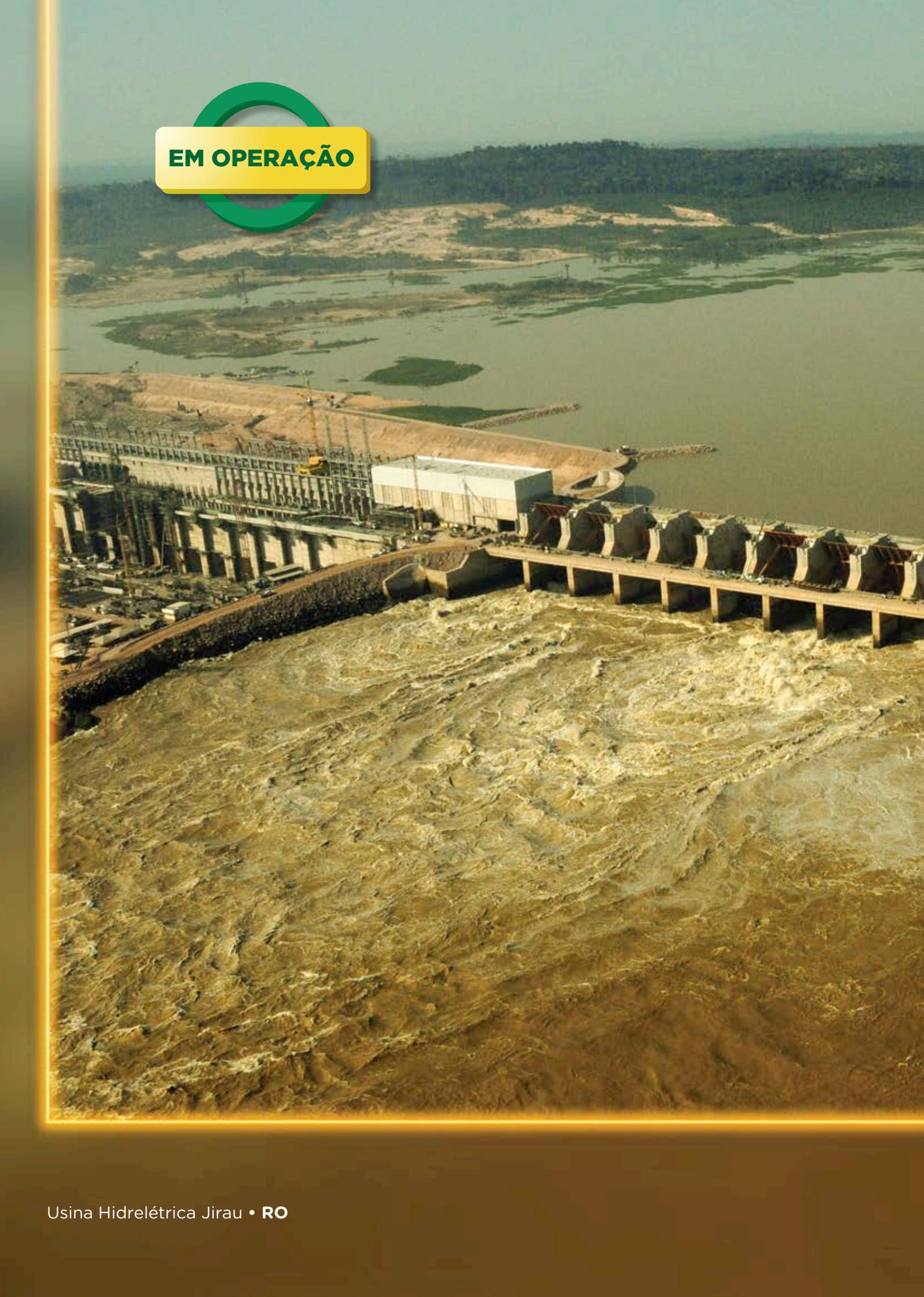
PROVIDÊNCIAS

- Entregar mais 596 retroescavadeiras, 992 motoniveladoras e 1.357 caminhões caçamba até 30/12/2013
- Entregar mais 778 caminhões caçamba para os municípios do semiárido e da SUDENE em estado de emergência até 30/12/2013





EQUIPAMENTOS PARA ESTRADAS
VICINAIS - MOTONIVELADORAS,
CAMPO MOURÃO • PR



EM OPERAÇÃO



05

EIXO ENERGIA

EIXO ENERGIA

O governo federal tem como objetivo garantir o fornecimento de energia elétrica a partir de uma matriz diversificada, priorizando fontes limpas e renováveis. Além disso, amplia as reservas e a produção de petróleo e gás natural, proporcionando a sustentabilidade do abastecimento para o crescimento do País. O Eixo **Energia** do PAC 2 realiza ações em Geração e Transmissão de Energia Elétrica, Exploração de Petróleo e Gás Natural, Fertilizantes, Refino, Petroquímica, Combustíveis Renováveis, e Revitalização da Indústria Naval.

O PAC 2 aumentou a capacidade do parque gerador brasileiro em 9.231 MW na área de **Geração de Energia**. Destaca-se, no quadrimestre, a entrada em operação da primeira unidade geradora (75 MW) da hidrelétrica de Jirau em Rondônia (RO), com potência de 3.750 MW. A Usina de Jirau foi o maior projeto de energia renovável do mundo registrado no Mecanismo de Desenvolvimento Livre (MDL) da Organização das Nações Unidas (ONU). Esse registro confirma o compromisso do governo com a sustentabilidade social e ambiental. A hidrelétrica de Garibaldi (189 MW) em Santa Catarina também foi concluída.

Desde 2011, entraram em operação 30 usinas eólicas (UEE) com capacidade instalada de 762 MW, como as usinas de Pedra do Reino I e III (48 MW) na Bahia.

Está em andamento a construção de oito hidrelétricas (19.685 MW), 11 termelétricas (3.512 MW), 122 eólicas (3.256 MW) e cinco pequenas centrais hidrelétricas (100 MW). Essas diversas fontes de energia aumentarão em 26.553 MW a capacidade de geração de energia

do País. A Usina Belo Monte, que terá 11.233 MW de capacidade instalada, já está com 34% de obras executadas. Os investimentos em Belo Monte somarão R\$ 28,9 bilhões.

Para levar toda essa energia aos mercados consumidores, fortalecendo e expandindo o Sistema Interligado Nacional, foram concluídas 26 **Linhas de Transmissão**, totalizando 8.270 km de extensão.

Atualmente há outras 38 linhas de transmissão em obras, totalizando 10.154 km, além de 32 subestações de energia. O Circuito 1 da Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara, com extensão de 2.375 km, entrou em operação e está em fase de execução de testes. Outra grande obra é a interligação Tucuruí-Macapá-Manaus com 1.798 km de extensão. Essa linha abastecerá as regiões de Manaus e Macapá e já tem dois trechos concluídos com extensão de 1.085 km. No PAC 2, nove leilões viabilizaram a concessão de 16.554 km de novas linhas de transmissão, com investimento de R\$ 18,6 bilhões.

Os investimentos no setor de **Petróleo e Gás Natural** garantem a exploração e o desenvolvimento da produção dos campos de petróleo em terra e mar, no Pós e Pré-sal.

No PAC 2, foi iniciada a perfuração de 354 poços exploratórios, 167 em mar e 187 em terra, sendo 60 no Pré-sal. Do total de poços, 279 já foram concluídos.

O interesse nas áreas exploratórias foi confirmado pelo resultado da 11ª Rodada de Licitações, quando foram contratados 118 blocos em 11 bacias sedimentares, com bônus de assinatura

de R\$ 2,5 bilhões e compromisso de investimento exploratório, no mínimo, de R\$ 5,7 bilhões.

Estão programados dois leilões em 2013. Neste mês de outubro, acontecerá o 1º Leilão de Partilha na área de Libra, com volume de petróleo recuperável estimado entre 8 e 12 bilhões de barris, chegando a até 50% das atuais reservas totais do Brasil. Em novembro, ocorrerá a 12ª Rodada de Licitações com a oferta de 240 blocos exploratórios, nas Bacias do Acre, Parecis, São Francisco, Paraná, Parnaíba, Recôncavo e de Sergipe-Alagoas.

Destaca-se também o início de produção nas plataformas PMXL-1, P-56, FPSO Itajaí, FPSO Anchieta, FPSO São Paulo e FPSO Paraty, as três últimas no Pré-sal. Essas seis novas plataformas agregaram à atual infraestrutura de produção a capacidade adicional de 520 mil barris/dia de óleo e 36,5 milhões de m³/dia de gás. O PAC 2 também concluiu as plataformas de perfuração P-59 e P-60, que irão perfurar poços em águas rasas.

O potencial de produção e o grande número de projetos têm permitido o planejamento e o desenvolvimento da área de construção naval, voltados ao mercado *offshore* no País.

Destacam-se no quadrimestre o início das obras de três sondas das 28 contratadas para construção no País, a contratação para construção de quatro módulos e integração do *topside* para plataformas do Pré-sal, além do afretamento com a construção de três novas plataformas.

Na área de **Refino e Petroquímica**, destaca-se também neste período a conclusão da Refinaria Planalto Paulista (REPLAN), em Paulínia (SP), que compõe a carteira voltada para a modernização e melhoria de qualidade dos combustíveis nas refinarias existentes.

As obras da refinaria Abreu e Lima (PE) e do Comperj (RJ) estão, respectivamente, com 80% e 60% já realizadas. Com o início da operação dessas duas refinarias, serão acrescidos à capacidade de processamento nacional mais de 395 mil barris por dia.

Em **Fertilizantes e Gás Natural**, a Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III (MS) está com 52% executados. É destaque também o bom andamento da obra do Terminal de Regaseificação da Bahia, com 90% já realizados. Após o início de sua operação, prevista para novembro próximo, disponibilizará até 14 milhões de m³ por dia de gás natural, garantindo o abastecimento energético do Nordeste e do País.

A **Indústria Naval** está sendo alavancada com o PAC 2 por meio do Programa de Modernização e Expansão da Frota de Petroleiros (Promef I e II). Já foram entregues cinco navios de grande porte: Celso Furtado, João Cândido, Sérgio Buarque de Holanda, Rômulo Almeida e Zumbi dos Palmares.

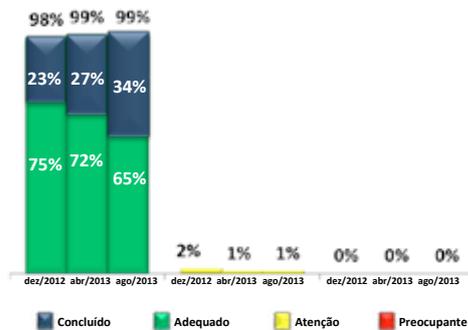
O Promef tem outros 11 navios em construção, somando 46 embarcações já contratadas. No Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante, 353 embarcações foram contratadas e 27 entregues. Dos estaleiros, 11 foram contratados e dois concluídos.

Em **Combustíveis Renováveis**, o primeiro trecho do Sistema Logístico de Etanol, construído entre as cidades paulistas de Ribeirão Preto e Paulínia, foi inaugurado em agosto. Nesse trecho, são 206 km de dutos que interligam duas das principais regiões produtoras de cana-de-açúcar e de etanol do País. Quando concluído, o sistema integrará o escoamento da produção entre os estados de Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro e São Paulo.

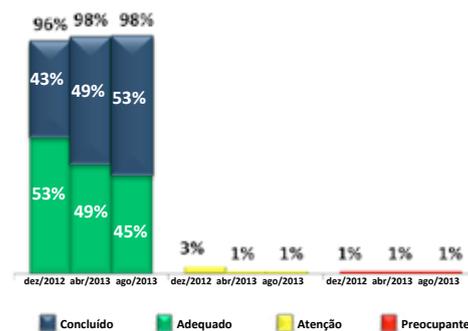
ENERGIA

Situação das Ações Monitoradas

EM VALOR (%)



EM QUANTIDADE DE AÇÕES (%)

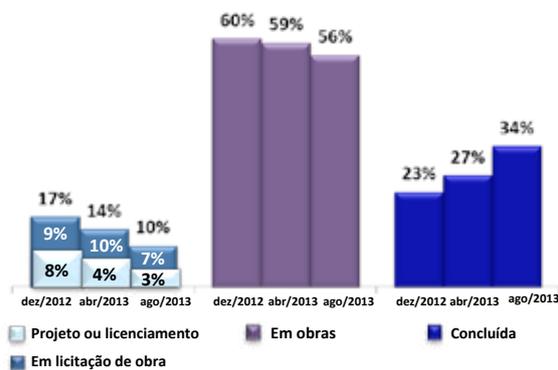


Posição em 30 de agosto de 2013

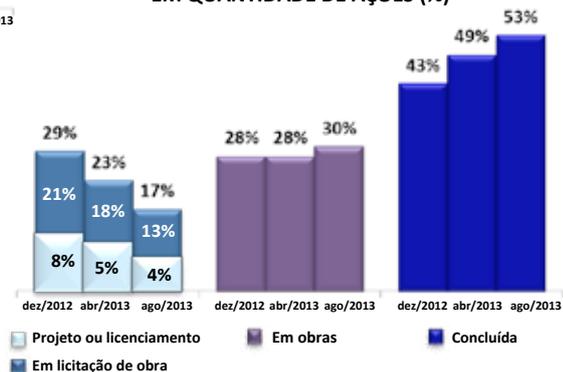
ENERGIA

Estágio das Ações Monitoradas

EM VALOR (%)



EM QUANTIDADE DE AÇÕES (%)



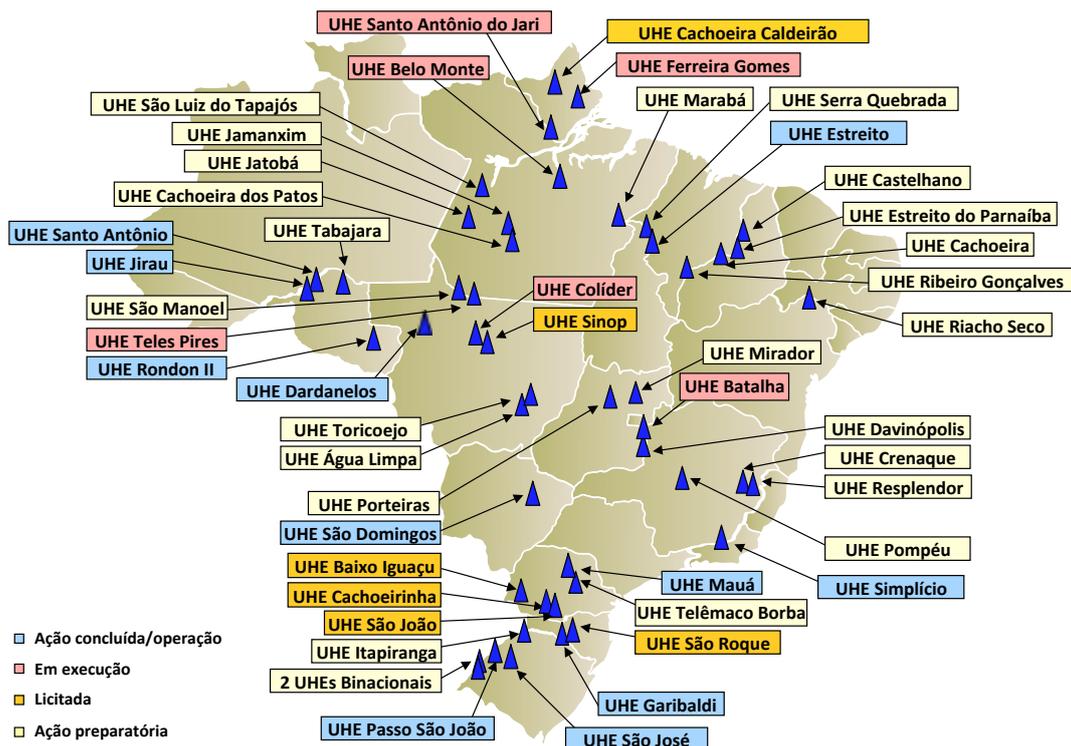
Posição em 30 de agosto de 2013

GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA



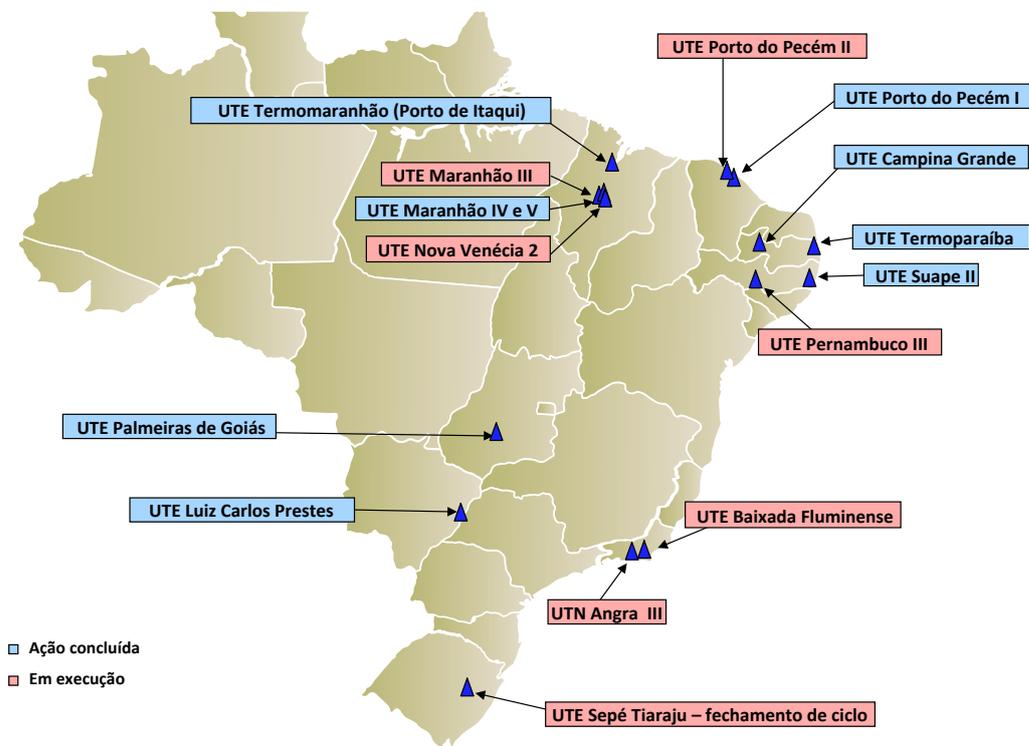
RESULTADOS DO 8º BALANÇO

GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA Em Implantação e Planejadas



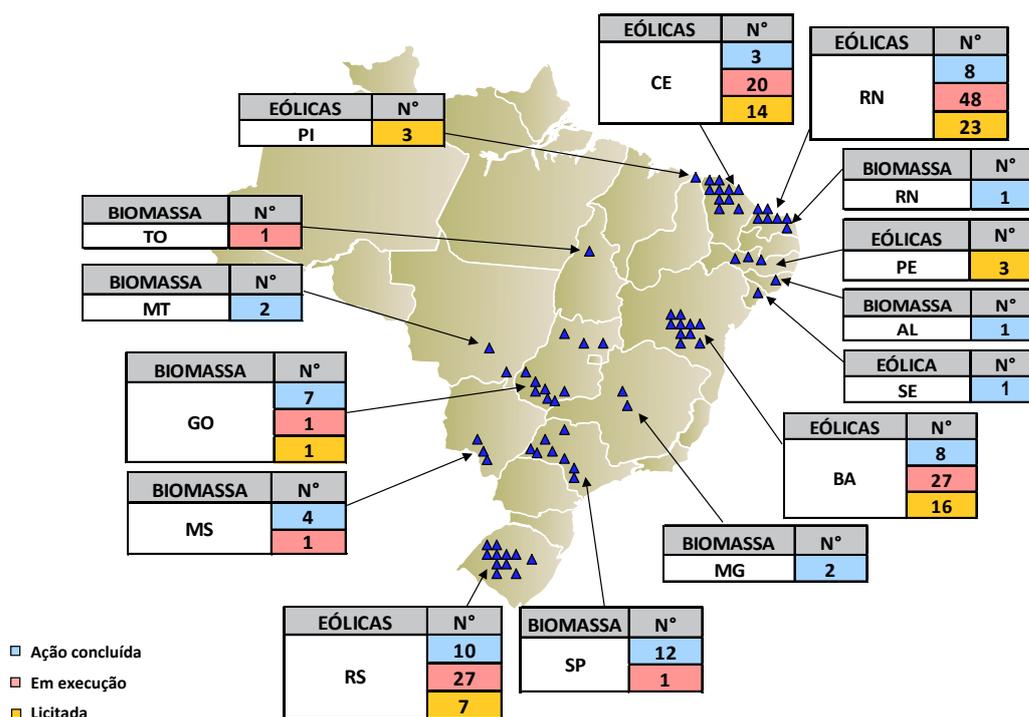
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Usinas Térmicas - UTEs



GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Usinas Eólicas e Térmicas a Biomassa



GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Principais Resultados

Operação comercial – 9.231 MW

11 UHEs – 3.727 MW; 38 UTEs – 4.590 MW; 30 UEEs – 762 MW; 8 PCHs – 152 MW

Destaques

- UHE Jirau – RO – 3.750 MW – 75 MW em operação comercial – 06/09/2013
- UHE Santo Antônio – RO – 3.150 MW – 1.171 MW em operação comercial – 30/03/2012
- UHE Estreito – MA/TO – 1.087 MW – 29/04/2011
- UHE Mauá – PR – 361 MW – 04/01/2013
- UHE Simplício – MG/RJ – 333,7 MW – 05/06/2013
- UHE Garibaldi – SC – 189 MW – 24/09/2013
- UHE São Domingos – MS – 48 MW – 14/06/2013
- UEE Pedra Branca, Sete Gameleiras e São Pedro do Lago – BA – 90 MW – 26/03/2013
- UEE Pedra do Reino I e III – BA – 48 MW – 07/06/2013

Em andamento – 26.553 MW

8 UHEs – 19.685 MW; 11 UTEs – 3.512 MW; 122 UEEs – 3.256 MW; 5 PCHs – 100 MW

Destaques

- UHE Belo Monte – PA – 11.233 MW – 34% realizados
- UHE Teles Pires – MT – 1.820 MW – 58% realizados
- UHE Santo Antônio do Jari – AP/PA – 373,4 MW – 77% realizados
- UHE Colíder – MT – 300 MW – 82% realizados
- UHE Ferreira Gomes – AP – 252 MW – 72% realizados
- UTN Angra III – RJ – 1.405 MW – 45,3% realizados

Leilões de Energia 2011, 2012 e 2013 – 8.519 MW

- 2 Leilões em 2011 – 5.175 MW – R\$ 15,6 bilhões
- 1 Leilão em 2012 – 574 MW – R\$ 2 bilhões
- 2 Leilões em 2013 – 2.770 MW – R\$ 10,5 bilhões

GERAÇÃO DE ENERGIA

Ações Significativas

Em implantação

UHE Dardanelos		UHE Belo Monte	
UEE Cerro Chato		UHE Teles Pires	
UHE Estreito		UHE Colíder	
UHE Santo Antônio		UHE Santo Antônio Jari	
UHE Simplício		UHE Ferreira Gomes	
UHE Jirau		UTN Angra III	

UHE SANTO ANTÔNIO



Vista geral

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 2.218 MW médios no rio Madeira

UF: RO

META: 3.150,4 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 30/03/2012

DATA DE CONCLUSÃO: 30/01/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 6,1 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 9 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 925 milhões

EXECUTOR: SANTO ANTÔNIO ENERGIA S.A (CEMIG 10%; FURNAS 39%; Construtora Andrade Gutierrez S/A 12,4%; ODEBRECHT 18,6%; FIP 20%)

RESULTADOS

- Obra com 90,7% de realização, sendo 9,3% em 2013
- Em andamento a concretagem das estruturas principais e montagem eletromecânica das turbinas e geradores
- Início da operação comercial em 30/03/2012
- Iniciada a operação em testes das Unidades Geradoras 16 e 18
- Iniciada a operação comercial das Unidades Geradoras 15 e 17 em 11/09/2013
- 16 Unidades Geradoras em operação comercial totalizando 1.171 MW

PROVIDÊNCIA

- Iniciar a operação comercial de mais 10 Unidades Geradoras até 31/12/2013



UHE SIMPLÍCIO



Visão geral

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 191,3 MW médios no rio Paraíba do Sul

UF: MG/RJ

META: 333,7 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 05/06/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 31/07/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 2 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 278 milhões

EXECUTOR: FURNAS

RESULTADOS

- Obra com 97,3% de realização, sendo 3,5% em 2013
- Início da operação comercial da 1ª e 2ª Unidades Geradoras em 05/06/2013
- Início da operação comercial da 3ª Unidade Geradora em 07/06/2013

PROVIDÊNCIAS

- Executar 98,5% até 31/12/2013
- Iniciar operação comercial de duas Unidades Geradoras até 31/07/2014



UHE JIRAU



Vista geral

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 2.184,6 MW médios no rio Madeira

UF: RO

META: 3.750 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 06/09/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 31/05/2015

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 5,4 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 7,7 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 61,8 milhões

EXECUTOR: Consórcio Energia Sustentável do Brasil (ELETROSUL 20%; SUEZ 50,1%; CHESF 20%; Camargo Corrêa Investimentos em Infraestrutura 9,9%)

RESULTADOS

- Obra com 90,3% de realização, sendo 6,3% em 2013
- Em andamento a concretagem das estruturas principais e montagem eletromecânica das turbinas e geradores
- Iniciada a operação comercial da 1ª Unidade Geradora em 06/09/2013

PROVIDÊNCIA

- Iniciar a operação comercial de mais 7 Unidades Geradoras até 31/12/2013



UHE BELO MONTE



Sítio Belo Monte – Vista Geral

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 4.571 MW médios no rio Xingu

UF: PA

META: 11.233 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 20/02/2015

DATA DE CONCLUSÃO: 30/01/2019

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 21 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 7,9 bilhões

EXECUTORES: Norte Energia S.A (ELETRONORTE) 19,9%;

ELETROBRAS 15%; CHESF 15%; Petros 10%; Funcef 5%;

Amazônia (Cemig e Light) 9,7%; Neoenergia 10%; Vale 9%;

Sinobras 1%; Caixa FIP Cevix 5%; J. Malucelli Energia 0,25%

RESULTADOS

- Obra com 34% de realização física, sendo 13% em 2013
- Em andamento escavações comuns e em rocha das estruturas principais
- Iniciada a pré-montagem das virolas do tubo de sucção das UGs em 08/08/2013

PROVIDÊNCIA

- Executar 38% até 31/12/2013



UHE TELES PIRES



Casa de Força – Vista Geral

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 915,4 MW médios no rio Teles Pires

UF: PA/MT

META: 1.820 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 30/04/2015

DATA DE CONCLUSÃO: 31/08/2015

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,7 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 300 milhões

EXECUTOR: Companhia Hidrelétrica Teles Pires
(ELETROSUL 24,5%; NEOENERGIA 50,1%; FURNAS 24,5%; ODEBRECHT 0,9%)

RESULTADOS

- Obra com 58% de realização física, sendo 27% em 2013
- Em andamento concretagem das estruturas principais, escavações comuns e em rocha
- Realizado o desvio do rio Teles Pires em 06/06/2013

PROVIDÊNCIA

- Executar 61% até 31/12/2013



UHE COLÍDER



Tomada d'Água

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 179,6 MW médios no rio Teles Pires

UF: MT

META: 300 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 28/02/2015

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2015

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,3 bilhão

EXECUTOR: COPEL

RESULTADOS

- Obra com 82% de realização, sendo 10% em 2013
- Em andamento a concretagem das estruturas principais, elevação da barragem de terra e montagem eletromecânica

PROVIDÊNCIA

- Executar 84% até 31/12/2013



UHE SANTO ANTÔNIO DO JARI



Usina - Vista Geral

DESCRIÇÃO: Construção de uma UHE com 191,7 MW médios no rio Jari

UF: AP/PA

META: 373,4 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 30/10/2014

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2016

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,3 bilhão

EXECUTOR: Jari Energética S.A. (EDP 90%; Jesa 10%)

RESULTADOS

- Obra com 77% de realização, sendo 41% em 2013
- Em andamento as escavações do circuito hidráulico e concretagem das principais estruturas

PROVIDÊNCIA

- Executar 81% até 31/12/2013



UHE FERREIRA GOMES



Casa de Força – vista de jusante

DESCRIÇÃO: Construção de uma UHE com 150,2 MW médios no rio Araguari

UF: AP

META: 252 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 31/12/2014

DATA DE CONCLUSÃO: 30/04/2015

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 783 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 29 milhões

EXECUTOR: Ferreira Gomes Energia S.A. (ALUPAR 100%)

RESULTADOS

- Obra com 72% de realização, sendo 18% em 2013
- Em andamento a concretagem das estruturas principais

PROVIDÊNCIA

- Executar 76% até 31/12/2013



UTN ANGRA III



Vista geral

DESCRIÇÃO: Construção de usina termonuclear com 1.214,2 MW médios

UF: RJ

META: 1.405 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2018

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 977 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 9,7 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 2,4 bilhões

EXECUTOR: Eletrobras Termonuclear S.A.

RESULTADOS

- Obra com 45,3% de realização, sendo 2,7% em 2013
- Em andamento a montagem da esfera metálica de contenção no edifício do reator e concretagem das principais estruturas

PROVIDÊNCIA

- Executar 47% até 31/12/2013



GERAÇÃO DE ENERGIA

Acões Significativas

Planejadas

UHE Sinop



UHE São Luiz do Tapajós



UHE Jatobá



UHE São Manoel



UHE SINOP



Vista Rio Teles Pires

DESCRIÇÃO: Construção de uma UHE com 239,8 MW médios no rio Teles Pires

UF: MT

META: 400 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2017

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 17 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$1,7 bilhão

EXECUTOR: Consórcio Energético Sinop (CES) : Alupar (51%); Eletrobras Chesf e Eletrobras Eletronorte (49%)

RESULTADOS

- Realizado Leilão ANEEL nº 06/2013 em 29/08/2013
- UHE Sinop concedida no leilão A-5 por R\$ 109,4 MWh com deságio de 7,3%

PROVIDÊNCIA

- Assinatura do contrato de concessão até 28/02/2014



UHE SÃO LUIZ DO TAPAJÓS



Eixo em estudo

DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio Tapajós

UF: PA

META: 7.880 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2018

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1 milhão

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 18,1 bilhões

RESPONSÁVEIS PELOS ESTUDOS: ELETROBRAS; ELETRONORTE; Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.; Electricité de France S.A (EDF); EDF Consultoria em Projetos de Geração de Energia Ltda.; Cemig Geração e Transmissão S.A.; Copel Geração e Transmissão S.A.; GDF Suez Energy Latin America Participações Ltda.; Endesa do Brasil S.A.; Neoenergia Investimentos S.A.; e o Consórcio Tapajós

RESULTADO

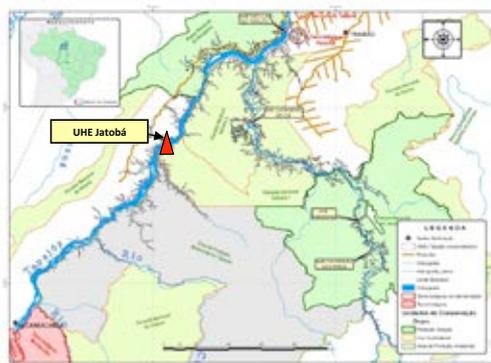
- Emitido o Termo de Referência pelo Ibama em 17/02/2012

PROVIDÊNCIAS

- Entregar o Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica na ANEEL até 31/10/2013
- Entregar o EIA/RIMA no Ibama até 30/12/2013



UHE JATOBÁ



Eixo em estudo

DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio Tapajós
UF: PA **META:** 2.338 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2018
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1 milhão
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 5,1 bilhões
RESPONSÁVEIS PELOS ESTUDOS: ELETOBRAS; ELETRONORTE; Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.; Electricité de France S.A (EDF); EDF Consultoria em Projetos de Geração de Energia Ltda.; Cemig Geração e Transmissão S.A.; Copel Geração e Transmissão S.A.; GDF Suez Energy Latin America Participações Ltda.; Endesa do Brasil S.A.; Neoenergia Investimentos S.A.; e o Consórcio Tapajós

RESULTADO

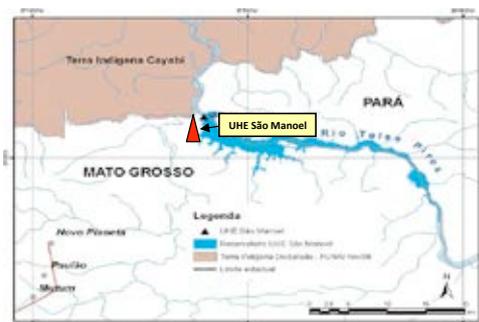
- Emitido o Termo de Referência pelo Ibama em 21/05/2012

PROVIDÊNCIAS

- Entregar o Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica na Aneel até 31/01/2014
- Entregar o EIA/RIMA no Ibama até 31/01/2014



UHE SÃO MANOEL



Eixo em estudo

DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio Teles Pires
UF: PA/MT **META:** 700 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2017
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 223,8 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 2 bilhões
RESPONSÁVEL PELOS ESTUDOS: Empresa de Pesquisa Energética (EPE)

RESULTADOS

- Realizada apresentação do Estudo do Componente Indígena às comunidades indígenas em 11 e 12/09/2013
- Realizadas as audiências públicas pelo Ibama nos dias 27, 29 e 30/09/2013 nos municípios de Paranaíta/MT, Jacareacanga/PA e Itaituba/PA.

PROVIDÊNCIA

- Ibama emitir parecer sobre a Licença Prévia

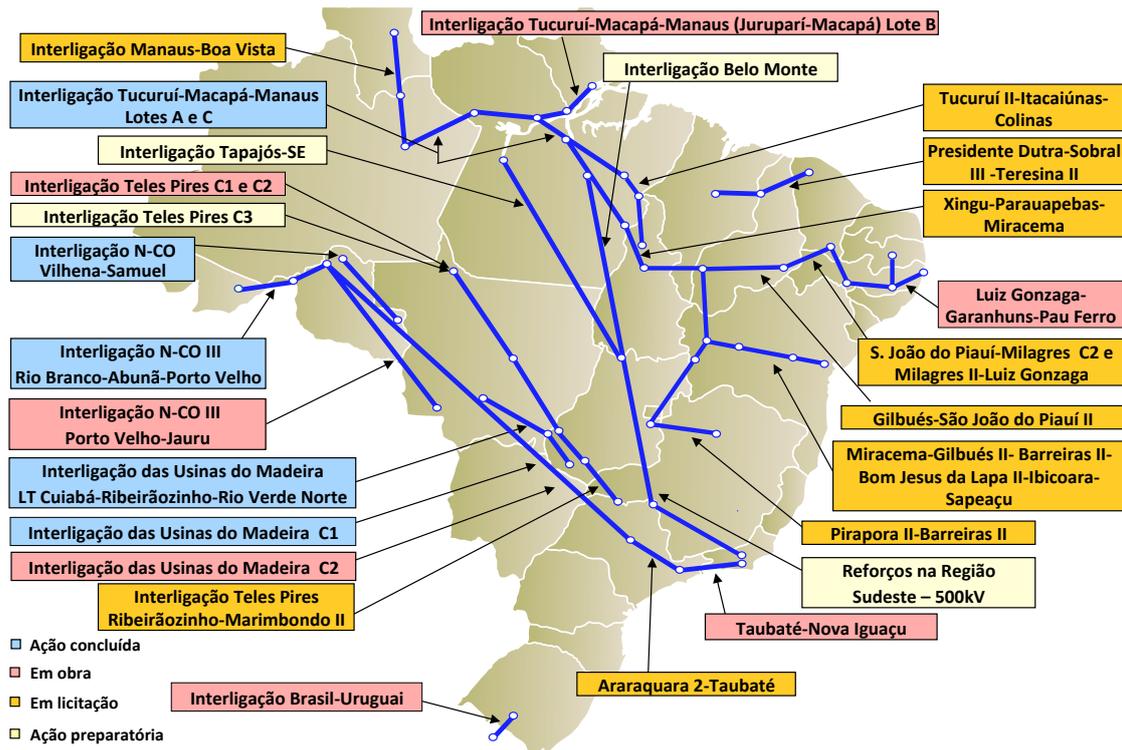


TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA



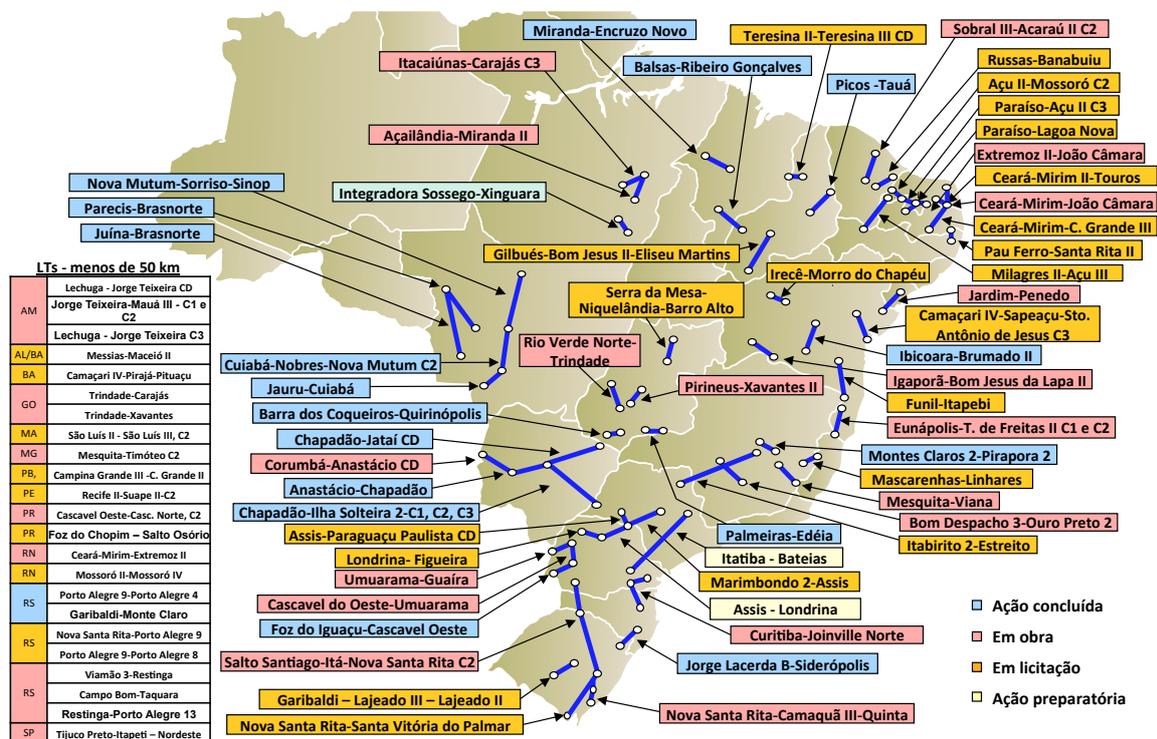
RESULTADOS DO 8º BALANÇO

TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA Grandes Interligações



TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Linhas de Transmissão



TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Principais Resultados

Obras concluídas – 26 linhas de transmissão – 8.270 km e 29 SEs – 15.669 MVA

Destakes

- Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara
 - Circuito 1 – GO/MG/MT/RO/SP – 2.375 km – 01/08/2013
 - Cuiabá-Ribeirãozinho-Rio Verde – GO/MT – 606 km – 04/03/2012
- Interligação Tucuruí-Macapá-Manaus
 - Oriximiná-Silves-Lechuga – AM/PA – 558 km – 19/03/2013
 - Tucuruí-Xingu-Jurupari – PA – 527 km – 12/06/2013
- Interligação N-CO – Vilhena-Samuel – RO – 595 km – 09/02/2013
- Interligação N-CO III – Rio Branco-Abunã-Porto Velho – AC/RO – 487 km – 22/12/2012
- LT Anastácio-Chapadão – MS – 444 km – 26/08/2012
- LT Chapadão-Jataí – GO/MS – 128 km – 24/04/2013

Obras em andamento – 38 linhas de transmissão – 10.154 km – 32 SEs – 16.007 MVA

Destakes

- Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara C2 – GO/MG/MT/RO/SP – 2.375 km
- Interligação Tucuruí-Macapá-Manaus – LOTE B – AP/PA – 713 km
- Interligação N-CO III – Porto Velho-Jauru – MT/RO – 987 km
- LT Salto Santiago-Itá-Nova Santa Rita – PR/SC/RS – 495 km

Leilões Realizados em 2011, 2012 e 2013 – 16.554 km

- 2 leilões em 2013 – 4.829 km – R\$ 4,5 bilhões
- 4 leilões em 2012 – 7.104 km – R\$ 7,7 bilhões
- 3 leilões em 2011 – 4.621 km – R\$ 5,4 bilhões

TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Ações Significativas

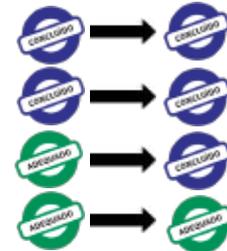
Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara

LT Cuiabá-Ribeirãozinho-Rio Verde

SE Coletora Porto Velho e SE Araraquara II

Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara Circuito 1

Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara Circuito 2

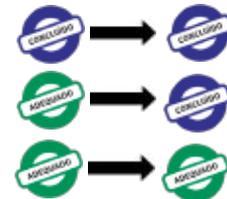


Interligação Tucuruí-Macapá-Manaus

Oriximiná-Silves-Lechuga (Manaus)

Tucuruí-Xingu-Jurupari

Jurupari-Oriximiná e Jurupari-Macapá



INTERLIGAÇÃO MADEIRA-PORTO VELHO-ARARAQUARA

Circuitos 1 e 2



Interligação Madeira – Porto Velho – Araraquara –
Circuito 1

DESCRIÇÃO: Construção das conversoras CA-CC e CC-CA e da
LT 600 kV

UF: RO/MT/GO/SP/MG

META: 4.750 km

DATA DE CONCLUSÃO: 01/08/2013 (Circuito 1) e 26/04/2014
(Circuito 2)

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 6,5 bilhões

EXECUTORES:

Interligação Elétrica do Madeira S.A. (CHESF 24,5%; FURNAS
24,5%; CTEEP 51%); Estação Transmissora de Energia S.A.
(ELETROSUL 24,5%; ELETRONORTE 24,5%; ABENGOA BRASIL
25,5%; Construtora Andrade Gutierrez S/A 25,5%); Norte
Brasil Transmissora de Energia S.A. (ELETROSUL 24,5%;
ELETRONORTE 24,5%; Construtora Andrade Gutierrez S/A
25,5%; ABENGOA 25,5%)

RESULTADOS

Circuito 1

- Bipolo 1 – concluído em 01/08/2013



Circuito 2

- Bipolo 2 – obras com 67% de realização
- Obras das estações conversoras com 70% de realização



PROVIDÊNCIAS

- Bipolo 2 – executar 79 % até 31/12/2013
- Conversoras 2 – executar 90% até 31/12/2013

INTERLIGAÇÃO TUCURUÍ-MACAPÁ-MANAUS

Linha de transmissão	UF	Descrição	Data de conclusão	Investimento previsto	Executor
Lote A – Tucu- Xingu-Jurupari	PA	Construção da LT 500 kV e subestações associadas	14/06/2013	R\$ 942,4 milhões	Linhas de Xingu Transmissora de Energia Ltda (100% ISOLUX)
Lote B – Jurupari- Oriximiná e Jurupari- Macapá	PA / AP	Construção da LT 500 kV e LT 230 kV	500 Kv - 07/07/2013 230 kv - previsão 30/11/2013	R\$ 859,4 milhões	Linhas de Macapá Ltda (100% ISOLUX)
Lote C – Oriximiná- Silves- Lechuga (Manaus)	AM / PA	Construção da LT 500 kV	19/03/2013	R\$ 1,7 bilhão	Manaus Transmissora de Energia S.A. (ELETRONORTE 30%; ABENGOA 30%; CHESF 19,5%; FIPBE 20,5%)



Torre de 300 m – Travessia do rio Amazonas município de Almeirim /PA

RESULTADOS

- Tucu- Xingu- Jurupari – concluído em 14/06/13
- Jurupari-Oriximiná-500 Kv – concluído em 07/07/13
- Oriximiná-Silves-Lechuga (Manaus) – concluído em 19/03/13

PROVIDÊNCIA

- Concluir o Trecho Jurupari/Macapá-230 kV até 30/11/2013



PETRÓLEO E GÁS NATURAL



RESULTADOS DO 8º BALANÇO

EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

Produção – Outras Bacias

Bacia AM – fase II	
Bacia BA – fase II	
Bacia RN e CE – fase II	
Bacia SE e AL – fase II	
Bacia ES – fase II	
Bacia de Campos	
Campo Roncador	P-55
Campo Marlim Sul	P-56
Papa-Terra Módulos 1 e 2	P-61
	P-63
Campo de Jubarte	P-57
Parque das Baleias	P-58 <small>pré-sal</small>
Baleia Azul - FPSO Anchieta	<small>pré-sal</small>
Gasoduto S/N Capixaba	

Exploração

Novas Descobertas – Exploração Pré-sal II	<small>pré-sal</small>
Novas Descobertas – Exploração Pós-sal II	
Pesquisa Exploratória ANP – 10 Bacias	
Pesquisa Exploratória Ceará / Acre-Madre de Deus / Tacutu	

Produção – Bacia de Santos

Bacia de Santos – fase II	
PRÉ-SAL	PÓS-SAL
Lula Piloto 1 FPSO Angra dos Reis	Aeroporto em São Tomé
Lula Piloto 2 FPSO Paraty	FPSOs Cessão Onerosa P-74, P-75, P-76 e P-77
Sapinhoá Piloto FPSO São Paulo	Gasoduto Pré-sal – Rota 2 Cabiúnas
Sapinhoá Módulo 2 FPSO Ilhabela	Gasoduto Pré-sal – Rota 3 COMPERJ
Lula (Iracema Sul) FPSO Mangaratiba	Lula (Alto) FPSO Maricá
FPSO São Vicente Campanha de TLDs	Lula (Central) FPSO Saquarema
FPSO Dynamic Producer Campanha de TLDs	
FPSOs Replicantes P-66, P-67, P-68 e P-69	
FPSOs Replicantes P-70, P-71, P-72 e P-73	
Carioca Novo FPSO	
Lula (Iracema Norte) FPSO Itaguaí	
	Baúna e Piracaba FPSO Itajaí
	Campo de Mexilhão

- Obra
- Estudos e projetos
- Ação concluída/operação
- Em execução
- Em licitação
- Ação preparatória

EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

Principais Resultados

Perfuração de Poços Exploratórios – Pré e Pós-sal

- Entre janeiro/2011 e agosto/2013 foram iniciados 354 poços exploratórios, sendo 167 no mar e 187 em terra, 60 no pré-sal e 294 no pós-sal
- Dos 354 poços iniciados, 279 foram concluídos, sendo 128 em mar e 151 em terra, 38 no pré-sal e 241 no pós-sal

Principais Descobertas no Pré-sal - Destaques

- Bacia de Santos – CARCARÁ, IARA OESTE, JÚPITER NORDESTE, SAGITÁRIO, IARA EXTENSÃO 4 e IGUAÇU MIRIM
- Cessão Onerosa – NORDESTE DE TUPI, SUL DE GUARÁ, FRANCO SW, SUL DE TUPI, FLORIM e ENTORNO DE IARA
- Bacia de Campos – GÁVEA, PÃO DE AÇÚCAR e ALBACORA

Principais Descobertas no Pós-sal - Destaques

- Bacia de Santos – PATOLA e FORTALEZA
- Bacia de Campos – TUCURA e MANDARIM
- Bacia do Espírito Santo – QUINDIM, PÉ DE MOLEQUE, BRIGADEIRO, TAMBuatá, ARJUNA e SÃO BERNARDO
- Bacia de Sergipe e Alagoas – BARRA, MOÇA-BONITA, FARFAN, MURIÚ, CUMBE, e extensão de FARFAN e MURIÚ
- Bacia Pará-Maranhão – HARPIA
- Bacia do Ceará – PECÉM

Rodadas de Licitações de Blocos

- 11ª Rodada de Licitações – Contratados 118 blocos em 11 bacias sedimentares, bônus de assinatura R\$ 2,5 bilhões e compromisso de investimento exploratório, no mínimo, de R\$ 5,7 bilhões
- 1º Leilão de Partilha – Definida a licitação de Libra, com volume de petróleo recuperável estimado entre 8 bilhões e 12 bilhões de barris, que representa até 50% das atuais reservas totais do Brasil, a ser realizado em 21/10/2013
- 12ª Rodada de Licitações – Ofertados 240 blocos exploratórios, 110 blocos em áreas de Novas Fronteiras nas Bacias do Acre, Parecis, São Francisco, Paraná e Parnaíba e 130 blocos em Bacias Maduras do Recôncavo e de Sergipe-Alagoas, a ser realizado em 28 e 29 /11/2013

EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

Principais Resultados

Início de Operação – 6 Plataformas – Destaques

- Em 06/06/2013 – plataforma FPSO Paraty no Campo de LULA, na Bacia de Santos
- Em 16/02/2013 – plataforma FPSO Itajaí no Campo de BAÚNA, na Bacia de Santos
- Em 05/01/2013 – plataforma FPSO São Paulo no Campo de SAPINHOÁ, na Bacia de Santos
- Em 10/09/2012 – plataforma FPSO Anchieta no Campo de BALEIA AZUL, na Bacia de Campos

Início da Produção – 23 Campos – Destaques

- Bacia de Campos (mar) – Baleia Azul
- Bacia de Santos (mar) – Tambaú, Baúna, Piracaba e Mexilhão
- Bacia do Solimões (terra) – Carapanaúba e Cupiúba

Declaração de Comercialidade – 10 Campos – Destaques

- Bacia de Campos (mar) – em 28/12/2012 os campos TARTARUGA VERDE e TARTARUGA MESTIÇA
- Bacia Potiguar (terra) – em 02/04/2012 o campo ARRIBAÇA e em 08/08/2012 o campo SABIÁ BICO-DE-OSSO
- Bacia de Sergipe (mar) – em 14/09/2012 o campo PIRANEMA SUL
- Bacia de Santos (mar) – em 29/12/2011 o campo SAPINHOÁ e em 17/02/2012 os campos BAÚNA e PIRACABA

Testes de Longa Duração (TLD)

- Em terra – 4 TLDs concluídos e 6 em operação
- No mar – 14 TLDs concluídos e 1 em operação

Produção de Petróleo e Gás Natural no Brasil

Média de Produção Nacional de PETRÓLEO e LGN (milhões de bpd)

2008	2009	2010	2011	2012	até ago/13
1,90	2,03	2,14	2,19	2,15	2,08

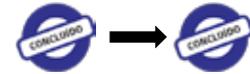
Média de Produção Nacional de GÁS NATURAL (milhões de m³/d)

2008	2009	2010	2011	2012	até ago/13
59,0	57,9	62,8	66,0	70,6	76,8

EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

Ações Significativas

Plataforma P-56 – Campo Marlim Sul Módulo 3



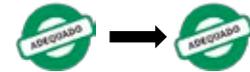
Pré-sal – Sapinhoá – Piloto de Produção



Pré-sal – Campo de Lula – Piloto 2 de Produção



Plataforma P-55 – Campo Roncador Módulo 3



Plataforma P-58 – Parque das Baleias



Plataformas P-61 e P-63 – Campo Papa-Terra módulos 1 e 2



Pré-sal – Plataforma P-66



SAPINHOÁ - PILOTO DE PRODUÇÃO



FPSO Cidade de São Paulo em operação

DESCRIÇÃO: Consiste na perfuração, completção e interligação de 13 poços (8 produtores e 5 injetores) ao FPSO Cidade de São Paulo
UF: RJ/SP **META:** 120 mil bpd de óleo e 5 MM m³/d de gás

DATA DE OPERAÇÃO: 05/01/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2015

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 14 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 9,0 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 527 milhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS 45%, REPSOL 25% e BG 30%

ESTALEIRO: BRASFELS/RJ

RESULTADOS

- Obra em andamento com 67% realizados até 31/08/2013
- Perfurados 9 e interligados 2 do total de 13 poços

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 75% até 31/12/2013
- Interligação do gasoduto para exportação até 31/12/2013



CAMPO DE LULA - PILOTO 2 DE PRODUÇÃO



FPSO Cidade de Paraty em operação

DESCRIÇÃO: Consiste na perfuração e completação de 12 poços e interligação de 14 poços (8 produtores, 5 injetores WAG e 1 injetor de gás) ao FPSO Cidade de Paraty

UF: RJ META: 120 mil bpd de óleo e 5 MM m³/d de gás

DATA DE OPERAÇÃO: 06/06/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 31/07/2016

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 7,6 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 1,5 bilhão

EMPREENDEDOR: PETROBRAS 65%, BG 25% e PETROGAL 10%

ESTALEIRO: BRASFELS/RJ

RESULTADOS

- Obra em andamento com 57% realizados até 31/08/2013
- Iniciada a injeção de gás em 07/08/2013
- Perfurados 7 e interligados 2 do total de 14 poços

PROVIDÊNCIA

- Realizar 67% até 31/12/2013



PLATAFORMA P-55 - CAMPO RONCADOR MÓDULO 3



Saída da P-55 do estaleiro

DESCRIÇÃO: Compreende a perfuração, completação e interligação submarina de 11 poços produtores e de 6 injetores, com a construção e instalação de uma plataforma semissubmersível (P-55), além da instalação de 2 oleodutos e 1 gasoduto para escoamento da produção

UF: PE/RS/RJ META: 180 mil bpd de óleo e 4 MM m³/d de gás

DATA DE OPERAÇÃO: 07/12/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 30/07/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 2,6 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 6,6 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

ESTALEIRO: Atlântico Sul/PE (casco) e Rio Grande/RS (topside)

RESULTADOS

- Obra em andamento com 87% realizados até 31/08/2013
- Saída da plataforma do estaleiro em 06/10/2013
- Perfurados 13 do total de 17 poços

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 94% até 31/12/2013
- Chegada da plataforma no campo de produção até 31/10/2013
- Emissão da LO pelo Ibama até 30/11/2013
- Iniciar a produção até 07/12/2013



PLATAFORMA P-58 - PARQUE DAS BALEIAS



Plataforma P-58 em Rio Grande

DESCRIÇÃO: Desenvolvimento dos campos de Baleia Franca (Pré e Pós-sal), Cachalote (Pós-sal), Jubarte (Pré e Pós-sal), Baleia Azul (Pré-sal) e Baleia Anã (Pós-sal) totalizando 24 poços. Construção e instalação de UEP do tipo FPSO e um gasoduto de escoamento interligando a P-58 ao gasoduto Sul-Norte Capixaba

UF: RS/ES

META: 180 mil bpd de óleo e 6 MM m³/d de gás

DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 30/11/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 182 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 7,5 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 1,6 bilhão

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

ESTALEIRO: Honório Bicalho/RS

RESULTADOS

- Obra em andamento com 64% realizados até 31/08/2013
- Emitida a LI pelo Ibama em 27/06/2013
- Concluída a integração dos módulos em 27/08/2013
- Perfurados 6 do total de 24 poços

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 73% até 31/12/2013
- Chegada da plataforma no campo de produção até 31/10/2013
- Emissão da LO pelo Ibama até 30/11/2013
- Iniciar a produção até 30/11/2013



PLATAFORMAS P-61 E P-63 Campo Papa-Terra Módulos 1 e 2



Saída da P-63 do estaleiro

DESCRIÇÃO: Construção e instalação de duas unidades estacionárias de produção, uma do tipo FPSO (P-63) e uma TLWP (P-61), além da perfuração, completação e interligação de 29 poços, sendo 11 injetores e 18 produtores

UF: RS/RJ

META: 140 mil bpd de óleo e 1 MM m³/d de gás

DATA DE OPERAÇÃO: 31/10/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2020

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 1,6 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 9,0 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 3,0 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS 62,5% e CHEVRON 37,5%

ESTALEIRO: BRASFELS/RJ - P-61 (casco e integração)

e Honório Bicalho/RS - P-63 (integração)

RESULTADOS

- Obra em andamento com 72 % realizados até 31/08/2013
- Emitida a LI pelo Ibama em 12/07/2013
- Chegada da plataforma P-63 no campo de produção em 30/08/2013
- Perfurados 8 do total de 29 poços

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 83% até 31/12/2013
- Emissão da LO pelo Ibama até 23/10/2013
- Iniciar a produção da plataforma P-63 até 23/10/2013
- Chegada da plataforma P-61 no campo de produção até 30/10/2013
- Iniciar a produção da plataforma P-61 até 31/12/2013



PLATAFORMA P-66 - CAMPO DE LULA



Edificação dos blocos da P-66 dentro do dique seco

DESCRIÇÃO: Consiste na perfuração, completção e interligação de 17 poços (9 produtores, 5 injetores de água e 3 injetores WAG), com a construção e instalação de uma plataforma do tipo FPSO (P-66), o primeiro dos 8 FPSOs replicantes.

UF: RS/RJ

META: 150 mil bpd de óleo e 6 MM m³/d de gás

DATA DE OPERAÇÃO: 30/06/2016

DATA DE CONCLUSÃO: 31/08/2018

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 2,8 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 9,0 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS 65%, BG 25% e PETROGAL 10%

ESTALEIRO: Rio Grande/RS (casco) e BRASFELS/RJ (*topside*)

RESULTADO

- Obra em andamento com 12% realizados até 31/08/2013

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 17% até 31/12/2013
- Concluir a montagem dos blocos do casco até 31/10/2013

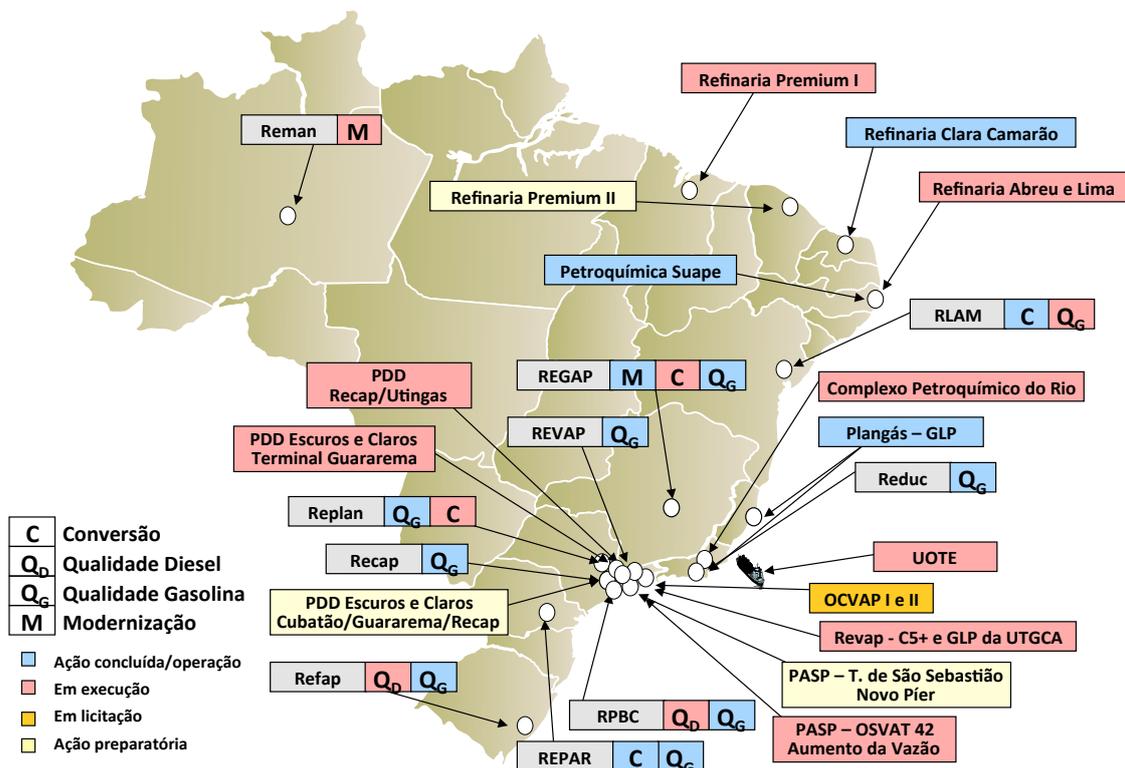


REFINO E PETROQUÍMICA



RESULTADOS DO 8º BALANÇO

REFINO E PETROQUÍMICA



REFINO E PETROQUÍMICA

Principais Resultados

Novas Refinarias e Petroquímica

- Refinaria Abreu e Lima/PE – 80% realizados
- Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro – 60% realizados
- Refinaria Premium I /MA – 10% realizados

Refino – Modernização e Ampliação

- **Obras concluídas**
 - REPLAN – Paulínia/SP – Qualidade Gasolina em 28/09/2013
 - RPBC – Cubatão/SP – Qualidade Gasolina em 30/12/2012
 - REPAR – Araucária/PR – Qualidade Gasolina em 08/09/2012 e Conversão em 01/08/2012
 - REDUC – Duque de Caxias/RJ – Qualidade Gasolina em 09/08/2012
 - REGAP – Betim/MG – Modernização em 22/06/2012 e Qualidade Gasolina em 04/06/2011
 - REFAP – Canoas/RS – Qualidade Gasolina em 30/04/2012
 - RLAM – Mataripe/BA – Conversão em 13/04/2012
 - REVAP – São José dos Campos/SP – Qualidade Gasolina em 24/03/2012
 - RECAP – Mauá/SP – Qualidade Gasolina em 30/01/2012 e Qualidade Diesel em 21/12/2011
- **Obras em andamento – Destaques**
 - RLAM – Mataripe/BA – Qualidade Gasolina – 98% realizados
 - REGAP – Betim/MG – Conversão – 92% realizados
 - REPLAN – Paulínia/SP – Conversão – 90% realizados
 - REFAP – Canoas/RS – Qualidade Diesel – 89% realizados

Produção de Derivados

- A produção nacional de combustíveis bateu recorde em agosto, com 67,8 milhões de barris de derivados. Esse é o sexto recorde de produção superado nos últimos doze meses.

REFINO E PETROQUÍMICA

Ações Significativas

Complexo Petroquímico do RJ – COMPERJ



Refinaria Premium I



Refinaria Abreu e Lima



COMPERJ - REFINARIA TREM 1



Unidade de Hidrotratamento de Querosene – Comperj

DESCRIÇÃO: Parte do Complexo Petroquímico com capacidade de processamento de 165 mil barris por dia de óleo, tendo como produtos principais GLP, QAV, nafta petroquímica, diesel e coque, além da construção das unidades de utilidades – distribuidora de água, vapor e energia para o complexo

UF: RJ

META: 165 mil bpd

DATA DE OPERAÇÃO: 30/08/2016

DATA DE CONCLUSÃO: 30/08/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 2,9 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 18,1 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 5,6 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Obra em andamento com 60% realizados até 30/08/2013
- Emissão da LI do emissário submarino pelo INEA em 04/07/2013
- Emissão da LI da linha de transmissão pelo INEA em 13/08/2013
- Emissão da LI dos dutos pelo INEA em 16/08/2013
- Emitido o decreto de Declaração de Utilidade Pública para o emissário submarino em 02/09/2013
- Em andamento obras da UDAV, HCC, UCR, UHDTs de Diesel e Querosene, Tanques, Pipe-Rack, Tubovias, malha de aterramento e Subestações

**PROVIDÊNCIA**

- Realizar 67% da obra até 31/12/2013

REFINARIA PREMIUM I



Terraplenagem da Refinaria Premium I

DESCRIÇÃO: Refinaria para processar 600 mil barris por dia de petróleo nacional, tendo como foco produtos de nível Premium (elevada qualidade e baixíssimo teor de enxofre) com especificações internacionais, como GLP, Nafta, QAV e Diesel

UF: MA

META: 600 mil bpd de óleo

DATA DE OPERAÇÃO: 31/10/2017

DATA DE CONCLUSÃO: 31/08/2022

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 160 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 2,9 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 38,0 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Obra em andamento com 10% realizados até 31/08/2013
- Concluído o estudo de otimização e aprovado o projeto conceitual da refinaria em 24/07/2013
- Entregue o EIA/Rima da dutovia e terminais em 21/08/2013

PROVIDÊNCIA

- Iniciar a licitação para construção e montagem até 30/04/14



REFINARIA ABREU E LIMA



Vista aérea da Refinaria Abreu e Lima

DESCRIÇÃO: O projeto consiste na construção de uma refinaria no Porto de Suape, em Pernambuco, em associação com a PDVSA, com capacidade para processamento de 230 mil barris/dia de petróleo pesado, brasileiro e venezuelano, tendo como produtos principais GLP, nafta, diesel e coque

UF: PE

META: 230 mil bpd de óleo

DATA DE OPERAÇÃO: 30/11/2014

DATA DE CONCLUSÃO: 31/05/2015

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 4,5 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 29,9 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 1,4 bilhão

EMPREENDEDOR: PETROBRAS 60% e PDVSA 40%

RESULTADOS

- Obra em andamento com 80% realizados até 31/08/2013
- Em andamento as obras da UCR, Pátio de Coque, UHDTs de Diesel, faixa de dutos e edificações

PROVIDÊNCIA

- Realizar 87% da obra até 31/12/2013

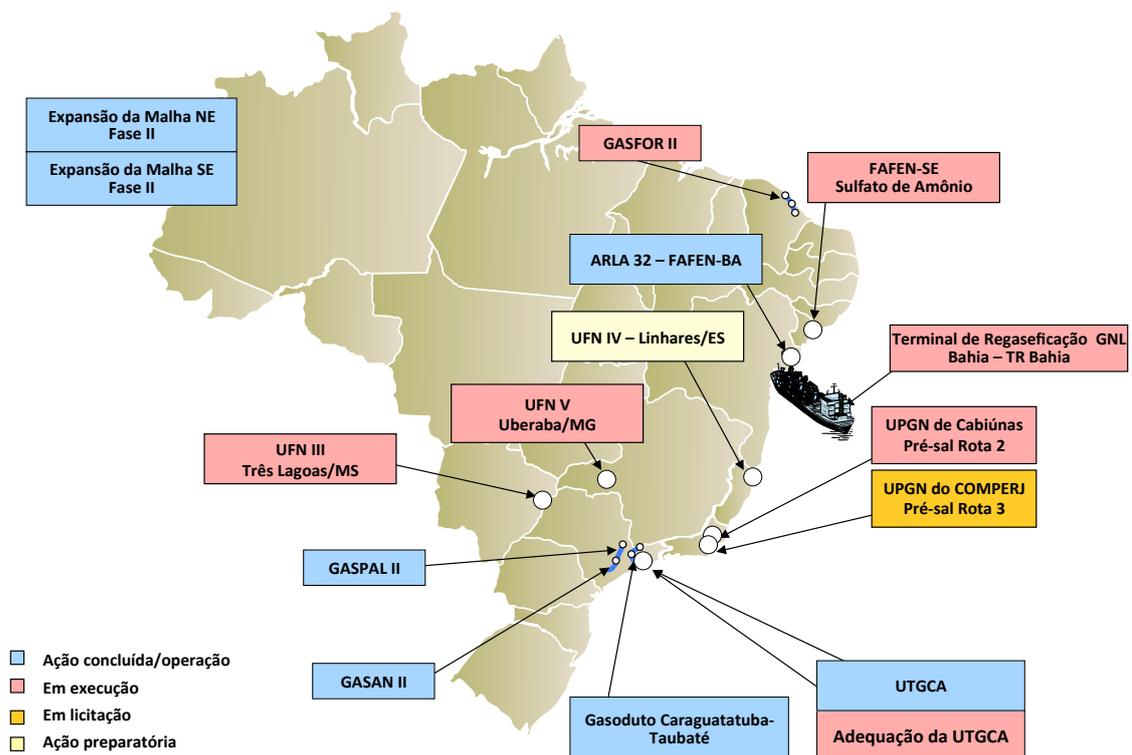


FERTILIZANTES E GÁS NATURAL



RESULTADOS DO 8º BALANÇO

FERTILIZANTES E GÁS NATURAL



FERTILIZANTES E GÁS NATURAL

Principais Resultados

Gás Natural – Destaques

➤ Obras concluídas

- Expansão da Malha Nordeste – Fase II em 30/11/2012
- Unidade de Tratamento de Gás de Caraguatatuba – UTGCA em 30/04/2012
- GASAN II – Gasoduto Mauá-São Bernardo do Campo – SP – 35 km em 14/10/2011
- GASPAL II – Gasoduto Guararema-Mauá – SP – 60 km em 07/10/2011
- GASTAU – Gasoduto Caraguatatuba-Taubaté – SP – 96 km em 31/03/2011

➤ Obras em andamento

- Terminal de Regaseificação da Bahia – 90% realizados
- Adequação da UTGCA – 89% realizados
- GASFOR II – CE – 83 Km – 71% realizados
- Unidade de Processamento de Gás Natural de Cabiúnas – Pré-sal Rota 2 – 61% realizados

Unidades de Fertilizantes – Destaques

➤ Obras concluídas – ARLA 32 – FAFEN-BA em 11/06/2012

➤ Obras em andamento

- Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III/MS – 52% realizados
- Unidade de Fertilizantes Nitrogenados V/MG – 6% realizados

FERTILIZANTES E GÁS NATURAL

Ações Significativas

Unidade de Fertilizantes Nitrogenados – UFN III – Três Lagoas/MS



Unidade de Fertilizantes Nitrogenados – UFN V – Uberaba/MG



UNIDADE DE FERTILIZANTES NITROGENADOS - UFN III

Três Lagoas/MS



Vista Aérea da UFN III

DESCRIÇÃO: Implantação de Unidade de Produção de ureia e amônia em Três Lagoas (MS) para atender à demanda crescente de fertilizantes nitrogenados no Brasil. A amônia produzida terá uso cativo na produção de ureia, e seu excedente será ofertado ao mercado

UF: MS **META:** 1.223 mil ton/ano de ureia e 70 mil ton/ano de amônia

DATA DE OPERAÇÃO: 30/09/2014

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 67 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 4,0 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 124 milhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Obra em andamento com 52% realizados até 31/08/2013
- Entrega do reator de ureia e do condensador de carbamato na obra em 29/08/2013
- Entrega do reator de amônia na obra em 15/09/2013

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 80% da obra até 31/12/2013
- Iniciar a montagem da turbina à gás até 31/12/2013



UNIDADE DE FERTILIZANTES NITROGENADOS - UFN V

Uberaba/MG



UFN V – Terraplenagem

DESCRIÇÃO: Implantação de Unidade de Amônia em Uberaba (MG) para atendimento à demanda da região do Triângulo Mineiro e sua área de influência, agregando valor e flexibilidade à cadeia de gás natural

UF: MG **META:** 519 mil ton/ano de amônia

DATA DE OPERAÇÃO: 30/11/2016

DATA DE CONCLUSÃO: 30/11/2016

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 422 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 1,5 bilhão

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Obra em andamento com 6% realizados até 31/08/2013
- Recebidas as propostas para construção e montagem da planta de fertilizantes em 30/07/2013

RESTRIÇÃO

- Aguardando as providências para viabilizar o suprimento de gás

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 8% da obra até 31/12/2013
- Assinatura do contrato de construção e montagem da planta de fertilizantes até 30/11/2013



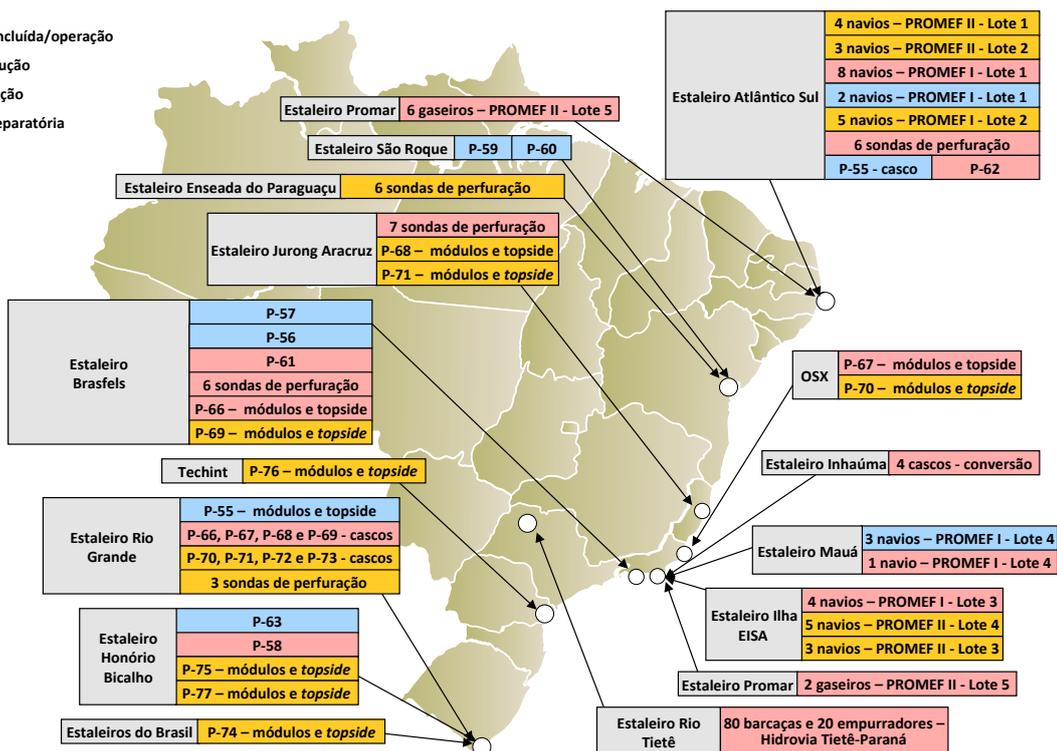
REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL



RESULTADOS DO 8º BALANÇO

REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL Petroleiros e Plataformas

- Ação concluída/operação
- Em execução
- Em licitação
- Ação preparatória



REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA

Principais Resultados

PETROLEIROS – 5 navios entregues, 11 em construção e 30 contratados

PROMEF I – 4 Lotes – 23 navios de grande porte

- Lote 1 – Estaleiro Atlântico Sul/PE – 2 navios entregues e 4 em construção – 50% realizados
 - Entregue o segundo navio “Zumbi dos Palmares” em 20/05/2013
 - Entregue o primeiro navio “João Cândido” em 25/05/2012
- Lote 3 – Estaleiro Ilha – EISA/RJ – 3 navios em construção – 55% realizados
- Lote 4 – Estaleiro Mauá/RJ – 3 navios entregues e 1 em construção – 99% realizados
 - Entregue o terceiro navio “Rômulo Almeida” em 17/01/2013
 - Entregue o segundo navio “Sérgio Buarque de Holanda” em 09/07/2012
 - Entregue o primeiro navio “Celso Furtado” em 25/11/2011

PROMEF II – 5 Lotes – 23 navios de grande porte

- Lote 5 – Estaleiro VARD PROMAR/PE – 3 navios em construção – 18% realizados

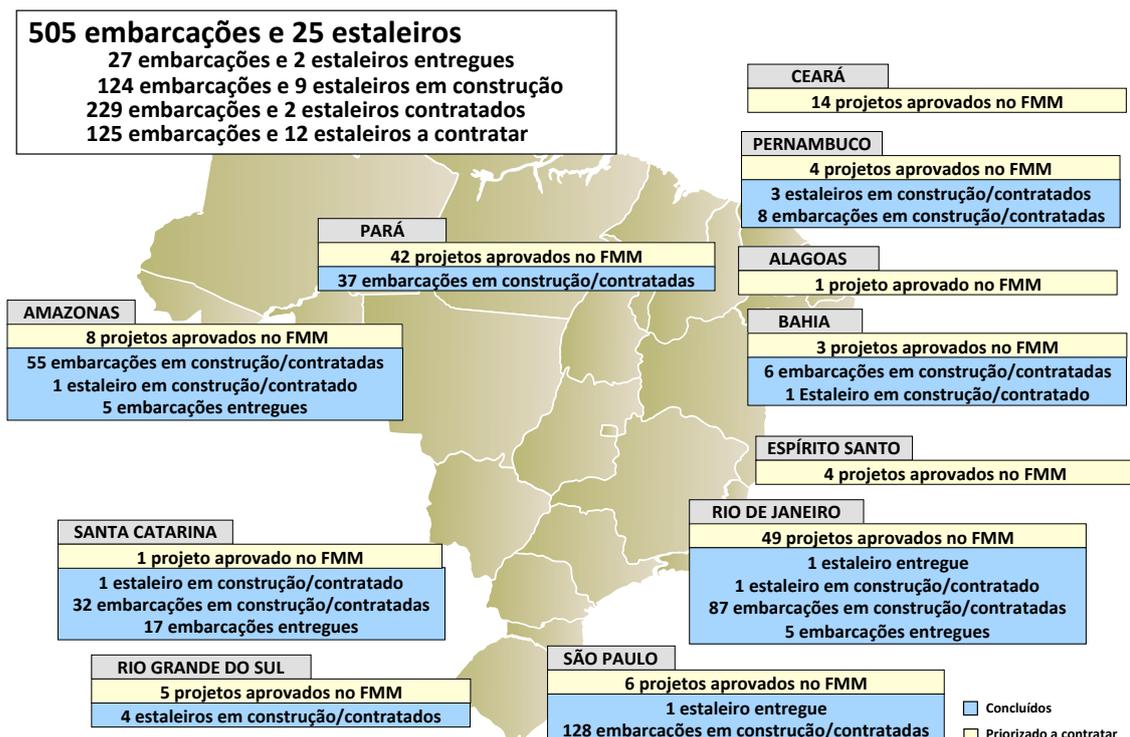
SONDAS – 6 em construção e 22 contratadas

Sondas de perfuração – 5 Lotes – 28 sondas de perfuração para o Pré-sal

- 6 sondas – Estaleiro Atlântico Sul/PE – 2 sondas em construção – 8% realizados
- 6 sondas – Estaleiro Brasfels/RJ – 2 sondas em construção – 11% realizados
- 6 sondas – Estaleiro Enseada do Paraguaçu/BA – estaleiro em construção
- 7 sondas – Estaleiro Jurong Aracruz /ES – 2 sondas em construção – 16% realizados
- 3 sondas – Estaleiro Rio Grande/RS – estaleiro em ampliação

REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA

Empreendimentos contratados a partir de 2011 e priorizações vigentes



REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA

Programa de Financiamento da Marinha Mercante – Resultados a partir de 2011

Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante

117 empreendimentos entregues

- 30 embarcações de apoio à navegação – 2 no AM, 1 no PA, 2 no CE, 2 em SE, 1 na BA, 2 no RJ, 8 em SP e 12 em SC
- 49 embarcações de apoio à plataforma – 1 no PA, 4 no CE, 15 no RJ, 8 em SP, e 21 em SC
- 33 embarcações de carga – 13 no AM, 11 no PA, 2 em PE e 7 no RJ
- 5 estaleiros – 3 no RJ, 1 em SP e 1 em SC

393 empreendimentos contratados

- 128 embarcações de apoio à plataforma – 2 no PA, 6 na BA, 67 no RJ, 16 em SP e 37 em SC
- 29 embarcações de apoio à navegação – 5 no RJ, 12 em SP e 12 em SC
- 223 embarcações de carga – 60 no AM, 35 no PA, 8 em PE, 20 no RJ e 100 em SP
- 13 estaleiros – 1 no AM, 3 em PE, 1 na BA, 2 no RJ, 1 em SP, 1 em SC e 4 no RS

Priorização de recursos para a contratação de:

- 2 embarcações de apoio à navegação
- 63 embarcações de apoio à plataforma
- 60 embarcações de carga
- 12 estaleiros

REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA

Ações Significativas

Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante



PROMEF I – Lote 4 – Mauá/RJ



PROMEF I – Lote 1 – Atlântico Sul/PE



REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL

Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante



Construção do Estaleiro Enseada do Paraguaçu

DESCRIÇÃO: Financiamento do Fundo de Marinha Mercante às empresas brasileiras para a construção de embarcações e unidades industriais para a construção naval

UF: Nacional

META: Programa contínuo

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

VALOR CONTRATADO 2011-2014: R\$ 23,2 bilhões

Empreendimentos contratados

TIPO	META ORIGINAL PAC 2011-2014	CONTRATADO R\$ bilhões Até agosto/2013	% DE CONTRATAÇÃO Até abril/2013
380 Embarcações	R\$ 31 bilhões	15,5	75%
13 Estaleiros		7,7	
TOTAL		23,2	

Empreendimentos priorizados aguardando contratação

TIPO	R\$ bilhões Até Agosto/2013
125 Embarcações	18,2
12 Estaleiros	8,3
TOTAL	26,5



PROMEF I - LOTE 4

4 Navios de Produtos – Estaleiro Mauá/RJ



Prova de mar do navio "José Alencar"

DESCRIÇÃO: Construção de 4 navios do tipo Produtos Claros (48 mil tpb) para transporte de derivados claros, em atendimento à 1ª fase do Projeto de Ampliação e Modernização da Frota de Navios da Petrobras no Estaleiro Mauá/RJ

UF: RJ

META: 4 navios

DATA DE ENTREGA DO 1º NAVIO: 25/11/2011

DATA DE CONCLUSÃO: 31/10/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 165 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 609 milhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Lote em andamento com 99% realizados até 31/08/2013
- Realizada prova de mar do quarto navio "José Alencar" em 02/10/2013
- Entregues 3 dos 4 navios contratados

PROVIDÊNCIAS

- Entrega do quarto navio "José Alencar" até 31/10/2013
- Conclusão do projeto até 31/10/2013



PROMEF I - LOTE 1

10 Petroleiros - Estaleiro Atlântico Sul/PE



Lançamento do navio "Dragão do Mar"

DESCRIÇÃO: Construção de 10 navios tipo Suezmax (157.700 toneladas de porte bruto) para transporte de petróleo, em atendimento à 1ª fase do Projeto de Ampliação e Modernização da Frota de Navios da Petrobras – Promef, no Estaleiro Atlântico Sul - PE

UF: PE

META: 10 navios

DATA DE ENTREGA DO 1º NAVIO: 25/05/2012

DATA DE CONCLUSÃO: 31/01/2017

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 464 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,8 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 1,0 bilhão

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Lote em andamento com 50% realizados até 31/08/2013
- Lançamento ao mar do terceiro navio "Dragão do Mar" em 23/08/2013
- Entregues 2 dos 10 navios contratados

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 59 % do lote até 31/12/2013
- Entrega do terceiro navio "Dragão do Mar" até 31/12/2013



COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS



RESULTADOS DO 8º BALANÇO

SISTEMA LOGÍSTICO DE ETANOL GO/MG/SP



Terminal de Ribeirão Preto

DESCRIÇÃO: Sistema de escoamento integrando a movimentação de álcool nos estados de Goiás, Minas Gerais e São Paulo com o Rio de Janeiro e São Paulo, prevendo a construção de instalações para coleta, armazenamento e transporte por dutos, permitindo escoar por porto marítimo

UF: GO/MG/SP **META:** 10 MM m³/ano – mercado interno
12 MM m³/ano – exportação

DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 12/08/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 31/01/2017

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 2,6 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 3,7 bilhões

EMPREENDEDOR: Lógum – PETROBRAS 20%; COPERSUCAR 20%; COSAN 20%; Odebrecht Transport Participações 20%; Camargo Correa S/A 10% e UNIDUTO 10%

RESULTADOS

- Obra em andamento com 29% realizados até 31/08/2013
- Iniciadas as obras do trecho Uberaba-Ribeirão Preto em 05/07/2013
- Realizadas as Audiências Públicas em Uberaba, Uberlândia e Itumbiara, no período de 05 a 07/08/2013
- Iniciada a operação do trecho Ribeirão Preto-Paulínia em 12/08/2013

PROVIDÊNCIA

- Realizar 34% até 31/12/2013



LINHA SUL

TUE 009



OBRA
CONCLUÍDA

PAC2

06

EIXO CIDADE MELHOR

EIXO CIDADE MELHOR

O **Eixo Cidade Melhor** do PAC 2 apoia a realização de empreendimentos de Saneamento, Prevenção em Áreas de Risco, Pavimentação e Mobilidade Urbana. Os investimentos são feitos em parceria com os governos estaduais, municipais e com o setor privado.

As ações de **Saneamento** totalizam 3.398 empreendimentos contratados, das seleções realizadas entre 2007 e 2009, que somam investimentos de R\$ 25 bilhões e irão beneficiar 7,6 milhões de famílias, em 1.919 municípios de 26 estados e no Distrito Federal. A execução média é de 68%. Desses empreendimentos, foram concluídos, no PAC 2, 724 empreendimentos como a ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário em Londrina e Cambé (PR), concluída neste quadrimestre, beneficiando mais de 80 mil pessoas. Muitos empreendimentos encontram-se em estágio avançado, como o Esgotamento Sanitário de Aracaju e Barra dos Coqueiros (SE), com 81% de execução.

Foram selecionados, a partir de 2011, 4.128 empreendimentos de saneamento, dos quais 54% estão contratados. Essas ações representam R\$ 19,1 bilhões de novos investimentos que incluem obras de esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e saneamento integrado. Os projetos selecionados no PAC 2 beneficiarão 3.434 municípios em 26 estados e o Distrito Federal. Desses empreendimentos, 49% estão em obras, como a ampliação do sistema de esgotamento sanitário de Boa Vista/RR.

Em **Prevenção em Áreas de Risco**, foram selecionados 488 empreendimentos de drenagem e 154 de contenção

de encostas desde 2007, para amenizar os efeitos das inundações e prevenir deslizamentos.

Nas ações de **Drenagem**, há 211 empreendimentos selecionados entre 2007 e 2009, totalizando investimentos de R\$ 5,2 bilhões, que irão beneficiar 114 municípios de 18 estados. Essas obras estão com execução média de 55% e reduzirão significativamente os danos causados pelas inundações, como as obras de desassoreamento e revitalização do rio Beberibe (PE), R\$ 63,2 milhões.

Da seleção de obras ocorrida em 2011, estão contratados todos os 141 empreendimentos que representam investimentos de R\$ 3,9 bilhões que beneficiarão 109 municípios em 20 estados, dos quais 68% já estão em obras. Destaca-se, neste quadrimestre, o início das obras na região serrana do Rio de Janeiro, no valor de R\$ 521,2 milhões, que beneficiarão mais de 200 mil famílias dos municípios de Nova Friburgo, Petrópolis e Teresópolis.

No âmbito do Plano de Gestão de Risco e Resposta a Desastres Naturais, foram selecionados, nos anos de 2012 e 2013, mais 136 empreendimentos que beneficiarão 158 municípios, nos 13 estados que apresentam os maiores índices de mortes e de desalojados em decorrência de desastres naturais. Esses investimentos totalizam R\$ 10 bilhões, em obras como as barragens de Engenho Pereira, Guabiraba, Igarapeba e Serro Azul, todas em construção e que irão reduzir o risco de inundações em 14 municípios de Pernambuco.

Em **Contenção de Encostas**, os 115 empreendimentos contratados na seleção de 2011 beneficiarão 70 municípios em 10 estados, totalizando R\$ 595 milhões. Desses empreendimentos, 91% estão em obras. Em 2012, também no âmbito do Plano de Gestão de Risco, foram selecionados mais 39 empreendimentos, com investimentos de R\$ 1,6 bilhão distribuídos em 42 municípios de seis estados. Entre as intervenções contratadas, destaca-se neste quadrimestre o início das obras de contenção de encostas em Nova Friburgo, Olinda, Salvador e São Paulo, no valor de R\$ 146,4 milhões.

O PAC 2 investe em **Mobilidade Urbana** nas grandes e médias cidades brasileiras, contribuindo para desafogar o trânsito nas principais capitais do País e para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.

Em 2013, no Pacto da Mobilidade, estão em seleção novos empreendimentos para os maiores centros urbanos. Já foram anunciados R\$ 13,5 bilhões para Rio de Janeiro, São Gonçalo, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, São Paulo, cidades do Grande ABC Paulista, Campinas, Porto Alegre e Salvador.

Esses empreendimentos se somam aos cerca de R\$ 93 bilhões que o Governo Federal investe em Mobilidade Urbana, destinados à construção de metrô, mon trilhos, aeromóveis, trens urbanos, Veículos Leves sobre Trilhos (VLT), BRTs, corredores de ônibus e teleféricos nas principais capitais, grandes e médias cidades brasileiras.

No PAC 2, obras importantes estão em execução, como 16 BRTs, 12 corredores de ônibus, três metrô, três VLTs, um mon trilho e um trem urbano nas cidades de Belo Horizonte, Belém, Brasília, Cuiabá, Curitiba, Fortaleza, Manaus,

Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

Neste quadrimestre, foram concluídos o aeromóvel de Porto Alegre (RS) e o Boulevard Arrudas, em Belo Horizonte (MG). Outras obras de mobilidade já entregues são o trem de subúrbio Calçada a Paripe, em Salvador (BA), e a modernização da Linha Oeste, em Fortaleza (CE).

A população já se beneficia também com a operação da Linha Sul do metrô de Fortaleza (CE) e das estações Santo Afonso e Rio dos Sinos, na expansão do trem urbano que liga São Leopoldo a Novo Hamburgo (RS).

No PAC 2, 143 municípios e dois estados têm obras contratadas de **Pavimentação** e qualificação de vias, totalizando R\$ 1,5 bilhão, dos quais 89% estão em execução. Outros 471 empreendimentos foram selecionados no início de 2013 e vão beneficiar mais de 330 municípios pelo País.

Por meio do PAC **Cidades Históricas**, o Governo Federal vai investir R\$ 1,6 bilhão na recuperação de monumentos e sítios urbanos de 44 cidades que contam parte da história do Brasil. Em Mariana (MG), por exemplo, o acervo barroco será recuperado; em Porto Alegre (RS), o Mercado Municipal; em Salvador (BA), a Catedral Basílica e em Olinda (PE), o Mosteiro de São Bento. Esses monumentos fazem parte dos 425 empreendimentos que terão sua restauração garantida.

O PAC 2 também vai investir R\$ 202 milhões para promover a inclusão digital de 262 municípios selecionados em 2013. O PAC **Cidades Digitais** visa à melhoria da qualidade da gestão e dos serviços públicos por meio da instalação de redes, sistemas e pontos públicos de acesso à internet.

SANEAMENTO



RESULTADOS DO 8º BALANÇO

SANEAMENTO

R\$ 35,4 bilhões contratados

R\$ bilhões			
Seleções	Saneamento*	Selecionado	Contratado
2007-2009	Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento ao Setor Público	19,5	19,5
	Municípios com menos de 50 mil hab. - OGU	1,7	1,7
	Financiamento ao Setor Privado	3,8	3,8
	TOTAL	25,0	25,0
2011	Grupo 1,2 e 3	8,1	7,8
2012	Grupo 1	8,7	0,3
2011-2014	Financiamento ao Setor Privado	2,3	2,3
	TOTAL	19,1	10,4

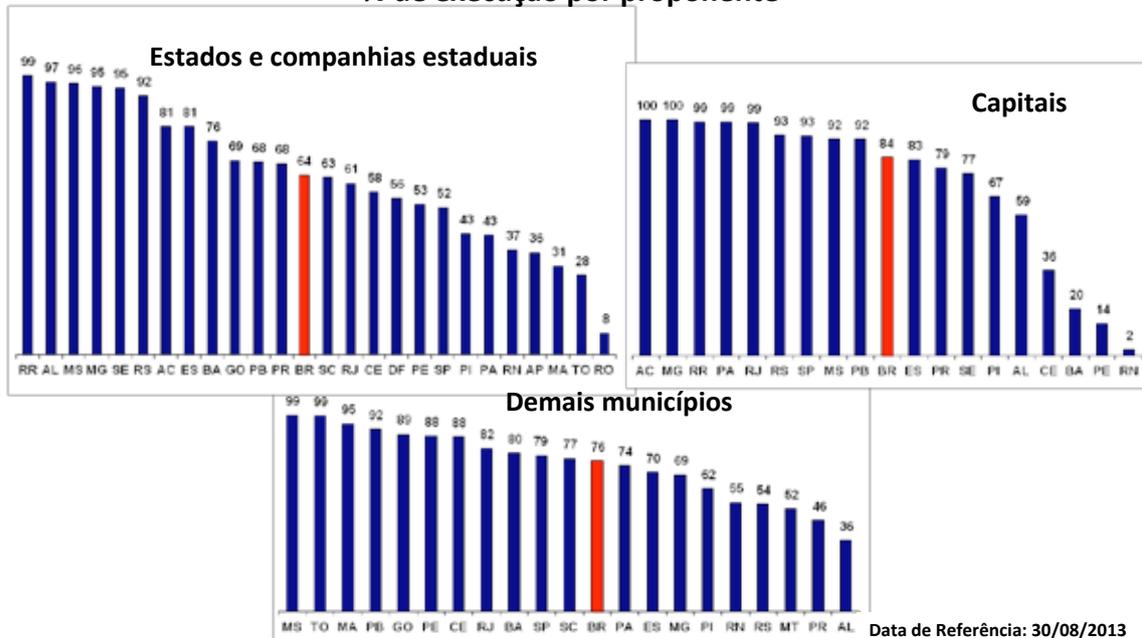
Grupo 1 – RMs, Capitais e Municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE
 Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE
 Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes

SANEAMENTO - SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Contratados 834 empreendimentos em 26 estados e 484 municípios
R\$ 16,5 bilhões – 98% de obras iniciadas – 69% de execução

% de execução por proponente

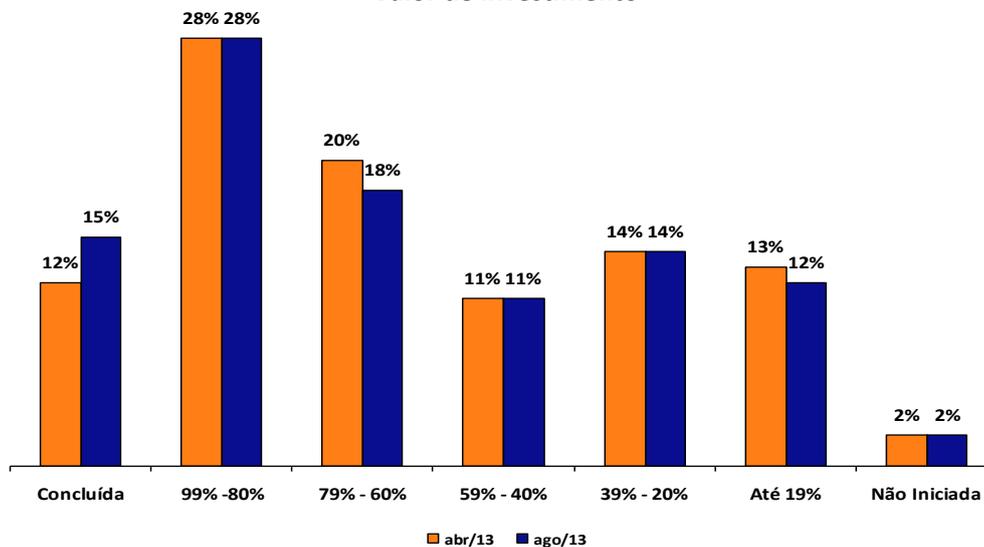


SANEAMENTO - SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Estágio de execução das obras

Valor de investimento

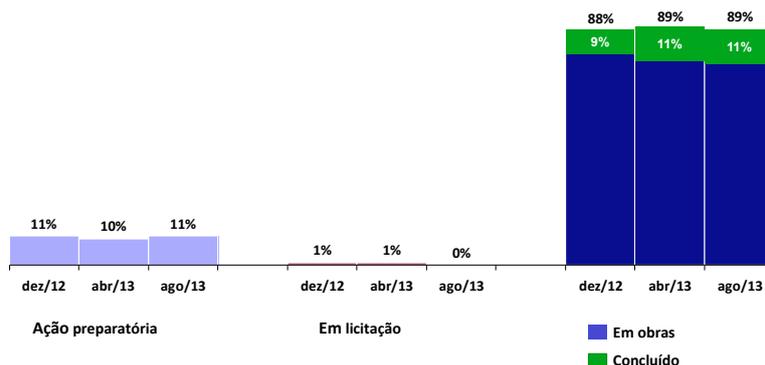


Data de Referência: 30/08/2013

SANEAMENTO - SELEÇÃO 2009

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Contratados 68 empreendimentos em 20 estados e 180 municípios – R\$ 3,0 bilhões

Estágio dos empreendimentos

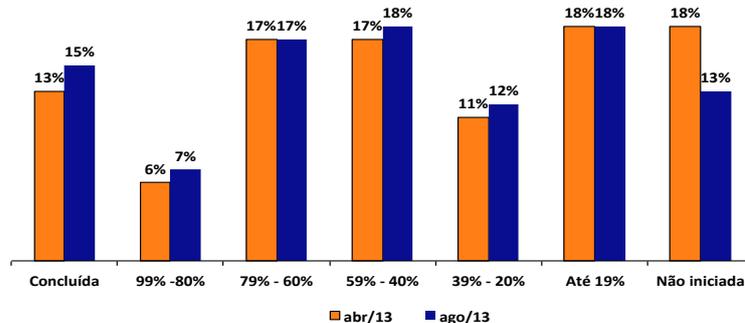
Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	308,8	24
AC	1,0	100
RO	233,2	-
RR	73,7	100
TO	0,9	100
NORDESTE	456,7	100
BA	336,4	100
CE	54,5	100
PB	6,0	81
PE	21,8	100
RN	1,0	100
SE	37,0	100
SUDESTE	1.657,6	97
ES	41,6	-
MG	423,3	98
RJ	280,7	100
SP	912,1	100
SUL	461,7	87
PR	65,6	100
RS	201,0	100
SC	195,1	70
CENTRO-OESTE	162,1	100
DF	42,0	100
GO	105,3	100
MS	14,9	100
TOTAL	3.047,0	89

Data de Referência: 30/08/2013

SANEAMENTO - SELEÇÃO 2007/2009

MUNICÍPIOS COM MENOS DE 50 MIL HAB. - FUNASA

Contratados 2.466 empreendimentos em 27 estados e 1.508 municípios – R\$ 1,7 bilhão – 87% em obras

Estágio de execução das obras

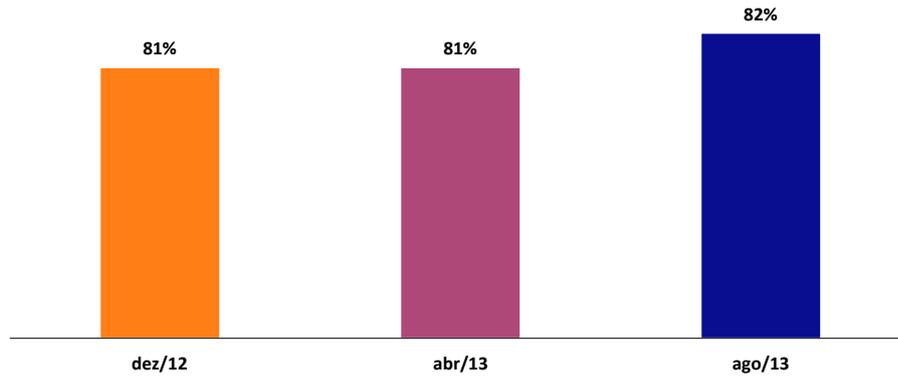
Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	265,5	90
AC	14,0	79
AM	45,4	79
AP	9,0	70
PA	115,8	95
RO	45,8	93
RR	14,2	100
TO	21,3	92
NORDESTE	818,0	87
AL	45,6	84
BA	111,8	96
CE	180,0	90
MA	56,7	73
PB	120,0	93
PE	153,7	84
PI	93,1	82
RN	40,1	100
SE	17,0	54
SUDESTE	223,5	77
ES	19,9	82
MG	151,0	80
RJ	32,7	66
SP	19,9	65
SUL	185,8	86
PR	88,0	92
RS	44,1	82
SC	53,7	80
CENTRO-OESTE	179,8	91
DF	2,5	20
GO	56,6	81
MS	62,3	96
MT	58,4	100
TOTAL	1.672,6	87

Data de Referência: 30/08/2013

SANEAMENTO - SELEÇÃO 2007/2009
Setor Privado, Operações de Mercado e SPE - Financiamento

30 empreendimentos contratados em 8 estados – R\$ 3,8 bilhões
18 empreendimentos concluídos – 39% do valor total

Execução dos empreendimentos – 82%

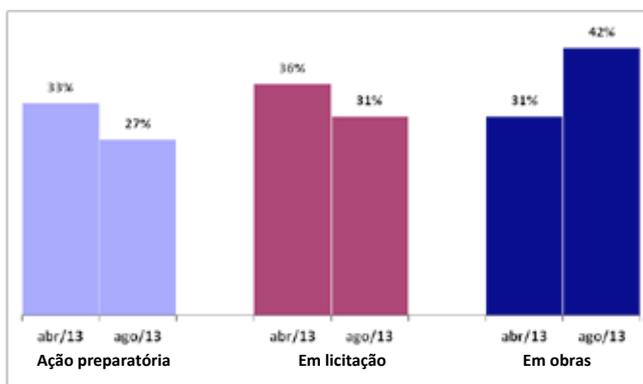


Data de Referência: 30/08/2013

SANEAMENTO - SELEÇÃO 2011
OGU E FINANCIAMENTO

Contratados 450 empreendimentos em 25 estados e
458 municípios – R\$ 5,7 bilhões

Estágio dos empreendimentos



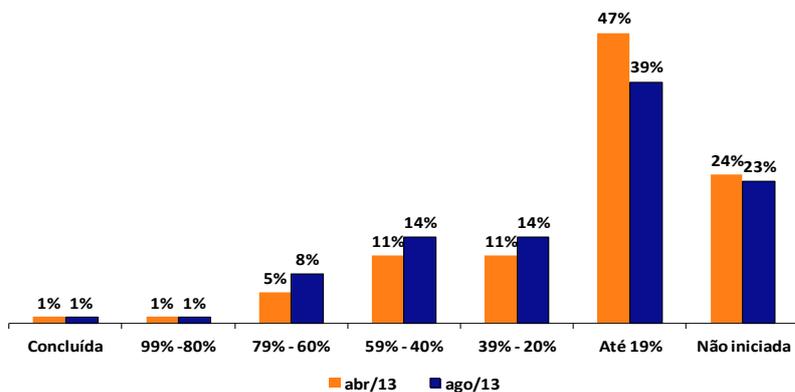
Região/UF	Investimento Contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	353,7	59
AC	57,4	100
AP	17,8	-
PA	101,3	53
RO	100,5	19
RR	76,7	100
NORDESTE	1.516,4	31
AL	69,8	-
BA	403,6	40
CE	176,3	4
MA	125,2	67
PB	128,5	47
PE	363,5	1
PI	57,3	84
RN	80,0	2
SE	112,2	97
SUDESTE	2.027,7	52
ES	95,1	-
MG	446,2	69
RJ	558,8	11
SP	927,6	74
SUL	1.373,2	25
PR	206,4	74
RS	673,8	7
SC	493,0	29
CENTRO-OESTE	390,0	71
DF	45,6	-
GO	181,0	83
MS	114,0	90
MT	49,4	44
TOTAL BRASIL	5.661,0	42

Data de Referência: 30/08/2013

**SANEAMENTO - SELEÇÃO 2011
OGU - FUNASA**

**Contratados 1.890 empreendimentos em 26 estados
e 1.689 municípios – R\$ 2,1 bilhões**

Estágio de execução das obras



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	171,6	96
AC	2,5	100
AM	12,8	92
AP	4,2	100
PA	50,2	89
RO	92,3	100
RR	3,9	100
TO	5,7	100
NORDESTE	809,0	78
AL	65,6	98
BA	182,6	59
CE	93,7	56
MA	32,8	95
PB	136,1	100
PE	107,0	59
PI	99,9	86
RN	72,5	100
SE	18,8	100
SUDESTE	455,4	73
ES	61,0	29
MG	273,4	71
RJ	90,0	99
SP	31,0	98
SUL	381,1	65
PR	178,4	72
RS	99,3	50
SC	103,4	67
CENTRO-OESTE	272,5	82
GO	148,9	88
MS	71,0	55
MT	52,6	100
TOTAL BRASIL	2.089,6	77

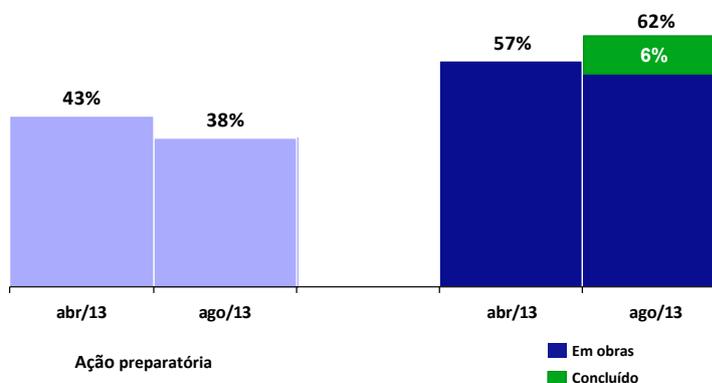
Data de Referência: 30/08/2013

SANEAMENTO - SELEÇÃO 2011-2014

Setor Privado, Operações de Mercado e SPE - Financiamento

**23 empreendimentos contratados em 9 estados
R\$ 2,3 bilhões – 2 empreendimentos concluídos**

Estágio dos empreendimentos*



* Considera a contratação de novos empreendimentos

Data de Referência: 30/08/2013

SANEAMENTO - SELEÇÃO 2012

OGU e Financiamento

Selecionados 118 empreendimentos em 21 estados e 92 municípios – R\$ 8,7 bilhões

UF	Quantidade	R\$ milhões
AL	3	145,2
BA	3	147,8
CE	5	168,3
DF	4	79,9
ES	1	19,0
GO	11	627,4
MA	1	214,5
MG	14	438,5
MT	2	247,9
PA	3	17,4
PB	1	10,2
PE	3	596,4
PI	1	11,7
PR	17	355,9
RJ	5	1.691,3
RN	2	504,0
RR	2	244,1
RS	21	958,0
SC	2	121,4
SE	1	150,0
SP	16	1.931,1
TOTAL	118	8.680,0

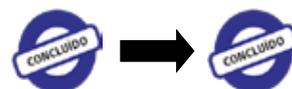
Em processo de seleção
R\$ 7,2 bilhão

Data de Referência: 30/08/2013

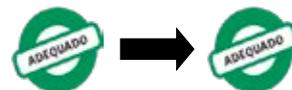
SANEAMENTO

Ações Significativas

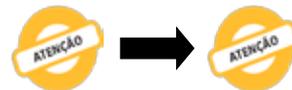
Esgotamento sanitário – Corumbá/MS



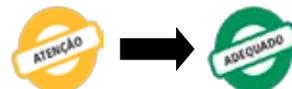
Despoluição – Rios dos Sinos, Guaíba e Gravataí/RS
Saneamento integrado – Complexo de Manguinhos/RJ
Esgotamento sanitário – Aracaju e Barra dos Coqueiros/SE
Esgotamento sanitário – Ananindeua /PA



Despoluição – Baía de Todos os Santos/BA
Saneamento integrado – Campinas/SP
Saneamento integrado – Vitória/ES



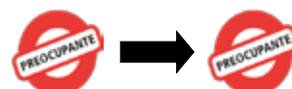
Esgotamento sanitário – RM de Belo Horizonte/MG



Esgotamento sanitário – Rio Branco/AC
Esgotamento sanitário – Guarulhos/SP



Esgotamento sanitário – Baixada Santista/SP
Esgotamento sanitário – Fortaleza/CE



DESPOLUIÇÃO DOS VALES DOS RIOS DOS SINOS, GUAÍBA E GRAVATAÍ/RS



ETE – Sarandi – Vista Geral

DESCRIÇÃO: Ampliação e melhoria dos sistemas de esgotamento sanitário dos municípios de Porto Alegre, Alvorada, Viamão, Esteio, Sapucaia do Sul, Guaíba e Canoas. Em Porto Alegre, as principais obras são implantação dos SES de Sarandi e de Ponta da Cadeia
 UF: RS META: 813,7 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/07/2014
EXECUTORES: Estado do Rio Grande do Sul/Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN e Prefeitura de Porto Alegre

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	128,5	82,2
PREVISTO 2011-2014	186,1	377,4



Municípios	Conclusão
Alvorada/Viamão	31/01/2014
Esteio/Sapucaia do Sul	31/03/2014
Canoas	31/12/2013
Guaíba	31/12/2013
Porto Alegre	31/07/2014

RESULTADOS

- 93% de execução global – 100% das obras iniciadas
 - OGU – 91% realizados
 - SES Alvorada/Viamão – 90% realizados – 121,6 km de rede coletora, 13,4 mil ligações, 2,1 km de emissários, 77% da ETE, 100% da estação elevatória EAF01, 70% da EAF01.1, 50% da EAB01
 - SES Canoas – 99% realizados – 68,8 km de rede coletora, 5 mil ligações, 4,7 km de emissário, 99% da elevatória EBE-12, 98% EB11A, 97% EB11B e 95% da EB11C, 100% Travessias, inclusive da BR-116
 - SES Esteio/Sapucaia – 89% realizados – 149,5 km de rede coletora, 13,4 mil ligações, 76% da ETE, 3 km de linha de recalque e 50% da estação elevatória ELE-1

DESPOLUIÇÃO DOS VALES DOS RIOS DOS SINOS, GUAÍBA E GRAVATAÍ/RS

RESULTADOS

- FINANCIAMENTO – 95% realizados
 - SES Ponta da Cadeia – 98% realizados – obra física concluída
 - SES Sarandi – 90% realizados – 100% obras civis e montagem mecânica executados - 75% da automação concluída e aguarda emissão da Licença de Operação.
 - SES Guaíba – 84% realizados – ETE, redes coletoras, ligações domiciliares e emissários concluídos, em execução EBE 1 e EBE 3.

PROVIDÊNCIAS

- 95% de execução global até 31/12/2013
- OGU – 93% realizados até 31/12/2013
- FINANCIAMENTO – 99% realizados até 31/12/2013

SANEAMENTO INTEGRADO DO COMPLEXO DE MANGUINHOS/RJ



Produção Habitacional CCPL

DESCRIÇÃO: Saneamento integrado e urbanização de assentamentos precários no Complexo Manguinhos. Elevação da linha férrea, implantação de rede de abastecimento de água, rede coletora e ligações domiciliares de esgoto, drenagem de águas pluviais, sistema viário, construção de equipamentos públicos, construção de 1.774 unidades habitacionais (UH) e aquisição de 1.645 UH para reassentamento de população residente em área de risco
UF: RJ

META: 12 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/03/2014

EXECUTORES: Estado do RJ e Prefeitura do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	357,2
PREVISTO 2011-2014	314,3



RESULTADOS

- 90% de execução global
 - Estado – 89% realizados
 - 55% das 688 UH na área da CCPL
 - 86% urbanização da margem do Canal do Cunha
 - Prefeitura – 95% realizados
 - Obra física concluída

PROVIDÊNCIAS

- 93% de execução global até 31/12/2013
 - Estado – 93% realizados até 31/12/2013
 - Prefeitura – 96% realizados até 31/12/2013

ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM ARACAJU E BARRA DOS COQUEIROS/SE



Decantador da ETE ERQ Sul

DESCRIÇÃO: Ampliação do sistema de esgotamento sanitário com execução de redes coletoras e ligações domiciliares nos bairros Atalaia, Coroa do Meio, São Conrado, Grageru, Índio Palentin, Ponto Novo, Jardins, Garcia, Castelo Branco, Augusto Franco e Farolândia, em Aracaju e Barra dos Coqueiros. A obra elevará a cobertura de coleta e o tratamento de 44% para 60% em Aracaju

UF: SE

META: 50 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/07/2014

EXECUTOR: Estado de Sergipe/Companhia de Saneamento de Sergipe – DESO

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	25,5
PREVISTO 2011-2014	80,4



RESULTADOS

- 81% de execução global
 - 90% ETE ERQ Sul
 - ETE ERQ Oeste - concluída
 - 142 km de rede coletora
 - 3,2 mil ligações prediais
 - 11 estações elevatórias

PROVIDÊNCIA

- 85% realizados até 31/12/2013

SANEAMENTO INTEGRADO EM ANANINDEUA/PA



Canal Ariri

DESCRIÇÃO: Erradicação de palafitas e recuperação de áreas degradadas em Jaderlândia e no entorno do rio Maguari-Açú, com construção de 812 unidades habitacionais (UH), infraestrutura de esgotamento sanitário, ampliação de rede de água, ampliação de rede de energia, drenagem de águas pluviais, macrodrenagem, pavimentação, regularização fundiária, construção de espaços para esporte e lazer, postos de saúde e creche-escola

UF: PA

META: 6 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2014

EXECUTOR: Prefeitura de Ananindeua

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	14,2
PREVISTO 2011-2014	74,2

RESULTADO

➤ 47% realizados

PROVIDÊNCIA

➤ 50% de execução até 31/12/13



DESPOLUIÇÃO DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS/BA



Concretagem da Laje do Fundo do Decantador 2
São Francisco do Conde

DESCRIÇÃO: Ampliação e melhoria dos sistemas de esgotamento sanitário em 12 municípios da Baía de Todos os Santos – rede coletora, ramais prediais, ligações intradomiciliares, estações elevatórias, linhas de recalque, emissários e estações de tratamento

UF: BA

META: 148,2 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Estado da Bahia/Empresa Baiana de Águas e Saneamento – EMBASA

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	68,5	59,9
PREVISTO 2011-2014	121,9	133,5



RESULTADOS

➤ 48% de execução global

- OGU – 40% realizados – Candeias, Salvador, Simões Filho e Vera Cruz
- FINANCIAMENTO – 56% realizados – Cachoeira, Itaparica, Madre de Deus, Maragogipe, Muritiba, Salvador, Santo Amaro, São Félix e São Francisco do Conde

RESTRIÇÃO

➤ Morosidade na adequação dos projetos e na aprovação das reprogramações

PROVIDÊNCIA

➤ 50% de execução global até 31/12/13

Municípios	Conclusão	Municípios	Conclusão
Cachoeira	30/12/2013	Vera Cruz	31/03/2014
Candeias	31/12/2013	Salvador	31/12/2014
Itaparica	30/10/2013	Santo Amaro	30/12/2014
Madre de Deus	30/10/2013	São Félix	09/12/2011
Maragogipe	30/12/2014	São Francisco do Conde	30/12/2013
Muritiba	30/12/2013	Simões Filho	12/12/2013

SANEAMENTO INTEGRADO EM CAMPINAS/SP



Complexo Sociocultural e Esportivo do Jardim São Domingos

DESCRIÇÃO: Saneamento integrado e urbanização de favelas nos bairros do entorno do aeroporto de Viracopos, implantação de rede de esgotamento sanitário – ETE Nova América, construção de 185 unidades habitacionais (UH), centros comunitários, pavimentação e drenagem de vias

UF: SP META: 15,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Prefeitura de Campinas/Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A - SANASA

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	46,4
PREVISTO 2011-2014	28,2

RESULTADOS

- 85% realizados
 - 96% das redes de esgotos do entorno de Viracopos – do total de 101 km
 - 98% das linhas de recalque de esgotos do entorno de Viracopos – do total de 4,9 km
 - 57% da pavimentação de itinerários de ônibus do Parque Ozziel, Monte Cristo e Gleba B – Fase 2
 - 99% da construção de 85 UH no entorno de Viracopos – Jardim Marisa
 - 61% das 5 estações elevatórias de esgoto do entorno de Viracopos
 - 34% de execução da ETE Nova América
 - 90% da construção de 100 UH no Parque Ozziel
 - 41% das obras do Centro Comunitário Jardim São Domingos



RESTRIÇÃO

- Necessidade de nova licitação para conclusão das obras e serviços de saneamento cujos contratos foram cancelados

PROVIDÊNCIA

- 86% realizados até 31/12/2013

SANEAMENTO INTEGRADO EM VITÓRIA/ES



Abertura de vias de acesso

DESCRIÇÃO: Obras de esgotamento sanitário, abastecimento de água, energia elétrica, sistema viário, drenagem, contenção de encostas, produção de 382 unidades habitacionais (UH), melhoria de 768 UH, construção de 13 equipamentos comunitários, realização de Regularização Fundiária e Trabalho Social na área limitada pela Poligonal 2 que engloba os bairros Forte São João, Cruzamento, Romão, Fradinhos e Alto Jucutuquara

UF: ES META: 2,3 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 17/12/2015

EXECUTOR: Prefeitura de Vitória

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	16,6
PREVISTO 2011-2014	34
PREVISTO APÓS 2014	5,5

RESULTADO

- 65% de execução global

RESTRIÇÃO

- Necessidade de reprogramação de metas a partir da assunção da 3ª etapa pela Prefeitura, por meio da compra assistida de 106 UH

PROVIDÊNCIA

- 67% realizados até 31/12/2013



ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA RM DE BELO HORIZONTE/MG



EEE em Pampulha – Belo Horizonte

DESCRIÇÃO: Ampliação e melhorias no sistema de esgotamento sanitário de diversos municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte – ligações prediais, redes coletoras, interceptores, emissários, estações elevatórias e estações de tratamento de esgoto

UF: MG

META: 232 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTORES: Estado de Minas Gerais/COPASA e Prefeituras

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	383,6
PREVISTO 2011-2014	172,1

Municípios	Conclusão
Belo Horizonte	31/01/2014
Betim	31/12/2014
Contagem	27/12/2013
Esmeraldas	31/01/2014
Ibirité	01/06/2009
Lagoa Santa	01/03/2011
Matozinhos/Capim Branco	31/12/2012
Outros RM	01/03/2011
Pedro Leopoldo e Confins	14/10/2013
Ribeirão das Neves	28/02/2014
Santa Luzia	14/10/2013
Vespasiano	30/12/2013

RESULTADOS

➤ 98% de execução global – 96% das obras iniciadas, sendo 73% concluídas

- Belo Horizonte – 99%
- Betim – 91%
- Contagem – 99%
- Esmeraldas – 95%
- Ibirité – concluída
- Lagoa Santa – concluída
- Matozinhos/Capim Branco – concluída
- Outros RM – concluída
- Pedro Leopoldo e Confins – Obra física concluída em 28/03/13
- Ribeirão das Neves – 97%
- Santa Luzia – Obra física concluída em 31/05/2013
- Vespasiano – 93%



RESTRICÇÃO

➤ Obras paralisadas em 02 contratos, representando 9,1% do VI

PROVIDÊNCIA

➤ 99% de execução global até 31/12/2013

ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM RIO BRANCO/AC



ETE São Francisco

DESCRIÇÃO: Ampliação do sistema de esgotamento sanitário em Rio Branco, incluindo a construção da ETE Redenção, a ampliação das ETEs Conquista e São Francisco, além da implantação de redes coletoras e estações elevatórias

UF: AC

META: 48,7 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 29/08/2014

EXECUTOR: Estado do Acre/Departamento Estadual de Pavimentação e Saneamento – DEPASA

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	9,7	37,5
PREVISTO 2011-2014	26,2	30,0



RESULTADOS

- 65% de execução global
 - OGU – 33% realizados
 - FINANCIAMENTO – 82% realizados – ETE Redenção e São Francisco concluídas, 77,5km de rede coletora, 7.518 ligações domiciliares e 21 estações elevatórias

RESTRICÇÕES

- Distrato com empresas executoras e necessidade de novas licitações
- Aguardando autorização do Iphan para continuidade das obras em sítio arqueológico descoberto no local.

PROVIDÊNCIA

➤ 68% de execução global até 31/12/2013

ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM GUARULHOS/SP



ETE São João - obras concluídas

DESCRIÇÃO: Ampliação do sistema de esgotamento sanitário, com a construção de duas ETEs e coletores tronco nos sistemas São João e Bonsucesso. Construção de coletores tronco, linhas de recalque e estações elevatórias nas vertentes 2 e 3 da ETE São Miguel. Construção de coletores tronco, interceptores e redes coletoras nas sub-bacias 08 e 09. A obra contribuirá para a elevação do índice de cobertura de coleta de esgoto de 77% para 89% e de tratamento de esgoto de 0% para 55%

UF: SP

META: 200 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/08/2014

EXECUTOR: Prefeitura de Guarulhos/Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Guarulhos – SAAE

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	211,1
PREVISTO 2011-2014	156,7

**RESULTADOS**

➤ 81% realizados*

- 96% dos sistemas São João e Bonsucesso
 - SES São João – 10,6 km do coletor tronco; concluídos o interceptor e a ETE São João
 - SES Bonsucesso – concluídos o interceptor e a ETE Bonsucesso
- 33% da vertente 3 da ETE São Miguel – 27,1 km de rede coletora, 10,5 km de coletor tronco, interceptor, emissário e linha de recalque
- 53% da vertente 2 da ETE São Miguel – 22,1 km de rede coletora e 10,5 km de coletor tronco, interceptor e linha de recalque
- 94% das sub-bacias 08 e 09 – 12,8 km de rede coletora e 6,3 km de coletor tronco, interceptor e linha de recalque
- 100% da complementação das ETE São João e Bonsucesso

RESTRIÇÃO

➤ Pendências judiciais entre o proponente e a empresa executora, titularidade e aporte de contrapartida, que levaram à paralisação da obra.

PROVIDÊNCIA

➤ 81% realizados até 31/12/2013

* Considera redução de investimento

ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA BAIXADA SANTISTA/SP



ETE Bertioga – tanque de aeração

DESCRIÇÃO: Programa de recuperação ambiental da região metropolitana da Baixada Santista, que amplia os sistemas de esgotamento sanitário, incluindo a implantação de 7 estações de tratamento de esgoto. O índice de cobertura de coleta e tratamento de esgoto passará de 53% para cerca de 95%

UF: SP

META: 370 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2014

EXECUTOR: Estado de São Paulo/Companhia de Saneamento do Estado de São Paulo – SABESP

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	1.211,8
PREVISTO 2011-2014	103,2

Municípios	Conclusão
Bertioga	30/12/2014
Cubatão	30/12/2014
Guarujá	30/11/2014
Itanhaém	30/12/2013
Mongaguá	01/04/2012
Peruíbe	30/12/2013
Praia Grande	30/12/2013
Santos	30/12/2014
São Vicente	30/12/2014

RESULTADOS

- 86% de execução global
 - SES Mongaguá - Concluído
 - SES Bertioga – 70%
 - SES Cubatão – 81%
 - SES Guarujá – 70%
 - SES Itanhaém – 84%
 - SES Peruíbe – 98%
 - SES Praia Grande – 81%
 - SES Santos – 98%
 - SES São Vicente – 72%

RESTRIÇÃO

➤ Ritmo lento das obras devido à paralisação de alguns contratos

PROVIDÊNCIA

➤ 86% realizados até 31/12/2013



ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM FORTALEZA/CE



Implantação de redes coletoras no bairro Parangaba

DESCRIÇÃO: Implantação e ampliação do sistema de esgotamento sanitário de Fortaleza para atender as bacias dos rios Siqueira e Cocó – o empreendimento eleva a cobertura de coleta e tratamento de 52% para 63%

UF: CE

META: 150,3 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2014

EXECUTOR: Estado do Ceará/Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	38,9	-
PREVISTO 2011-2014	42,5	126,4



RESULTADOS

- 37% de execução global
 - OGU – 67% realizados – 231,1 km de rede coletora, 1,1 km de emissário de recalque, 32,7 mil ligações domiciliares, 3,8 mil ligações intradomiciliares, 675 módulos sanitários, desativação de 2 decantodigestores e 50 travessias
 - FINANCIAMENTO – 17% realizados – 88,2 km de rede coletora e 10,7 mil ligações domiciliares

RESTRIÇÃO

- Rescisões contratuais, necessidade de novas licitações, morosidade na aprovação de projetos e na conclusão de aditivos contratuais, entre outras ações preparatórias

PROVIDÊNCIA

- 37% de execução global até 31/12/2013



ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO GRANDE VITÓRIA, VITÓRIA • ES

PREVENÇÃO EM ÁREAS DE RISCO



RESULTADOS DO 8º BALANÇO

DRENAGEM

15,1 bilhões contratados

Seleções	Drenagem	R\$ bilhões	
		Selecionado	Contratado
2007-2009	Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento ao Setor Público	5,2	5,2
2011	Grupos 1 e 2	3,9	3,9
2012-2013	Municípios prioritários para intervenções do Plano de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais	10,0	6,0
	TOTAL	19,1	15,1

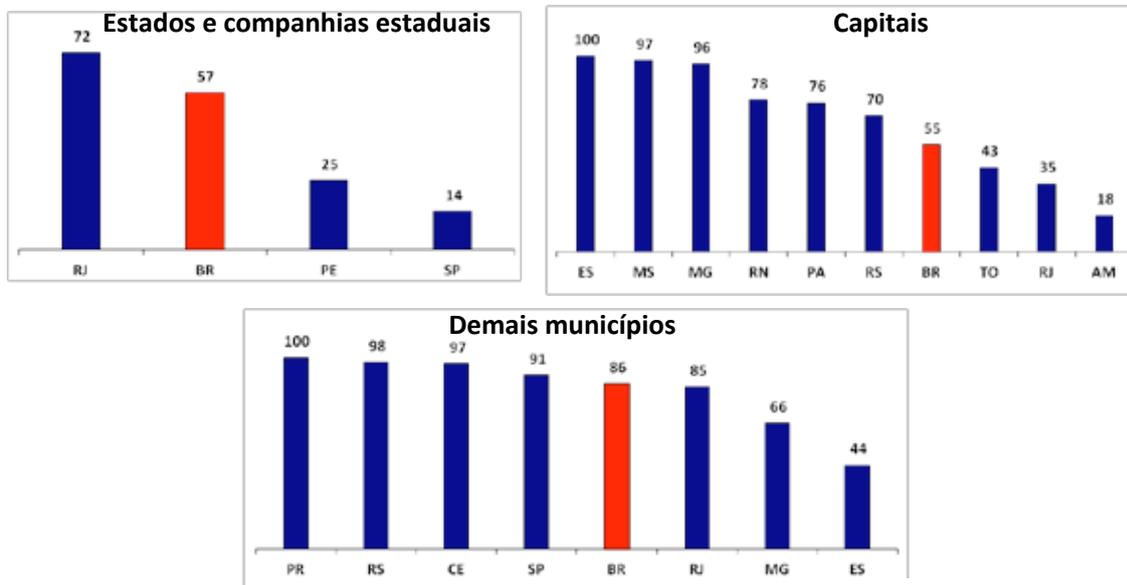
Grupo 1 – RMs, Capitais e Municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE
 Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE

DRENAGEM - SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

**Contratados 84 empreendimentos em 13 estados e 57 municípios
R\$ 1,9 bilhão – 100% de obras iniciadas – 68% de execução**

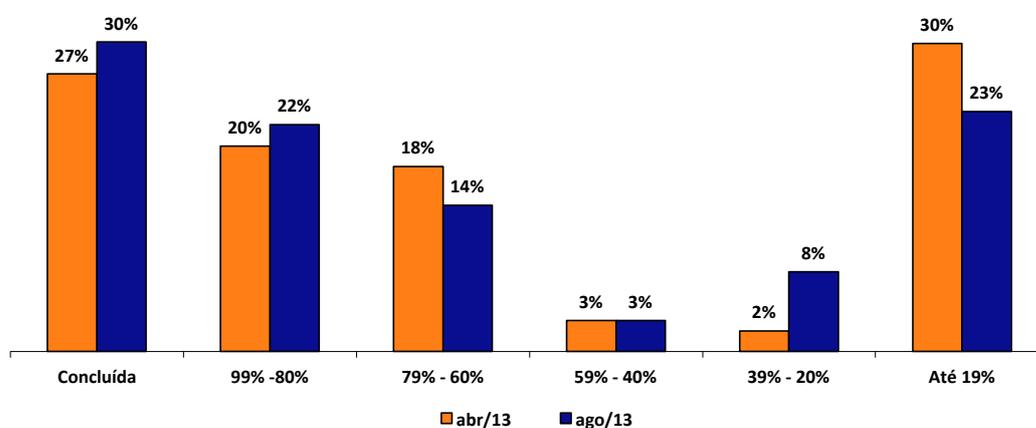
% de execução por proponente



DRENAGEM - SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Estágio de execução das obras Valor de investimento



Data de Referência: 30/08/2013

DRENAGEM - SELEÇÃO 2009

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Contratados 127 empreendimentos em 15 estados e 79 municípios – R\$ 3,3 bilhões



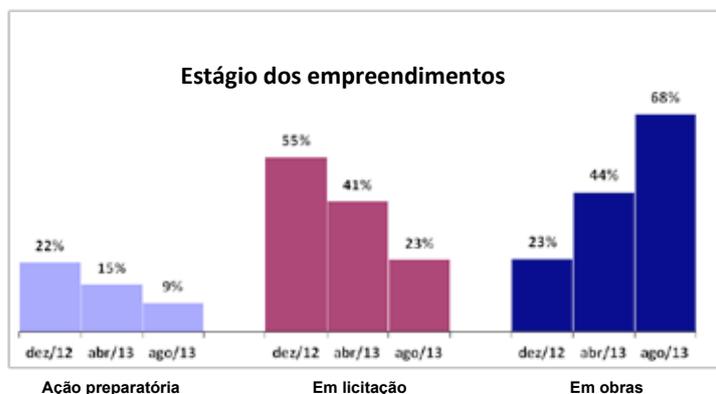
Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	128,5	100
PA	128,5	100
NORDESTE	603,8	100
BA	23,1	100
CE	358,8	100
MA	31,9	100
PE	153,9	100
PI	36,1	100
SUDESTE	1.882,1	99
ES	155,8	100
MG	391,6	100
RJ	611,9	100
SP	722,8	97
SUL	636,6	96
PR	52,9	100
RS	250,0	100
SC	333,7	92
CENTRO-OESTE	51,6	100
MS	35,2	100
MT	16,4	100
TOTAL BRASIL	3.302,6	98

Data de Referência: 30/08/2013

DRENAGEM - SELEÇÃO 2011

OGU e Financiamento

Contratados 141 empreendimentos em 20 estados e 109 municípios – R\$ 3,9 bilhões
100% contratado



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	93,6	43
AM	2,5	100
RO	78,5	31
TO	12,6	100
NORDESTE	276,0	82
BA	29,2	-
CE	0,2	-
MA	19,0	-
PB	26,3	100
PE	19,4	98
PI	36,9	100
RN	126,0	100
SE	19,0	100
SUDESTE	2.978,8	66
ES	97,9	-
MG	283,1	55
RJ	1.046,1	63
SP	1.551,7	75
SUL	397,0	67
PR	225,1	76
RS	80,1	95
SC	91,8	22
CENTRO-OESTE	155,8	100
GO	84,5	99
MS	71,3	100
TOTAL BRASIL	3.901,2	68

Data de Referência: 30/08/2013

DRENAGEM - SELEÇÃO 2012/2013

OGU e Financiamento

Selecionados 136 empreendimentos em 13 estados e 158 municípios – R\$ 10 bilhões

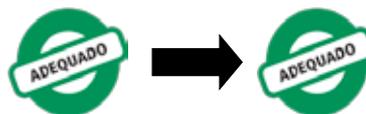
UF	SELECIONADO		CONTRATADO	
	Qtd.	R\$ milhões	Qtd.	R\$ milhões
AM	25	258,9	25	258,9
BA	7	679,1	5	471,0
ES	7	337,0	7	337,0
MA	1	17,0	1	17,0
MG	11	1.337,3	5	508,3
PB	1	16,9	1	16,9
PE	9	489,7	6	386,1
PI	11	344,5	11	344,5
PR	13	955,7	9	770,9
RJ	12	1.517,3	9	574,0
RS	14	1.017,6	13	780,1
SC	9	594,1	9	594,1
SP	16	2.386,1	7	934,5
TOTAL	136	9.951,1	108	5.993,3

Data de Referência: 30/08/2013

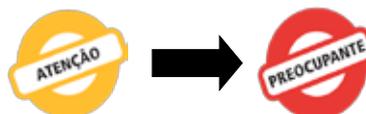
DRENAGEM

Ações Significativas

Drenagem urbana – Baixada Fluminense/RJ



Drenagem urbana – Igarapé do Mindu/AM



DRENAGEM URBANA NA BAIXADA FLUMINENSE/RJ



Produção Habitacional – Trio de Ouro

DESCRIÇÃO: Macrodrenagem, recuperação ambiental e reassentamento de 2,5 mil famílias residentes nas margens dos rios Botas e Sarapuí, visando ao controle de enchentes nas cidades de Nova Iguaçu, Mesquita, Belford Roxo, São João de Meriti, Duque de Caxias, Nilópolis e Rio de Janeiro
UF: RJ **META:** 500 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/10/2014
EXECUTOR: Estado do Rio de Janeiro/INEA

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO até 2007-2011	198,7
PREVISTO 2012-2014	139,0



RESULTADOS

- 33% de execução das 960 UH em Trio de Ouro, em São João de Meriti
- Contratadas 554 UH em Cobrex, em Nova Iguaçu
- 79% de execução global
 - Conclusão das obras de drenagem
 - 100% das redes de galerias – 4,5 km
 - 100% de desassoreamento dos rios Botas e Sarapuí – 3,31 milhões m³
 - 100% de pavimentação de vias marginais – 13 km
 - 100% das 144 UH em Roldão Gonçalves, em Mesquita
 - 50% das 252 unidades habitacionais (UH) do Conjunto Barro Vermelho, em Belford Roxo

PROVIDÊNCIAS

- 100% de execução das UH em Trio de Ouro até 31/12/2013
- 83% de execução global até 31/12/2013

URBANIZAÇÃO DO IGARAPÉ DO MINDU/AM



Sistema viário do Corredor Ecológico

DESCRIÇÃO: Macrodrenagem e urbanização do Igarapé do Mindu para controle de enchentes, incluindo obras de recuperação ambiental, execução de parques lineares, corredor ecológico, reservatórios de acumulação de cheias, pontes e reassentamento de população ribeirinha
UF: AM **META:** 48 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014
EXECUTOR: Prefeitura de Manaus

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	8,8
PREVISTO 2011-2014	200,3



RESULTADOS

- 19% de execução global
 - Início dos trabalhos de elaboração do Plano Diretor de Manejo de Águas Pluviais
 - 6% das obras no primeiro e no segundo trecho do Parque Linear e no Corredor Ecológico
 - Conclusão física das obras do Sistema Viário do Corredor Ecológico

RESTRICÇÕES

- Dificuldades com o reassentamento da população ribeirinha ocasionando ritmo lento de execução das obras do parque linear e do corredor ecológico e atraso na licitação das obras do primeiro trecho de recuperação ambiental
- Pendências para análise e aprovação dos projetos do segundo trecho de recuperação ambiental
- Morosidade na revisão dos projetos básicos das pontes Djalma Batista, Itaúba e Autaz Mirim
- Falta de definição sobre questões envolvendo a execução dos reservatórios de amortecimento

PROVIDÊNCIA

- 20% de execução global até 31/12/2013

CONTENÇÃO DE ENCOSTAS

R\$ 2,2 bilhões selecionados

Seleções	Contenção de Encostas	Selecionado	Contratado
2011	Grupo 1	595,1	595,1
2012-2013	Municípios prioritários para intervenções do Plano de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais	1.632,6	1.528,4
TOTAL		2.227,7	2.123,6

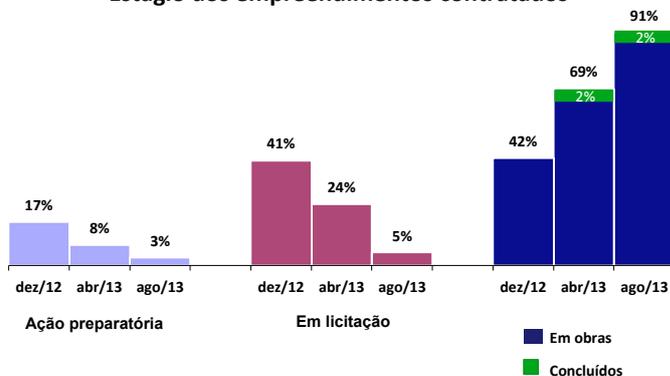
Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE

Data de Referência: 30/08/2013

CONTENÇÃO DE ENCOSTAS - SELEÇÃO 2011
OGU

Contratados 115 empreendimentos em 10 estados e 70 municípios – R\$ 595 milhões – 100% contratados

Estágio dos empreendimentos contratados



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	5,2	100
AM	5,2	100
NORDESTE	110,0	78
AL	8,6	-
BA	23,4	88
PE	78,0	84
SUDESTE	447,9	94
ES	4,2	60
MG	62,6	96
RJ	187,6	98
SP	193,5	90
SUL	31,3	100
SC	31,3	100
CENTRO-OESTE	0,7	-
MS	0,7	-
TOTAL BRASIL	595,1	91

Data de Referência: 30/08/2013

CONTENÇÃO DE ENCOSTAS - SELEÇÃO 2012/2013

OGU

**Selecionados 39 empreendimentos em
6 estados e 42 municípios – R\$ 1,6 bilhão
94% contratados**

UF	SELECIONADO		CONTRATADO	
	Qtd.	R\$ milhões	Qtd.	R\$ milhões
AM	1	25,1	1	25,1
BA	1	156,3	1	156,3
MG	17	392,8	17	392,8
PE	7	304,9	7	304,9
RJ	9	574,5	9	574,5
SP	4	179,0	1	74,8
TOTAL	39	1.632,6	36	1.528,4

Data de Referência: 30/08/2013



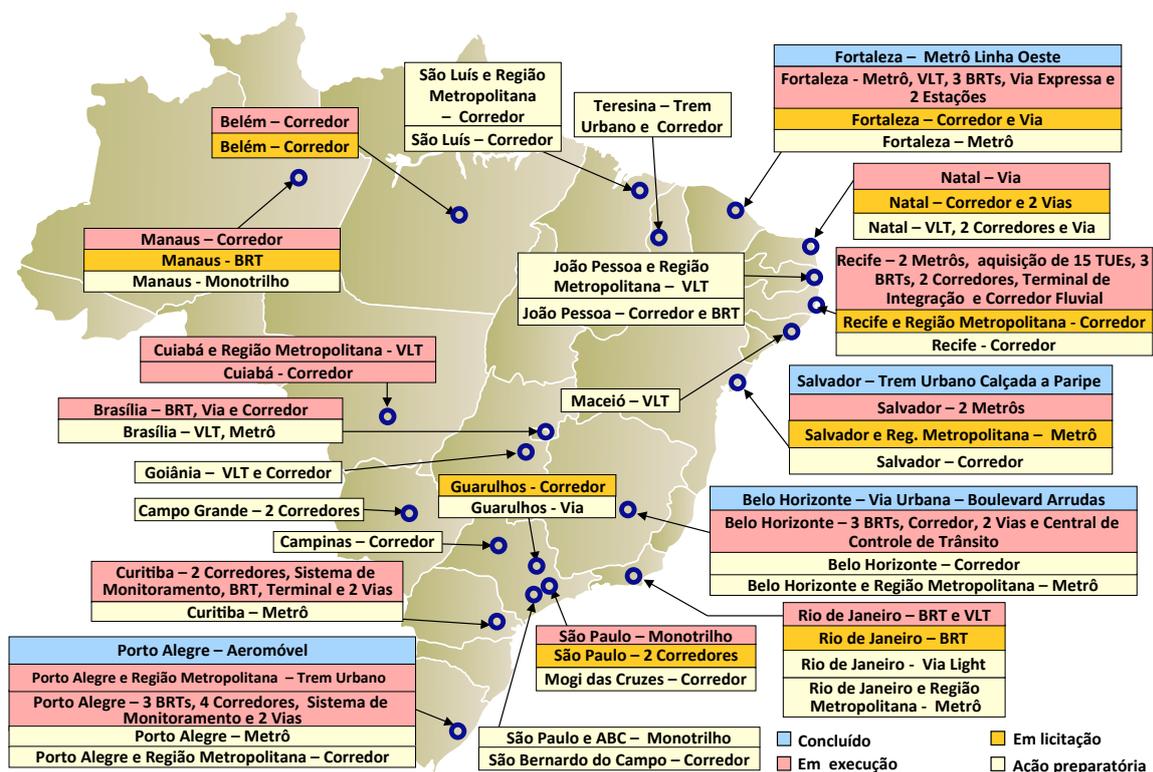
CONTENÇÃO DE ENCOSTAS,
RIO DE JANEIRO • RJ

MOBILIDADE URBANA



RESULTADOS DO 8º BALANÇO

MOBILIDADE URBANA



MOBILIDADE URBANA

Principais Resultados

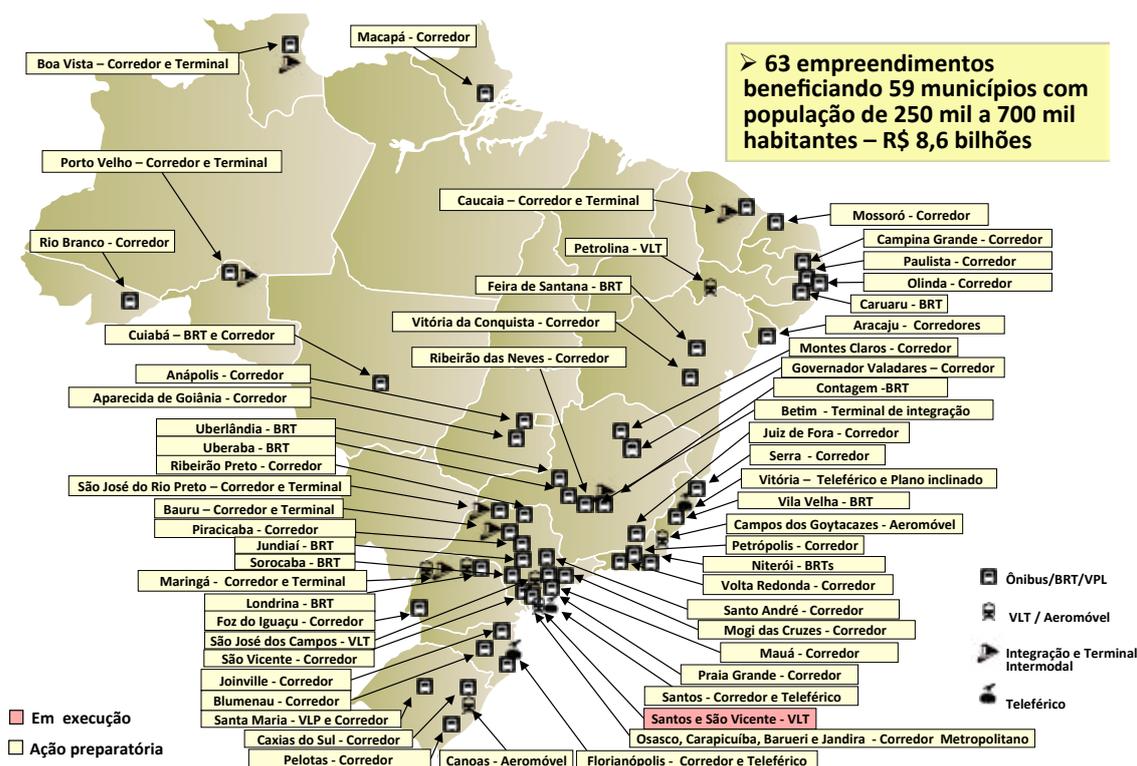
Obras concluídas

- Porto Alegre/RS – Aeromóvel – entrada em operação assistida em 10/08/2013
- Fortaleza/CE – Metrô Linha Sul – entrada em operação assistida em 26/07/2013
- Belo Horizonte/MG – Boulevard Arrudas/Tereza Cristina em 16/06/2013
- Salvador/BA – Trem urbano – Calçada a Paripe em 28/12/2012
- São Leopoldo e Novo Hamburgo/RS – 1ª etapa da expansão do trem urbano – Entrada em operação das estações Santo Afonso e Rio dos Sinos em 02/07/2012
- Fortaleza/CE – Metrô Linha Oeste em 30/04/2012

Obras em andamento

- Recife/PE – Linha Sul e Centro – 97,8% realizados
- São Leopoldo e Novo Hamburgo/RS – expansão do trem urbano – 97,4% realizados
- Belo Horizonte/MG – BRT Cristiano Machado – 82% realizados; BRT Área Central – 79% realizados; BRT Antônio Carlos/Pedro I – 68,7% realizados
- Cuiabá/MT - Corredor Mário Andreazza – 78% realizados
- Rio de Janeiro/RJ – BRT Transcarioca – 65% realizados
- Brasília/DF – BRT Corredor de Ônibus – Eixo Sul – 57% realizados
- Outros 11 BRTs, 11 corredores, 1 metrô, 1 monotrilho, 3 sistemas de monitoramento, 2 terminais, 8 vias, 3 VLTs, 2 estações de metrô e 1 corredor fluvial – nas cidades de Belo Horizonte, Belém, Brasília, Cuiabá, Curitiba, Fortaleza, Manaus, Natal, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo

MOBILIDADE MÉDIAS CIDADES - SELEÇÃO 2013



MOBILIDADE URBANA
Ações Significativas

Porto Alegre/RS – Aeromóvel

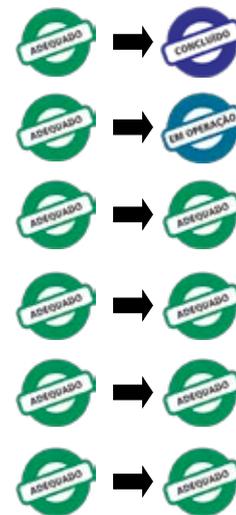
Fortaleza/CE – Metrô Linha Sul

São Leopoldo e Novo Hamburgo/RS – Expansão do Trem Urbano

Recife/PE – Aquisição de trens elétricos

Recife/PE – Metrô Linha Sul e Centro

Mobilidade Grandes Cidades



PORTO ALEGRE/RS
Aeromóvel



Veículo do Aeromóvel – em teste

DESCRIÇÃO: Implantação de aeromóvel ligando o aeroporto ao sistema de trens urbanos
UF: RS META: 1 km

DATA DE CONCLUSÃO: 10/08/2013
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 37,7 milhões
EXECUTOR: Companhia de Trens Urbanos de Porto Alegre – Trensurb

RESULTADO

➤ Entrada em operação assistida em 10/08/2013



METRÔ DE FORTALEZA - LINHA SUL

Carlito Benevides a Chico da Silva



Estação Parangaba

DESCRIÇÃO: Implantação completa da Linha Sul, trecho Carlito Benevides a Chico da Silva, com duplicação e eletrificação da via e implantação de sinalização e de telecomunicações
 UF: CE META: 24,1 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2014
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 562,7 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 241,6 milhões
EXECUTOR: Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos – Metrofor

RESULTADOS

- Avanço físico acumulado de 91,9%
- Inauguradas as estações do trecho de São Benedito a Chico da Silva em 25/07/2013
- Iniciada a operação assistida em todo o trecho de Carlito Benevides a Chico da Silva em 26/07/2013
- Obras civis concluídas – elevado e estação de Parangaba, trecho subterrâneo, trecho em trincheira, estações em superfície, via permanente do trecho em superfície, viadutos rodoviários e ferroviários, CCO/Centro Administrativo e passarelas

PROVIDÊNCIA

- Concluir 94% de avanço físico até 31/12/2013



TREM URBANO SÃO LEOPOLDO A NOVO HAMBURGO/RS



Estação Santo Afonso

DESCRIÇÃO: Implantação do Trecho de São Leopoldo a Novo Hamburgo, em via dupla elevada, com 5 estações de passageiros e com o fornecimento e a instalação de todos os sistemas operacionais – abastecimento de energia, rede aérea, sinalização, telecomunicações, bilhetagem, sistemas auxiliares, adequação do centro de controle de tráfego e energia
 UF: RS META: 9,3 km

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 553,7 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 383 milhões
EXECUTOR: Companhia de Trens Urbanos de Porto Alegre – Trensurb

RESULTADO

- Obra em andamento com 97,4% realizados

PROVIDÊNCIA

- Conclusão da obra até 31/12/2013



METRÔ DE RECIFE

Aquisição de Trens Elétricos



TUEs na oficina para testes

DESCRIÇÃO: Aquisição de 15 novos trens elétricos (TUE) para a Linha Sul

UF: PE

META: 15 trens

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 33,4 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 221 milhões

EXECUTOR: Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU

RESULTADO

➤ Entregues 14 TUEs

1º TUE	2º TUE	3º TUE	4º TUE	5º TUE	6º TUE	7º TUE
29-out-12	7-jan-13	17-fev-13	12-mar-13	3-abr-13	16-abr-13	23-abr-13
8º TUE	9º TUE	10º TUE	11º TUE	12º TUE	13º TUE	14º TUE
3-mai-13	22-mai-13	29-mai-13	12-jun-13	1-ago-13	21-ago-13	2-out-13

PROVIDÊNCIA

➤ Entregar todos os TUEs até 31/12/2013

**METRÔ DE RECIFE**

Linhas Sul e Centro



Estação Granja do Ipê – BRT Eixo Sul – Brasília/DF

DESCRIÇÃO: Programa de Mobilidade Urbana com o objetivo de implantar e requalificar sistemas de transporte público coletivo nos grandes centros urbanos visando sempre à ampliação da capacidade

UF: Nacional

DATA DE CONCLUSÃO: Específica de cada empreendimento

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 8 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO pós-2014: R\$ 24,2 bilhões

PROponentes: Cidades com mais de 700 mil habitantes

RESULTADOS

➤ Concluído processo de seleção em 24/04/2012 – selecionados 41 empreendimentos beneficiando 50 municípios

➤ Obras em andamento

- Brasília/DF - BRT Eixo Sul - 57% realizados
- Belém/PA - BRT Almirante Barroso, Augusto Montenegro, Centro e Icoaraci – 17% realizados
- Manaus/AM – Corredor Exclusivo de Ônibus – 15,8% realizados
- Recife/PE – Corredor de Ônibus da Região Metropolitana – 10% realizados
- Recife/PE – Corredores de Transporte Público Fluvial – 9,9% realizados

**PROVIDÊNCIA**

➤ Dar continuidade à assinatura dos termos de compromisso e dos contratos de financiamento até 31/12/2013

MOBILIDADE GRANDES CIDADES



Terminal Largo da Paz – Linha Sul

DESCRIÇÃO: Implantação de 6 terminais de integração da Linha Sul eletrificada; duplicação e modernização da Linha Sul diesel de Cajueiro Seco a Cabo, modernização de 5 estações e aquisição de 9 trens leves a diesel com 3 carros; conclusão da expansão da Linha Centro eletrificada, da estação Rodoviária a Camaragibe, com implantação da estação Cosme e Damião

UF: PE

META: 57,5 km

DATA DE CONCLUSÃO: Linha Centro – 31/07/2013

Linha Sul - 31/12/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 326,1 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 34 milhões

EXECUTOR: Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU

RESULTADOS

➤ Linha Centro

- Obra em andamento com 99% realizados*
- Estação Cosme e Damião – Entrada em operação em 22/05/2013

➤ Linha Sul

- Obra em andamento com 97% realizados
- Entregue nono VLT em 10/06/2013
- Inaugurado o Terminal Tancredo Neves em 15/04/2013

PROVIDÊNCIA

- Contratar novos serviços para estação Cosme e Damião até 31/12/2013

* Execução inalterada diante de aumento do escopo – melhorias na estação Cosme e Damião

MONOTRILHO LINHA 17,
SÃO PAULO • SP

PAVIMENTAÇÃO



RESULTADOS DO 8º BALANÇO

PAVIMENTAÇÃO - SELEÇÃO 2010/2011

**100% contratados – R\$ 1,5 bilhão – 2 estados
e 143 municípios – 89% em execução**

GRUPOS	Contratado	Em execução	Concluído
	R\$ milhões	R\$ milhões	R\$ milhões
Grupo 1	1.122,9	923,1	44,1
Grupo 2	188,6	180,7	-
Grupo 3	198,7	188,2	1,2
TOTAL	1.510,2	1.292,0	45,3

Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE
 Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE
 Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes

PAVIMENTAÇÃO - SELEÇÃO 2012/2013

R\$ 8,7 bilhões – 331 municípios beneficiados

GRUPOS	Selecionado		
	Qtd.	Nº municípios	R\$ milhões
Grupo 1	254	158	6.767,3
Grupo 2	73	55	833,3
Grupo 3	144	118	1.060,1
TOTAL	471	331	8.660,7

Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE
 Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE
 Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes

**Em processo de seleção
R\$ 5 bilhões**



CIDADES HISTÓRICAS



RESULTADOS DO 8º BALANÇO

CIDADES HISTÓRICAS

**Selecionados* 425 empreendimentos em 44 municípios
de 20 estados – R\$ 1,6 bilhão**

UF	Quantidade	R\$ milhões
AL	19	29,8
AM	10	33,8
BA	40	202,1
CE	20	37,4
GO	8	49,8
MA	45	133,8
MG	93	257,2
MS	10	19,7
MT	16	10,5
PA	15	47,6
PB	11	50,8
PE	26	171,0
PI	6	39,0
PR	8	17,0
RJ	20	230,5
RN	10	43,5
RS	29	151,2
SC	13	38,5
SE	10	22,6
SP	16	54,7
TOTAL	425	1.640,2

*Agosto/2013





  **UBS GENTE FELIZ**
Secretaria Municipal de Saúde 



07

EIXO COMUNIDADE CIDADÃ

EIXO COMUNIDADE CIDADÃ

No **Eixo Comunidade Cidadã** do PAC 2 são realizados investimentos em áreas sociais como saúde, educação, esporte, cultura e lazer para garantir mais qualidade de vida à população dos centros urbanos.

Entre as atividades desse eixo estão a construção ou ampliação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e Unidades Básicas de Saúde (UBS); a construção de creches e pré-escolas; a construção ou cobertura de quadras esportivas em escolas, além de Centros de Artes e Esportes Unificados. Essas obras são realizadas em parceria com estados e municípios.

No PAC 2 já foi contratada a construção ou ampliação de 14.073 **Unidades Básicas de Saúde**, com investimentos de R\$ 3,4 bilhões, que irão atender 4.147 municípios em todos os estados brasileiros. Das 7.563 **Unidades Básicas de Saúde**, contratadas em 2011 e 2012, 38% estão em obras e 892 foram concluídas.

Com investimento de R\$ 1 bilhão, foram contratadas 503 **Unidades de Pronto Atendimento**, que oferecerão serviços de saúde a mais de 50 milhões de pessoas em sua área de abrangência. Das 269 contratadas nas seleções de 2011 e 2012, 30% estão em obras e 14 foram concluídas.

Para apoiar os municípios no atendimento à educação infantil, o PAC 2 contratou 3.423 **Creches e Pré-escolas**, que irão beneficiar 1.658 municí-

pios em todos os estados, com investimentos de R\$ 4,1 bilhões. Com todas as creches em funcionamento, mais de 700 mil crianças serão atendidas em todo o País.

A construção de **Quadras Esportivas Escolares** para promover a prática de atividades físicas, o lazer e a integração de alunos, também recebe atenção do PAC 2. Mais de 3 milhões de alunos serão potenciais beneficiários das quadras contratadas em todo o País.

Foram contratadas nas seleções de 2011 e 2012, 4.651 obras em 1.753 municípios de 26 estados, totalizando R\$ 1,7 bilhão em investimentos. Das quadras contratadas, 23% estão em obras e 309 foram concluídas. Além disso, em 2013, já foram contratadas mais 1.026 quadras.

Os **Centros de Artes e Esportes Unificados** são espaços sociais que levam à população a oportunidade de usufruir, no mesmo espaço físico, atividades esportivas, culturais, e de lazer, além de formação e qualificação para o mercado de trabalho, serviços socioassistenciais, políticas de prevenção à violência e inclusão digital.

Estão contratadas 358 unidades em 325 municípios em todos os estados, que somam R\$ 795 milhões. Dos empreendimentos contratados, 76% estão em obras. Esses equipamentos possuem cineteatro, biblioteca, telecentro, salas multiuso, espaços de exposição, desenvolvimento social e esportes.

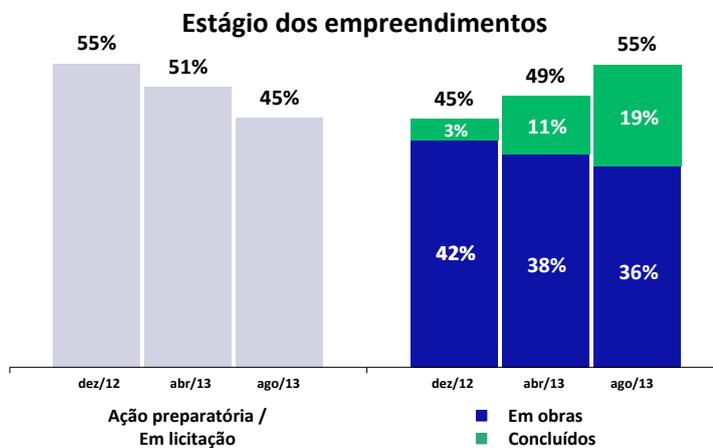
COMUNIDADE CIDADÃ - 2011/2014



RESULTADOS DO 8º BALANÇO

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
Seleção 2011 - Modalidade Construção

**Contratados 2.105 empreendimentos
em 1.156 municípios de 27 estados
R\$ 561,3 milhões**



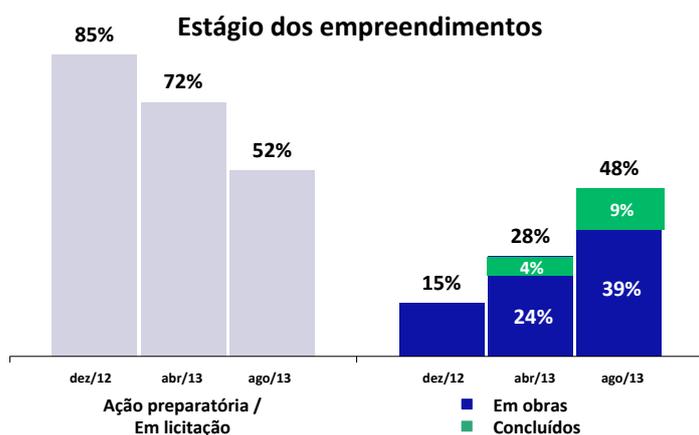
Região UF	Unidades contratadas	% Em obras
NORTE	204	76
AC	22	86
AM	26	77
AP	1	100
PA	105	74
RO	25	72
RR	7	29
TO	18	94
NORDESTE	867	62
AL	70	30
BA	163	69
CE	146	79
MA	80	66
PB	105	75
PE	141	43
PI	61	79
RN	54	48
SE	47	49
SUDESTE	598	38
ES	30	37
MG	144	32
RJ	159	52
SP	265	32
SUL	268	50
PR	86	56
RS	112	38
SC	70	63
CENTRO-OESTE	168	60
DF	20	25
GO	77	52
MS	35	66
MT	36	89
TOTAL	2.105	55

Data de Referência: 04/09/2013

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Seleção 2012 - Modalidade Ampliação

**Contratados 5.458 empreendimentos
em 2.265 municípios de 27 estados
R\$ 548,1 milhões**



Região UF	Unidades contratadas	% Em obras
NORTE	574	63
AC	31	35
AM	58	59
AP	40	78
PA	329	71
RO	25	52
RR	33	48
TO	58	41
NORDESTE	2.495	53
AL	113	30
BA	587	51
CE	317	51
MA	524	64
PB	153	53
PE	327	34
PI	288	78
RN	122	36
SE	64	59
SUDESTE	1.111	32
ES	66	20
MG	462	20
RJ	200	20
SP	383	55
SUL	824	39
PR	400	49
RS	228	21
SC	196	39
CENTRO-OESTE	454	50
DF	13	-
GO	173	51
MS	106	66
MT	162	43
TOTAL	5.458	48

Data de Referência: 04/09/2013

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Seleção 2013 - Modalidades Ampliação e Construção

**Contratados 6.510 empreendimentos em 2.648 municípios
de 26 estados – R\$ 2,3 bilhões**

Região UF	Unidades contratadas	Valor R\$ milhões
NORTE	875	318,5
AC	29	11,5
AM	190	80,6
AP	19	7,6
PA	443	150,8
RO	71	24,5
RR	22	6,0
TO	101	37,5
NORDESTE	2.996	976,1
AL	108	35,9
BA	758	247,1
CE	460	149,8
MA	435	153,2
PB	220	67,2
PE	260	87,6
PI	423	129,5
RN	217	68,6
SE	115	37,1

Região UF	Unidades contratadas	Valor R\$ milhões
SUDESTE	1.214	470,6
ES	52	18,9
MG	440	158,9
RJ	120	48,9
SP	602	244,0
SUL	780	287,7
PR	293	104,6
RS	258	95,9
SC	229	87,3
CENTRO-OESTE	645	237,3
GO	353	133,9
MS	104	31,9
MT	188	71,5
TOTAL	6.510	2.290,3

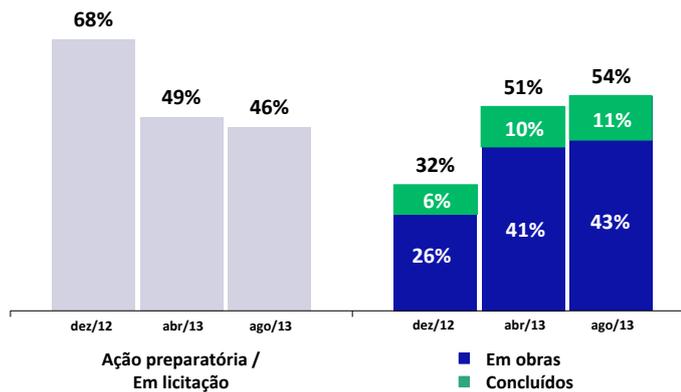
Em processo de seleção e contratação – R\$ 753 milhões

Data de Referência: 04/09/2013

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO
Seleção 2011 – Modalidade Construção

Contratados 115 empreendimentos em 94 municípios de 21 estados R\$ 219,8 milhões

Estágio dos empreendimentos



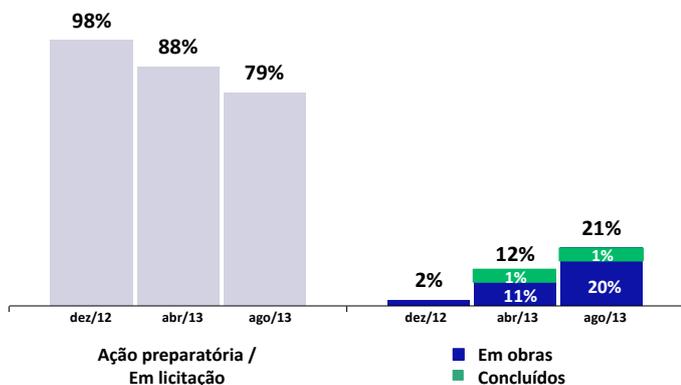
Região UF	Unidades contratadas	% Em obras
NORTE	16	63
AC	1	-
AM	1	-
PA	10	100
RO	4	-
NORDESTE	25	36
AL	1	100
BA	13	15
CE	3	100
PB	5	40
PE	2	50
SE	1	-
SUDESTE	30	77
ES	1	-
MG	6	50
RJ	6	100
SP	17	82
SUL	29	52
PR	12	67
RS	13	31
SC	4	75
CENTRO-OESTE	15	33
DF	5	-
GO	4	-
MS	3	67
MT	3	100
TOTAL	115	54

Data de Referência: 04/09/2013

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO
Seleção 2012 – Modalidades Construção e Ampliação

Contratados 154 empreendimentos em 144 municípios de 20 estados R\$ 249,1 milhões

Estágio dos empreendimentos



Região UF	Unidades contratadas	% Em obras
NORTE	6	67
PA	6	67
NORDESTE	58	28
AL	3	-
BA	13	54
CE	16	13
MA	6	33
PB	4	50
PE	9	33
PI	4	-
RN	2	-
SE	1	-
SUDESTE	48	15
ES	3	-
MG	10	10
RJ	8	25
SP	27	15
SUL	24	4
PR	5	20
RS	9	-
SC	10	-
CENTRO-OESTE	18	28
DF	1	-
GO	10	30
MT	7	29
TOTAL	154	21

Data de Referência: 04/09/2013

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Seleção 2013 - Modalidades Construção e Ampliação

Contratados 234 empreendimentos em 186 municípios de 25 estados – R\$ 560,5 milhões

Região UF	Unidades contratadas	Valor R\$ milhões
NORTE	21	54,3
AC	2	4,4
AP	1	2,2
PA	11	31,4
RO	1	2,2
RR	1	3,1
TO	5	11,0
NORDESTE	66	156,1
AL	2	4,4
BA	14	33,5
CE	6	17,7
MA	11	30,7
PB	9	21,6
PE	12	24,4
PI	1	2,2
RN	3	6,6
SE	8	15,0

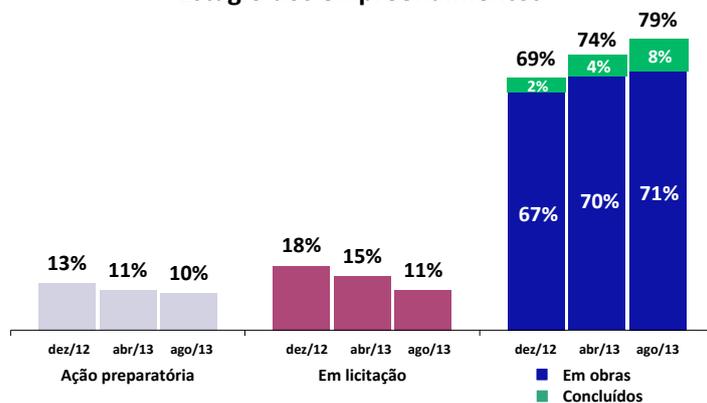
Região UF	Unidades contratadas	Valor R\$ milhões
SUDESTE	96	235,7
ES	4	11,5
MG	10	19,0
RJ	6	14,4
SP	76	190,8
SUL	28	60,2
PR	12	26,4
RS	12	26,2
SC	4	7,6
CENTRO-OESTE	23	54,2
GO	13	28,6
MS	2	4,4
MT	8	21,2
TOTAL	234	560,5

Data de Referência: 04/09/2013

CRECHES E PRÉ-ESCOLAS - SELEÇÃO 2011

Contratados 1.503 empreendimentos em 1.033 municípios de 26 estados R\$ 1,5 bilhão

Estágio dos empreendimentos

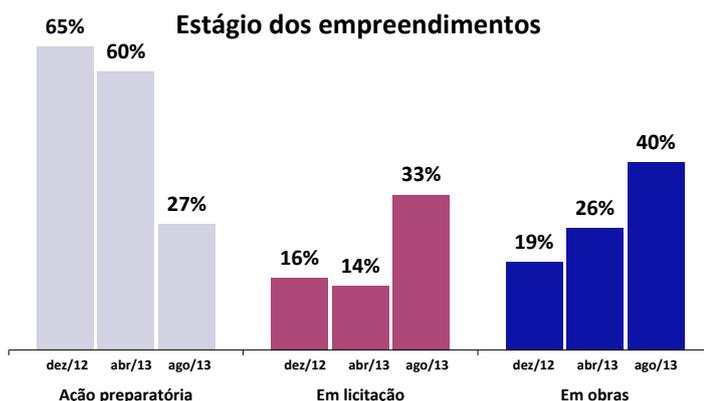


Região UF	Quantidade contratada	% Em obras
NORTE	113	85
AC	3	100
AM	18	83
AP	2	100
PA	55	82
RO	15	73
RR	1	100
TO	19	100
NORDESTE	477	82
AL	19	95
BA	156	85
CE	58	81
MA	31	90
PB	59	92
PE	82	66
PI	15	87
RN	38	87
SE	19	63
SUDESTE	467	68
ES	22	77
MG	152	84
RJ	78	23
SP	215	73
SUL	288	82
PR	87	90
RS	126	68
SC	75	96
CENTRO-OESTE	158	92
GO	80	91
MS	32	94
MT	46	91
TOTAL	1.503	79

Data de Referência: 19/09/2013

CRECHES E PRÉ-ESCOLAS - SELEÇÃO 2012

**Contratados 1.626 empreendimentos
em 723 municípios de 27 estados
R\$ 2,1 bilhões**



Região UF	Quantidade contratada	% Em obras
NORTE	288	47
AC	23	43
AM	112	21
AP	1	100
PA	105	73
RO	27	22
RR	1	-
TO	19	89
NORDESTE	549	49
AL	43	63
BA	140	54
CE	36	39
MA	121	74
PB	56	27
PE	90	28
PI	36	53
RN	9	11
SE	18	17
SUDESTE	321	24
ES	32	13
MG	141	34
RJ	46	7
SP	102	21
SUL	235	38
PR	123	55
RS	84	18
SC	28	25
CENTRO-OESTE	233	31
DF	65	-
GO	112	32
MS	19	47
MT	37	73
TOTAL	1.626	40

Data de Referência: 19/09/2013

CRECHES E PRÉ-ESCOLAS - SELEÇÃO 2013

**Contratados 294 empreendimentos em 95 municípios
de 19 estados – R\$ 427,2 milhões**

Região UF	Quantidade contratada	Valor R\$ milhões
NORTE	7	11,1
RO	4	6,8
TO	3	4,3
NORDESTE	146	221,1
AL	4	5,5
BA	8	12,2
CE	58	96,4
MA	14	21,8
PB	28	40,6
PE	17	21,6
PI	4	6,4
RN	13	16,5
SUDESTE	40	49,2
MG	21	26,4
RJ	12	14,9
SP	7	7,9
SUL	34	47,6
PR	22	31,5
RS	12	16,1
CENTRO-OESTE	67	98,2
DF	15	21,5
GO	34	46,6
MS	7	12,1
MT	11	18,1
TOTAL	294	427,2

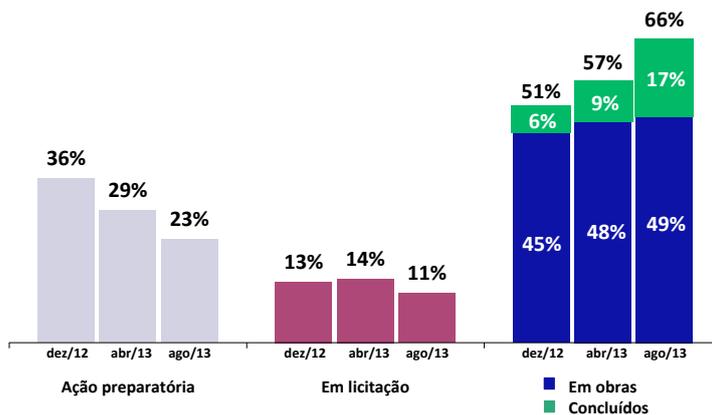
Em processo de seleção e contratação R\$ 3,5 bilhões

Data de Referência: 19/09/2013

QUADRAS ESPORTIVAS NAS ESCOLAS - SELEÇÃO 2011

**Contratados 1.559 empreendimentos
em 817 municípios de 25 estados
R\$ 748,3 milhões**

Estágio dos empreendimentos



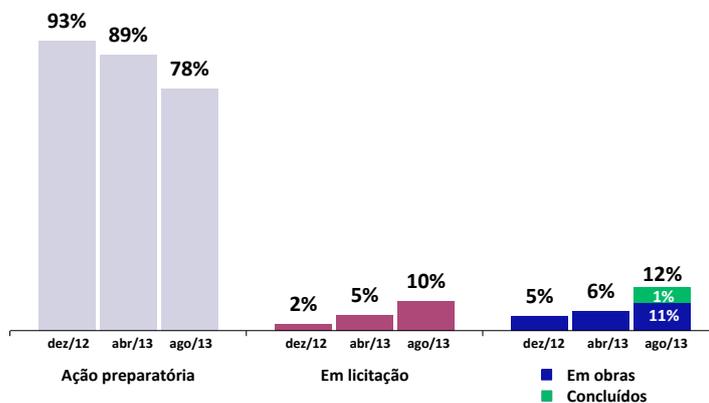
Região UF	Quantidade contratada	% Em obras
NORTE	221	85
AC	7	14
AM	30	80
AP	2	100
PA	157	89
RO	14	79
TO	11	100
NORDESTE	881	68
AL	42	88
BA	199	84
CE	148	68
MA	75	92
PB	47	74
PE	232	43
PI	35	89
RN	79	52
SE	24	75
SUDESTE	244	48
ES	14	57
MG	134	51
RJ	35	26
SP	61	51
SUL	55	60
PR	21	67
RS	16	44
SC	18	67
CENTRO-OESTE	158	63
GO	101	63
MS	10	70
MT	47	62
TOTAL	1.559	66

Data de Referência: 19/09/2013

QUADRAS ESPORTIVAS NAS ESCOLAS - SELEÇÃO 2012

**Contratados 3.092 empreendimentos
em 1.333 municípios de 26 estados
R\$ 928,1 milhões**

Estágio dos empreendimentos



Região UF	Quantidade contratada	% Em obras
NORTE	478	16
AC	1	100
AM	58	16
AP	1	-
PA	366	17
RO	36	3
TO	16	25
NORDESTE	1.024	18
AL	85	34
BA	303	14
CE	114	25
MA	108	33
PB	15	33
PE	302	6
PI	54	31
RN	28	4
SE	15	53
SUDESTE	951	5
ES	3	-
MG	776	5
RJ	43	2
SP	129	2
SUL	350	5
PR	110	2
RS	168	3
SC	72	13
CENTRO-OESTE	289	13
DF	62	-
GO	164	7
MS	57	42
MT	6	33
TOTAL	3.092	12

Data de Referência: 19/09/2013

QUADRAS ESPORTIVAS NAS ESCOLAS - SELEÇÃO 2013

Contratados 1.026 empreendimentos em 778 municípios de 25 estados – R\$ 425,7 milhões

Região UF	Quantidade contratada	Valor R\$ milhões
NORTE	124	53,9
AC	3	1,2
AM	5	2,2
PA	58	24,0
RO	14	6,9
RR	3	1,5
TO	41	18,1
NORDESTE	474	210,4
AL	7	2,5
BA	125	54,0
CE	47	20,2
MA	58	27,1
PB	24	10,6
PE	36	15,7
PI	164	74,4
RN	1	0,2
SE	12	5,5

Região UF	Quantidade contratada	Valor R\$ milhões
SUDESTE	108	42,3
ES	2	0,4
MG	73	27,5
RJ	3	1,2
SP	30	13,2
SUL	265	94,3
PR	91	30,5
RS	138	49,3
SC	36	14,5
CENTRO-OESTE	55	24,7
GO	26	13,2
MS	5	1,9
MT	24	9,6
TOTAL	1.026	425,7

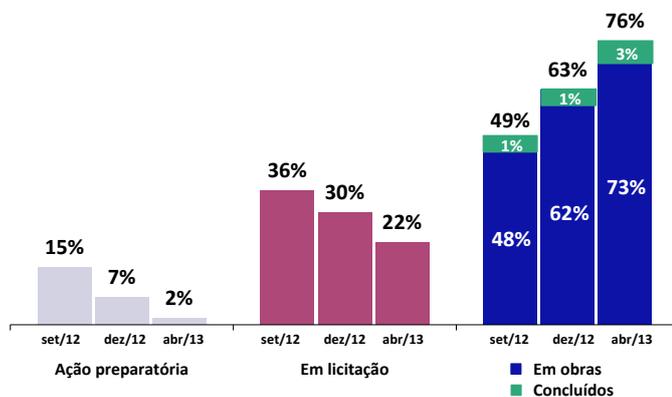
Em processo de seleção R\$ 2 bilhões

Data de Referência: 19/09/2013

CENTROS DE ARTES E ESPORTES UNIFICADOS

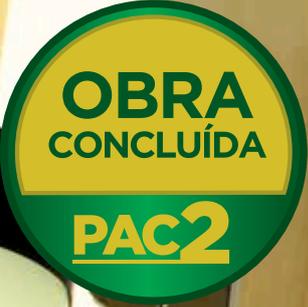
Contratados 358 empreendimentos em 325 municípios de 27 estados R\$ 795 milhões

Estágio dos empreendimentos



Região UF	Quantidade contratada	% Em obras
NORTE	28	75
AC	1	100
AM	4	25
AP	1	100
PA	15	80
RO	4	75
RR	1	100
TO	2	100
NORDESTE	94	73
AL	2	-
BA	27	81
CE	21	81
MA	7	86
PB	4	100
PE	20	35
PI	5	100
RN	4	100
SE	4	100
SUDESTE	150	73
ES	9	44
MG	40	73
RJ	25	72
SP	76	78
SUL	60	82
PR	23	91
RS	24	63
SC	13	100
CENTRO-OESTE	26	92
DF	3	100
GO	15	87
MS	5	100
MT	3	100
TOTAL	358	76

Data de Referência: 30/08/2013



**OBRA
CONCLUÍDA**

PAC2



08

EIXO MINHA CASA, MINHA VIDA

EIXO MINHA CASA, MINHA VIDA

As ações do Eixo **Minha Casa, Minha Vida** do PAC 2 promovem o acesso à moradia digna a milhões de brasileiros por meio do Programa Minha Casa, Minha Vida, do financiamento habitacional pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) e por ações de Urbanização de Assentamentos Precários. Esses investimentos são feitos em parceria com os governos estaduais, municipais e setor privado.

O Programa Minha Casa, Minha Vida alcançou 1,32 milhão de moradias entregues até agosto de 2013, beneficiando mais de 4,6 milhões de brasileiros. Caso estivessem reunidas, estas moradias formariam uma cidade com população maior que as regiões metropolitanas de Porto Alegre (RS) ou do Recife (PE).

Em todo o país o MCMV amplia o acesso das famílias à moradia. No Nordeste, 325 mil casas e apartamentos foram entregues até agosto de 2013, na região Sudeste, 461 mil residências foram inauguradas e no Sul do País foram 320 mil moradias. Já na região Norte, 51 mil foram entregues e no Centro-Oeste, 163 mil moradias.

Como exemplo, o Residencial Parque Recreio em Piri-piri (PI), com 800 unidades habitacionais e o Bairro Campinas em Campinas (SP), com 2.380 unidades habitacionais.

No MCMV 2, mais 1,9 milhão de unidades foram contratadas de 2011 até 31 de agosto de 2013. E, até 2014, serão 2,75 milhões de moradias contratadas em todo o Brasil.

Em junho de 2013, o Governo Federal lançou o Programa Minha Casa Melhor, que financia com juros subsidiados, a compra de móveis e eletrodomésticos para beneficiários do Minha Casa, Minha Vida. Em três meses foi contratado mais de R\$ 1,38 bilhão, com mais de 275 mil beneficiários que, após receber sua moradia, têm garantidos mais conforto e qualidade de vida.

Em **Urbanização de Assentamentos Precários**, foram contratados 3.289 empreendimentos, entre 2007 e 2009, no valor de R\$ 20,1 bilhões, que alcançaram a média de 63% de execução. Foram concluídos 1.277 empreendimentos.

A partir de 2011, o PAC 2 contratou 465 novas ações, totalizando investimentos de R\$ 9,5 bilhões, que beneficiarão 566 mil famílias, em 372 municípios, dos quais 43% estão em obras.

No mesmo período, o **Financiamento Habitacional (SBPE)** contratou R\$ 217,4 bilhões para aquisição, reforma ou construção de novas moradias, 65% a mais que o previsto entre 2011 e 2013. Mais de 1,2 milhão de famílias foram beneficiadas em todo o País.

MINHA CASA, MINHA VIDA E URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS



RESULTADOS DO 8º BALANÇO

MINHA CASA, MINHA VIDA

2,9 milhões de moradias contratadas – 77% da meta
1,9 milhão de moradias contratadas no MCMV 2
1,32 milhão de moradias entregues



Feira de Santana/BA



Campina Grande/PB

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

R\$ 29,6 bilhões contratados

R\$ bilhões

Seleções	Urbanização de Assentamentos Precários	Selecionado	Contratado*
2007-2009	RMs, capitais e municípios com mais de 150 mil habitantes - OGU e Financiamento	16,6	16,6
	FNHIS	3,5	3,5
	TOTAL PAC 1	20,1	20,1
2011-2014	Grupo 1	8,5	8,1
	Grupo 2	0,4	0,4
	Grupo 3	1,0	1,0
	TOTAL PAC 2	9,9	9,5

Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE

Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE

Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes

* Valor inclui as unidades habitacionais do MCMV nos empreendimentos de urbanização, prevenção de risco e saneamento

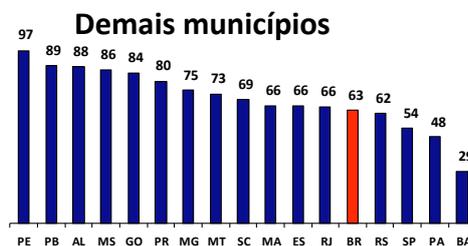
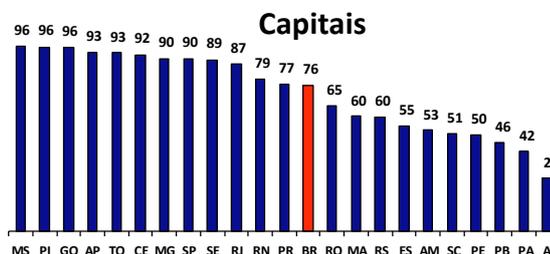
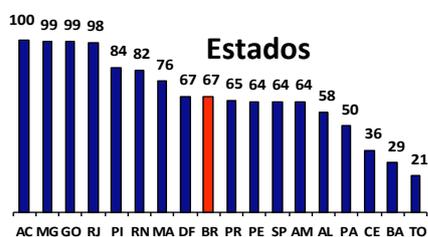
Data de Referência: 31/08/2013

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS - SELEÇÃO 2007/2008

RMs, Capitais e Municípios com mais de 150 mil habitantes - OGU e Financiamento

Contratados 296 empreendimentos em 26 estados e 131 municípios
R\$ 13,3 bilhões – 99,8% de obras iniciadas – 69% de execução

% de execução por proponente



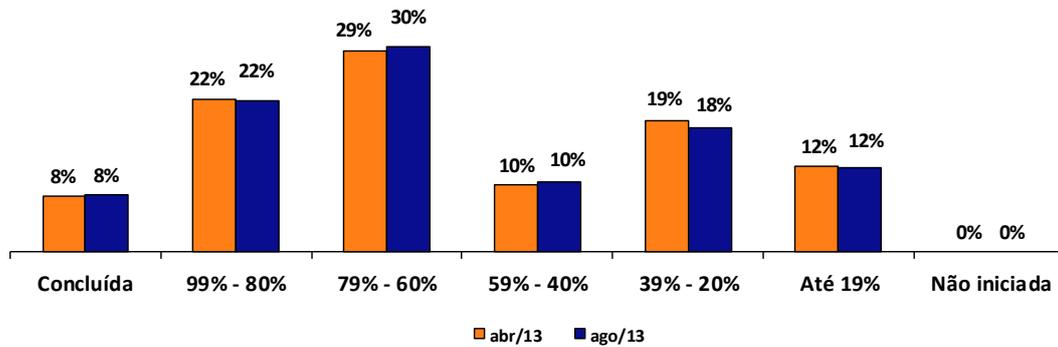
*Valor não inclui as unidades habitacionais do MCMV dos empreendimentos

Data de Referência: 31/08/2013

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS - SELEÇÃO 2007/2008
RMs, Capitais e Municípios com mais de 150 mil hab. - OGU e Financiamento

Estágio de execução das obras

Valor de investimento



*Valor não inclui as unidades habitacionais do MCMV dos empreendimentos

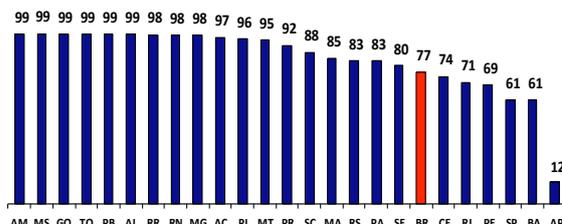
Data de Referência: 31/08/2013

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS - SELEÇÃO 2007/2008
Municípios com menos de 150 mil habitantes - OGU

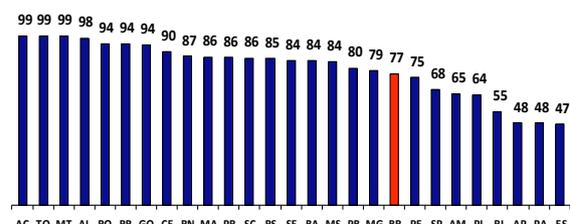
Contratados 2.187 empreendimentos em 26 estados e 1.544 municípios
R\$ 2,05 bilhões – 98,2% de obras iniciadas – 77% de execução

% de execução por proponente

Estados



Municípios



*Valor não inclui as unidades habitacionais do MCMV dos empreendimentos

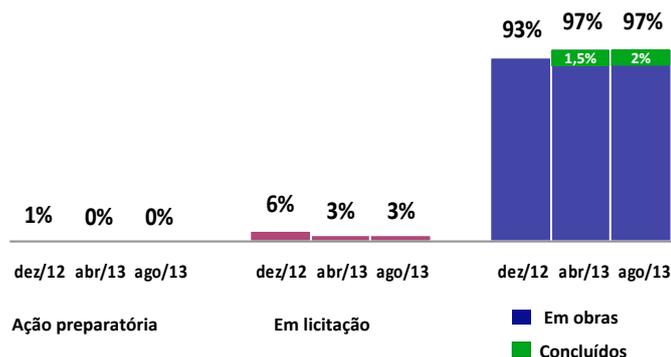
Data de Referência: 31/08/2013

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS - SELEÇÃO 2009

OGU e Financiamento Setor Público

Contratados 806 empreendimentos em 26 estados e 702 municípios – R\$ 3,5 bilhões*

Estágio dos empreendimentos



*Valor não inclui as unidades habitacionais do MCMV dos empreendimentos

Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
Norte	228,0	99
AC	27,8	100
AM	25,3	99
PA	111,2	97
RO	26,1	100
RR	24,8	100
TO	12,7	99
Nordeste	707,5	98
AL	23,8	97
BA	88,6	99
CE	139,1	96
MA	15,4	86
PB	20,9	100
PE	256,2	99
PI	43,8	100
RN	10,9	96
SE	108,9	100
Sudeste	1.988,9	95
ES	5,2	88
MG	647,9	100
RJ	444,2	98
SP	891,7	91
Sul	236,0	98
PR	67,4	99
RS	146,6	100
SC	22,0	85
Centro-Oeste	360,3	99
DF	311,4	100
GO	12,2	95
MS	21,6	92
MT	15,2	99
Brasil	3.520,7	97

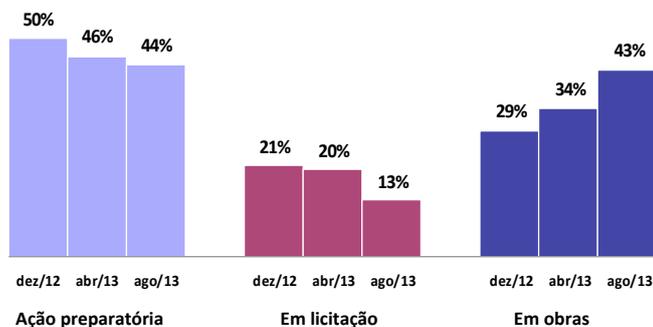
Data de Referência: 31/08/2013

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS - 2011/2014

OGU e Financiamento

Contratados 465 empreendimentos em 26 estados e 372 municípios – R\$ 8,1 bilhões*

Estágio dos empreendimentos



*Valor não inclui as unidades habitacionais do MCMV dos empreendimentos de prevenção de risco e saneamento

Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
Norte	738,8	48
AC	76,6	100
AM	210,2	85
AP	53,0	-
PA	245,2	-
RO	20,1	-
RR	73,1	54
TO	60,5	100
Nordeste	2.536,3	28
AL	33,7	-
BA	560,8	65
CE	421,9	11
MA	218,0	82
PB	255,1	14
PE	901,9	-
PI	87,5	86
RN	50,8	2
SE	6,6	-
Sudeste	3.223,1	40
ES	146,3	18
MG	449,4	58
RJ	979,2	24
SP	1.648,2	46
Sul	873,2	67
PR	267,8	81
RS	453,4	55
SC	152,0	75
Centro-Oeste	698,8	77
GO	288,7	88
MS	239,4	80
MT	170,7	53
BRASIL	8.070,2	43

Data de Referência: 31/08/2013

FINANCIAMENTO HABITACIONAL - SBPE



RESULTADOS DO 8º BALANÇO

FINANCIAMENTO HABITACIONAL SBPE

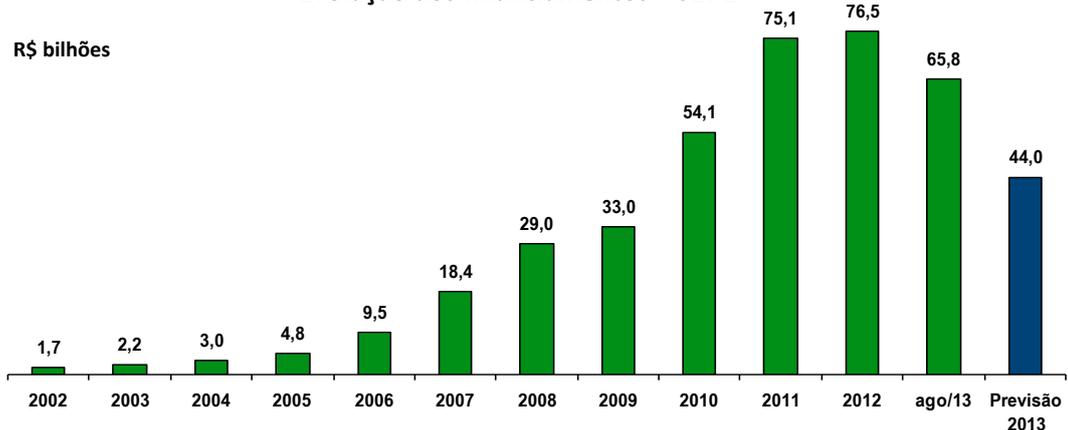
Aquisição, reforma ou construção de novas moradias
 Mais 1,2 milhão de famílias beneficiadas em todo o País

PREVISTO 2011-2014	PREVISTO 2011-2013	CONTRATADO 2011-2013	% CONTRATADO / PREVISTO 2011-2013
176,0	132,0	217,4	165%

R\$ bilhões

* Não inclui contrapartida

Evolução dos financiamentos – SBPE



Data de Referência: 31/08/2013

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

Ações Significativas

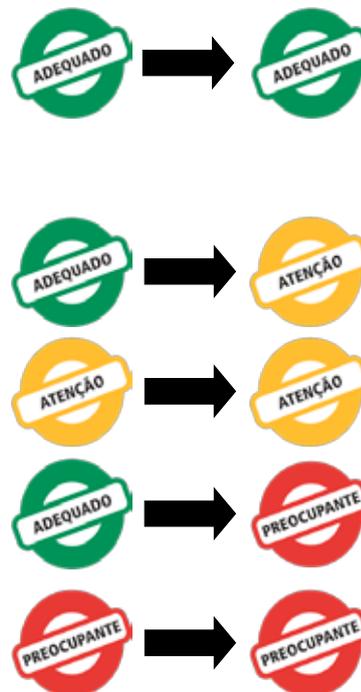
Complexo do Alemão – Rio de Janeiro/RJ
 Margem esquerda do rio Anil – São Luís/MA
 Paraisópolis – São Paulo/SP
 Ribeirão Arrudas – Contagem e Belo Horizonte/MG
 Heliópolis – São Paulo/SP
 Colônia Juliano Moreira – Rio de Janeiro/RJ
 Pedreira Prado Lopes e Aglomerado Morro das Pedras – Belo Horizonte/MG
 Vila São José – Belo Horizonte/MG
 Conjunto Habitacional Jacinta Andrade – Bairro Sta. Maria Codipi – Teresina/PI
 Via Mangue – Recife/PE
 Guarituba – Piraquara/PR

Rocinha 1ª e 2ª etapas – Rio de Janeiro/RJ

Billings-Guarapiranga – São Paulo/SP
 Bacia do Maranguapinho – Fortaleza e Maracanaú/CE
 Bacia do Beberibe – Olinda, Camaragibe e Recife/PE

Vila do Mar – Fortaleza/CE

Arroio Cadena e Vacacaí-Mirim – Santa Maria/RS
 Maciço do Morro da Cruz – Florianópolis/SC



COMPLEXO DO ALEMÃO – RIO DE JANEIRO/RJ



Unidades habitacionais de Itaoca

DESCRIÇÃO: Integração física e social de diversas comunidades por meio da ordenação urbanística do Complexo do Alemão, com obras de urbanização integrada, produção e melhorias habitacionais, implantação de teleférico integrado à malha de transportes urbanos e construção de equipamentos comunitários

UF: RJ

META: 30 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/08/2014

EXECUTORES: Governo do Estado e Prefeitura do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	635,4	-
PREVISTO 2011-2014	242,4	77,4*

RESULTADOS

- 86% de execução global*
 - Prefeitura – 64% realizados*
 - Estado – 91% realizados

PROVIDÊNCIAS

- 90% de execução global até 31/12/2013
 - Início das obras remanescentes de infraestrutura pelo Estado até 31/10/2013



*Considera aumento do valor de investimento

MARGEM ESQUERDA DO RIO ANIL - SÃO LUÍS/MA



Unidades habitacionais/Sistema viário

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada na margem esquerda do rio Anil, nos bairros Camboa, Liberdade, Fé em Deus, Irmãos Coragem, Apeadouro, Alemanha, Caratatiua, Vila Palmeira, Barreto, Radional, Santa Cruz e Vila Sésamo, com remanejamento de habitações precárias situadas em áreas de risco, melhorias habitacionais e implantação da Via de Contorno.

UF: MA

META: 13 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Governo do Estado do Maranhão

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	125,2
PREVISTO 2011-2014	245,8

RESULTADO

- 69% de execução global – execução do sistema viário, melhorias habitacionais e produção de unidades habitacionais

PROVIDÊNCIAS

- 73% de execução global até 31/12/2013
 - Conclusão do sistema viário até 31/12/2013



PARAISÓPOLIS - SÃO PAULO/SP



Produção de UH

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da favela de Paraisópolis, com produção de 2.429 unidades habitacionais – UH, construção de equipamentos comunitários, obras de contenção e recuperação ambiental

UF: SP

META: 22,5 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 15/12/2014

EXECUTORES: Governo do Estado e Prefeitura de São Paulo

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	159,4
PREVISTO 2011-2014	159,4

RESULTADOS

- 66% de execução global

Prefeitura – 78% realizados

Estado – 31% realizados

PROVIDÊNCIAS

- 70% de execução global até 31/12/2013
 - Estado – entrega de 116 UH na Vila Andrade G até 31/12/2013



RIBEIRÃO ARRUDAS - CONTAGEM E BELO HORIZONTE/MG



Produção habitacional

DESCRIÇÃO: Requalificação urbana e ambiental do trecho de fundo de vale do Ribeirão Arrudas, em Belo Horizonte e Contagem, com construção ou aquisição de 957 unidades habitacionais – UH
UF: MG **META:** 16,6 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/01/2014
EXECUTORES: Governo do Estado de Minas Gerais e Prefeituras de Contagem e Belo Horizonte

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	146,9
PREVISTO 2011-2014	131,1

RESULTADOS

- 91% de execução global – desapropriações, indenização de benfeitorias, obras de infraestrutura urbana, contenções, galerias pluviais, obras de arte especiais, aquisições e construção de UH
- Conclusão de obras de infraestrutura em 31/08/2013

PROVIDÊNCIA

- 94% de execução global até 31/12/2013



HELIÓPOLIS - SÃO PAULO/SP



Produção de UH

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da favela de Heliópolis com produção de 1.204 unidades habitacionais – UH, consolidação geotécnica e recuperação ambiental
UF: SP **META:** 15,6 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014
EXECUTOR: Prefeitura de São Paulo

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	96,0
PREVISTO 2011-2014	127,6

RESULTADO

- 75% de execução global

PROVIDÊNCIA

- 80% de execução global até 31/12/2013



COLÔNIA JULIANO MOREIRA - RIO DE JANEIRO/RJ



Unidades habitacionais da área 2A

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada das favelas existentes na Colônia Juliano Moreira, além da construção de vila para idosos, restauração do conjunto histórico do Aqueduto e implantação do museu com acervo do Bispo do Rosário
 UF: RJ META: 6,2 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014
EXECUTOR: Prefeitura do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	27,0	-
PREVISTO 2011-2014	78,2	62,5

RESULTADO

- 45% de execução global

PROVIDÊNCIA

- 50% de execução global até 31/12/2013



PEDREIRA PRADO LOPES E AGLOMERADO MORRO DAS PEDRAS - BELO HORIZONTE/MG



Residencial Ametista I e II – Pedreira Prado Lopes

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da favela Pedreira Prado Lopes e do Aglomerado Morro das Pedras com construção ou aquisição de 930 unidades habitacionais – UH
 UF: MG META: 7 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 06/09/2014
EXECUTOR: Prefeitura de Belo Horizonte

INVESTIMENTO – R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	100,3
PREVISTO 2011-2014	62,0

RESULTADOS

- 92% de execução global
 - Pedreira Prado Lopes – 92% realizados
 - Morro das Pedras – 92% realizados
 - Entrega de 32 UH restantes no Morro das Pedras em 31/05/2013
 - Entrega de 49 UH em 31/05/2013 na Pedreira Prado Lopes

PROVIDÊNCIA

- 96% de execução global até 31/12/2013



VILA SÃO JOSÉ - BELO HORIZONTE/MG



Vista produção habitacional – 2ª fase

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada com construção de 1.616 unidades habitacionais – UH para reassentamento de famílias residentes em áreas sujeitas a inundações, recuperação ambiental de fundo de vale e implantação de sistemas de esgotamento sanitário
UF: MG **META:** 16,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2014
EXECUTOR: Prefeitura de Belo Horizonte

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	78,5
PREVISTO 2011-2014	76,2

RESULTADOS

- 76% de execução global – construção de UH, drenagem, pavimentação, urbanização, desapropriações e trabalho social
 - Obras do Centro de Saúde iniciadas em 04/07/2013

PROVIDÊNCIAS

- 80% de execução global até 31/12/2013
 - Início das obras da Unidade Municipal de Ensino Infantil até 30/11/2013

CONJUNTO HABITACIONAL JACINTA ANDRADE
BAIRRO STA. MARIA CODIPI - TERESINA/PI

Unidades habitacionais e infraestrutura viária

DESCRIÇÃO: Construção de 4.300 unidades habitacionais – UH no conjunto habitacional Jacinta Andrade, no bairro Santa Maria da Codipi, com implantação de rede de abastecimento de água, energia elétrica e iluminação pública e sistema viário
UF: PI **META:** 4,3 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014
EXECUTOR: Governo do Estado do Piauí

INVESTIMENTO – R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	71,7
PREVISTO 2011-2014	75,3

RESULTADOS

- 78% de execução global – terraplenagem, construção das unidades habitacionais, infraestrutura e urbanização dos lotes
 - Retomada das obras de 499 UH em 30/08/13
 - Conclusão de Unidade Básica de Saúde em 30/08/2013

PROVIDÊNCIAS

- 82% de execução global até 31/12/2013
 - Conclusão de 301 UH até 30/11/2013
 - Conclusão das obras de pavimentação até 31/10/2013
 - Conclusão de terminal de ônibus, delegacia, portal de entrada e centro cultural até 31/10/2013
 - Início das obras de esgotamento sanitário até 30/11/2013



VIA MANGUE - RECIFE/PE



Habitacional 1 - Via Mangue

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada, saneamento ambiental e construção de moradias para as comunidades Bode, Encanta Moça, Jardim Beira Rio, Pantanal, Paraíso e Xuxa, aliados a investimentos em mobilidade urbana

UF: PE

META: 15,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Prefeitura de Recife

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	17,5	-
PREVISTO 2011-2014	31,3	74,3

RESULTADOS

➤ 46% de execução global

OGU – obra física das 992 UH concluídas

FIN – 12% realizados

➤ Emissário em execução

PROVIDÊNCIA

➤ 50% de execução global até 31/12/2013



GUARITUBA - PIRAQUARA/PR



Produção de UH na área de reassentamento

DESCRIÇÃO: Urbanização da favela Guarituba, com produção de 798 unidades habitacionais – UH para reassentamento de famílias que vivem em áreas de risco ou de preservação ambiental, regularização fundiária, pavimentação, drenagem e recuperação ambiental

UF: PR

META: 5,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Governo do Estado do Paraná

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	14,3
PREVISTO 2011-2014	90,5*

RESULTADO

➤ 44% de execução global* - 696 UH entregues

PROVIDÊNCIAS

➤ 48% de execução global até 31/12/2013

➤ Entrega de 104 UH até 01/12/2013



*Considera diminuição do valor de investimento

ROCINHA 1ª E 2ª ETAPAS – RIO DE JANEIRO/RJ



Urbanização na Rocinha, Rua 4

DESCRIÇÃO: 1ª e 2ª etapas da urbanização integrada da Comunidade da Rocinha com recuperação ambiental e construção de unidades habitacionais e equipamentos comunitários

UF: RJ

META: 30 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Governo do Estado do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	196,3
PREVISTO 2011-2014	82,5

RESULTADOS – 78% de execução global

- 1ª Etapa - 77% realizados
- 2ª Etapa - 78% realizados

RESTRIÇÃO

- Ritmo de execução inadequado

PROVIDÊNCIA

- 82% realizados até 31/12/2013



BILLINGS-GUARAPIRANGA – SÃO PAULO/SP



Produção de UH

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada de favelas nas represas Billings e Guarapiranga, em 45 áreas, com recuperação ambiental dos mananciais. Implantação de sistema de esgotamento sanitário, elevatórias, coletores tronco e produção de 5.336 unidades habitacionais – UH

UF: SP

META: 44,9 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2015

EXECUTORES: Governo do Estado de São Paulo – CDHU, SABESP e Prefeitura de São Paulo

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	431,0	-
PREVISTO 2011-2014	520,4	130,6

RESULTADOS

- 63% de execução global

OGU – 71% realizados

- Em execução as obras de urbanização, infraestrutura e trabalho social

FINANCIAMENTO – 3% realizados

- Em execução as obras do empreendimento Cidade Ademar C – 96 UH

RESTRIÇÃO

- Dificuldades no processo de licenciamento ambiental

PROVIDÊNCIAS

- 66% de execução global até 31/12/2013
- Entrega de 96 UH no empreendimento Cidade Ademar C até 31/12/2013



BACIA DO MARANGUAPINHO FORTALEZA E MARACANAÚ/CE



Residenciais Juraci Magalhães e Rachel de Queiroz

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da bacia do rio Maranguapinho, com remoção de moradias localizadas em áreas de risco de alagamento, construção de 6.543 unidades habitacionais, dragagem do rio, construção de barragem de contenção de cheias e drenagem urbana

UF: CE

META: 24,2 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Governo do Estado do Ceará

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	56,3
PREVISTO 2011-2014	500,2



RESULTADOS – 27% de execução global

- FORTALEZA – empreendimentos habitacionais – 26% realizados
- MARACANAÚ – saneamento – 28% realizados – barragem, dragagem e urbanização das margens do rio Maranguapinho

RESTRIÇÃO

- Atraso no andamento da obra em função do descompasso verificado entre o reassentamento e a urbanização

PROVIDÊNCIAS – 30% de execução global até 31/12/2013

- FORTALEZA – empreendimentos habitacionais – 28% realizados até 31/12/2013
 - Início das obras dos Residenciais José Alencar, Pajuçara, Eleazar de Carvalho, Itamar Franco e Zilda Arns até 31/12/2013
- MARACANAÚ – saneamento – 31% realizados até 31/12/2013

BACIA DO BEBERIBE – OLINDA, CAMARAGIBE E RECIFE/PE



Habitacional das UE 06 e 08 – Olinda/PE

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da bacia do rio Beberibe com remoção de palafitas e construção de 5.070 unidades habitacionais – UH
UF: PE

META: 46,2 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTORES: Governo do Estado e Prefeituras de Recife e Olinda

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	92,6	0,1
PREVISTO 2011-2014	397,8	63,1

RESULTADOS – 37% de execução global

Estado – 29% realizados

- 37% realizados na UE 17 – Passarinho – macrodrenagem, contenção, rede de água e estabilização de encostas
- 27% realizados na UE 23 – em execução a construção de 132 UH e urbanização
- 16% realizados no desassoreamento e revitalização do rio Beberibe – Trecho 6

Prefeitura de Recife – 35% realizados – em execução a construção de 645 UH e urbanização

Prefeitura de Olinda – 59% realizados

RESTRIÇÃO

- Dificuldade na reprogramação de alguns contratos prejudica o ritmo das obras

PROVIDÊNCIA

- 40% de execução global até 31/12/2013



VILA DO MAR - FORTALEZA/CE



Unidades habitacionais

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada e melhorias habitacionais da Vila do Mar, com reassentamento das famílias que vivem em área de risco

UF: CE

META: 4,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Prefeitura de Fortaleza

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	33,4
PREVISTO 2011-2014	111,4

RESULTADO

- 62% de execução global – obras de urbanização da orla e produção de unidades habitacionais

RESTRICÇÃO

- Paralisação das obras de urbanização

PROVIDÊNCIA

- 65% de execução global até 31/12/2013



ARROIO CADENA E VACACAI-MIRIM - SANTA MARIA/RS



Produção de UH

DESCRIÇÃO: Produção de 2.468 unidades habitacionais – UH, melhorias habitacionais, infraestrutura, instalações sanitárias, regularização fundiária, recuperação ambiental e rede de tratamento de esgoto

UF: RS

META: 8,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Prefeitura Municipal de Santa Maria

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	43,8	8,9
PREVISTO 2011-2014	68,2	16,1

**RESULTADOS** – 53% de execução global

- OGU
 - 55% realizados – construção de UH e infraestrutura: pavimentação, drenagem, redes de esgoto, água e energia elétrica
 - Em andamento as obras de 386 UH no loteamento PAC III – Vila Brenner I
- FINANCIAMENTO
 - 44% realizados – pavimentação, drenagem e rede de esgoto
 - Finalizadas as obras de drenagem e pavimentação dos loteamentos Vilas Esperança, Santos, Urlândia, Vitória, Lorenzi, Renascença, Ecologia e Carolina.

RESTRICÇÃO

- Atraso no andamento da produção habitacional devido a licitações desertas e dificuldades nas desapropriações

PROVIDÊNCIAS

- 55% de execução global até 31/12/2013
- OGU – conclusão da infraestrutura do Loteamento Km 3 até 31/12/2013
- FINANCIAMENTO
 - Conclusão da reprogramação da infraestrutura das Vilas Esperança, Santos, Urlândia e Vitória até 31/12/2013
 - Conclusão da reprogramação das obras de construção dos equipamentos públicos até 31/12/2013

MACIÇO MORRO DA CRUZ - FLORIANÓPOLIS/SC



Unidades habitacionais no Morro do Céu

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada do Maciço do Morro da Cruz, envolvendo 16 comunidades, reassentamento de 438 famílias que se encontram em áreas de risco e melhorias em 125 unidades habitacionais – UH. As obras incluem a implantação de parque e recuperação ambiental.

UF: SC

META: 5,7 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Prefeitura de Florianópolis

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	17,1
PREVISTO 2011-2014	53,7

RESULTADO

- 47% de execução global – redes de água e esgoto, contenção de encostas, drenagem, terraplenagem, pavimentação, infraestrutura viária, indenização de benfeitorias, recuperação ambiental, construção de UH, galpão para triagem de materiais recicláveis e sede do parque

RESTRIÇÃO

- Atraso no andamento das obras em função de quatro licitações desertas para a produção habitacional

PROVIDÊNCIAS

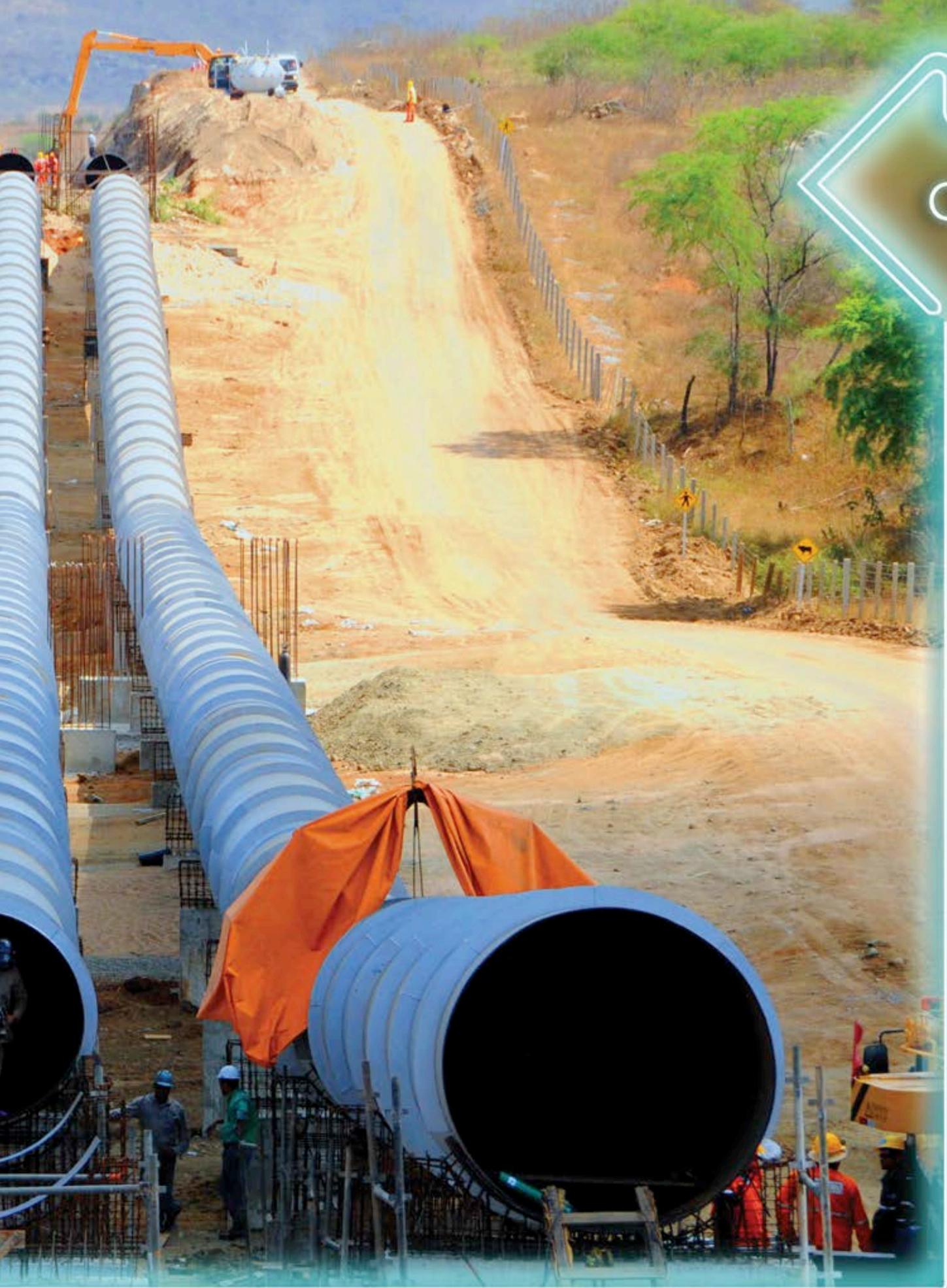
- 50% de execução global até 31/12/2013
 - Início das obras de 40 UH até 15/10/2013



BACIA DO MARANGUAPINHO,
RESIDÊNCIAS JURACI MAGALHÃES E
RACHEL DE QUEIROZ, FORTALEZA • CE



Implantação do Canal Vertente Litorânea Paraibana • PB



EIXO ÁGUA E LUZ PARA TODOS

EIXO ÁGUA E LUZ PARA TODOS

Expandir os sistemas de abastecimento de água e de irrigação em todo o País e universalizar o acesso à energia elétrica nas áreas rurais. Esses são os principais objetivos do **Eixo Água e Luz para Todos** do PAC 2.

O Programa **Luz para Todos** já beneficiou muitos brasileiros. Mais de 3 milhões de ligações de energia elétrica foram realizadas, o que garantiu iluminação, conforto, lazer e aumento da capacidade produtiva para cerca de 14,9 milhões de pessoas.

Apenas no PAC 2, o Programa realizou 413.739 mil ligações, levando energia elétrica para 1,6 milhão de pessoas que vivem no campo, em assentamentos da reforma agrária, aldeias indígenas, comunidades quilombolas e ribeirinhas. Desse total, mais de 155 mil pessoas são beneficiárias do Programa Brasil Sem Miséria.

Os investimentos em **Água em Áreas Urbanas** contribuem para a saúde e qualidade de vida da população. As obras são realizadas em parceria com os governos estaduais, municipais e com o setor privado e incluem a construção de adutoras, estações de tratamento e reservatórios.

O PAC contratou R\$ 9,3 bilhões para executar 3.045 empreendimentos selecionados entre 2007 e 2009, beneficiando 7,5 milhões de famílias. Esses contratos destinam-se a ampliar e melhorar os sistemas de abastecimento de água de 1.569 municípios de 26 estados brasileiros e do Distrito Federal (DF).

A execução média dos empreendimentos em andamento é de 68%, e 601 obras foram concluídas, como a ampliação do sistema de abastecimento de água de Serrinha/BA que foi concluída neste quadrimestre.

Desde 2011, foram selecionados mais 708 empreendimentos para execução de obras de abastecimento em áreas urbanas, dos quais 42% estão contratados. Essas ações representam R\$ 9,4 bilhões de novos investimentos. O total selecionado beneficiará 628 municípios em 26 estados e no DF, como a obra de ampliação do sistema de abastecimento de água em Franca, São Paulo, que está sendo executada.

Os investimentos em **Recursos Hídricos** são fundamentais para garantir oferta de água, em quantidade e qualidade, para o semiárido brasileiro. Os 470 km das obras de integração do rio São Francisco, em andamento no Ceará, na Paraíba e em Pernambuco, levarão água de boa qualidade para aproximadamente 12 milhões de pessoas e empregam mais de 6.300 trabalhadores. No Eixo Norte, as obras já voltaram a apresentar bom ritmo e avançaram de 37% para 43% executados no último quadrimestre, o que equivale a um aumento de 16%. No Eixo Leste, foram contratadas todas as obras remanescentes.

Além da integração do São Francisco, outros empreendimentos importantes estão em andamento. Mais de 6 milhões de pessoas são beneficiadas com melhores condições de abastecimento e produção devido à conclusão das seguintes obras: Barragem Figueiredo (CE), 1ª fase da Adutora do Algodão (BA) e os sistemas de Piau (PI), Seridó (RN), Agrestina (PE) e Congo (PB); e trechos do Canal do Sertão Alagoano, do Eixão das Águas (CE) e da Adutora do Pajeú (PE).

Destaca-se ainda a implantação de 202 sistemas simplificados de abastecimento de água e a implantação de 95 poços nos estados de Alagoas, Bahia, Pernambuco e Minas Gerais. Essas obras enfrentam, de forma mais imediata, os efeitos negativos causados pela seca.

As obras do perímetro de irrigação Tabuleiro de Russas (CE) estão com 92% já realizados e devem ser finalizadas ainda este ano. Até meados de 2014, os lotes do perímetro já deverão estar todos ocupados, aumentando a produção agropecuária e o desenvolvimento econômico na região. Os perímetros de Baixo Acaraú (CE), Baixo de Irecê (BA), Pontal (PE), Marrecas-Jenipapo (PI) e Gortuba (MG) também têm bom ritmo de execução e devem melhorar as condições de produção agrícola no interior do Brasil.

E para ampliar ainda mais a oferta de água à população que vive nas regiões do semiárido brasileiro, o PAC Prevenção já contratou mais de R\$ 2,4 bilhões em 155 empreendimentos de abastecimento de água nos dez estados que sofrem com os efeitos da estiagem.

LUZ PARA TODOS



RESULTADOS DO 8º BALANÇO

LUZ PARA TODOS

Meta 2011-2014 – 716 mil ligações, 257 mil para atender o Plano Brasil Sem Miséria

**Ligações realizadas até agosto de 2013
413.979 – 58%**

**Ligações realizadas do Plano Brasil Sem Miséria
155 mil – 60%**



Beberibe – CE

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS



RESULTADOS DO 8º BALANÇO

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS

R\$ 13,2 bilhões contratados

			R\$ bilhões	
Seleções	Água em Áreas Urbanas	Selecionado	Contratado	
2007-2009	Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento ao Setor Público	7,2	7,2	
	Municípios com menos de 50 mil hab. - OGU	1,1	1,1	
	Financiamento ao Setor Privado	1,0	1,0	
	TOTAL	9,3	9,3	
2011	Grupo 1, 2 e 3	3,5	3,5	
2012	Grupo 1	5,5	-	
2011-2014	Financiamento ao Setor Privado	0,4	0,4	
	TOTAL	9,4	3,9	

Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE

Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE

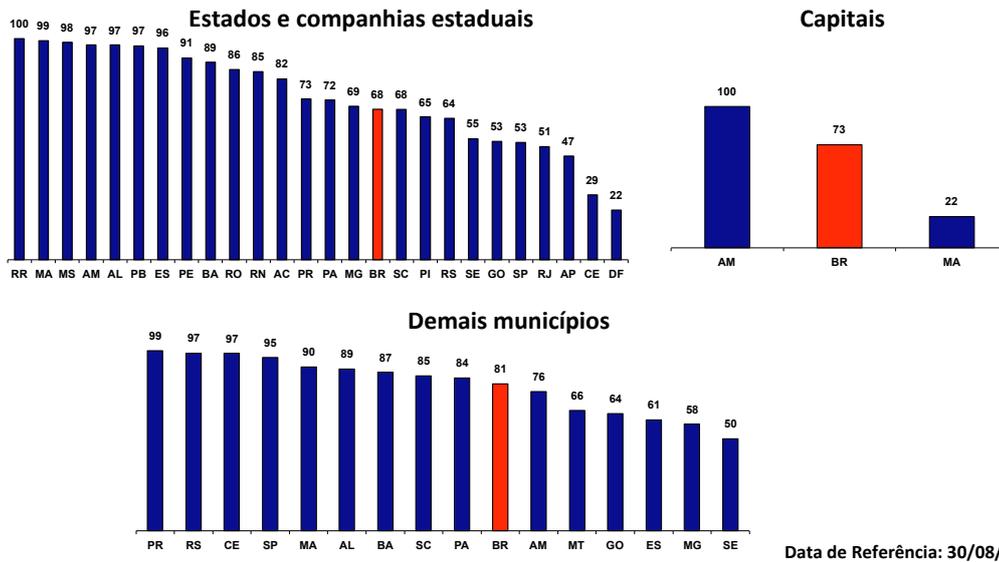
Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Contratados 438 empreendimentos em 26 estados e 355 municípios
R\$ 5,7 bilhões – 99% de obras iniciadas – 70% de execução

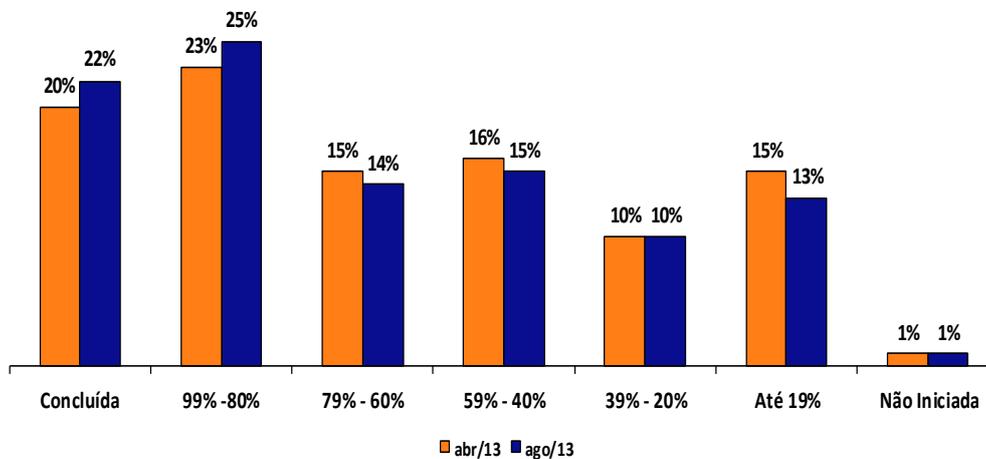
% de execução por proponente



ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Estágio de execução das obras
Valor de investimento



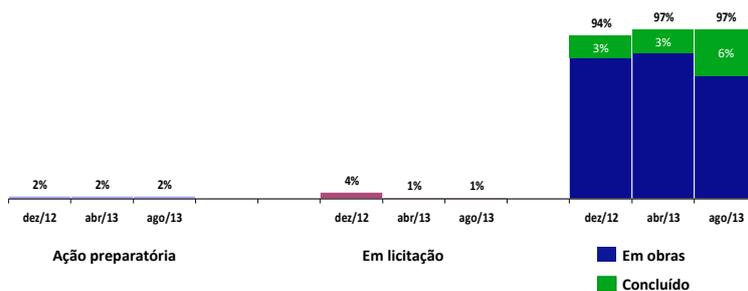
Data de Referência: 30/08/2013

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2009

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Contratados 44 empreendimentos em 18 estados e 61 municípios – R\$ 1,5 bilhão

Estágio dos empreendimentos



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	39,2	100
RR	39,2	100
NORDESTE	914,4	99
BA	97,8	100
CE	185,0	100
MA	154,2	100
PB	55,8	100
PE	210,9	100
PI	6,1	-
RN	204,7	100
SUDESTE	255,4	92
ES	53,9	79
MG	163,2	100
RJ	9,3	13
SP	29,1	100
SUL	166,7	88
PR	97,4	100
RS	49,7	100
SC	19,5	-
CENTRO-OESTE	86,3	100
DF	5,2	100
GO	56,6	100
MS	24,5	100
TOTAL	1.461,9	97

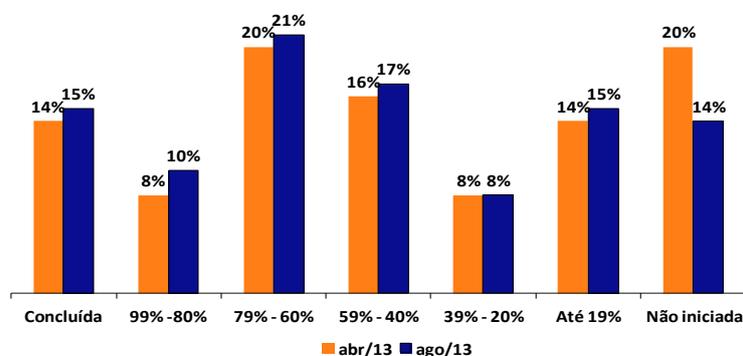
Data de Referência: 30/08/2013

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2007/2009

Municípios com menos de 50 mil hab. - FUNASA

Contratados 2.555 empreendimentos em 26 estados e 1.244 municípios – R\$ 1,1 bilhão – 86% em obras

Estágio de execução das obras



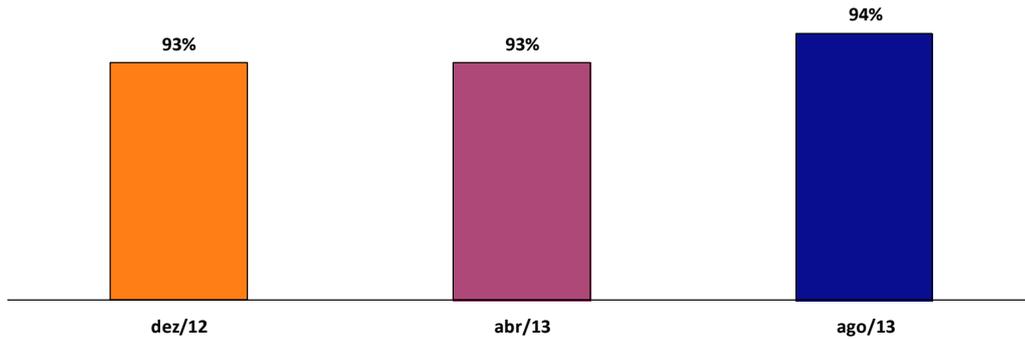
Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	285,8	87
AC	21,3	61
AM	25,0	64
AP	20,8	93
PA	155,7	95
RO	36,6	67
RR	16,0	100
TO	10,4	99
NORDESTE	498,1	86
AL	18,7	90
BA	30,3	65
CE	142,5	96
MA	125,1	86
PB	51,6	95
PE	36,2	92
PI	58,3	63
RN	26,4	90
SE	9,0	36
SUDESTE	77,2	74
ES	12,3	63
MG	28,6	76
RJ	21,2	97
SP	15,1	45
SUL	88,7	92
PR	50,3	95
RS	25,4	86
SC	13,0	91
CENTRO-OESTE	131,2	87
GO	10,7	100
MS	43,0	84
MT	77,5	86
TOTAL	1.081,0	86

Data de Referência: 30/08/2013

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2007/2009
Setor Privado, Operações de Mercado e SPE - Financiamento

8 empreendimentos contratados em 2 estados – R\$ 1 bilhão
3 empreendimentos concluídos – 81% do total

Execução dos empreendimentos – 94%

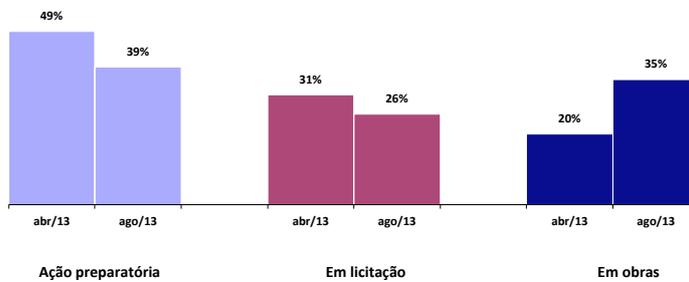


Data de Referência: 30/08/2013

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2011
OGU e Financiamento

Contratados 242 empreendimentos em 21 estados e 248 municípios – R\$ 2,8 bilhões

Estágio dos empreendimentos



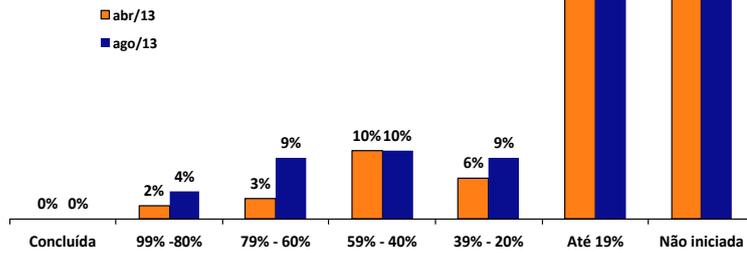
Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	410,0	3
PA	333,3	-
RO	65,3	-
RR	11,4	100
NORDESTE	779,6	46
AL	104,4	-
BA	295,3	45
CE	16,6	36
MA	23,1	98
PB	83,2	43
PE	142,3	44
PI	18,4	12
RN	96,3	100
SUDESTE	970,6	39
ES	70,5	89
MG	111,0	33
RJ	361,4	-
SP	427,7	66
SUL	339,0	41
PR	46,2	65
RS	253,9	35
SC	38,9	51
CENTRO-OESTE	291,7	33
GO	189,5	5
MS	42,8	66
MT	59,4	100
TOTAL	2.790,9	35

Data de Referência: 30/08/2013

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2011
OGU - FUNASA

Contratados 352 empreendimentos em 24 estados e 332 municípios – R\$ 748 milhões

Estágio de execução das obras



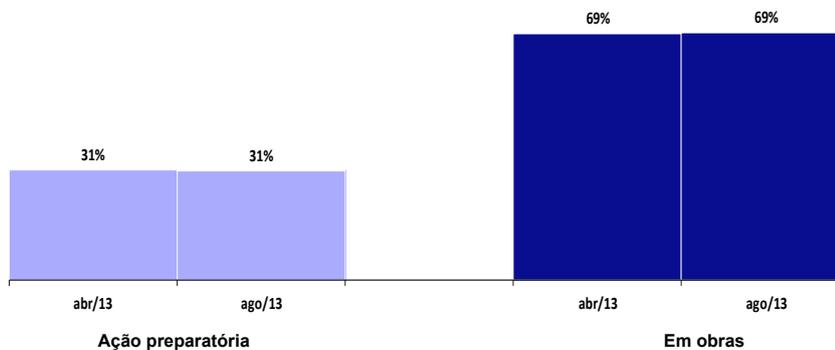
Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	193,6	75
AC	26,2	-
AM	1,3	96
AP	59,4	100
PA	77,7	95
RR	23,8	20
TO	5,2	100
NORDESTE	312,6	56
AL	24,2	63
BA	40,4	52
CE	49,1	69
MA	29,6	60
PB	52,1	47
PE	25,4	10
PI	54,6	79
RN	21,1	84
SE	16,1	-
SUDESTE	80,7	96
ES	18,2	91
MG	42,8	97
SP	19,7	100
SUL	117,8	35
PR	21,6	80
RS	85,9	20
SC	10,3	64
CENTRO-OESTE	43,2	100
GO	4,5	99
MS	2,6	100
MT	36,1	100
TOTAL	747,9	65

Data de Referência: 30/08/2013

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2011-2014
Setor Privado, Operações de Mercado e SPE - Financiamento

11 empreendimentos contratados em 5 estados
R\$ 426,6 milhões

Estágio dos empreendimentos*



*Considera a contratação de novos empreendimentos

Data de Referência: 30/08/2013

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2012

OGU e Financiamento

Selecionados 91 empreendimentos em 20 estados e
77 municípios – R\$ 5,5 bilhões

UF	Quantidade	R\$ milhões
AC	1	15,4
AL	2	1,4
AP	1	133,0
BA	3	143,8
CE	2	159,4
DF	3	446,3
ES	1	23,9
GO	4	398,7
MG	14	431,6
MT	1	85,7
PA	6	3,4
PB	5	198,0
PE	3	140,0
PI	1	5,8
PR	8	255,6
RJ	6	1.282,2
RO	3	37,5
RS	5	93,0
SC	3	287,5
SP	19	1.311,8
TOTAL	91	5.454,0

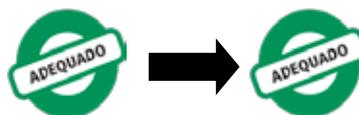
Em processo de seleção
R\$ 4,8 bilhões

Data de Referência: 30/08/2013

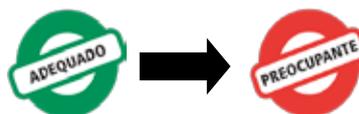
ÁGUA EM ÁREAS URBANAS

Ações Significativas

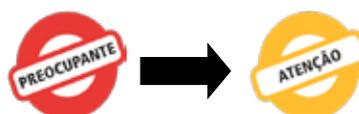
Abastecimento de água – João Pessoa/PB



Abastecimento de água – Salvador/BA



Abastecimento de água – Manaus/AM



ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM JOÃO PESSOA/PB



ETA Gramame

DESCRIÇÃO: Ampliação do sistema de produção e tratamento de água, com a construção do canal de aproximação e captação, duas estações elevatórias, três adutoras, um reservatório semienterrado e ampliação e automação da ETA. O empreendimento universaliza o atendimento da população urbana

UF: PB

META: 66 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2014

EXECUTOR: Estado da Paraíba/Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (CAGEPA)

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	65,7
PREVISTO 2011-2014	59,7

RESULTADOS

- 84% realizados
 - Canal de aproximação da captação Alhambra e adutoras de água bruta – obras concluídas

PROVIDÊNCIA

- 89% realizados até 31/12/2013



ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM SALVADOR/BA



Implantação da adutora de água bruta

DESCRIÇÃO: Ampliação e melhoria do sistema integrado de abastecimento de água de Salvador e localidades de Ilha dos Frades, Paramana, Porto Loreto, Praia da Costa e Ponto de Nossa Senhora de Guadalupe

UF: BA

META: 69,1 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Estado da Bahia/Empresa Baiana de Águas e Saneamento -EMBASA

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	49,2
PREVISTO 2011-2014	40,5

RESULTADO

- 80% realizados

RESTRICÇÃO

- Morosidade na adequação dos projetos e na aprovação das reprogramações

PROVIDÊNCIA

- 80% realizados até 31/12/2013



ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM MANAUS/AM



Central de Controle Operacional da ETA

DESCRIÇÃO: Regularização emergencial e ampliação do sistema de abastecimento de água nas zonas leste e norte, incluindo a construção de uma nova estação de tratamento de água, reservatórios, adutoras, redes de distribuição e ligações prediais

UF: AM

META: 306 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/01/2014

EXECUTORES: Estado do Amazonas e Prefeitura de Manaus



INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	307,9
PREVISTO 2011-2014	34,7

RESULTADOS

- 98% de execução global
 - Estado – 97% realizados – ETA com capacidade de produção de 2,5 m³/s; captação no rio Negro; 39 km de adutoras e 5 reservatórios de 5 mil m³ cada (obra física concluída e em operação provisória)
 - Prefeitura – concluída – 653 km de rede de distribuição; 59,7 mil ligações de água; 4 reservatórios; 15 estações elevatórias; 35 mil caixas de água e 263,8 mil m² de recomposição asfáltica

RESTRICÇÃO

- Pendência de contratação de empresa para operação do sistema produtor de água

PROVIDÊNCIA

- Operação provisória do sistema produtor de água enquanto não contratado operador, até 30/01/2014



RECURSOS HÍDRICOS



RESULTADOS DO 8º BALANÇO

DISPONIBILIDADE DE ÁGUA

Integração e Revitalização de Bacias



INTEGRAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DE BACIAS

Principais Resultados

Obras concluídas

- Adutora do Oeste/PE – 30/04/2012
- Eixão das Águas/CE - Trecho IV – 30/09/2011
- Esgotamento sanitário – 49 empreendimentos: 3 em AL, 19 na BA, 4 no MA, 16 em MG, 5 em PE, 1 no PI e 1 em SE
- Água para Todos:
 - Sistemas simplificados para atendimento a 202 localidades – 2 em AL, 175 na BA, 19 em PE, 1 em MG e 5 em SE
 - Instalação de 95 poços tubulares – 51 na BA, 38 em MG e 6 em PE

Obras em andamento – Destaques

Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias do Nordeste Setentrional

- Eixo Norte – Trechos I e II - realizados 43%
- Eixo Leste - realizados 52%

Obras complementares

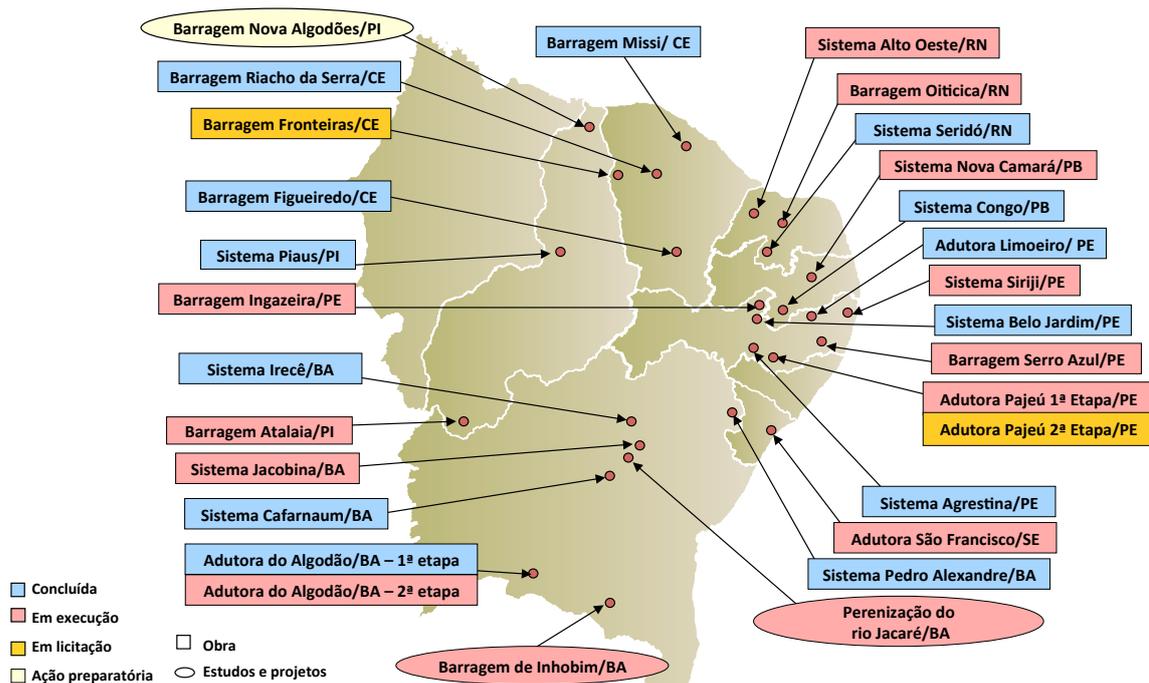
- Eixão das Águas/CE – realizados 97% do Trecho V

Revitalização das bacias do São Francisco e Parnaíba

- Esgotamento sanitário – 86 obras em execução em AL, BA, MA, MG, PE, PI e SE
- Recuperação e controle de processos erosivos – 36 obras em execução em AL, BA, MG, PE, SE e na Bacia do rio Parnaíba

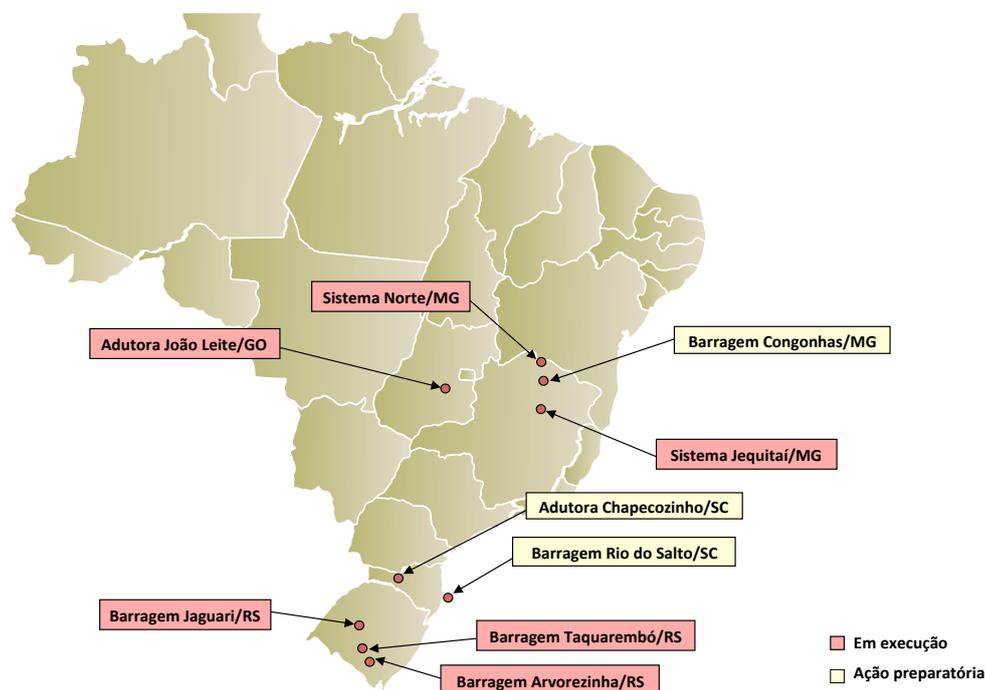
DISPONIBILIDADE DE ÁGUA

Infraestrutura de Abastecimento - Nordeste



DISPONIBILIDADE DE ÁGUA

Infraestrutura de Abastecimento – Centro-Oeste, Sudeste e Sul



INFRAESTRUTURA DE ABASTECIMENTO

Principais Resultados

Obras concluídas – 7 adutoras, 3 barragens, 2 sistemas de abastecimento de água – Destaques

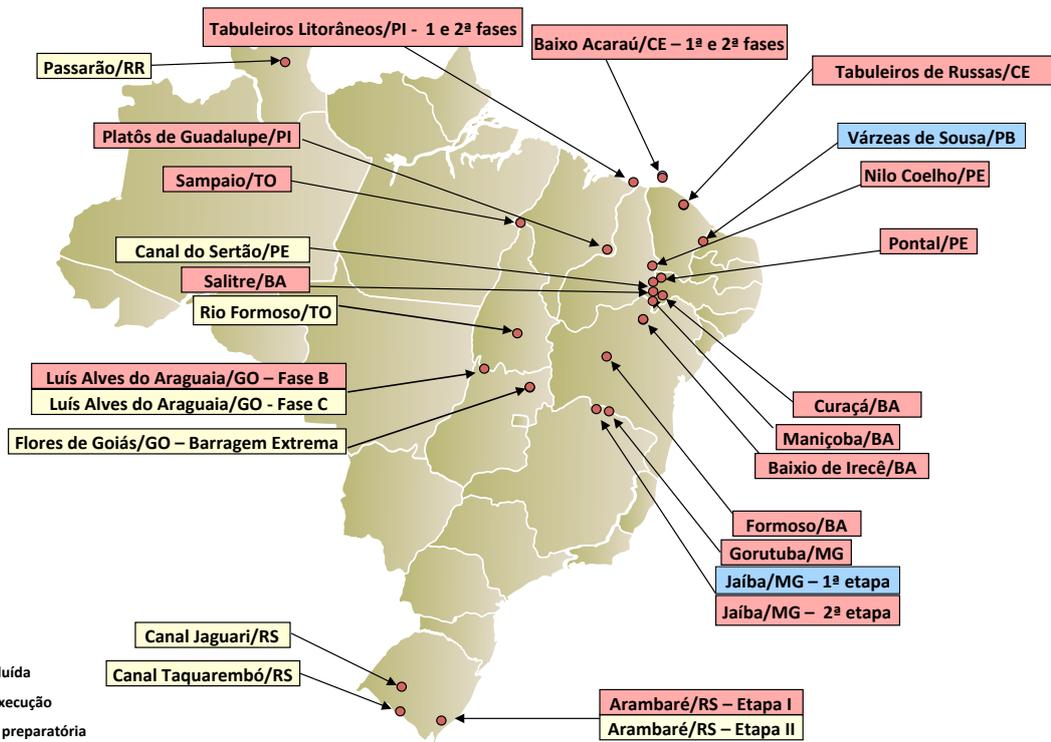
- Sistema Piauí/PI – 20/06/2013
- Barragem Figueiredo/CE – 28/02/2013
- Adutora do Algodão/BA – 28/09/2012
- Sistema Cafarnaüm/BA – 30/04/2012
- Sistema Seridó/RN – 24/04/2012
- Barragem Missi/CE – 30/09/2011
- Sistema Agrestina/PE – 26/09/2011
- Sistema Congo/PB – 20/09/2011

Obras em andamento – Destaques

- Sistema adutor Alto Oeste/RN – 95% realizados
- Adutora Pajeú/PE – 1ª Etapa – 88% realizados
- Barragem Atalaia/PI – 88% realizados

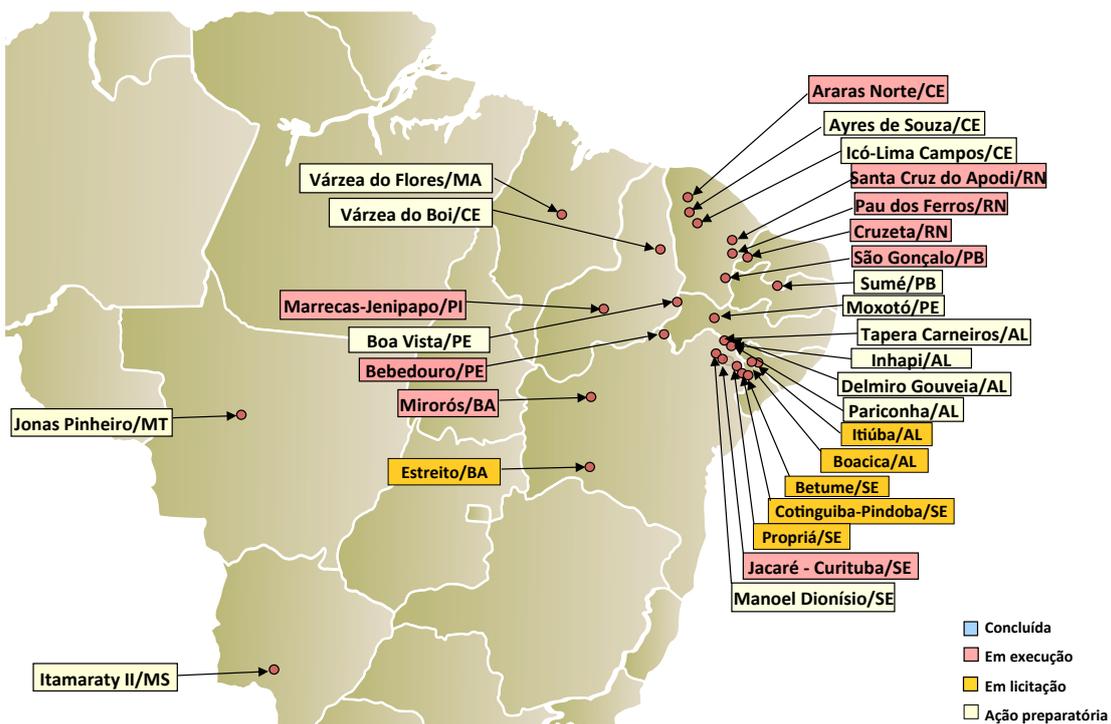
IRRIGAÇÃO

Implantação, revitalização e PPP em irrigação



IRRIGAÇÃO

Agricultura Familiar e Pequenos Irrigantes



IRRIGAÇÃO

Principais Resultados

Obras concluídas

- Perímetro de Irrigação Várzeas de Sousa/PB – 30/03/2012
- Perímetro de Irrigação Jaíba/MG – Fase I – 31/08/2012

Obras em andamento – Destaques

- Perímetro de Irrigação Tabuleiro de Russas/CE – 92% realizados
- Perímetro de Irrigação Baixo Acaraú/CE – 67% realizados
- Perímetro de Irrigação Pontal/PE – 47% realizados
- Perímetro de Irrigação Baixio de Irecê/BA – 45% realizados
- Perímetro de Irrigação Marrecas-Jenipapo/PI – 27% realizados
- Perímetro de Irrigação Gortuba/MG – 10% realizados

RECURSOS HÍDRICOS

Evolução das Ações Significativa

Eixão das Águas / CE – Trecho IV



Adutora do Algodão / BA



Adutora do Agreste / PE



Eixão das Águas / CE – Trecho V



Vertente Litorânea / PB



Integração do São Francisco



Revitalização das Bacias do São Francisco e Parnaíba



ADUTORA DO AGRESTE/PE



Obras de implantação da adutora

DESCRIÇÃO: Implantação da Etapa I e da 1ª fase da Etapa II. Elaboração do projeto executivo da Adutora – Etapas I a IV
UF: PE

META: 419 km

DATA DE CONCLUSÃO: 31/07/2015
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 12,8 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,1 bilhão
EXECUTOR: Governo do Estado de Pernambuco

RESULTADOS

- Realizados 6%
- Emitida Ordem de Serviço para as obras em 04/06/2013

PROVIDÊNCIA

- Realizar 20% até 31/12/2013

EIXÃO DAS ÁGUAS/CE
Trecho V

Reservatório R-3

DESCRIÇÃO: Implantação das Etapas I e II do trecho V, do Açude Gavião até o Complexo Industrial e Portuário de Pecém
UF: CE

META: 55 km

DATA DE CONCLUSÃO: 20/12/2013
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 178 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 96,2 milhões
EXECUTOR: Governo do Estado do Ceará

RESULTADO

- Realizados 97%

PROVIDÊNCIAS

- Receber transformadores das subestações de energia até 30/11/2013
- Concluir obras até 20/12/2013



VERTENTE LITORÂNEA/PB



Obras de assentamento dos canais

DESCRIÇÃO: Implantação dos Trechos I e II do sistema adutor com aproveitamento das águas oriundas do Projeto São Francisco
UF: PB **META:** 95 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/05/2015
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 675 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO Pós 2014: R\$ 83 milhões
EXECUTOR: Governo do Estado da Paraíba

RESULTADO

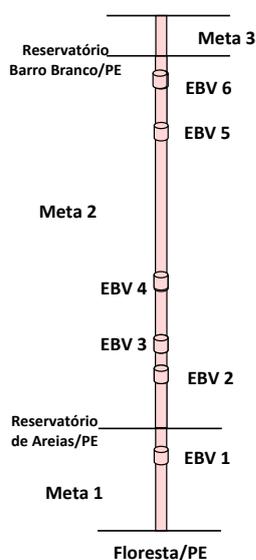
- Realizados 14%

PROVIDÊNCIA

- Realizar 28% até 31/12/2013



INTEGRAÇÃO DO SÃO FRANCISCO Eixo Leste



DESCRIÇÃO: Construção de canal, estações de bombeamento, reservatórios, túneis e aquedutos. Captação no Reservatório de Itaparica

Meta 1L – captação até Reservatório Areias – Concluir até 30/04/2014

Meta 2L – Reservatório Areias até Reservatório Barro Branco – Concluir até 30/06/2015

Meta 3L – Reservatório Barro Branco até Açude Poções – Concluir até 31/12/2015

UF: PE / PB **META:** 217 km

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2015

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 1,8 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 969 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 175 milhões

EXECUTOR: Ministério da Integração Nacional

RESULTADOS

- Realizados 52%
 - Meta 1L – 85% realizados
 - Meta 2L – 52% realizados
 - Meta 3L – 17% realizados
- Emitida OS da Meta 1L e da 1ª parte da Meta 2L – lotes 9 e 13 – em 05/06/2013
- Emitida OS da Meta 3L e da 2ª parte da Meta 2L – lotes 10, 11 e 12 – em 17/09/2013

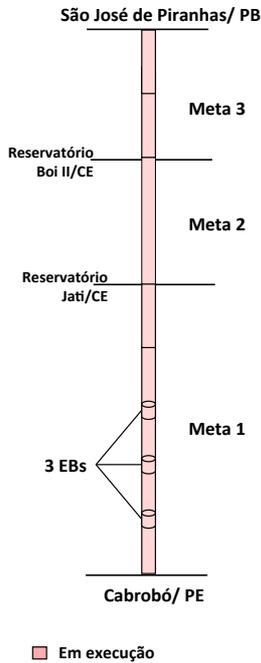
PROVIDÊNCIAS

- Contratar 4 primeiras subestações de energia do eixo até 14/11/2013
- Realizar 53% até 31/12/2013



INTEGRAÇÃO DO SÃO FRANCISCO

Eixo Norte - Trechos I e II



DESCRIÇÃO: Construção de Canal – Trechos I e II, estações de bombeamento, reservatórios, túneis e aquedutos. Captação no município de Cabrobó/PE
Meta 1N – Captação até Reservatório Jati – Concluir até 30/06/2015
Meta 2N – Reservatório Jati até Reservatório Boi II – Concluir até 18/12/2015
Meta 3N – Reservatório Boi II até Reservatório Caiçara – Concluir até 18/12/2015
UF: PE / CE / PB **META:** 252 km

DATA DE CONCLUSÃO: 18/12/2015
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 1,7 bilhão
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,2 bilhões
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 386 milhões
EXECUTOR: Ministério da Integração Nacional



RESULTADOS

- Realizados 43%
 - Meta 1N – 49% realizados
 - Meta 2N – 19% realizados
 - Meta 3N – 44% realizados
- Emitida a Ordem de Serviço da Meta 2N – lote 5 – em 21/12/2012
- Emitida a Ordem de Serviço da Meta 1N – lotes 1, 2, 3, 4 e 8 – em 21/01/2013
- Emitida a Ordem de Serviço da Meta 3N – lotes 6 e 7 – em 27/09/2013

PROVIDÊNCIAS

- Contratar subestações de energia do eixo até 14/11/2013
- Realizar 47% até 31/12/2013

REVITALIZAÇÃO DAS BACIAS DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

Esgotamento Sanitário



Estação de Tratamento de Esgoto de Petrolina/PE

DESCRIÇÃO: Implantação de 168 obras e elaboração de 4 projetos de esgotamento sanitário
UF: AL/BA/MA/MG/PE/PI/SE **META:** 169 unidades

DATA DE CONCLUSÃO: 31/10/2014
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 1,1 bilhão
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,1 bilhão
EXECUTOR: Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

Estágio das obras nos municípios beneficiados

Estágio	Municípios							Total
	AL	BA	MA	MG	PE	PI	SE	
Ação preparatória	3	5	1	3	3	-	2	17
Em licitação	3	6	-	2	-	-	6	17
Em obra	5	11	5	30	18	15	2	86
Concluída	3	19	4	16	5	1	1	49
Total	14	41	10	51	26	16	11	169

RESTRIÇÃO

- Dificuldades no processo de desapropriação das áreas para implantação dos sistemas

PROVIDÊNCIAS

- Publicar edital para 8 obras – 2/AL, 3/BA, 1/MA, 1/MG e 1/PE – até 31/10/2013
- Concluir 17 obras – 1/BA, 4/MA, 4/MG e 8/PI - até 31/12/2013



REVITALIZAÇÃO DAS BACIAS DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

Recuperação e Controle de Processos Erosivos



Recuperação das Margens do Rio São Francisco/BA

DESCRIÇÃO: Execução de obras para estabilização de margens, revegetação de bacias, proteção de encostas, recomposição da mata ciliar, técnicas de conservação de solo e água e elaboração de diagnósticos

UF: AL/BA/MG/PE/PI/SE

META: 60 ações

DATA DE CONCLUSÃO: 17/12/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 182 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 218 milhões

EXECUTOR: CODEVASF



Estágio das obras nos estados beneficiados

Quantidade de ações

Estágio	AL	BA	MG	PE	SE	CE	MA	PI	BP*	BSF**	Total
Ação preparatória	-	7	1	-	1	-	-	1	1	2	13
Em licitação	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	2
Em obra	2	8	19	2	1	-	-	3	1	-	36
Concluídas	-	3	3	2	-	-	-	1	-	-	9
Total	2	19	23	5	2	-	-	5	2	2	60

* Bacia do Parnaíba – intervenções regionais

** Bacia do São Francisco – intervenções regionais

RESTRIÇÃO

- Dificuldades para obter autorização dos proprietários para a implementação das ações

PROVIDÊNCIAS

- Concluir implantação do Parque das Nascentes da Bacia do Parnaíba até 30/06/2014
- Concluir recuperação das margens do São Francisco no trecho de Ilhas Tapera até 30/10/2014
- Concluir recuperação ambiental em 10 sub-bacias hidrográficas em MG até 30/10/2014

PAC PREVENÇÃO

Semiárido

Já contratados mais de R\$ 2,4 bilhões das obras para diminuir os efeitos da seca no semiárido

UF	Selecionado	Contratado
	R\$ milhões	
AL	186,7	134,7
BA	918,9	628,8
CE	306,0	236,0
MA	43,9	39,9
MG	200,2	175,2
PB	208,7	208,7
PE	273,0	256,9
PI	452,4	419,8
RN	170,9	169,9
SE	156,7	156,7
Total	2.917,4	2.426,6



EM OPERAÇÃO





GOVERNO FEDERAL



PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA